

Trilhas

da leitura e da escrita

1º ANO

Língua Portuguesa

PROFESSOR(A)

Volume

1



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



Alfabetiza
Tchê



1º ANO | VOLUME 1 LIVRO PROFESSOR(A)

1ª EDIÇÃO, 2024

LÍNGUA PORTUGUESA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite
Vice-governador: Gabriel Souza
Secretária de Educação: Raquel Teixeira
Secretária-adjunta de Educação: Stefanie Eskereski
Subsecretária de Governança e Gestão da Rede Escolar: Janaína Franciscatto Audino
Subsecretário de Desenvolvimento da Educação: Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo

Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul | FAMURS

Presidente: Luciano Libório Baptista Orsi

União dos Dirigentes Municipais de Educação | UNDIME

Presidente: Maristela Ferrari Ruy Guasseli

EQUIPE TÉCNICA DO ESTADO

Coordenação e organização do material: Leony Cananéa Marques
Equipe pedagógica de conteúdo: Débora de Moraes – SEDUC RS, Driele Fernanda Nery Severo – UNDIME RS, Gisele Dorneles Fernandes – SEDUC RS, Leony Cananéa Marques – SEDUC RS, Nicole Martini Longhi – UNDIME RS, Tábata Faé – UNDIME RS, Vivian Milene Corrêa e Silva – SEDUC RS, Viviane Grasiela da Fonseca – UNDIME RS
Revisora Técnica: Márcia Fagundes Barbosa

ASSOCIAÇÃO BEM COMUM

Expediente

Diretor Executivo da ABC: José Clodoveu de Arruda Coelho Neto
Diretora do Desenvolvimento Institucional – DDI: Andréa Araújo Rocha Nibon
Diretora adjunta – DDI: Walquiria Maria Moreira Santiago
Diretora do Programa Educar pra Valer – EPV: Márcia Oliveira Cavalcante Campos
Diretor adjunto – EPV: Julio Cesar Cavalcante Bezerra
Diretora da Parceria de Alfabetização em Regime de Colaboração – PARC: Maria da Conceição Ávila de Misquita Viñas

Diretoras adjuntas – PARC: Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira e Maria Vera Vasconcelos
Equipe Técnica – ABC
Colaboradora de Conteúdo: Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira
Leitoras Críticas: Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira, Eunice Maria Holanda Siebra e Stefânia Sales da Silva
Gestor de Projetos: Ícaro Corrêa Gondim Faria
Auxiliar de Gestão: Antonio Marlon Coutinho Barros

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora-executiva: Ana Ligia Scachetti
Gerente de Aprendizagem: Paolla Vieira
Coordenação de conteúdo: Pedro Annunciato
Equipe de conteúdo: Alexandra Maria C. Misurini, Amanda Chalegre, Carla Fernanda Nascimento, Dayse Oliveira, Eloá Cristine Cabral de Oliveira, José Augusto de Araújo Gonçalves e Karoline Cussolim
Relacionamento com Secretaria de Estado de Educação – RS: Pedro Henrique de Alcantara e Silva
Professoras-autoras do Rio Grande do Sul: Ana Cristina Czegelski Duarte, Elaine Jovita Busch, Eliane Silveira Gonçalves, Elisângela de Fatima Rizzatto, Jaqueline Richter, María Luisa Fleck, Marli Zanatta, Sibebe Borges Rodrigues, Sueli Maria de Oliveira, Susane Andrade Rodrigues, Tamires Pereira Duarte Goulart, Zaniglei Quadros Sampaio
Colaboração técnica: Thainara Souza Lima
Especialistas pedagógicas: Amanda Alves Amaral e Heloisa Jordão
Revisão técnica: Elaine Vieira de Almeida e Luciana Chiele
Coordenação Editorial: Eloá Cristine Cabral de Oliveira
Edição e preparação de texto: Transforma Editorial
Revisão de texto: BR75 texto | design | produção
Direção de arte: Débora Alberti e Leandro Faustino
Ilustrações de capa: Carolina Delavy
Ilustrações de miolo: David Duarte e Raquel Silva
Diagramação: HiDesign
Iconografia e licenciamento: Barra Editorial

Parte do conteúdo desta coleção é uma adaptação do Material Educacional Nova Escola (MENE), visando desenvolver as habilidades prioritizadas e diretrizes do Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC). O MENE foi adaptado dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019, produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes dos autores dos projetos dos Planos de Aula e do Material Educacional não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço. As sequências didáticas do MENE e do Veredas da Leitura e da Escrita serviram de base para a produção do Trilhas da Leitura e da Escrita. As propostas foram feitas por professores-autores de 11 estados parceiros até 2022, e também de Ceará e São Paulo. Este material foi realizado pela Associação Nova Escola e Associação Bem Comum. Sua produção foi financiada pelos parceiros Fundação Lemann e Instituto Natura. Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br. Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CCO1.0.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

V597 Trilhas da leitura e da escrita : material didático 1.ed. complementar do Rio Grande do Sul : 1º ano : ensino fundamental: livro professor(a) : volume 1 : 1º semestre / organizadores

Associação Nova Escola, Associação Bem Comum. – 1.ed. – São Paulo : Associação Nova Escola, 2023. – (Coleção Rio Grande do Sul) 184 p.; 21x28 cm. – ISBN 978-65-5965-272-3.

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental).

I. Associação Nova Escola. II. Associação Bem Comum.

III. Série. 10-2023/56

CDD 372.6

Índice para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

APRESENTAÇÃO

A alfabetização é um dos primeiros tijolos construídos na vida, a base para algo que virá no futuro. Como entes públicos, temos a obrigação de garantir que todas as nossas crianças tenham essa base, para que possam construir seu futuro da maneira que desejarem. Este material didático complementar é um exemplo importante dessa grande missão que temos: a de unir esforços conjuntos entre o Estado e os municípios na busca da melhora da educação de nossos jovens.

Também reflete e fortalece o regime de colaboração, por meio da consolidação do Alfabetiza Tchê, programa criado de forma conjunta com a Federação das Associações de Municípios do RS (FAMURS) e a União dos Dirigentes Municipais de Educação do RS (Undime-RS), aprovado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul em 30 de novembro de 2023, e que hoje está nos 497 municípios do Estado, reafirmando o compromisso de que todos os(as) estudantes da rede pública do Rio Grande do Sul sejam alfabetizados na idade certa. O conjunto de esforços desse programa prevê, além do material didático, aplicação de avaliações de fluência leitora (Diagnóstica, Formativa e Somativa) e ciclos formativos de alfabetização, letramento e gestão escolar para professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares das redes públicas estadual e municipais do Estado.

Que todos possam aproveitar esse material didático complementar da melhor maneira possível. Temos a confiança de que ele se propõe a ser um instrumento de aprendizado e construção.

Raquel Teixeira
Secretária de Estado da Educação do RS

Prezada Professora e Prezado Professor,

Os cenários que temos após as mais recentes avaliações externas nos trazem dados impactantes¹ que nos apontam a urgente necessidade de mudarmos os caminhos e apressarmos os passos para alfabetizarmos todas as crianças na idade certa, em cada uma das salas de aula, de cada uma das escolas das redes públicas, independentemente da situação socioeconômica, raça e gênero em perfeita atenção ao princípio essencial da equidade.

A coleção **Trilhas da Leitura e da Escrita** foi produzida a muitas mãos e diversos olhares para ser um ponto de partida no alcance desse objetivo. Desejamos que vocês aproveitem muito essa trilha de atividades, registrem e acompanhem as evoluções das aprendizagens, compartilhem suas estratégias de ensino com seus pares e, sobretudo, transformem a sala de aula em um espaço de descoberta para que os estudantes e as estudantes aprendam na etapa escolar que é esperada que isso aconteça.

Sigamos juntos pela nobre missão de alfabetizar as crianças, mas não nos esqueçamos de caminhar com passos firmes, consistentes e rápidos em direção a esse maravilhoso mundo da leitura e da escrita, pois ele é a grande vereda para a transformação na vida das pessoas, com as suas consequências práticas nos âmbitos sociais, econômicos, políticos e culturais da população brasileira, assegurando as melhores condições para o fortalecimento da democracia do Brasil.

José Clodoveu de Arruda Coelho Neto
Diretor Executivo da Associação Bem Comum

¹ 68,6% dos estudantes que participaram do SAEB realizado em 2021 encontram-se no nível 4, que indica baixo nível de proficiência de leitura e de escrita.

Olá, professor e professora,

A coleção **Trilhas da Leitura e da Escrita**, que você tem em mãos agora, é resultado de um esforço coletivo para lhe apoiar no desafio de promover a alfabetização na idade certa às crianças das escolas públicas brasileiras. Estamos animados(as) com a possibilidade de estar mais perto de você e de sua rotina escolar, desde o planejamento das aulas até o momento de avaliação de suas práticas pedagógicas.

Cada página deste material traz em si contribuições de professoras e professores de diferentes realidades do ensino público, traduzidas em atividades detalhadas e voltadas para a prática em sala de aula, por meio de metodologias ativas que possibilitem ao(à) estudante estar no centro de seu processo de aprendizagem. Aqui também perseguimos a diversidade como um valor fundamental na construção de uma educação equânime e representativa a cada estudante.

Toda essa dedicação só ganha sentido quando chega às salas de aula e, por isso, é fundamental que as propostas sejam adaptadas à realidade de sua turma, contemplando as especificidades que só você e os(as) estudantes conhecem. Desejamos que este material seja um bom companheiro de jornada e que, juntos(as), construam trocas significativas aos(as) estudantes e também a você, professor(a).

Boa leitura!
Associação Nova Escola

CONHEÇA O SEU MATERIAL

A coleção **Trilhas da Leitura e da Escrita** representa o material didático complementar do estado do Rio Grande do Sul e é composta de uma série de materiais anuais, voltados ao Ciclo de Alfabetização (1º e 2º anos) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em cada ano, há uma subdivisão entre **Livro Professor(a)**, com orientações para o planejamento e propostas de sistematização da aprendizagem, e **Livro Estudante**, consumível e com atividades voltadas à prática. Além disso, há cartazes com foco no uso coletivo de recursos didáticos, e um **Livro de Leituras**, destinado a estudantes e professores(as), com textos e atividades que contribuem com o desenvolvimento da fluência leitora.

São objetivos da coleção **Trilhas da Leitura e da Escrita**:

- ▶ Abordar a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus(suas) usuários(as) e da comunidade a que pertencem.
- ▶ Promover situações adequadas para a plena aprendizagem da língua escrita, tomando-a como instrumento fundamental para a interação dos sujeitos nos diferentes campos de atuação da vida humana.
- ▶ Desenvolver os processos de alfabetização e letramento, concebendo-os como processos cognitivos distintos, porém intimamente imbricados.
- ▶ Ampliar o repertório de produtos culturais dos(as) estudantes e valorizar as diversas manifestações culturais que já integram suas vivências, envolvendo inclusive o uso de várias linguagens.
- ▶ Abordar a variação linguística como fenômeno inerente à língua, valorizando as diferentes variedades linguísticas.
- ▶ Conceber os gêneros discursivos como ferramentas linguísticas por meio das quais os(as) estudantes podem se envolver, com maior autonomia e protagonismo, na vida social, reconhecendo que suas produções textuais – orais, escritas, multissemióticas – compreendem um lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- ▶ Desenvolver senso estético para fruição por meio da prática de leitura literária.
- ▶ Promover o trabalho com as competências socioemocionais visando ao desenvolvimento pleno dos(as) estudantes para a convivência em uma democracia inclusiva, na qual todas as pessoas devem ser consideradas em suas singularidades.

Para isso, o material está organizado em três modalidades organizativas:

ATIVIDADES PERMANENTES

Presentes no **Livro Professor(a)**, as atividades permanentes (ATP) têm como objetivo proporcionar a frequência regular dos(as) estudantes a determinada prática social de linguagem e a sua formação integral. São momentos didáticos organizados com foco em favorecer a apropriação de procedimentos, a ampliação de repertório e a aquisição de hábitos e atitudes.

UNIDADES DE ABERTURA

Propostas ao início de cada semestre, as **Unidades de Abertura** têm como intuito promover o desenvolvimento das competências socioemocionais visando ao desenvolvimento pleno dos(as) estudantes para a convivência em uma democracia inclusiva, na qual todas as pessoas devem ser consideradas em suas singularidades. Com foco no desenvolvimento das relações interpessoais, promovem uma ampliação do olhar de si e do coletivo, convidando o(a) estudante a pensar de maneira crítica em relação ao bem-estar de todos(as) que o(a) rodeiam.

SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES

Por fim, a modalidade organizativa denominada **Sequência de Atividades** pauta-se na organização do ensino a partir da perspectiva enunciativo-discursiva ao promover o ensino das diferentes facetas – linguística, interativa e sociocultural – envolvidas nos processos de alfabetizar e letrar. Assim, partindo de uma situação comunicativa em que um gênero assume papel de objeto de ensino central, são exploradas unidades menores que o texto com o intuito de fomentar o desenvolvimento dos objetos de conhecimento da prática de Análise Linguística/Semiótica e as especificidades do Ciclo de Alfabetização. Em virtude dos diferentes níveis de complexidade de cada gênero abordado nas unidades – e de sua complexificação na progressão prevista no interior do ciclo – as unidades podem apresentar 18, 15 ou 9 capítulos, que permitem um tratamento mais acurado das especificidades do gênero e preveem produções textuais escritas e orais.

No início de cada unidade, você encontra:

- ▶ *Competências gerais da BNCC exploradas na unidade.*
- ▶ *Habilidades do Referencial Curricular Gaúcho exploradas na unidade.*
- ▶ *Breve descrição da unidade.*
- ▶ *Objetos de conhecimento explorados na unidade.*
- ▶ *Informações sobre o gênero e as práticas de linguagem explorados na unidade.*
- ▶ *Referências sobre o assunto da unidade.*

2 LENDO E ESCRIVENDO LISTAS

Competências gerais da BNCC
1, 2, 4, 8, 9, 10

Habilidades desenvolvidas na Unidade 2

Sobre a Unidade 2

Informações sobre o gênero

47 UNIDADE 2

4. LISTAS, PALAVRAS E LETRAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 4

Sobre o Capítulo 4

Objetivos de aprendizagem

Materiais

Contexto prévio

Dificuldades antecipadas

CONTEXTUALIZANDO

CONTEÚDOS

As orientações para o desenvolvimento de cada atividade e suas expectativas de resposta são acompanhadas das reproduções das páginas do Livro Estudante.

No início dos capítulos, você encontra:

- ▶ *Habilidades do Referencial Curricular Gaúcho exploradas no capítulo.*
- ▶ *O que será feito em cada seção do capítulo.*
- ▶ *Objetivos de aprendizagem do capítulo.*
- ▶ *Materiais a serem usados pelos(as) estudantes.*
- ▶ *O que os(as) estudantes já devem saber antes de participar do capítulo.*
- ▶ *Possíveis dificuldades apresentadas pelos(as) estudantes e suas soluções.*

Ao longo das unidades, você também encontra propostas de atividades destinadas ao desenvolvimento do **Acompanhamento Sistemático das Aprendizagens (ASA)**. Cada uma dessas propostas é acompanhada por uma **Ficha de Descritores**, disponibilizada nas páginas finais das unidades. O intuito das fichas é propiciar o registro adequado dos resultados obtidos pelos(as) estudantes permitindo ao(a) professor(a) mapear quais aprendizagens já foram conquistadas e quais precisam ser retomadas.

- ▶ **Capítulo 2:** acompanhamento diagnóstico inicial (sondagem), com propostas de leitura e escrita iniciais do gênero em foco.
- ▶ **Capítulo 6:** acompanhamento diagnóstico intermediário (diagnóstico processual), com propostas de escrita com foco nos objetos de ensino da prática de análise linguística (aprendizagem do SEA).
- ▶ **Último capítulo:** acompanhamento diagnóstico final, com propostas de leitura e produção de texto do gênero em foco.

FICHA DE DESCRITORES 2 PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS APRENDIZAGENS

PROFESSORA: _____ NOME DO(A) ESTUDANTE: _____

LISTA: _____

PROPOSTA DE LEITURA: *iniciando estudantes devem ler as listas em voz alta um para o outro, enquanto você observa e faz as anotações.*

PROPOSTA DE ESCRITA: *listas de nomes de turmas e lista de animais.*

DESCRITORES:

Lê corretamente palavras com sílabas CV.	
Lê corretamente palavras com sílabas consonáticas (CV) e no padrão CVVC.	
Lê listas de palavras, decodificando sílaba por sílaba e sem compreender o que lê.	
Lê listas de palavras e compreende o que lê.	
Estabelece relação entre letra e escrita com fluência.	
Identifica o final de texto.	
Sabe nomear algumas sílabas das palavras.	
Sabe nomear todas as sílabas das palavras.	
Diferencia listas de traçado semelhantes.	
Escrita palavras utilizando apenas letras, mas não ainda corretamente o valor sonoro.	
Escrita palavras de forma silábica (prestando valor sonoro a algumas letras, especialmente as vogais).	
Escrita corretamente palavras com sílabas consonáticas (CV).	
Escrita corretamente palavras com sílabas consonáticas (CV) e no padrão CVVC.	
Escrita frases com autonomia.	
Escrita palavras de forma alfabética, mesmo não observando as convenções ortográficas de escrita.	
Escrita palavras de forma alfabética, observando as convenções ortográficas de escrita.	

Legenda: ■ Desenvolvido ■ Desenvolvido parcialmente ■ Não desenvolvido

NOTA TÉCNICA - USO DE GRAFIAS NÃO CONVENCIONAIS

Na prática pedagógica de professores(as) alfabetizadores(as), é frequente a estratégia de apresentar palavras redigidas de forma não convencional pelos(as) estudantes, com o intuito de promover a reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita alfabética. Dessa maneira, neste material didático, apresentamos propositalmente palavras escritas de forma não convencional, a fim de simular escritas de estudantes dessa faixa etária. Dito isso, temos dois tipos de ocorrências exploradas no Livro Estudante:

i) Escritas que simulam hipóteses de escrita dos(as) estudantes, ou seja, palavras grafadas representando cada sílaba com uma letra (p.e. BEA para BONECA) ou variando entre a grafia convencional de sílabas e sílabas representadas por uma única letra (p. e., BONCA). Assim, é possível que se apresente escritas não convencionais ao lado da escrita convencional e se solicite que analisem a ordem das partes orais e das partes escritas das palavras, observando sua relação com o todo (palavras orais e palavras escritas).

O objetivo é promover a reflexão, por meio da comparação entre diferentes formas de registro, sobre o fato de que a escrita nota os pedaços sonoros (sílabas) das palavras, mas que é preciso observar as partes ainda menores (fonemas) no interior das sílabas.

ii) Escritas que simulam trocas entre consoantes surdas e sonoras: de acordo com Soares (2021, p. 147), “o que faz a criança distinguir surdas de sonoras com o mesmo ponto de articulação é a diferença entre os fonemas que cada letra representa [...] Os procedimentos mais adequados são atividades de percepção da diferença de som, de fonemas, em sílabas de palavras: por exemplo, discutindo o erro da criança nas palavras: comparar a sílaba FA em CAFALO (escrita da criança) com a sílaba VA da escrita correta de CAVALO [...]”.

SOARES, Magda. *Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e escrever*. São Paulo: Contexto, 2021.

Em cada capítulo você vai encontrar:

CONTEXTUALIZANDO

Ativa o conhecimento prévio do(a) estudante e desperta seu interesse no tema. Desenvolve-se por meio de perguntas disparadoras e atividades (opcional). É preciso considerar a experiência pessoal do(a) estudante, de modo a incentivá-lo(a) a aprender. As perguntas e outras estratégias eventualmente adotadas devem servir como base para uma discussão oral em sala.



PRATICANDO

Promove atividades em que o(a) estudante possa desenvolver as habilidades exploradas no capítulo. Elas podem trazer textos de terceiros, imagens, mapas etc. O(A) estudante deve ser o(a) protagonista no seu processo de aprendizagem.



RETOMANDO

Propõe a elaboração coletiva de sínteses e conclusões sobre o que foi aprendido nas seções anteriores. É fundamental que haja um espaço em que os(as) estudantes verbalizem o que efetivamente compreenderam, ou seja, é o momento em que o(a) estudante reconstrói, no plano da representação (por meio de sínteses, esquemas, desenhos), o que conseguiu compreender do conceito, naquele momento, no plano da ação (ao longo da seção **Praticando**).

No Livro Estudante e no Livro Professor(a), ícones indicam o tipo de atividade a ser desenvolvida:



ATIVIDADE
ORAL



ATIVIDADE
COM ANEXO



ATIVIDADE
DE RECORTE



ATIVIDADE
NO CADERNO



ATIVIDADE
EM GRUPO



ATIVIDADE
EM DUPLA



JOGO

Para incluir todos os dias

Toda sala de aula é diversa e a multiplicidade de características não precisa ser vista como negativa. Essa mudança de olhar fundamenta a Educação Inclusiva e está por trás da realização de aulas realmente acessíveis. O Guia de dicas e inspirações para um planejamento pedagógico inclusivo (disponível em <https://s3.amazonaws.com/mene.novaescola.org.br/materiaiseducacionais/fd923f31-dd10-439c-9f1c-ff8a8a4b9f52.pdf>) apoia o uso deste material e o planejamento de todas as aulas. Conte com ele!

ROTINA DIÁRIA NO CICLO DA ALFABETIZAÇÃO

A seguir, apresentamos uma sugestão de rotina didática para o uso contínuo do **Trilhas da Leitura e da Escrita**, de modo a complementar outros materiais e rotinas já existentes em sua escola. Para realizá-la, reserve **duas horas diárias**, de modo a garantir tempo suficiente para o desenvolvimento dos processos de alfabetização e letramento.

Momento	Proposta	Tempo	Sugestões de encaminhamentos
Início das aulas	Leitura pelo(a) professor(a) em voz alta	15 minutos	Leitura de textos diversos para os(as) estudantes.
	Atividade de alfabetização (apropriação do sistema de escrita alfabética)	20 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de cartazes com textos que estão sendo trabalhados (ou que já foram trabalhados); • Leitura dos textos do Livro de Leituras; • Leitura/organização/jogos envolvendo crachás; • Leitura de lista de palavras do mesmo campo semântico; • Jogos de associação das fichas; • Leitura de frases com imagens; • Alfabeto móvel; • Desafios lúdicos envolvendo palavras, sílabas e letras. Entre outras possibilidades...
Após o intervalo	Capítulo do Trilhas da Leitura e da Escrita	30 a 40 minutos	Atividades propostas no Livro Estudante , seguindo as orientações descritas no Livro Professor(a) e a ordem das unidades apresentadas.
Variado (início das aulas ou após o intervalo)	Atividades permanentes	30 a 40 minutos	Livro Professor(a): <ul style="list-style-type: none"> • Atividade permanente 1: <i>Para gostar de histórias</i> (uma vez por semana). • Atividade permanente 2: <i>Para gostar de escrever</i> (duas vezes por semana). • Atividade permanente 3: <i>Para gostar de acolher</i> (uma vez por semana). • Atividade permanente 4: <i>Para gostar de ler</i> (uma vez por semana).

JOGOS E PROPOSTAS PARA USO NA ROTINA DIÁRIA

Os jogos e as propostas a seguir estão disponibilizados no **Livro Professor(a)** e no **Livro Estudante**, atrelados a atividades específicas. Aproveite estes materiais também em outros momentos da rotina pedagógica.

Unidade	Capítulo	Anexo	Livro	Nome	Descrição	Sugestões de aplicação na rotina
2	1	2	Estudante	Alfabeto móvel	Letras do alfabeto.	Trabalho com as letras do alfabeto para reconhecimento e distinção de outros sinais gráficos.
2	1	3	Estudante	Crachá	Molde para confecção do crachá pelo(a) estudante.	Apresentar os crachás na chamada e em outros momentos que envolvam o nome próprio.
2	3	4	Estudante	Jogo da imagem	Relacionar som da sílaba inicial de substantivos comuns ao som da sílaba inicial de nomes próprios (nomes de estudantes) – idealmente no nível da sílaba, mas pode operar com letra.	Relacionar som da sílaba inicial de substantivos comuns ao som da sílaba inicial de nomes próprios (nomes de estudantes) – idealmente no nível da sílaba, mas pode operar com letra.
2	6	6	Estudante	Jogo da memória do alfabeto	Fichas com imagens e fichas com letras.	Relacionar imagem à letra inicial.
2	8	7	Estudante	Dado sonoro	Dado sonoro e 24 fichas com imagem + nome de animais que começam com as mesmas sílabas.	O intuito do jogo é contribuir para que a criança observe que a palavra é composta de sons equivalentes (as sílabas) e que esses sons podem se repetir em palavras diferentes.
3	3	10	Estudante	Cartões com quadrinhas	Quadrinhas “Batatinha quando nasce” e “Atenção, garotada”.	Prática diária de leitura.
3	7	3	Professor	Jogo das rimas	Imagem + palavra. RIMAS COM: AO, ATO, OL.	Trabalhar sonoridade (rimas).
3	9	12	Estudante	Jogo da memória das rimas	Carta com imagens + palavras, com diversas terminações (total de 24 cartas).	Utilizar o jogo em propostas cujo intuito é identificar rimas.
3	11	13	Estudante	Quadrinhas	Quadrinhas exploradas no capítulo.	Leitura diária das fichas com as quadrinhas, explorando estratégias lúdicas.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA TRABALHADAS NO TRILHAS DA LEITURA E DA ESCRITA

Competência	Descrição	Onde encontrar
1	Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	Unidade 2 Unidade 4
2	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	ATP 3 Unidade 2
3	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	Unidade 3 Unidade 4
4	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	Unidade 2 Unidade 3
6	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	ATP 3
8	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	ATP 3 Unidade 1 Unidade 2
9	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	ATP 3 Unidade 1 Unidade 2
10	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	ATP 3 Unidade 1 Unidade 2

HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO TRABALHADAS NO TRILHAS DA LEITURA E DA ESCRITA

Habilidade	Descrição	Onde encontrar
EF15LP01	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4
EF15LP02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	ATP 4 Unidade 3
EF15LP05	Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Unidade 3
EF15LP06	Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Unidade 3
EF15LP07RS-1	Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos seus aspectos estruturantes.	Unidade 3
EF15LP09RS-2	Compreender o que lê, utilizando as mídias e associando a leitura com a realidade local.	Unidade 3
EF15LP09RS1-3	Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.	Unidade 3
EF15LP10RS1-1	Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.	Unidade 3
EF15LP14RS1-1	Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que, gradativamente, se aproprie da linguagem utilizada nesses gêneros.	ATP 4
EF15LP15RS1-1	Perceber que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.	ATP 1
EF15LP16RS1-1	Conhecer e ampliar a capacidade leitora por meio de textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	ATP 1

(continua)

EF15LP17	Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	ATP 1
EF15LP18RS1-1	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que se compreenda, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	ATP 1
EF12LP01RS1-1	Ler, com auxílio do professor, diferentes palavras com associação de sons iniciais e finais de nomes e de outros (nomes de amigos, parentes, palavras conhecidas) estabelecendo a relação gráfico-sonora que facilite a memorização.	Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4
EF12LP02RS1-1	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura.	ATP 4
EF12LP04RS1-1	Ler de forma colaborativa pequenos textos, compreendendo o que estão lendo.	ATP 4 Unidade 4
EF12LP04RS1-2	Ler com a ajuda do professor, fazendo relação de sentido.	ATP 4
EF12LP05RS1-1	Recontar e reescrever, com a ajuda do professor, de forma coletiva, cantigas de roda, parlendas, trava-línguas, versos, provérbios e ditos populares já lidos e trabalhados na aula, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Unidade 3
EF12LP06	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto	Unidade 3
EF12LP07RS1-1	Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo do gênero, percebendo o ritmo, a fluência e a entonação, por meio da leitura feita pelo professor.	Unidade 3 Unidade 4
EF12LP11RS1-1	Construir coletiva, individualmente, em grupo e em duplas de palavras, digitais ou impressos, frases e pequenos textos significativos, contemplando diferentes gêneros textuais.	ATP 2
EF12LP18RS1-1	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria para esses gêneros.	ATP 1
EF12LP19RS1-1	Perceber, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.	ATP 1
EF01LP01	Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	ATP 4 Unidade 3 Unidade 4

(continua)

(continuação)

Habilidade	Descrição	Onde encontrar
EF01LP02	Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras de forma alfabética - usando letras/grafemas que representam fonemas.	Unidade 2
EF01LP02RS-1	Diferenciar letra de número e de desenhos.	Unidade 2
EF01LP02RS-2	Utilizar letras na escrita das palavras.	ATP 2 Unidade 2
EF01LP02RS-3	Reconhecer e escrever o próprio nome.	ATP 2 Unidade 2
EF01LP02RS-4	Organizar palavras e imagens de acordo com a ordem alfabética.	Unidade 2
EF01LP03RS-1	Identificar semelhanças e diferenças entre palavras com escritas distintas.	ATP 2
EF01LP03RS-2	Identificar e comparar o número de letras e de sílabas das palavras.	Unidade 2
EF01LP04	Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Unidade 3 Unidade 4
EF01LP04RS-1	Identificar em um texto a diferença entre letras, números e sinais de pontuação.	Unidade 2
EF01LP05RS-1	Compreender que o que está escrito se pode ler e o que se fala pode escrever usando as letras.	Unidade 2
EF01LP06	Segmentar oralmente palavras em sílabas.	Unidade 3
EF01LP06RS-1	Identificar sílabas de palavras ouvidas e/ou lidas.	Unidade 3
EF01LP06RS-2	Perceber que há sílabas mais fortes na palavra.	Unidade 4
EF01LP08RS-1	Perceber que determinada parte de uma palavra tem um som específico, que é formado por letras ou por um grupo de letras.	Unidade 3 Unidade 4
EF01LP09	Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	Unidade 2
EF01LP10RS-1	Relacionar as letras do alfabeto à inicial do seu nome.	Unidade 2
EF01LP10RS-2	Perceber que as vogais estão presentes em todas as sílabas da Língua Portuguesa.	Unidade 4
EF01LP13RS-1	Perceber, nas palavras, semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Unidade 3 Unidade 4
EF01LP16	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Unidade 3 Unidade 4
EF01LP17	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Unidade 3

(continua)

(continuação)

Habilidade	Descrição	Onde encontrar
EF01LP18	Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	ATP 2 Unidade 3
EF01LP19RS-1	Criar, recitar, dramatizar e inventar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	Unidade 3 Unidade 4
EF01LP19RS-2	Recontar histórias conhecidas, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo professor.	ATP 1
EF01LP21RS-1	Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções e diferentes gêneros textuais.	ATP 2
EF01LP25	Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	ATP 2
EF01LP22RS-1	Utilizar letras na escrita das palavras respeitando a hipótese de escrita do estudante.	Unidade 2
EF01LP22RS-2	Escrever palavras estabelecendo correspondências entre as letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem ou trocando letras.	Unidade 2
EF01LP25	Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	ATP 2

As habilidades que apresentam cor rosa seguem a redação da BNCC.

As habilidades que apresentam cor verde são exclusivas do Referencial Curricular Gaúcho.

SUMÁRIO

ATIVIDADE PERMANENTE 1 – PARA GOSTAR DE HISTÓRIAS.....	16
ATIVIDADE PERMANENTE 2 – PARA GOSTAR DE ESCREVER.....	20
ATIVIDADE PERMANENTE 3 – PARA GOSTAR DE ACOLHER	25
ATIVIDADE PERMANENTE 4 – PARA GOSTAR DE LER	29

UNIDADE 1 – COMPARTILHANDO NOSSOS SENTIMENTOS NA ESCOLA..... 33

1 ESPELHO, ESPELHO MEU	33
2 O QUE ESTOU SENTINDO?	36
3 RELÓGIO DAS EMOÇÕES.....	39
4 ALÔ, COM QUEM EU FALO?.....	41
5 DESENHANDO EM CONJUNTO.....	44

UNIDADE 2 – LENDO E ESCREVENDO LISTAS.....47

1 LISTAS DE NOMES	48
2 ORGANIZANDO A LISTA DE NOMES DA TURMA.....	52
3 LENDO MAIS NOMES E LISTAS	56
4 LISTAS, PALAVRAS E LETRAS	60
5 BRINCANDO COM AS LISTAS.....	63
6 ESCREVENDO PALAVRAS E LISTAS	66
7 ORGANIZANDO LISTAS	69
8 PLANEJANDO A ESCRITA DE UMA LISTA.....	72
9 PRODUZINDO A LISTA DE ANIMAIS FAVORITOS	76

UNIDADE 3 – QUADRINHAS E MAIS QUADRINHAS

1 CONHECENDO QUADRINHAS.....	83
2 QUADRINHAS NA MEMÓRIA	87

SUMÁRIO

3	BRINCANDO COM AS QUADRINHAS.....	90
4	LENDO E ESCREVENDO QUADRINHAS.....	93
5	QUADRINHAS PARA LER E ESCREVER.....	97
6	QUADRINHAS PARA BRINCAR E APRENDER	101
7	SOM FINAL DAS PALAVRAS.....	105
8	RIMA DAQUI, RIMA DALI.....	108
9	JUNTOS RIMAMOS ASSIM	111
10	TEXTOS PARA LER, CONTAR E RECITAR.....	114
11	ENSAIANDO OS TEXTOS	117
12	O DIA DO RECITAL.....	119
13	PLANEJANDO O LIVRO DE QUADRINHAS.....	120
14	ESCREVENDO QUADRINHAS.....	123
15	CONSTRUINDO O LIVRO DE QUADRINHAS DA TURMA.....	126
UNIDADE 4 – PARLENDAS.....		132
1	VOCÊ CONHECE ALGUMA PARLENDA?	133
2	BRINCANDO COM LETRAS NAS PARLENDAS	136
3	BRINCANDO COM SONS NAS PARLENDAS.....	140
4	BRINCANDO COM RIMAS.....	143
5	EXPLORANDO MAIS SONS NAS PARLENDAS	147
6	RELEMBRANDO AS PARLENDAS	150
7	PLANEJANDO O DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS	153
8	ENSAIO DAS PARLENDAS	156
9	DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS.....	158
LISTA DE ANEXOS DO LIVRO ESTUDANTE		163
ANEXOS		171

ATIVIDADE PERMANENTE

1

PARA GOSTAR DE HISTÓRIAS

Habilidades desenvolvidas nas atividades

EF15LP15RS1-1 Perceber que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.

EF15LP16RS1-1 Conhecer e ampliar a capacidade leitora por meio de textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

EF15LP17 Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

EF15LP18RS1-1 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que se compreenda, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

EF12LP18RS1-1 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria para esses gêneros.

EF12LP19RS1-1 Perceber, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.

EF01LP19RS-2 Recontar histórias conhecidas, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo professor.

Sobre a atividade permanente

Esta é a primeira modalidade das atividades permanentes e seu foco é o campo artístico-literário. O objetivo é proporcionar a construção de uma comunidade de leitores(as), desenvolvendo o gosto dos(as) estudantes pela literatura. Seu papel como professor(a) é o de mediador(a), para despertar, incentivar e ser modelo para o(a) estudante na construção da apreciação literária.

Seja, portanto, um(a) incentivador(a) para o protagonismo dos(as) estudantes no mundo de descobertas que a leitura pode proporcionar. A leitura literária deve ser realizada em sua pluralidade, sem fórmulas e perguntas prontas que conduzam a uma única interpretação.

A criança deve ter a oportunidade de realizar inferências, conectando seu conhecimento prévio e entendimento de mundo ao texto que está sendo lido. Intervenha com questionamentos cujas respostas não estejam explícitas no texto, propiciando assim um amplo e reflexivo diálogo entre os(as) estudantes.

As propostas apresentadas priorizam estratégias voltadas às situações nas quais as crianças possam escolher o que vão ler e desenvolver também a habilidade de conversar e expressar opiniões e sentimentos sobre os textos lidos e ouvidos. A sua atuação como modelo de leitor(a) possibilitará aos(as) estudantes observar e admirar um(a) leitor(a) mais proficiente que eles(as) e observar interpretação, entonação, precisão, automaticidade e prosódia. Este último termo traz um significado importante. Para Zull (2002 apud Borges, 2018), **prosódia** é a melodia da voz durante a leitura ou a fala, a fim de adicionar a compreensão ao texto. Sendo assim, engloba ritmo, entonação, volume, velocidade e pausas para transmitir significado e ênfase.

Portanto, ao fazer uma leitura não monótona, ou seja, rica em tons diferentes de voz e ênfase onde for necessário, você auxilia os(as) estudantes a compreender e construir o significado do texto. Com base nessa atuação, será possível realizar diálogos sobre a obra escolhida. A dinâmica aqui apresentada tem quatro variações como sugestões. Pode ser que ela se torne pouco atrativa caso seja repetido o mesmo procedimento toda semana. No entanto, se você sentir que as crianças estão evoluindo e demonstrando interesse em participar, nada impede que a dinâmica seja mantida ou que seja mudado somente o espaço em que ela acontece, por exemplo. O objetivo de apresentar as quatro variações é dar subsídios para que sejam criados novos desafios.

Periodicidade

Semanal.

Práticas de linguagem priorizadas

- ▶ Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Oralidade (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística/Semiótica.

Materiais

- ▶ Folha de cartolina (uma para a turma).
- ▶ Folha de papel A4 (uma para a turma).
- ▶ Fita-crepe.
- ▶ Livros de literatura infantil de diversos gêneros (contos populares, de fadas, de assombração, acumulativos, histórias em quadrinhos, poemas, fábulas, lendas, parlendas, trava-línguas etc).
- ▶ **Livro de Leituras** (parte deste material).
- ▶ Cópias de poemas visuais selecionados previamente. Sugestões:
 - ▶ “Jacaré letrado”, de Sérgio Capparelli.
 - ▶ “Velocidade”, de Ronaldo Azeredo.
 - ▶ “Canção para ninar gato com insônia”, de Sérgio Capparelli.
- ▶ Todos esses poemas são facilmente encontrados por meio de uma pesquisa na internet.
- ▶ Envelopes plásticos.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Falta de motivação dos(as) estudantes para as discussões coletivas.
- ▶ Falta de concentração.
- ▶ Dificuldade em expressar as impressões da leitura realizada.
- ▶ Dificuldade de compreensão.
- ▶ Falta de organização da turma em espaços diferentes.

Caso alguma(s) dessas dificuldades seja(am) constatada(s), agregue estratégias lúdicas ao desenvolvimento das propostas, como a criação de um álbum com figurinhas nas quais constem personagens de histórias lidas, jogos de perguntas sobre livros lidos, desafios para descobrir qual é o título do livro pelo desenho etc.

Referências sobre o assunto

- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo*: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/Col.%20Alfabetização%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2004%20Leitura_como_processo.pdf. Acesso em: 15 set. 2023.
- ▶ COSSON, Rildo; SOUZA, Renata Junqueira de. *Letramento literário*: uma proposta para a sala de aula. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.
- ▶ PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. *Literatura e leitura literária na formação escolar*: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LITERATURA-prof.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

DINÂMICA PRINCIPAL

Previamente, escolha livros de literatura infantil de diversos gêneros (contos populares, de fadas, de assombração, acumulativos, histórias em quadrinhos, poemas, fábulas, lendas, parlendas, trava-línguas etc.) e prepare o ambiente de leitura. Você também pode utilizar o **Livro de Leituras** que complementa esta obra. Ele foi pensado justamente para compor um pequeno acervo de textos para toda a turma. Caso seja possível, procure utilizar um ambiente diferente da sala de aula, de acordo com a disponibilidade da escola. Pode ser a sala de leitura, a biblioteca ou, ainda, um espaço com área verde onde os(as) estudantes possam se sentar para realizar a leitura. É importante que o ambiente escolhido seja tranquilo e sem muitas distrações.

Pode ser que no início você encontre dificuldade em relação à organização da turma em um espaço novo, mas lembre-se de que tudo o que sai da rotina gera, inicialmente, inquietação, isto é, os(as) estudantes poderão levar algum tempo para se apropriar desses espaços e para compreender o objetivo da atividade. É importante insistir e continuar com essa proposta semanalmente para que eles(as) compreendam e possam participar com mais naturalidade, sem tanta euforia e com mais concentração.

Se possível, exponha os livros de literatura infantil de maneira que sejam facilmente visualizados e acessados pela turma. Caso não seja possível organizar os livros em um espaço adequado para a escolha, exponha-os em sala de aula, no apoio do quadro ou até mesmo sobre a sua mesa.

Convide os(as) estudantes a escolher o que vão ler de acordo com seus critérios pessoais de apreciação, que costumam ser influenciados por: capa, contracapa e ilustrações. Como a turma ainda deve estar se apropriando do sistema de escrita, é provável que a maioria dos(as) estudantes se apoie nas imagens para atribuir sentido à leitura. Portanto, incentive-os(as) a explorar os livros, folhear as páginas e observar o título, o nome do(a) autor(a), as características e as ações das personagens, sempre utilizando os conhecimentos prévios dos(as) estudantes. Auxilie aqueles(as) estudantes que necessitarem de ajuda ou quando

perceber que não conseguem escolher um livro entre as opções dadas.

Assim que todos(as) escolherem um livro, organize a turma e leve-a até o espaço de leitura. Peça que se sentem e comecem a leitura individual. Nesse momento, podem surgir dúvidas ou temores, principalmente entre os(as) estudantes que ainda não se sentem confortáveis com a leitura. Acalme-os(as) dizendo que alguns livros podem ser compreendidos pelas suas ilustrações. Ajude-os(as) a olhar as imagens das páginas e a tentar decifrar a história por meio delas. Por isso é tão importante a escolha prévia de vários títulos, pensando não só na qualidade do conteúdo, mas também nas ilustrações e nas habilidades da turma.

Após os(as) estudantes concluírem a leitura, promova uma discussão sobre o que acabaram de ler. Pergunte:

- ▶ *Quem gostaria de começar e contar sobre o livro que leu?*
- ▶ *Por que você escolheu esse livro? O que chamou a sua atenção?*
- ▶ *Você consegue nos dizer o nome do livro?*
- ▶ *Você gostou da história? Por quê?*

Dê espaço para que eles(as) se expressem. Combine previamente que cada um(a) terá sua vez de falar e lembre os(as) do quão importante é ouvir os(as) colegas.

Enquanto os(as) estudantes contam sobre as histórias que leram, lembre-se de fazer perguntas que não sejam óbvias e que não apresentem respostas prontas. Pense em questões que os(as) levem a fazer relações com outras histórias lidas, com outros enredos, narrativas parecidas e títulos semelhantes. É preciso formular perguntas que auxiliem a turma a perceber o sentido da história e que possibilitem aos(as) estudantes expor suas opiniões. Os questionamentos devem convidar os(as) leitores(as) a falar mais sobre o que viram, o que sentiram e a compartilhar impressões e opiniões.

Durante a dinâmica principal, assim como nas variações, procure demonstrar seu comportamento leitor. Sempre que possível, também escolha um livro de sua preferência e faça a leitura. O modelo de leitor(a) se constrói nos pequenos hábitos. Também é possível que

os(as) estudantes demonstrem mais interesse pelos livros escolhidos por você, e que isso seja um potencializador de futuras escolhas. Esse movimento é propício para que eles(as) se interessem pelo que está sendo lido, considerando o fator afetivo e modelar da relação professor(a)-estudante.

VARIAÇÃO 1

Caso a escola possibilite o empréstimo de livros, combine com os(as) estudantes que cada um(a) deles(as) escolherá um livro apresentado na dinâmica original e poderá levá-lo para casa; assim, o(a) estudante poderá explorá-lo melhor sozinho(a) ou com a família. Não precisa ser necessariamente o livro que eles(as) escolheram na dinâmica original, mas outra obra que tenha sido disponibilizada no momento da proposta.

Crie uma lista de controle de retirada/devolução de livros utilizando folha A4, na qual os(as) estudantes possam anotar seus nomes junto aos títulos dos livros emprestados. Essa prática, entre outras possibilidades, auxiliará você a acompanhar a evolução da leitura deles(as). Fique atento(a) para auxiliar a turma. Se possível, deixe a lista acessível a eles(as) na sala de aula, de modo que possam marcar cada livro emprestado e lido e, assim, se organizar em relação às próprias leituras, além de acompanharem as leituras dos(as) colegas. Combine quando eles(as) deverão entregar o livro e crie uma rotina para que na devolução vocês possam estar no ambiente onde acontecerá a socialização, ou seja, o mesmo ambiente citado na dinâmica original. Possibilite que os(as) estudantes compartilhem suas impressões sobre as obras lidas e intervenha com perguntas, incentivando a promoção de um bom diálogo literário.

VARIAÇÃO 2

Selecione previamente um livro de literatura infantil. Leve a turma até o local que você escolheu para que o momento **Para gostar de histórias** aconteça. É importante que seja um local arejado, com boa luz e, principalmente, confortável. Para se concentrar na leitura, os(as) estudantes precisam estar bem acomodados(as). É aconselhável que eles(as) se sentem em roda, para favorecer a integração e a interação.

Nesse sentido, pode ser interessante variar os ambientes ou transformar o espaço de acordo com o livro que você escolheu. Um espaço verde, próximo a um jardim, por exemplo, pode ser um bom cenário para a leitura de um conto de fadas. Um local um pouco mais fechado, com almofadas espalhadas e menos luminosidade, entre outros elementos, combina com um conto de assombração.

Nesta variação, a turma terá você como modelo de comportamento leitor. Portanto, é necessário que você faça uma preparação prévia para realizar a leitura. Lembre-se de que os(as) estudantes estarão atentos(as) à sua interpretação, entonação, precisão, automatidade e prosódia.

Após a sua leitura, promova um diálogo entre os(as) estudantes. Deixe que eles(as) expressem suas impressões e sentimentos. Lembre-se de que, embora você seja um(a) leitor(a) mais experiente e conhecedor(a) do livro, em uma obra literária não cabe apenas uma impressão, apenas uma verdade. Todas as opiniões e impressões devem ser validadas nessa interação.

VARIAÇÃO 3

Esta variação é muito semelhante à original, mas com a inclusão de algumas perguntas para que os(as) estudantes respondam após a leitura do livro.

Prepare o ambiente em que a turma vai realizar o momento **Para gostar de histórias**, separe as obras literárias disponíveis ou o **Livro de Leituras** e deixe que eles(as) escolham um livro, assim como na dinâmica original. Você pode utilizar a sala de aula ou outro ambiente escolhido para expor os livros e deixar que os(as) estudantes explorem as capas. Prepare um cartaz com cartolina e fixe-o na parede com fita-crepe ou utilize o quadro. Escreva as perguntas que você adequadas. É importante que elas sejam numeradas.

Algumas sugestões:

1. *Você gostou do livro? Justifique sua resposta.*
2. *Você recomendaria o livro para alguém? Para quem? Por quê?*
3. *Aconteceu alguma coisa que você achou engraçada? Se sim, por quê?*

4. *Você mudaria alguma coisa na história?*
5. *Pense num final diferente para a história. O que aconteceria nele?*
6. *O que você aprendeu com a leitura?*

Ao chegarem ao ambiente, leia as perguntas para a turma para que saibam o que deverão observar ao ler e explique como vocês vão realizar a proposta.

Possibilite que os(as) estudantes escolham os livros, se acomodem e dê tempo suficiente para que realizem a leitura. Ao terminarem, chame-os(as) e peça-lhes que escolham uma ou duas perguntas para responder. Eles(as) podem escolher a pergunta pelo número, e você deve fazer a leitura dela. Continue com a dinâmica até que todos(as) tenham participado. Se houver tempo, você pode convidá-los(as) a responder a outras perguntas.

VARIAÇÃO 4

Nesta variação, a turma vai apreciar poemas visuais e concretos, para que possam ampliar o repertório sobre esse gênero textual. A sugestão é que tudo seja feito como na dinâmica original.

Pesquise os poemas sugeridos na seção **Materiais** e providencie algumas cópias deles para serem apreciados pelos(as) estudantes. Lembre-se de que eles(as) utilizarão esses textos várias

vezes. Nas repetições da atividade, possibilite que os(as) estudantes escolham outros poemas. Oriente a turma a utilizar os textos com cuidado, sem amassar ou riscar. Se houver recursos, plastifique os materiais com envelopes plásticos.

É importante que os textos sejam disponibilizados de forma que os(as) estudantes possam visualizá-los, uma vez que poderão observar as imagens que os poemas formam e escolher de acordo com seus interesses.

Assim como na dinâmica original, promova um diálogo entre os(as) estudantes para que relatem suas impressões sobre o texto lido, os sentimentos despertados e outras coisas que tenham conseguido observar, considerando que os textos são ricos em detalhes e proporcionam diversas possibilidades de interpretações.

Alguns dos objetivos de aprendizagem desta dinâmica são: desenvolver as habilidades de leitura como um todo, perceber o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários e observar as características dos poemas visuais e concretos.

Esta variação é uma boa oportunidade para desconstruir com os(as) estudantes a ideia de que todo texto poético é representado somente por meio de rimas, versos, estrofes e metáforas, uma vez que eles(as) deverão relacionar a imagem com a palavra para interpretar o poema.

ATIVIDADE PERMANENTE

2

PARA GOSTAR DE ESCREVER

Habilidades desenvolvidas nas atividades

EF12LP11RS1-1 Construir coletiva, individualmente, em grupo e em duplas de palavras, digitais ou impressos, frases e pequenos textos significativos, contemplando diferentes gêneros textuais.

EF01LP02RS-2 Utilizar letras na escrita das palavras.

EF01LP02RS-3 Reconhecer e escrever o próprio nome.

EF01LP03RS-1 Identificar semelhanças e diferenças entre palavras com escritas distintas.

EF01LP18 Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

EF01LP21RS-1 Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções e diferentes gêneros textuais.

EF01LP25 Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

Sobre a atividade permanente

Esta proposta consiste em oficinas de escrita que, no 1º ano, têm por finalidade oferecer experiências diversas por meio de situações interativas mediadas que auxiliem os(as) estudantes a desenvolver autonomia para escreverem cada vez melhor. As oficinas apresentam desafios com níveis diversos, oferecendo atividades de reconhecimento da escrita por meio da oralidade, de observação visual e de utilização de materiais concretos, bem como exercícios de produção de pequenos textos. Os(as) estudantes produzirão textos e poderão realizar as atividades da oficina em propostas individuais, em duplas, trios ou coletivamente, com a sua ajuda.

Periodicidade

Semanal.

Prática de linguagem priorizada

- ▶ Escrita/Produção de textos (compartilhada e autônoma).

Materiais

- ▶ Folhas de cartolina branca (uma para a cada grupo).
- ▶ Folhas de papel pardo (para a construção coletiva do cartaz).
- ▶ Canetas hidrográficas coloridas.
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada grupo).
- ▶ Conto “O vento”, de autoria da Equipe da Secretaria de Alfabetização do Ministério da Educação. Disponível em: https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-para-mim/livros/versao_digital/o_vento_versao_digital.pdf. Acesso em: 15 set. 2023.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Diferentes níveis de compreensão do sistema de escrita.
- ▶ Realizar trocas de conhecimento nos momentos de trabalho em grupos.
- ▶ Dificuldade na oralidade de algumas palavras.

Nesses casos, é interessante propor o trabalho em duplas produtivas, ou seja, agrupar estudantes que apresentam diferentes saberes acerca do sistema de escrita alfabética, para que possam se apoiar ao longo do desenvolvimento das atividades.

Referências sobre o assunto

- ▶ GAVRAS, Douglas. *Competências socioemocionais de A a Z*: glossário para usar na sala de aula. *Nova Escola*, [s. l.], 1º ago. 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competencias-socioemocionais-de-a-a-z>. Acesso em: 12 jul. 2023.
- ▶ LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi (orgs.). *Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/15.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023.
- ▶ SETTE, C. P.; ALVES, G. (orgs.). *Competências socioemocionais: a importância do desenvolvimento e monitoramento para a educação integral*. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2021.

DINÂMICA PRINCIPAL

Inicialmente, oriente os(as) estudantes a se sentarem em semicírculo, de forma que todos possam se olhar e participar ativamente da dinâmica. Esta atividade pode ser realizada em sala de aula ou em outro ambiente, como a biblioteca, o espaço literário, o pátio etc. Em seguida, proponha um debate por meio de questões que trabalhem a temática da semana. Essa é uma maneira diferente de iniciar as oficinas de escrita, propiciando motivação aos(as) estudantes.

É importante definir o gênero que será abordado. Pode-se começar com a produção de uma **lista**, por exemplo, e passar ao trabalho com gêneros mais complexos ao longo do ano letivo.

Combine com a turma qual será a situação comunicativa. Desenvolver propostas de produção de texto que integrem situações reais de comunicação confere sentido às oficinas de escrita. Uma sugestão é propor uma “gincana da escrita”.

Para consolidar a escolha do gênero textual a ser produzido, organize as atividades que serão realizadas. Por exemplo:

- ▶ Divida os(as) estudantes em grupos de três ou quatro integrantes, para que realizem as propostas.
- ▶ Cada grupo deverá escrever e compartilhar com a turma as palavras pesquisadas, bem como a forma oral delas; depois o grupo deve fazer a correção, se necessário.
- ▶ Os(as) estudantes vão produzir listas com base em categorias como: nomes dos(as) estudantes da turma, trios que ficarão em cada grupo da gincana, objetos do cotidiano etc.
- ▶ Eles(as) devem elaborar frases descritivas com base em imagens.
- ▶ Eles(as) irão elaborar listas a partir das categorias para organizar os itens.
- ▶ Eles(as) irão elaborar frases descritivas a partir das imagens.

A gincana da escrita será organizada de uma forma lúdica, por meio de propostas que envolvem a oralidade, a observação visual e a escrita, sempre incentivando a autonomia e a pesquisa e instigando o envolvimento do(a) estudante com o ato de escrever.

A gincana será desenvolvida em vários ambientes da escola e, com base nos objetos presentes nesses locais, a turma vai pesquisar e listar palavras, nomeando o que observa. Por exemplo, se o local for o pátio da escola, os(as) estudantes devem fazer uma lista de tudo o que encontrarem.

Crie regras para a gincana de maneira coletiva, para que eles(as) iniciem também o entendimento sobre esse gênero.

Outra atividade da gincana da escrita pode ser a de criar uma banca de rótulos de produtos que são utilizados no dia a dia dos(as) estudantes. Para isso, você pode solicitar que eles(as) elaborem cartazes colando os rótulos em folhas de papel pardo e classificando-os de acordo com as temáticas organizadas previamente. Por exemplo, categorias encontradas nos mercados, tipos de produtos, entre outras. Para ampliar, pode-se sugerir que eles(as) rotulem os objetos encontrados na escola e

organizem esses materiais nos locais indicados, de acordo com os respectivos rótulos; por exemplo, podem organizar os livros da estante da biblioteca por gêneros etc.

Ao final da proposta, espera-se que os(as) estudantes compreendam como são feitas as organizações por categorias, por meio de características e semelhanças que as aproximam. Essa organização fornecerá subsídios para o planejamento e a escrita de listas com base em coleções.

Apresentação de questões

Para ampliar o repertório dos(as) estudantes, crie diferentes situações e possibilidades para que eles(as) possam, com autonomia, realizar as atividades. Inicie mostrando imagens de diferentes personagens que fazem parte da literatura infantil. Proponha o manuseio dos livros disponíveis na sala de aula ou na escola. Mostre à turma que no **Trilhas de Leituras**, coletânea do 1º ano, três textos foram escritos por estudantes dos anos iniciais da rede pública gaúcha. Oportunize que reflitam sobre os diferentes personagens apresentados pelos(as) autores(as) mirins. Faça uma lista de personagens das histórias que eles(as) conhecem. Para isso, questione-os(as):

- ▶ Que personagens dos livros infantis vocês conhecem?
- ▶ Já escutaram o conto do Patinho Feio?
- ▶ Que outras histórias têm animais como personagens principais?
- ▶ No conto do Patinho Feio, os outros animais o tratavam com indiferença. Como vocês acham que ele se sentia nessas situações?
- ▶ Você conhece outro conto que seja uma versão de um conto famoso?
- ▶ Qual é a diferença entre um e outro?

Crie com a turma um texto coletivo a partir das ideias e sugestões das crianças e incentive-as a construírem suas próprias histórias.

Crie oportunidades para que todos(as) pensem e conversem sobre as questões disparadoras expondo, oralmente, as suas ideias e percepções sobre o que está sendo discutido. Assim, os(as) estudantes desenvolvem também uma postura atenta em relação às falas compartilhadas. É importante que a turma seja incentivada a pensar

em uma diversidade significativa de personagens de contos conhecidos e suas principais características.

Para enriquecer a atividade, é importante que muitas ideias sejam reunidas e agrupadas de acordo com as suas características. Por exemplo, contos que foram criados especialmente para a cultura gaúcha; personagens que são protagonistas e personagens que são antagonistas (vilões); personagens humanos e personagens animais; objetos mágicos encontrados nos contos (maçã envenenada, espelho mágico, sapatinho de cristal etc.); lugares onde os contos acontecem (floresta, castelo, cidade etc.), entre outras possibilidades.

É necessário incentivar os(as) estudantes a pensar também nas características dos objetos que fazem parte das histórias e os sentimentos que envolvem o momento retratado nas imagens mostradas, para que eles(as) possam entender o que se sente em determinados momentos. Por exemplo, como nos sentimos quando temos uma conquista ou quando perdemos algo. É importante que eles(as) reflitam sobre emoções e saibam nomeá-las.

Escrita e revisão

Para a gincana da escrita, organize os(as) estudantes em trios ou quartetos, considerando os diferentes níveis de aquisição do sistema alfabético de escrita, para que eles(as) avancem na socialização das hipóteses sobre a escrita de palavras e textos. A produção textual deve ser feita, inicialmente, em folhas de papel A4.

É esperado que, nas situações de interação, eles(as) apresentem dúvidas sobre a grafia do nome das coisas e as estratégias que deverão usar para fazer os agrupamentos, as coleções e as seleções. Sendo assim, deixe claro o objetivo da atividade: trabalhar com pesquisa, nomeação, oralidade e escrita do nome de personagens dos contos e categorização delas de acordo com as coleções combinadas previamente. Por exemplo: personagens humanas e personagens animais.

Estabeleça alguns combinados sobre a distribuição das tarefas, como: cada um(a) escreve uma palavra, uma pessoa dita e a outra escreve etc. Após o momento da produção, solicite

que os trios ou quartetos compartilhem com a turma os textos produzidos.

Explique que todos(as) devem ouvir com atenção a leitura feita pelos(as) colegas, a fim de perceber as semelhanças e as diferenças entre as coleções. Recolha as listas escritas pelos grupos e combine com a turma como será feita a revisão. Diga que você vai redistribuí-las e que cada grupo deve ler a lista que receber e fazer um risquinho colorido ao lado da palavra que pode estar escrita inadequadamente em relação ao sistema de escrita alfabética. Use canetas hidrográficas e defina uma cor para cada grupo, dessa forma você saberá quem fez a correção e se ela foi pertinente. Faça um rodízio para que todos os grupos leiam todas as listas.

Posteriormente, devolva as listas às equipes que as escreveram e peça que observem as marcações, refletindo novamente sobre a escrita das palavras sinalizadas e fazendo as correções necessárias.

Socialização das produções

Após a revisão, oriente os grupos a reproduzir as listas em cartolinas para que sejam expostas. Elas poderão servir de modelo de escrita nas intervenções futuras.

VARIAÇÃO 1

Assim como as personagens das histórias, todos nós temos diferentes habilidades. Algumas coisas conseguimos fazer com autonomia, mas no caso de outras ainda precisamos de auxílio. Conseguir ou não fazer algo pode gerar alegria ou frustração, assim como outras emoções. Por isso, é muito importante conversar com o grupo sobre questões que os levem a refletir sobre suas emoções e habilidades/fragilidades, criando espaço para que exponham seus pensamentos e observem as reações dos(as) demais. Para isso, promova reflexões relacionadas a situações como:

- ▶ Não consigo escrever sozinho.
- ▶ Não consegui concluir as atividades no tempo proposto.
- ▶ Ganhei um adesivo pelo caderno completo.
- ▶ O professor ou a professora elogiou a minha letra.
- ▶ Consegui escrever e nomear os objetos da sala de aula.

Desenhe no quadro diversos *emojis* ou traga-os impressos em forma de plaquinhas, para que os(as) estudantes possam manusear e, assim, obter ajuda para demonstrar o que sentem quando conseguem fazer algo ou quando têm dificuldade em realizar uma atividade.

Pode-se pedir a cada um(a) que escolha um *emoji* e mostre como se sente nas situações mencionadas anteriormente. Dessa forma, eles(as) poderão expressar suas emoções a respeito dos itens conversados.

VARIAÇÃO 2

Realize um passeio com os(as) estudantes pela escola e oriente-os(as) a nomear os diferentes espaços que a compõem (salas de aula, biblioteca, parquinho, sala da direção, cozinha, banheiro, espaço literário, horta, saguão, sala da coordenação etc.). Disponibilize uma folha A4 e lápis para que eles(as) possam escrever o nome de cada lugar por onde passam, produzindo uma lista dos locais da escola.

Após o passeio, pode-se escolher um local da escola para que os(as) estudantes se sentem em semicírculo e analisem as escritas. Aproveite para questioná-los(as):

1. Qual é o seu lugar favorito na escola?
2. O que se faz nesse lugar?
3. Quem trabalha nesse espaço?
4. Você mudaria alguma coisa na escola?
5. Qual é o nome do local onde fazemos o lanche?
6. Como é o pátio da escola, onde ficamos no intervalo (recreio)?
7. O que você faz nesse lugar?

Explore as respostas dos(as) estudantes e desenhe no quadro o caminho feito durante o passeio, escrevendo os nomes dos locais observados. Assim, eles(as) podem observar o que escreveram e fazer as correções necessárias. Aproveite, também, para explorar oralmente os nomes desses locais.

VARIAÇÃO 3

Realize com a turma a leitura do conto “O vento”, da coleção *Conta pra mim*. Esse é um livro ilustrado que possibilita explorar oralmente o que acontece na história, quem são as personagens etc.

Após o momento de exploração oral e visual do livro, retome com o grupo o eixo central da

história, que conta uma situação do cotidiano da vida de uma família (os integrantes da família precisam resolver uma situação-problema: como pegar de volta a roupa que foi levada pelo vento para um lugar de difícil acesso?). O livro aborda como podemos resolver alguns problemas que acontecem no dia a dia e como devemos agir diante deles, além de nos fazer refletir sobre a necessidade de buscar soluções, que, com perseverança, sempre podem ser encontradas.

Explore as imagens do livro, promovendo uma observação minuciosa delas e fazendo com que os(as) estudantes contem o que está acontecendo nelas e o que fariam nas situações mostradas.

Pode-se questionar os(as) estudantes sobre como enfrentar os problemas que aparecem no cotidiano e se trabalhar em grupo pode ser uma solução. Pergunte se já passaram por situações em que precisaram de ajuda para resolvê-las. Deixe que falem livremente e escreva no quadro as palavras-chave que surgirem.

Por fim, explore a escrita da história. Esta atividade poderá ser feita em quartetos; dessa forma, os(as) estudantes poderão realizar trocas entre pares durante a produção. Peça a eles(as) que escrevam no caderno ou em uma folha de papel A4 a parte do conto de que mais gostaram. Durante a proposta, auxilie, se necessário, os(as) estudantes que ainda não consolidaram a escrita alfabética: mostre que eles(as) são capazes, dando autonomia e elogiando seu trabalho. No caso dos(as) estudantes que já conseguem escrever sozinhos, possibilite que façam a produção com mais autonomia. Em seguida, escreva no quadro o reconto coletivo da história, ditada por eles(as), mas mantenha-se como escriba. Eles(as) podem copiar esse reconto coletivo e desenhá-lo.

VARIAÇÃO 4

Proponha a criação do “diário de memórias escolares”, no qual os(as) estudantes devem escrever o que aconteceu de especial em alguma aula da semana, o que aprenderam e até como se sentiram em determinadas situações. Combine que uma vez por semana serão destinados de 15 a 20 minutos de aula para a escrita no diário.

Ao iniciar a atividade, pergunte aos(as) estudantes se sabem o que é um diário. Abra espaço para que falem e vá anotando no quadro as respostas. Após esse momento, retome com o grupo o conceito de diário e para que ele é comumente utilizado. Apresente a proposta para os(as) estudantes, dizendo que agora eles terão um “diário de memórias escolares” e que devem escrever nele o que aprenderam ou fatos que aconteceram na escola e que foram importantes. Reforce que a ideia é escrever semanalmente no diário e que ele pode ser utilizado durante todo o ano, para que ao final do ano eles(as) retomem memórias e aprendizagens especiais.

O diário pode ser feito em um caderno específico ou com folhas de papel A4 grampeadas, formando um livreto. Promova a construção da capa com os(as) estudantes, dizendo que eles podem decorá-la como quiserem. A ideia é tornar o diário algo diferenciado e importante para eles(as).

A primeira escrita pode ser coletiva, anotando-se o objetivo do diário e/ou as expectativas quanto ao uso dele. Nas demais escritas, auxilie os(as) estudantes quando solicitarem, mas incentive-os(as) a escrever com autonomia. Essa é uma atividade que os(as) ajudará a desenvolver uma escrita autônoma e acompanhar a própria evolução no decorrer do ano letivo.

ATIVIDADE PERMANENTE

3

PARA GOSTAR DE ACOLHER

Competências gerais da BNCC
2; 6; 8; 9; 10.

Sobre a atividade permanente

A proposta **Para gostar de acolher** consiste em rodas de acolhimento, cuja principal finalidade no 1º ano é proporcionar aos(as) estudantes a possibilidade de compartilhar experiências, pensamentos e emoções vividas. É um espaço para o debate de ideias, opiniões, inclusão, encorajamento e constante motivação para o desenvolvimento das competências socioemocionais. As competências abordadas nesta proposta possibilitam explorar a diversidade e o cuidado de si e do outro. No acolhimento das respostas das crianças, é importante explorar tais aspectos, mostrando como os sentimentos podem ser diversos, mesmo quando as causas são parecidas, por isso devemos respeitar como as pessoas se sentem. É preciso ter em mente que ao abordar esses aspectos alguns cuidados são necessários, como: não obrigar nem expor os(as) estudantes, respeitar quando não quiserem compartilhar etc.

Periodicidade
Semanal.

Materiais

- ▶ Fichas com expressões faciais representando diferentes emoções, disponíveis no Anexo 1 do **Livro Professor(a)**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Palitos de sorvete ou de churrasco (um para cada ficha).
- ▶ Crachás com os nomes dos(as) estudantes.
- ▶ Caixa de sapato (ou semelhante) encapada e denominada “Caixa das emoções”.
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada estudante, para a proposta da “Caixa das emoções”).
- ▶ Folhas de papel A4 (uma por grupo para a **VARIAÇÃO 2** do momento 2).
- ▶ Lápis de cor.

Dificuldade antecipada

- ▶ Manifestar sentimentos e ideias nos momentos destinados às atividades. Nesses casos, é importante que os(as) estudantes tenham liberdade para escolher

se querem ou não se expressar. Oferecer outras formas não verbais de expressão, sem que sejam impostas, pode representar uma alternativa viável.

Referências sobre o assunto

- ▶ GAVRAS, Douglas. *Competências socioemocionais de A a Z: glossário para usar na sala de aula*. Nova Escola. [s. l.], 1º ago. 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competencias-socioemocionais-de-a-a-z>. Acesso em: 15 set. 2023.
- ▶ INSTITUTO AYRTON SENNA. Desenvolvimento pleno I (Capítulo 4). Instituto Ayrton Senna, 2022. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/competencias-gerais-bncc/>. Acesso em 15 set. 2023.
- ▶ MORENO, Montserrat *et al.* *Falemos de sentimentos: a afetividade como um tema transversal*. Coord. Ulisses F. Araújo, Trad. Maria Cristina de Oliveira. São Paulo: Moderna, 1999.
- ▶ SASTRE, Genovena; MORENO, Montserrat. *Resolução de conflitos e aprendizagem: gênero e transversalidade*. Trad. Ana Vetine Fuzato. São Paulo: Moderna, 2002.
- ▶ SETTE, C. P.; ALVES, G. (orgs). *Competências socioemocionais [livro eletrônico]: a importância do desenvolvimento e monitoramento para a educação integral*. Instituto Ayrton Senna, 2021.

DINÂMICA PRINCIPAL

Antes de iniciar a proposta, defina ou escolha com os(as) estudantes um local agradável na escola para que possam se reunir, como uma área do pátio escolar, um local aberto, a quadra, a biblioteca, entre outros. A ideia é que eles(as) saiam do ambiente da sala e, ao longo desse trajeto, reflitam sobre os diálogos que estão prestes a ser iniciados. Caso não seja possível utilizar um espaço diferente, disponha a turma em roda na

sala, de maneira que possam trocar olhares e compartilhar uma relação mais horizontal, ou seja, sem hierarquias. Se optar por sair da sala, disponha a turma em círculo e inicie as explicações. A dinâmica será sempre dividida em dois momentos, conforme detalhado a seguir: **1. Como eu me sinto** e **2. Eu e o outro**.

Inicie o momento **1** e possibilite que os(as) estudantes se manifestem sobre como estão se sentindo naquele momento, ou como se sentem considerando a semana que passou. Para fomentar a conversa, faça algumas perguntas, como:

- ▶ *Como foi o seu dia ontem em casa?*
- ▶ *Como você se sente quando vê um(a) colega com alguma dificuldade na escola?*
- ▶ *Como você se sente quando ajuda um(a) colega ou um(a) amigo(a) fora da escola?*

No Anexo 1 do **Livro Professor(a)** há fichas com expressões faciais que representam diferentes emoções, escolha e apresente duas delas aos(as) estudantes. É importante que definam juntos(as) quais sentimentos aquelas imagens representam. Recorte as faces e cole-as em palitos de sorvete ou churrasco, assim ficará mais fácil expô-las à turma. Sugestões de nomeações para as expressões faciais: feliz, triste, com raiva, com medo, calmo, surpreso. É importante que o grupo possa se identificar com os sentimentos representados, no entanto, como nesses materiais apenas as faces são apresentadas, sugira que a turma represente com o corpo a expressão indicada, por exemplo:

- ▶ *Como nosso corpo se manifesta em uma situação feliz/alegre?*
- ▶ *Como nosso corpo se manifesta quando estamos tristes?*
- ▶ *E quando estamos surpresos? Com medo?*

É esperado que os(as) estudantes: pulem, vibrem, mexam os braços para expressar como ficam quando estão felizes; abaixem a cabeça, andem devagar, com os braços para baixo para demonstrar que estão tristes; coloquem as mãos no rosto e façam sons, ou digam expressões como “Não acredito!” para mostrar surpresa etc. Possibilite que eles(as) fiquem livres para expressar as emoções e valide todas as expressões demonstradas.

Alternativamente, os(as) estudantes podem manifestar suas emoções depositando na caixa das emoções um desenho capaz de retratar como se sentem.

A caixa deverá ser elaborada previamente e apresentada aos(às) estudantes no primeiro dia de realização do momento **Para gostar de acolher**. Para construí-la, encape uma caixa de sapato ou similar, nomeie-a como caixa das emoções e deixe-a em local visível na sala. Informe que, ao longo das semanas, eles(as) poderão depositar na caixa desenhos que representem um estado de ânimo que viveram.

O momento **2** partirá de uma problemática relatada oralmente por um(a) estudante que queira manifestar os motivos para o estado de ânimo naquele dia, ou seja, suas emoções, ou de alguém que queira manifestar e explicar o desenho depositado na caixa das emoções. Lembre-se de que a caixa deverá ser elaborada previamente e disponibilizada em local visível na sala. Informe que, ao longo das semanas, eles(as) poderão depositar na caixa desenhos que representem um estado de ânimo que viveram. Durante as rodas de acolhimento, os(as) estudantes poderão decidir se desejam partilhar seus registros com os(as) demais colegas para receber acolhimento ou se o ato de desenhar e depositar os desenhos na caixa os(as) ajudou a expressar a emoção e isso já foi suficiente. Informe que semanalmente um(a) ou dois (duas) estudantes poderão partilhar o desenho com o grupo.

Caso não ocorram problematizações reais, proponha análises de situações elaboradas por você ou utilize uma das propostas fictícias para disparar as reflexões. Por exemplo:

► *Em que situações você fica alegre?*

Modifique as emoções e realize o mesmo questionamento: triste, com medo, com raiva, surpreso. A ideia com essa pergunta é mapear os sentimentos, possibilitando que os(as) estudantes percebam as distintas situações que impactam os sentimentos da turma.

► *Se você levasse um tombo, como se sentiria?*

► *Como gostaria de ser ajudado(a) nesse momento?*

► *O que fazer para ajudar um(a) colega que levou um tombo?*

► *Se durante um campeonato seu time perdesse um jogo, como você ficaria?*

► *O que diria aos(às) demais jogadores(as) do time?*

O objetivo desses momentos é possibilitar que os(as) estudantes se expressem e tomem consciência de suas opiniões e das opiniões dos(as) colegas, a fim de criarem o hábito de falar em público, observando se suas opiniões estão sendo consideradas, se levam em conta as opiniões alheias, praticam a escuta ativa e aguardam seu momento de fala. Com isso, pretende-se buscar, coletivamente, soluções ou compensações para os estados de ânimos negativos, para que eles(as) possam ajudar os(as) colegas que estejam passando por uma situação conflituosa. Será necessário o desenvolvimento da imaginação para encontrar diferentes formas de ajuda capazes de transformar um estado de ânimo negativo, incitando atitudes de compaixão e o desenvolvimento de uma postura ativa que conduza à busca de soluções, em lugar de comportamentos passivos frente às dificuldades alheias.

No primeiro dia de envolvimento com a atividade, é importante explicar aos(às) estudantes que nesses momentos eles(as) terão a oportunidade de expressar seus sentimentos em relação ao que sentem com base em suas experiências e observações. Comente que as emoções são naturais e fazem parte da vida de todos(as). As emoções podem oscilar em questão de minutos, antes de um jogo ou na expectativa de um acontecimento muito esperado, em relação ao qual podemos estar empolgados(as), alegres ou com medo, por exemplo.

Essa mistura de emoções nos faz humanos. É importante saber identificá-las, nomeá-las, diferenciá-las e refletir sobre nossas ações quando as sentimos. Durante esses momentos, será possível ampliar o repertório de possibilidades frente às descobertas das emoções, identificando os sentimentos que se apresentam, acolhendo as emoções e, quando necessário, aceitando a busca coletiva para a superação ou o convívio com determinada emoção.

1. Como eu me sinto

Inicie a roda de conversa mostrando as expressões faciais com emoções, nomeando-as com a ajuda dos(as) estudantes. Oriente-os(as) a demonstrar com expressões corporais como eles(as) se portam de acordo com determinado sentimento. Esse será um bom exercício para deixar a turma mais à vontade. Não é necessário trabalhar todas as emoções em um único dia. Solicite que a turma, ou determinado(a) estudante, eleja as emoções que deseja trabalhar naquele dia. A sugestão é que escolham duas emoções para um bom desenvolvimento das reflexões durante o tempo da aula.

No chão, na parte central do círculo, deixe as fichas, com as expressões faciais escolhidas anteriormente, dispostas lado a lado. Em seguida, solicite que cada criança coloque o próprio crachá abaixo da emoção que a representa naquele momento, formando assim uma espécie de lista. Analise com os(as) estudantes como está o quadro geral de emoções naquele dia e possibilite que narrem em que situação do os(as) estudantes sentiram determinada emoção.

Essa proposta ampliará a noção de coletividade e pertencimento, além de possibilitar que o(a) estudante observe que ele(a) não é o(a) único(a) a ter determinado sentimento. Ele(a) poderá perceber também que as origens dos sentimentos são diferentes: o que deixa um(a) colega triste nem sempre é o mesmo que motivou outra pessoa a ficar assim. Por fim, possibilite que espontaneamente os(as) estudantes se manifestem sobre os motivos para tais emoções.

2. Eu e o outro

A roda de acolhimento será realizada em torno de uma problemática relatada oralmente por um(a) estudante que depositou o desenho que ilustra sua emoção na caixa das emoções. Após ouvir as narrativas apresentadas, pergunte à turma:

- ▶ *O que dizer/fazer ao(à) colega para auxiliá-lo(a) a pensar sobre o que aconteceu e como ele(a) se sentiu?*

O grupo deverá fazer comentários para acolher o sentimento exposto pelo(a) colega. Observe e faça a turma refletir se nesses

momentos eles(as) conseguem estabelecer argumentos relacionados às causas do sentimento apresentado. É importante incentivar o comportamento ativo na busca por sugestões de apoio ao estado de ânimo manifestado pelo(a) colega. Escute atentamente as soluções sugeridas e proponha sempre a análise das diferentes formas de ajuda e sua relação com as causas do sentimento.

Atue como mediador(a) desse momento para propiciar a descoberta de soluções mais adequadas. Ao longo das semanas, observe se todos(as) os(as) estudantes estão se manifestando, do contrário dirija-se individualmente aos que não opinaram usando frases como:

- ▶ *E você, o que pensa sobre isso?*
- ▶ *Qual é sua opinião sobre isso?*
- ▶ *Como você resolveria isso?*

Ao finalizar o diálogo coletivo, é importante resumir as opiniões expressadas pelos(as) estudantes, pois é essencial que percebam que cada fala/sentimento foi considerado.

A proposta aqui apresentada envolve sucintamente a expressão corporal e, de maneira mais global, a comunicação oral.

MOMENTO 1. COMO EU ME SINTO

VARIAÇÃO 1

Mostre as fichas com expressões faciais e solicite que os(as) estudantes formem grupos de acordo com as emoções que estão sentindo. Solicite que compartilhem no grupo o motivo para tal emoção e elejam um(a) representante para a partilha. Com isso as crianças ampliam a noção sobre as diferentes causas que impactam o estabelecimento de emoções.

VARIAÇÃO 2

Inicie a etapa da maneira explicada na dinâmica principal. Em seguida, solicite que os(as) estudantes elejam uma emoção e, a partir dela, questione a turma:

- ▶ *Quando você sente essa emoção?*
- ▶ *O que você quer fazer quando se sente assim?*
- ▶ *O que é possível fazer quando se sente assim?*

VARIAÇÃO 3

Inicie a etapa da maneira explicada na dinâmica principal. Possibilite que os(as) estudantes narrem os motivos para o estado de ânimo escolhido. Proponha a elaboração de um mapa de possibilidades. Uma forma de organizar esse “mapa” é desenhar no quadro um retângulo em posição central e, a partir dele, retângulos menores ao seu redor. Atue como escriba e anote as sugestões dadas pelos(as) estudantes para acolher e auxiliar o(a) colega no sentimento demonstrado. Medeie esse momento tendo como princípio as orientações iniciais já apresentadas.

MOMENTO 2. EU E O OUTRO

VARIAÇÃO 1

Possibilite que os(as) estudantes fiquem livres para formar quartetos. Eleja entre eles(as) umas das situações apresentadas por um(a) colega no momento 1 e solicite que, partindo dessa situação, realizem uma dramatização explicando quais estratégias de autocontrole usariam para lidar com o

estado de ânimo manifestado. Peça que ensaiem e se apresentem em grupos. Estimule a escuta ativa e proponha uma análise coletiva das apresentações, sempre observando se ela condiz com o estado de ânimo trabalhado.

VARIAÇÃO 2

Peça que formem quartetos, dê a cada grupo uma folha A4 e solicite que a dobrem em quatro partes, formando quatro retângulos demarcados. Peça que cada estudante desenhe em uma parte da folha algo que o(a) deixe triste (se desejar, mude a emoção para raiva, medo, entre outras). Em seguida, oriente-os(as) a eleger um(a) relator(a) para socializar as conclusões do grupo com toda a turma. Peça que expliquem o desenho entre si e instrua-os(as) a mostrar aos(as) colegas o desenho feito para representar como estão se sentindo e a explicar qual é a situação retratada. Espera-se que desenhem expressões faciais e corporais de acordo com o sentimento manifestado.

ATIVIDADE PERMANENTE

4

PARA GOSTAR DE LER

EF15LP02 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF15LP14RS1-1 Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que, gradativamente, se aproprie da linguagem utilizada nesses gêneros.

EF12LP02RS1-1 Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura.

EF12LP04RS1-1 Ler de forma colaborativa pequenos textos, compreendendo o que estão lendo.

EF12LP04RS1-2 Ler com a ajuda do professor, fazendo relação de sentido.

EF01LP01 Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

Sobre a atividade permanente

A participação crítica dos(as) estudantes em uma cultura letrada requer uma mediação docente com clara intencionalidade pedagógica, principalmente quando o propósito é formar leitores(as) competentes e que gostem de ler.

Para isso, você deve mediar ações para que os(as) estudantes interajam com diversos gêneros textuais em diferentes suportes, por meio de situações didáticas instigantes e significativas.

A proposta tem o objetivo de ajudar o(a) estudante a gostar de ler, isto é, a ler com/por prazer. A mediação pode ocorrer de modo efetivo, durante a realização da atividade, selecionando o livro que você gostaria de ler para a turma como modelo de leitor(a) ou apenas monitorando a atividade planejada, antecipadamente, quanto a:

- ▶ Organização do espaço (biblioteca, jardim, quadra, brinquedoteca, pátio ou outro ambiente).
- ▶ Disponibilização de acervo (gêneros, suportes).
- ▶ Estratégias que serão utilizadas (tipos de agrupamentos): duplas produtivas, pequenos grupos de livre escolha dos(as) estudantes, leituras individuais, grande círculo, entre outros.

Essa prática será proposta semanalmente, a fim de instigar o(a) estudante à leitura. É uma oportunidade de tornar a leitura habitual. Nessa perspectiva, a periodicidade da atividade prevê a formação de um(a) leitor(a) fluente, que faça leituras comprometidas de forma prazerosa. Isso exige mediação e intencionalidade didática, possibilitando o acesso a um acervo diverso, com materiais e estratégias que viabilizem a concretização dessa prática.

Periodicidade

Semanal.

Prática de linguagem priorizada

- ▶ Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).

Materiais

- ▶ Livros, revistas, histórias em quadrinhos, panfletos, atlas, enciclopédias, textos impressos etc.
- ▶ Almofadas, esteiras de palha, colchonetes.
- ▶ Baú de leitura ou caixa (produzido(a) com papelão, madeira, entre outros materiais).
- ▶ Folha de papel A4.

Dificuldade antecipada

- ▶ Dificuldade para ler palavras e frases, dependendo do nível no processo de leitura e escrita alfabética.

Nesse caso, você pode intervir auxiliando quando aparecerem as dificuldades ou propor o trabalho em duplas produtivas, agrupando estudantes que já são capazes de ler palavras ou frases com outros(as) em processo de aprendizagem de leitura. Dessa forma, eles(as) poderão se apoiar ao longo das atividades.

Referência sobre o assunto

- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo*: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA-PROCESSO-prof.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

DINÂMICA PRINCIPAL

Caça ao tesouro

A atividade de caça ao tesouro é uma dinâmica com foco no desenvolvimento de estratégia de leitura que deve ser organizada antecipadamente. Ela deve ser feita fora da sala de aula, em um espaço ao ar livre – como uma praça –, em uma área de lazer, na quadra de

esporte da escola, no pátio, no jardim, na biblioteca, na sala de leitura, na brinquedoteca etc. O importante é fazer com que a turma saia da sala de aula pelo menos uma vez por semana para praticar uma atividade de leitura com uma dinâmica desafiadora. Antes de orientar a turma, organize o espaço colocando a caixa de leitura com os recortes em um ponto estratégico, para que fique escondida e os(as) estudantes não a encontrem logo de cara. Planeje um espaço bem organizado para momentos de leitura, que possibilite a interação e a troca entre grupos, trios, duplas etc. O espaço deve ser pensado de acordo com a realidade da escola (tapete, esteira, bancos, almofadas, colchonetes, grama, areia). Oriente os(as) estudantes sobre a dinâmica, explicando que devem procurar um tesouro no espaço organizado. Crie uma expectativa de mistério para que se sintam piratas em busca do tesouro perdido. Explique que quem encontrar o tesouro poderá escolher a leitura do dia. O(A) estudante pode ler ou passar a vez para você ou outro(a) colega ler, caso ele(a) queira fazer a leitura. É interessante deixá-los(as) à vontade durante toda a atividade.

Podem ser formados grupos com três ou quatro integrantes para a caça ao tesouro. A caixa de leitura deve conter recortes de livros, revistas ou jornais com imagens representativas da diversidade étnico-cultural de nosso país, apresentadas com o propósito de promover a inclusão e contendo palavras ou frases curtas. Utilize cartolina para montar imagens de ações cotidianas que favoreçam a convivência, valores e atitudes humanizadas, a fim de que os(as) estudantes possam criar e contar histórias reais ou não a partir dessas imagens. Peça que separem as atitudes que julgam ser corretas daquelas que não consideram positivas. É preciso ter cuidado ao selecionar as imagens, palavras ou frases que estarão na caixa; elas devem estar diretamente relacionadas ao objetivo da atividade de leitura e possibilitar conexões entre o texto lido e os conhecimentos prévios dos(as) estudantes. Deixe a turma à vontade para falar o que acha, percebe ou conhece a partir dos recortes.

VARIAÇÃO 1

Esta variação pode ser feita em duplas e tem o objetivo de promover a familiarização com dicionários e enciclopédias. Para isso, organize antecipadamente uma caixa contendo a maior variedade possível de livros desse tipo que estejam disponíveis na unidade escolar. Utilize enciclopédias e dicionários ilustrados e adequados à faixa etária dos(as) estudantes. Quando eles(as) encontrarem a caixa, incentive-os(as) a manusear os livros e encontrar as páginas/palavras solicitadas. Como são estudantes do 1º ano, as páginas devem estar marcadas para que as encontrem mais facilmente. Peça que folheiem e procurem letras iguais às de seu nome, palavras e frases que acharem interessantes ou que nunca tenham visto. Outra sugestão é colocar na caixa objetos ou imagens para que os(as) estudantes encontrem o nome na(s) página(s) previamente marcadas. Como ficarão em duplas, um(a) estudante poderá apoiar o(a) outro(a) na leitura, de acordo com a proposta desenvolvida com a turma.

VARIAÇÃO 2

Antecipadamente, separe histórias em quadrinhos e recorte cenas que contenham imagens ou frases em balões de fala que se complementam. Com os(as) estudantes organizados em duplas, distribua o material em um tapete, uma esteira, uma mesa ou mesmo no chão, para que eles(as) olhem as imagens e leiam as palavras ou frases que se encaixam, observando as relações estabelecidas entre os elementos. Ao explicar a atividade, incentive a exploração do espaço preparado com os recortes das histórias em quadrinhos. Quando as duplas encontrarem os itens corretos, devem colá-los em uma folha de papel A4.

Ao terminar, devem fazer a socialização das histórias em quadrinhos para que todos(as) conheçam a sequência que cada dupla montou. Se possível, exponha as produções para que os(as) estudantes, posteriormente, possam consultá-las e realizar a leitura.

VARIAÇÃO 3

Esta variação pode ser feita individualmente, em duplas ou em grupo. Antecipadamente, separe mapas simplificados da região onde os(as) estudantes moram ou imagens de satélite e coloque-os na caixa. Leve a turma para o espaço organizado e deixe que encontrem a caixa da atividade, possibilitando que explorem os materiais disponíveis. Explique que eles(as) irão identificar nos mapas lugares como o país, o estado e a cidade em que moram. Pode-se explorar também, com atlas mais simples, a identificação de lugares que os(as) estudantes conhecem, como: rios, ruas, bairros, praças, supermercados, escolas. Será uma atividade bem interessante para que conheçam e manuseiem exemplares do gênero atlas. Nesta atividade se pode também mostrar as possibilidades de exploração do gênero em ambientes digitais. Caso seja viável, explore aplicativos de localização com mapas ou o Google Earth, a fim de potencializar a curiosidade e as diferentes leituras proporcionadas pelos gêneros em questão.

VARIAÇÃO 4

Organize os(as) estudantes em grupos e leve-os para o espaço organizado. Deixe

que encontrem a caixa e explique como vão desenvolver uma estratégia de leitura. Coloque no chão, no centro do espaço onde os grupos se sentarão em círculos, vários livros somente com imagens ou com texto e imagens. Peça aos grupos que explorem o espaço, manipulem os materiais à vontade, observando as imagens; depois, oriente cada estudante a escolher um livro e se sente no círculo. Pergunte quem quer partilhar a leitura de uma imagem, palavra ou frase de que gostou do livro que leu. Peça à turma que se manifeste espontaneamente, atendo para a importância de respeitar a vez de cada um(a) participar. Proponha uma votação para escolher um livro para você ler. Faça a leitura do livro mais votado e explique que vocês terão muitos momentos para ler outros livros ao longo do ano.

Abra espaço para que os(as) estudantes façam colocações sobre o que os(as) motivou a escolher tal livro, discutam o título e apresentem o(a) autor(a). É importante que os livros presentes na atividade já sejam conhecidos pelos(as) estudantes, de modo que construam um momento prazeroso de muitas trocas.

1

COMPARTILHANDO NOSSOS SENTIMENTOS NA ESCOLA

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Competências emocionais

Nesta Unidade, alinhada com as 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a proposta é explorar uma sequência de atividades voltadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais.

O desenvolvimento dessas competências permite aos(as) estudantes a compreensão sobre as emoções por meio de situações que lhes propiciem vivenciar momentos de reflexão, questionamentos e escolhas. Possibilita, também, que aprendam a se comunicar com autonomia e a se posicionar sobre assuntos do seu interesse, discutindo, avaliando, respeitando e acolhendo os seus e os diferentes pontos de vista.

Dessa forma, nos cinco capítulos desta Unidade, as atividades apresentadas objetivam promover nos(as) estudantes: a capacidade de identificar emoções e sentimentos e lidar com eles tanto com os seus como os dos(as) colegas; desenvolver a empatia, o respeito, a autoconfiança e a autonomia com equilíbrio e responsabilidade.

Para saber mais

- ▶ GAVRAS, Douglas. *Competências socioemocionais de A a Z*: glossário para usar na sala de aula. Nova Escola, [s. l.], 1º ago. 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competencias-socioemocionais-de-a-a-z> Acesso em: 15 set. 2023.
- ▶ INSTITUTO AYRTON SENNA. *Competências Socioemocionais dos Estudantes*. Instituto Ayrton Senna, 2022. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-defendemos/>

competencias-socioemocionais-estudantes/ Acesso em: 15 set. 2023.

- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 15 set. 2023.

PÁGINA 9

1. ESPELHO, ESPELHO MEU

Competências gerais da BNCC

9; 10.

Sobre o Capítulo 1

- ▶ **Contextualizando:** observação da obra *Antes que eu me esqueça*, de Flávio Cerqueira.
- ▶ **Praticando:** realização de dinâmica de autoconhecimento e empatia.
- ▶ **Retomando:** registro de autoavaliação emocional.

UNIDADE 1

COMPARTILHANDO NOSSOS SENTIMENTOS NA ESCOLA

1. ESPELHO, ESPELHO MEU

NOS CAPÍTULOS DESTA UNIDADE, VOCÊ PODERÁ APRENDER SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS SEUS SENTIMENTOS E DOS SENTIMENTOS DAS COLEGAS E DOS COLEGAS. NÃO É UMA TAREFA FÁCIL, MAS É POSSÍVEL DEIXÁ-LA MAIS DIVERTIDA!

- 1. OBSERVE A OBRA *ANTES QUE EU ME ESQUEÇA*, DO ARTISTA FLÁVIO CERQUEIRA.



CERQUEIRA, FLÁVIO. *ANTES QUE EU ME ESQUEÇA*. 2013. PINTURA ELETROSTÁTICA SOBRE BRONZE, MADEIRA, ESPELHO. 123 X 35 X 20 CM.

- A. O QUE O MENINO DA IMAGEM ESTÁ FAZENDO?
- B. QUE TIPO DE OBJETO ELE ESTÁ UTILIZANDO?
- C. EM QUE LUGARES PODEMOS ENCONTRAR ESSE OBJETO?
- D. VOCÊ JÁ UTILIZOU ESSE OBJETO? PARA QUÊ?

9

ALFABETIZA TCHÊ

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender a singularidade de cada criança.
- ▶ Compreender a importância de se conhecer e conhecer o(a) outro(a), para respeitar as diferenças e exercitar a empatia, o diálogo e a cooperação.

Materiais

- ▶ Espelho pequeno (ou, se possível, um espelho grande, no qual as crianças se vejam inteiras).
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ MEC. *Branca de neve*. Coleção Conta pra mim. Versão digital. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pra-mim/livros/versao_digital/branca_de_neve_versao_digital.pdf. Acesso em 17 out. 2022.
- ▶ Livro *O monstro das cores*, de Anna Llenas. Editora Aletria, 2018 (opcional).

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Antes de iniciar o capítulo, é importante que haja um momento para que a turma possa explorar visualmente o **Livro Estudante**. Explique que esse primeiro contato é importante para que conheçam a proposta do livro e as características do material, entendendo, desde o princípio, os objetivos da Unidade. Faça desse momento de exploração do material um espaço de diálogo e de estímulo à curiosidade.

Após a conversa, leia a introdução do **Capítulo 1** para os(as) estudantes. Associe a atividade que será feita com a experiência sensorial de observação que a turma acabou de realizar, explicando que, agora, a intenção é se autoconhecer e conhecer um pouco dos(as) colegas.

Inicie a **atividade 1** pedindo que os(as) estudantes observem a imagem da obra do artista Flávio Cerqueira. Faça as perguntas propostas e medie o diálogo com a turma. É importante destacar que o objeto em foco na atividade (o espelho) consegue refletir as aparências físicas de paisagens, coisas e seres, mas que características não físicas podem ser reproduzidas por meio de expressões faciais, tom de voz, movimentos do corpo, postura e até do silêncio.

Expectativa de respostas

1.
 - A. O menino está se olhando no espelho.
 - B. Um espelho.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes relatem onde espelhos podem ser encontrados.
 - D. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem responder se já utilizaram um espelho e para quê.

PÁGINA 10

PRATICANDO

Orientações

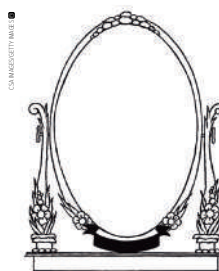
Leia a **atividade 1** para a turma e mobilize os(as) estudantes a citar o conto “Branca de Neve” como resposta para a pergunta. Caso deseje realizar a leitura integral do texto, acesse o *link* disponível na abertura do capítulo. Aproveite o momento para escutar e observar se as crianças trazem informações de experiências realizadas anteriormente, como

PRATICANDO

1. NA VIDA REAL, OS ESPELHOS APENAS REFLETEM IMAGENS, MAS VOCÊ SABIA QUE EXISTE UM CONTO EM QUE UMA DAS PERSONAGENS POSSUI UM ESPELHO MÁGICO CAPAZ DE CONVERSAR COM ELA? QUAL É ESSE CONTO?
2. OBSERVE-SE NO ESPELHO SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.
3. EM DUPLA, SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E IMITE O COLEGA OU A COLEGA COMO SE ESTIVESSE EM FRENTE AO ESPELHO.

RETOMANDO

1. IMAGINE QUE ESTA PÁGINA TENHA A PROPRIEDADE DE REFLETIR COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO NESTE MOMENTO.
 - A. FAÇA UM AUTORRETRATO REGISTRANDO COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO.
 - B. COM A AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA, COMPLETE A FRASE A SEGUIR.



ESPELHO,
ESPELHO MEU,
EU ESTOU

_____!

3. COMPARTILHE COM A TURMA O DESENHO E A FRASE QUE VOCÊ ELABOROU.

10

ALFABETIZA TCHÊ

as de um filme assistido ou de um livro lido, e se são capazes de recontar, de memória, uma história conhecida. A proposta, especificamente, é que a turma compreenda o papel do espelho na história lembrada e na vida cotidiana:

- ▶ No conto, apesar do aspecto mágico, o espelho se apresenta no papel de autoafirmação, de confirmação de um aspecto físico desejado pela personagem (rainha).
- ▶ Na vida cotidiana, entre as várias funções do espelho, também o utilizamos para conhecer nossa própria imagem e reconhecer nossas características físicas.

Na **atividade 2**, mostre um espelho para a turma. A atividade será enriquecida se a escola puder disponibilizar um espelho grande, no qual caibam um(a) ou mais estudantes de corpo inteiro, pois será possível incentivar observações acerca de diferenças físicas, como altura, cor de pele, cabelo, olhos, formato de rosto, nariz, boca etc. Caso não seja possível desenvolver a atividade com um espelho grande, um pequeno atenderá à proposta.

É um momento para que as crianças percebam suas características físicas e é preciso ser tratado com sensibilidade e escuta atenta, já que diz respeito à construção da autoimagem.

Crie um ambiente seguro e livre de qualquer julgamento relacionado à aparência (evitando discursos como “isso é bonito e isso não”). Caso surja algum comentário nesse sentido, enfatize que somos diferentes, que cada pessoa tem traços que moldam quem ela é, não se trata de dizer se é bonito ou não. Aproveite para explicar que no mundo não existem dois seres idênticos, ainda que sejam muito parecidos fisicamente (como os gêmeos) e que isso não pode ser motivo de discriminação ou preconceito.

Com a turma em círculo, peça que cada estudante olhe no espelho, diga de quem é o reflexo que está lá e escolha alguma característica física que vê e quer compartilhar com a turma. Mesmo que a resposta pareça óbvia, é importante que a criança responda à questão identificando a si mesma, ela deve dizer que se vê no espelho, dizer o nome e a característica do corpo que pretende destacar.

É importante que as crianças fiquem livres para escolher as características que mais lhes convierem. Se alguma criança apresentar uma característica que diverge de sua aparência, não a corrija. Caso isso aconteça e outras crianças tentem a corrigir, diga que apenas a pessoa pode dizer como ela se vê, mais ninguém. Contudo, mais tarde, em um momento privado, acolha a criança que se enxerga de maneira diferente do que é, para que se possa compreender se é preciso buscar outros encaminhamentos.

É necessário acolher também as crianças que não queiram falar. Convide-as para participar em outro momento, de modo delicado e não impositivo.

Terminada essa primeira interação com o espelho, converse com a turma sobre os gostos pessoais, as habilidades, os sonhos e os medos de cada pessoa. Para isso, novamente em círculo, peça que cada estudante, ao encarar o espelho, descreva uma característica interna que ele não revela. Sugira o uso da frase:

- ▶ *Vejo no espelho eu mesmo(a), [Nome do(a) estudante], eu gosto de sorvete de morango/cuido bem dos animais/amo brincar de amarelinha.*

Para a **atividade 3**, organize os(as) estudantes em duplas. Peça que fiquem um de frente para o(a) outro(a) como se estivessem olhando para um espelho. Oriente cada dupla a definir quem começará a dinâmica. A proposta é que um(a) estudante comande os movimentos e o(a) outro(a) repita-os ao mesmo tempo, refletindo os gestos e as expressões faciais. Depois de um tempo, solicite que troquem de papéis. Observe, durante a atividade, a interação dos(as) estudantes entre si e incentive a cooperação entre as duplas, sobretudo por não ser uma atividade de competição.

Terminada a dinâmica, retome o círculo com os(as) estudantes e pergunte como foi a experiência de refletir o(a) colega. Incentive-os(as) a se expressar livremente e vá mediando os turnos de fala.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças mencionem “Branca de neve”.

- Os(As) estudantes devem se observar individualmente no espelho e dizer o que veem (a si mesmos), citando uma característica física.
- Os(As) estudantes, em duplas, devem se posicionar frente à frente: uma criança produz movimentos: a outra os reproduz.



RETOMANDO



Orientações

Para finalizar o capítulo, explique que o espelho reflete as características físicas e as expressões que fazemos com nosso corpo, mas não consegue mostrar com exatidão aquilo que estamos sentindo e, para isso, utilizamos as variadas formas de linguagem (escrita, fala, desenho, música, dança etc).

Na **atividade 1**, peça a cada estudante que faça um desenho, uma espécie de autorretrato, demonstrando o que está sentindo no momento da realização da atividade, sobretudo após a finalização das dinâmicas. Caso eles(as) não saibam o que é um autorretrato, traga exemplos. Em seguida, pergunte a cada um(a) qual emoção ele(a) quis representar e escreva no quadro para que a criança possa escrever na lacuna abaixo da imagem, completando a frase.

É possível que as crianças não saibam o que é emoção e, por conseguinte, não consigam nomeá-las; dessa maneira, procure explorar a imagem de algumas emoções previamente para facilitar o desenvolvimento da atividade. Nesse ponto, você pode explorar o livro *O monstro das cores*, que será trabalhado no capítulo seguinte. Como os(as) estudantes estão iniciando o processo de alfabetização, é importante assumir a tarefa de escriba, auxiliando a turma no registro escrito.

Para finalizar, peça que cada estudante compartilhe o autorretrato e a frase que elaborou, caso se sinta à vontade para isso.

Nesse momento, para exercitar a empatia, explique que há uma diversidade de emoções e que nos sentimos de modos diferentes, que é necessário respeitar o sentimento do(a) outro(a) etc.

Como forma de acompanhar os processo de aprendizagem, reflita sobre a

realização das atividades a partir das seguintes perguntas:

- ▶ Os(As) estudantes conseguem reconhecer suas características externas de forma valorativa ou depreciativa?
- ▶ Os(As) estudantes nomeiam suas características internas de forma valorativa ou depreciativa?
- ▶ Os(As) estudantes compreendem que temos diferenças e semelhanças internas e externas?
- ▶ Como os(as) estudantes agem e reagem quando são propostas atividades de interação com os(as) colegas?

É importante que você registre essas reflexões para a sistematizar o que observa na turma; as informações são importantes, inclusive, para identificar situações de vulnerabilidade na vida da criança.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem fazer um autorretrato para expressar sua emoção.
 - Os(As) estudantes devem nomear essa emoção completando a frase.
 - Os(As) estudantes devem compartilhar o autorretrato e a frase que elaboraram.

PÁGINA 11

2. O QUE ESTOU SENTINDO?

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o Capítulo 2

- ▶ **Contextualizando:** observação da capa do livro *O monstro das cores*, de Anna Llenas.
- ▶ **Praticando:** realização de dinâmica de agrupamento/organização de objetos por cores e representação de sentimentos/emoções.
- ▶ **Retomando:** registro das expressões faciais dos sentimentos.

2. O QUE ESTOU SENTINDO?

1. "OI! COMO VOCÊ ESTÁ?" VOCÊ JÁ DEVE TER REPARADO QUE ESSA É UMA PERGUNTA MUITO COMUM. MAS SERÁ QUE É FÁCIL RESPONDÊ-LA? CONVERSE COM A TURMA.
2. OBSERVE A CAPA DO LIVRO *O MONSTRO DAS CORES*, DE ANNA LLENAS.



LLENAS, ANNA. *O MONSTRO DAS CORES*.
BELO HORIZONTE: ALETRIA, 2018.

- A. QUAIS SÃO AS CORES QUE APARECEM NA CAPA?
- B. O QUE O MONSTRO PARECE ESTAR SENTINDO?
- C. O QUE VOCÊ SENTE OBSERVANDO A CAPA DESSE LIVRO?



PRATICANDO

1. AJUDE O MONSTRO DAS CORES A ORGANIZAR SUAS EMOÇÕES. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

11

ALFABETIZA TCHÊ

Objetivo de aprendizagem

- Compreender o papel das emoções no cotidiano e reconhecer algumas circunstâncias que geram determinadas reações emocionais, como alegria, tristeza, raiva, medo e calma.

Materiais

- Cinco potes ou caixas pintadas ou etiquetadas com as cores amarelo, azul, vermelho, cinza/preto e verde.
- Tampinhas de garrafa pintadas, bolinhas de papel pintadas ou fichas de papel nas cores amarelo, azul, vermelho, cinza/preto e verde para representar as emoções presentes na capa do livro.
- Livro *O monstro das cores*, de Anna Llenas. Editora Aletria, 2018 (opcional).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para a **atividade 1**, em um lugar alternativo da escola, como um jardim, organize a turma em círculo e inicie um diálogo sobre a

pergunta “Oi! Como você está?”, proposta na **atividade 1**. Em seguida, propicie que a respondam de maneira confortável, comentando suas conclusões. Você pode, no final de cada relato, perguntar se mais alguém está sentindo a mesma coisa que o(a) colega expressou, para motivar o reconhecimento emocional e a empatia entre os(as) estudantes. Além disso, pergunte às crianças como elas acham que podem ajudar o(a) colega se a emoção estiver incomodando-o(a). Caso alguma criança tenha dificuldade em identificar como se sente, acolha-a demonstrando que o fato de ela se sentir confusa não é um problema. Pergunte às crianças se elas acham fácil ou difícil responder a essa questão e o que se deseja saber quando ela é feita a alguém.

Promova uma conversa sobre se a pergunta se refere a características externas ou a sentimentos e emoções das pessoas. Espera-se que eles(as) percebam que se trata de uma pergunta sobre o estado emocional.

Na **atividade 2**, peça que observem a capa do livro e os elementos que a compõem. Caso tenha o livro *O monstro das cores* em mãos, leia a história para a turma, fazendo entonações e mobilizando a representação das emoções apresentadas no texto. Caso não possua a obra, você pode utilizar-se do resumo a seguir.

O monstro das cores inicia a história todo colorido e confuso por não compreender adequadamente suas emoções. Uma menina surge para ajudá-lo na organização do que sente, colocando em potes cada emoção: o amarelo representa a alegria; o azul representa a tristeza; o vermelho representa a raiva; o cinza/preto representa o medo; e o verde representa a calma/tranquilidade. Com a ajuda da menina, o monstro organiza todas as emoções nos potes e passa a compreender o que está sentindo. Mas no final surge uma nova emoção representada pela cor rosa e vários corações e flores e a pergunta: “Mas... e agora? Sabe dizer o que você está sentindo?”.

Outra possibilidade interessante é utilizar elementos físicos para ilustrar a história, como um fantoche, a ilustração de um monstrinho e objetos coloridos. Caso tenha o livro, é interessante explorar os desenhos com a turma, sobretudo a última emoção que não é nomeada.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem responder à pergunta “Oi! Como você está?” e relatar o que pensam sobre a facilidade/dificuldade de responder a ela.
- Vermelho, amarelo, azul, cinza/preto e verde.
 - Espera-se que os(as) estudantes reconheçam o estado de tranquilidade e/ou felicidade do personagem.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar o que sentem observando a capa do livro.

PRATICANDO

Orientações

Para realizar a **atividade 1**, espalhe no chão os objetos coloridos preparados previamente (tampinhas de garrafa pintadas, bolinhas de papel pintadas ou fichas de papel nas cores amarelo, azul, vermelho, cinza/preto e verde). Em um local mais elevado, como uma mesa, coloque cinco potes identificados com as cores e os nomes das emoções abordadas na história. Em seguida, peça que cada estudante, um(a) de cada vez, vá até o local onde estão os objetos, escolha um deles e se direcione até o pote correspondente à emoção que escolheu. Por exemplo, se a criança escolheu o objeto de cor vermelha, deve caminhar representando um estado de raiva até o pote “da raiva”; se escolheu amarelo, representando alegria etc.

Terminada a organização dos objetos, pergunte aos(as) estudantes que situações os(as) fazem ficar alegres, tristes, com raiva, com medo e calmos. Possibilite que a turma se expresse, mobilizando uma experiência respeitosa, que evidencie que nem sempre sentimos emoções do mesmo ou pelas mesmas coisas e que não há problema nisso. A dinâmica apresentada nesta atividade pode integrar a rotina da sala de aula como um recurso a ser acionado livremente pelos(as) estudantes, a partir de situações que possam despertar o desejo de compartilhar emoções, sejam elas alegres, tristes, de medo, de entusiasmo etc.

Expectativa de resposta

- Os(As) estudantes devem organizar as emoções por cores dentro dos potes das emoções.

PÁGINA 12

RETOMANDO

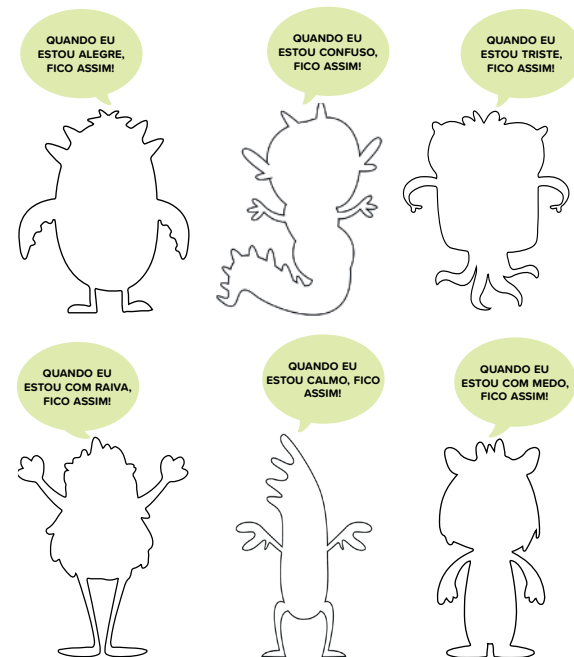


Orientações

Para concluir, na **atividade 1**, solicite que os(as) estudantes completem as ilustrações dos monstros desenhando expressões faciais que possam representar cada emoção. A intenção é que a turma possa exercitar a autoconsciência e a habilidade de expressar e compreender seus sentimentos, e os sentimentos de outras pessoas, por meio de interações verbais e não verbais. Considerando que as crianças estão no início do processo de alfabetização e ainda não leem com autonomia, leia para a turma cada frase e indique onde elas precisam fazer os desenhos. Relembre-as sobre quais cores devem usar, de acordo com a história que escutaram. Dê um tempo para que a turma faça os desenhos e só então passe para o próximo.

RETOMANDO

- IMAGINE QUE O MONSTRO DAS CORES SEJA VOCÊ! COMPLETE AS IMAGENS A SEGUIR REPRESENTANDO CADA UMA DAS EMOÇÕES.



- AGORA, TROQUE SEU LIVRO COM UM COLEGA OU UMA COLEGA E COMPARE O QUE DESENHARAM.

12 ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 2**, peça que os(as) estudantes troquem de livro com um(a) colega para observar como ele(a) fez o desenho e quais as semelhanças e diferenças entre as suas produções.

Como forma de acompanhar os processos de aprendizagem, reflita sobre a realização das atividades a partir das seguintes perguntas:

- ▶ Os(As) estudantes reconhecem a variedade de seus sentimentos/emoções?
- ▶ Os(As) estudantes conseguem diferenciar o que estão sentindo e expressar essa diferenciação?
- ▶ Os(As) estudantes compreendem que cada indivíduo tem uma forma diferente de reagir às situações que causam emoções similares?

Faça registros de suas respostas para cada uma dessas perguntas, se possível pensando nos(as) estudantes individualmente. Isso servirá como subsídio para avaliar a criança do ponto de vista socioemocional, o que possibilita, inclusive, identificar situações de vulnerabilidade.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem completar cada uma das seis imagens, de modo a representar as emoções.
2. Os(As) estudantes devem compartilhar com um(a) colega como representaram as emoções.

PÁGINA 13

3. RELÓGIO DAS EMOÇÕES

Competências gerais da BNCC

9; 10.

Sobre o Capítulo 3

- ▶ **Contextualizando:** observação de expressões faciais e diálogo sobre sentimentos.
- ▶ **Praticando:** montagem de relógio das emoções e de mural coletivo sobre os sentimentos.
- ▶ **Retomando:** entrevista com o(a) colega sobre a realização da atividade.

3. RELÓGIO DAS EMOÇÕES

1. NO DIA A DIA, AS PESSOAS VIVEM COISAS DIFERENTES. SERÁ QUE É POR ISSO QUE OS SENTIMENTOS TAMBÉM SÃO DIFERENTES? CONVERSE COM A TURMA.
2. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR E ANALISE AS EXPRESSÕES.



- A. O QUE CADA UMA DAS EXPRESSÕES REPRESENTA?
- B. O QUE TE FAZ SENTIR COMO CADA UMA DAS CARINHAS ACIMA?



PRATICANDO

1. COM A TURMA, CONSTRUA UM RELÓGIO DAS EMOÇÕES UTILIZANDO O ANEXO 1, NA PÁGINA 139. RECORTE A SETA E O RELÓGIO NAS LINHAS TRACEJADAS E, COM A AJUDA DE UMA BAILARINA OU UM COLCHETE PARA PAPEL, CONECTE A SETA AO RELÓGIO.

13

ALFABETIZA TCHÊ

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender a importância da autogestão das emoções e da empatia para a boa convivência.
- ▶ Compreender a importância do respeito para a construção das relações entre colegas.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Bailarina ou colchete para montagem dos relógios.
- ▶ Papel *kraft*.
- ▶ Fita adesiva.
- ▶ Anexo 1, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ **Cartaz da Unidade**.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para as crianças. Organize a sala em semicírculo e proponha um diálogo inicial com a turma

lembrando-a das atividades que realizaram nos capítulos anteriores e o que aprenderam sobre si mesmos(as) e suas emoções.

Converse sobre a **atividade 1**, pedindo que falem sobre os diferentes sentimentos estarem atrelados às situações vividas pelas pessoas. Incentive as crianças a se expressarem, mediando as interações e ajudando-as a identificar as semelhanças e diferenças entre o que os(as) colegas relatam.

Em seguida, na **atividade 2**, solicite que a turma observe a imagem no **Livro Estudante**. Faça as perguntas propostas, verificando se os(as) estudantes têm alguma compreensão prévia do que as expressões representam. No final, debata com as crianças sobre o que provoca sentimentos de alegria, tristeza, raiva, medo e nojo, destacando principalmente que cada pessoa possui motivos diferentes para reagir diante de situações similares, o que as torna únicas no mundo, e que as emoções se alteram à medida que situações diferentes vão sendo vivenciadas durante o dia.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem relatar o que pensam sobre por que os sentimentos das pessoas são diferentes.
2.
 - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer o que cada expressão das carinhas representa.
 - B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar quais situações fazem com que eles(as) se sintam como cada uma das expressões representadas no **Livro Estudante**.



PRATICANDO



Orientações

Converse com os(as) estudantes sobre mudanças de humor, oscilações de emoções que ocorrem conforme as situações vão acontecendo. Explique que, na sala de aula, assim como em outros lugares, é comum as pessoas passarem por situações que mudam seu jeito de encarar o mundo: de um estado de alegria e calma para um estado de tristeza e medo, por exemplo. Isso pode ser um mecanismo de proteção do corpo, como o medo, ou estar associado a situações agradáveis ou desagradáveis. Contudo, é importante destacar que conhecer o que motiva as emoções é uma importante habilidade para que

seja possível se relacionar e se conhecer bem. Vale ressaltar a importância de adequar a fala a uma linguagem acessível ao nível de compreensão das crianças e sempre aproveitar as situações vividas na escola para dar mais sentido prático ao que está sendo dito.

Com base nesse diálogo, apresente o relógio do Anexo 1 do **Livro Estudante**. Mostre as emoções apresentadas (triste, envergonhado, zangado, cansado, surpreso, com medo, chateado, feliz, calmo, pensativo, festivo e amoroso). Verifique se os(as) estudantes reconhecem todas as emoções; do contrário, explique ou explore, com eles(as), cada uma delas. Caso use exemplos, relembre-os(as) de que uma mesma situação pode provocar sentimentos diferentes em pessoas diferentes.

Em seguida, leia o enunciado da **atividade 1** e ajude a turma durante a montagem do relógio das emoções. Oriente e auxilie as crianças nessa produção, principalmente na colocação do ponteiro, que demandará a perfuração do centro do relógio e o uso de bailarina ou colchete para dar mobilidade.

Com os relógios prontos, escolha um local na sala e monte um mural colocando, ao seu redor, os relógios produzidos pelos(as) estudantes. Peça, em seguida, que cada estudante ajuste o ponteiro do seu relógio das emoções para o que está sentindo no momento da atividade. Caso um(a) estudante não se sinta confortável em participar da partilha de emoções, ajustando o seu relógio, não o(a) obrigue. É importante que ele(a) se sinta acolhido(a), e não forçado(a) a participar da atividade.

No final, contabilize com a turma o sentimento predominante na sala e ajuste o ponteiro central no **Cartaz da Unidade**. Em seguida, verifique se há alguma emoção que está machucando alguém ou incomodando e questione a turma sobre como podem ajudar.

Essa atividade com os relógios das emoções pode ser repetida semanal ou diariamente com a turma, como parte da rotina da sala de aula.

Expectativa de resposta


1. Os(As) estudantes devem montar o relógio dos sentimentos e ajustar o ponteiro para indicar a emoção/sentimento do momento.


RETOMANDO


Orientações

Após a confecção do mural, organize a turma em duplas para que realizem a **atividade 1**. A intenção é que cada estudante possa coletar com o(a) colega as emoções sentidas antes, durante e depois da atividade. Como os(as) estudantes estão iniciando o processo de alfabetização, leia as perguntas dos itens **A**, **B**, **C** e **D** para a turma e peça que usem as imagens como guia. No final, compare as respostas da turma. Como forma de acompanhar o processo de aprendizagem, reflita sobre a realização das atividades a partir das seguintes perguntas:

- ▶ Os(As) estudantes compreendem o que sentem e são capazes de expressar verbalmente?
- ▶ Os(As) estudantes conseguem reconhecer o que os(as) colegas sentem?


RETOMANDO

1. APÓS TER ORGANIZADO COM A TURMA O RELÓGIO DAS EMOÇÕES, ENTREVISTE UM COLEGA OU UMA COLEGA.

A. NOME DO COLEGA OU DA COLEGA:

B. COMO VOCÊ ESTAVA SE SENTINDO ANTES DA ATIVIDADE?

😊 ALEGRE

😞 TRISTE

😡 NERVOSO

😌 CALMO

C. COMO VOCÊ SE SENTIU DURANTE A ATIVIDADE?

😱 COM MEDO

😌 TRANQUILO

😄 ANIMADO

😟 PREOCUPADO

D. O QUE VOCÊ SENTIU AO TERMINAR A ATIVIDADE?

😄 ALEGRIA

😡 RAIVA

😞 TRISTEZA

😌 ORGULHO

14
ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ Os(As) estudantes demonstram disposição para ajudar os(as) colegas com suas emoções e sentimentos?
- ▶ Como os(as) estudantes agem e reagem quando são propostas atividades coletivas e cooperativas?

Faça uma espécie de diário com suas respostas sobre essas questões, de modo que você possa avaliar a turma do ponto de vista socioemocional.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Os(As) estudantes devem escolher um(a) colega para entrevistar e registrar o nome dele(a).
 - B. Os(As) estudantes devem registrar como o(a) colega estava se sentindo antes da atividade.
 - C. Os(As) estudantes devem registrar como o(a) colega estava se sentindo durante a atividade.
 - D. Os(As) estudantes devem registrar como o(a) colega se sentiu depois de terminada a atividade.

4. ALÔ, COM QUEM EU FALO?

Competências gerais da BNCC

9; 10.

Sobre o Capítulo 4

- ▶ **Contextualizando:** observação e reflexão sobre a imagem de crianças brincando de telefone sem fio.
- ▶ **Praticando:** confecção de telefone com copo e barbante e realização de dinâmica.
- ▶ **Retomando:** avaliação de emoções.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender a importância do respeito e o papel do diálogo nas relações em sociedade.
- ▶ Compreender o valor da cooperação e da ação coletiva para o cumprimento de objetivos.

Materiais

- ▶ Barbante.
- ▶ Copos descartáveis (podem ser utilizados também copos reaproveitados de iogurte,

além de latas de alimentos, como as de ervilha e milho).

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Tinta e pincéis, fitas, papel crepom ou adesivos para enfeitar os copos.
- ▶ **Cartaz da Unidade.**

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo organizando a turma em duplas, pois assim as crianças poderão se sentir mais confortáveis para a realização das atividades.

Com as duplas formadas, disponha os(as) estudantes em círculo e inicie a leitura da **atividade 1**. Incentive-os(as) a conversar em duplas sobre um fato que tenham vivido e como se sentiram ao participar do ocorrido, porém sem forçar a participação. Em seguida, na **atividade 2**, apresente a imagem das crianças brincando de telefone sem fio e promova uma conversa a partir das perguntas propostas. Possibilite

que os(as) estudantes falem livremente sobre o que sabem e pensam e acolha as respostas com respeito e sensibilidade. É importante destacar para a turma que nem todas as pessoas se sentem confortáveis em compartilhar experiências, sentimentos e emoções, mas que essa é uma ação que pode ajudar em momentos de dificuldade, principalmente quando precisarem de ajuda em algo. Você pode usar a experiência da sala de aula como exemplo, destacando a importância de se perguntar quando há uma dúvida ou de buscar ajuda se não estiverem conseguindo realizar uma tarefa.

Aproveite esse momento para combinar algumas atitudes que podem fazer parte da rotina da turma quando houver situações de dúvida, disputas ou conflitos. Em qualquer uma das situações, é importante que sua atuação seja de acolhimento, sem julgamento de valor, isto é, sem estabelecer níveis de bom ou mau para os sentimentos expressos. A intenção é auxiliar os(as) estudantes a descobrirem ações possíveis para lidar com o que estão passando ou sentindo, desenvolvendo a consciência emocional que gera decisões responsáveis para resolução de conflitos ou problemas.

4. ALÔ, COM QUEM EU FALO?

1. CONTE PARA ALGUÉM DA TURMA UM FATO QUE VOCÊ VIVEU E COMO SE SENTIU COM ISSO.
2. AGORA, OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



- A. O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?
- B. VOCÊ GOSTA DE CONVERSAR COM COLEGAS E AMIGOS OU AMIGAS?
- C. O QUE VOCÊ SENTE QUANDO CONVERSA COM ALGUÉM?
- D. VOCÊ JÁ BRINCOU DESSA FORMA? COMO FOI?



PRATICANDO

1. LEIA AS INSTRUÇÕES A SEGUIR PARA CONFECCIONAR UM TELEFONE COM BARBANTE.

15

ALFABETIZA TCHÊ

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem compartilhar um fato vivenciado e contar à turma como se sentiram em relação a ele.
2.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes percebam que estão brincando de telefone sem fio.
 - B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se gostam de conversar com colegas e/ou amigos(as).
 - C. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer o que sentem ao conversar com alguém.
 - D. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem comentar se já brincaram de telefone sem fio.



PRATICANDO



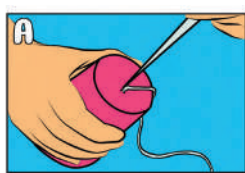
Orientações

Na **atividade 1**, com as duplas organizadas, distribua o material que será utilizado para a confecção do telefone com barbante. Não faça os brinquedos antecipadamente, pois é importante que os(as) estudantes produzam juntos(as) para exercitar a cooperação e a resolução de

problemas por meio de estratégias pensadas coletivamente. Para minimizar o tempo de confecção, você pode entregar os copos ou as latas já com furos e o barbante cortado de um tamanho razoável (entre 1,5m e 2m). Leia com as crianças as instruções presentes no **Livro Estudante** e, durante a dinâmica, circule pela sala e oriente a turma a produzir o telefone, dando indicações do que deve ser feito e cuidando para que não haja acidentes.

Para a **atividade 2**, leve a turma a um espaço aberto da escola, como uma quadra ou pátio, e organize as crianças em duplas. Cada dupla deverá estar com seu telefone sem fio. Os(As) estudantes devem se posicionar criando uma distância que, de preferência, mantenha o barbante esticado. Oriente a turma a tomar cuidado para não puxar demais o fio e estragar o brinquedo. Explique como deve ser realizada a brincadeira:

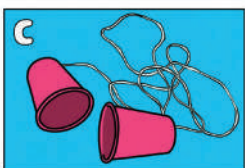
- ▶ Quando um(a) estudante for falar, ele(a) precisa posicionar o copo ao redor da boca; o(a) outro(a) deve posicionar o copo, da outra extremidade, ao redor do ouvido.



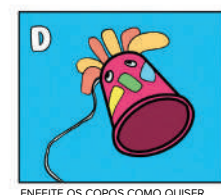
FAÇA UM FURO NA BASE DOS COPOS.



PASSE UMA PONTA DO BARBANTE PELO FURO E, EM SEGUIDA, FAÇA UM NÓ, COMO MOSTRADO NO COPO ANTERIOR.



PASSE A PONTA FINAL DO BARBANTE PELO OUTRO COPO E FAÇA UM NÓ, COMO MOSTRADO NO COPO ANTERIOR, DE MANEIRA QUE OS COPOS FIQUEM UNIDOS PELO BARBANTE.



ENFEITE OS COPOS COMO QUISER, USANDO TINTA, FITAS, PAPEL OU ADESIVOS.

2. EM SEGUIDA, COM O BRINQUEDO PRODUZIDO, CONTE PARA O COLEGA OU A COLEGA, POR MEIO DO TELEFONE SEM FIO, UMA SITUAÇÃO QUE VOCÊ VIVEU QUE:
 - ▶ FOI ENGRAÇADA.
 - ▶ DEU MEDO.
 - ▶ FOI CANSATIVA.

RETOMANDO

1. PINTE AS CARINHAS QUE EXPRESSAM MELHOR O QUE VOCÊ ESTÁ SENTINDO AGORA, APÓS A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.

16

ALFABETIZA TCHÊ

Com os(as) estudantes posicionados(as), possibilite que a turma explore as propriedades do brinquedo. Em seguida, proponha que contem para as duplas outras situações vividas por eles(as) que foram engraçadas, causaram medo e geraram cansaço. Estabeleça um tempo para cada história e troquem os papéis de falantes e ouvintes.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão, em dupla, confeccionar o telefone sem fio.
2.
 - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes deverão contar para o(a) colega da dupla uma situação engraçada, uma situação que causou medo e uma situação cansativa.

PÁGINA 16

RETOMANDO

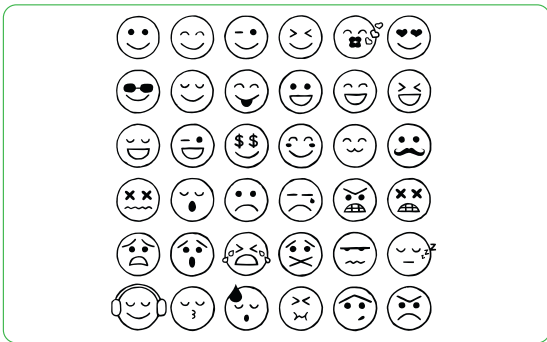
Orientações

Após a atividade com o telefone, retorne para sala de aula e, com os(as) estudantes ainda em duplas, peça que preencham as análises de emoções das **atividades 1 e 2**. Se for possível, proponha também o ajuste dos ponteiros dos relógios das emoções produzidos no **Capítulo 3** e dispostos no mural da sala. Retome o **Cartaz da Unidade**, perguntando qual é o sentimento que a turma teve em comum.

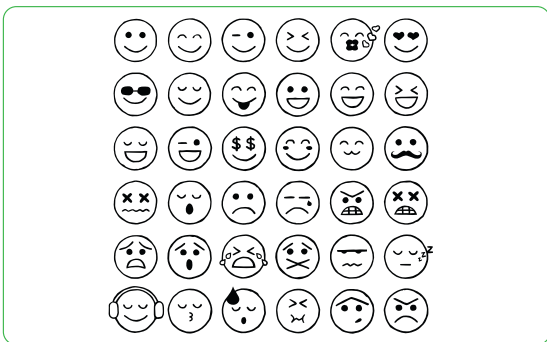
Como forma de acompanhar os processos de aprendizagem, reflita sobre a realização das atividades e o desenvolvimento das crianças com relação às seguintes perguntas:

- ▶ Os(As) estudantes compreendem a importância de respeitar o sentimento do(a) outro(a)?
- ▶ Os(As) estudantes compreendem que cada um(a) age e reage de uma forma a situações similares do dia a dia?
- ▶ Como os(as) estudantes agem e reagem quando são propostas atividades coletivas e cooperativas?

É importante registrar sua resposta a cada uma dessas questões, para avaliar a turma do ponto de vista socioemocional.



2. PINTE AS CARINHAS QUE EXPRESSAM MELHOR O QUE O COLEGA OU A COLEGA ESTÁ SENTINDO AGORA, APÓS A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.



5. DESENHANDO EM CONJUNTO

1. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



- A. O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?
- B. PARECE UMA ATIVIDADE INDIVIDUAL OU COLETIVA? VOCÊ SABERIA EXPLICAR A DIFERENÇA?
- C. VOCÊ CONHECE ALGUMA ATIVIDADE DO DIA A DIA QUE SEJA FEITA COLETIVAMENTE?
- D. VOCÊ GOSTA DE FAZER ATIVIDADES COLETIVAS? POR QUÊ?

PRATICANDO

- 1. CONTAR COM A AJUDA DE OUTRA PESSOA ÀS VEZES É IMPORTANTE PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS E CONFLITOS. VOCÊ JÁ TEVE A AJUDA DE ALGUÉM?
- 2. COMPARTILHE COM A TURMA O QUE VOCÊ PODERIA FAZER PARA AJUDAR ALGUÉM DA SALA QUE:
 - ▶ ESTÁ TRISTE PORQUE CAIU E MACHUCOU O JOELHO.
 - ▶ ESTÁ CANSADO OU CANSADA PORQUE NÃO CONSEGUIU DORMIR DURANTE A NOITE.
 - ▶ ESTÁ ANSIOSO OU ANSIOSA PORQUE IRÁ A UM PASSEIO.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem pintar as carinhas que expressam melhor o que estão sentindo após a realização das atividades.
2. Os(As) estudantes devem pintar as carinhas que expressam melhor o que o(a) colega está sentindo após a realização das atividades.

PÁGINA 18

5. DESENHANDO EM CONJUNTO

Competências gerais da BNCC

9; 10.

Sobre o Capítulo 5

- ▶ **Contextualizando:** exploração de imagem de atividade coletiva realizada por crianças.
- ▶ **Praticando:** diálogo sobre ações a partir de estados emocionais.
- ▶ **Retomando:** produção de desenho coletivo.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Exercitar a empatia e a cooperação para resolução de situações conflituosas ou problemáticas do cotidiano.
- ▶ Compreender a importância da solidariedade e do respeito para uma vivência coletiva pacífica e sadia.

Material

- ▶ Lápis de cor.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a turma em círculo. Peça que observem a imagem proposta na **atividade 1** do **Livro Estudante** e tentem identificar e descrever o que está acontecendo. Possibilite que os(as) estudantes exponham suas impressões e retome o que for necessário. A proposta é que o diálogo em questão tenha como objeto de discussão as atividades coletivas e as relações que são estabelecidas entre os indivíduos em sociedade, em

diferentes contextos. Faça questionamentos como:

- ▶ *O que você acha fácil quando trabalha em grupo?*
- ▶ *O que você acha difícil quando trabalha em grupo?*

Incentive as crianças a falarem de situações vivenciadas no dia a dia em que é necessário executar atividades em grupo.

Converse com a turma, dando exemplos de como praticar um esporte coletivo (vôlei, futebol ou basquete), trabalhar na linha de produção de uma empresa, brincar de pique, cantar em uma banda etc. Ofereça exemplos diversos para que os(as) estudantes percebam que a experiência da coletividade, do trabalho em equipe e da cooperação é muito comum e que viver em sociedade exige essa consciência.

Ao perguntar sobre a avaliação dos(as) estudantes sobre a realização de atividades coletivas, não faça julgamentos caso a resposta seja negativa. Aproveite para revelar o que é necessário trabalhar nesse momento turma. Por exemplo, se alegarem que o(a) outro(a) não os(as) deixa falar, indique que precisam aprimorar a escuta, e se planeje para no futuro abordar tal prática. Nesse sentido, destaque valores como solidariedade, respeito e empatia, requisitos para uma convivência pacífica e inclusiva. Explique que a convivência pacífica é a prática da não violência nas relações, do uso do diálogo e do respeito para resolver conflitos. Explore também o conceito de convivência inclusiva, que é criar condições para que pessoas diferentes tenham os mesmos direitos, cuidar para que ninguém fique de fora.

Expectativa de respostas

1.

- A. Espera-se que os(as) estudantes percebam que as crianças estão montando um cartaz.
- B. Espera-se que respondam que se trata de uma atividade coletiva e que tentem explicar a diferença entre o que é coletivo e o que é individual.
- C. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar atividades do cotidiano que são feitas coletivamente.

- D. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar se gostam de fazer atividades coletivas.



PRATICANDO



Orientações

Ainda em círculo, na **atividade 1**, pergunte aos(às) estudantes se eles(as) já vivenciaram uma situação na qual precisaram de ajuda. Propicie que as crianças relatem suas experiências e faça intervenções, caso haja situações de discordância, além de mediar os turnos de fala.

Na **atividade 2**, proponha uma reflexão coletiva acerca de situações que poderiam ocorrer na escola com os(as) colegas. Proponha que os(as) estudantes compartilhem com a turma possíveis ações que ajudariam nos casos indicados no **Livro Estudante**.

É importante destacar que sentimentos como raiva, medo, tristeza e nervosismo, geralmente tratados como negativos, são respostas comuns do nosso organismo e das nossas aprendizagens sociais e culturais para determinadas situações. Dessa forma, leve os(as) estudantes a compreender que ajudar um(a) colega com medo ou com raiva, por exemplo, não significa eliminar tal sentimento nem se sentir responsável por ele, mas se colocar à disposição para entender o que está se passando, em um exercício de empatia, e mobilizar alternativas para melhorar a vida do(a) outro(a). É preciso respeitar o tempo de cada sujeito.

Registre no quadro as sugestões que forem trazidas pelas crianças. Utilize frases curtas para destacar as ideias propostas, valorizando-as.

Expectativa de respostas

- 1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar se já contaram com a ajuda de alguém.
- 2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar o que fariam para ajudar alguém que está triste, cansado(a) ou ansioso(a).

RETOMANDO

Orientações

Para a **atividade 1**, organize a turma em grupos com quatro ou cinco integrantes, posicionados(as) em círculo. Peça a cada estudante que escolha apenas um lápis da cor que preferir. Diga que essa será sua marca registrada. Caso a cor se repita, não tem problema. A intenção é que cada estudante possa ser identificado(a) pela sua contribuição no trabalho coletivo que será feito, ainda que o resultado final seja o foco da atividade.

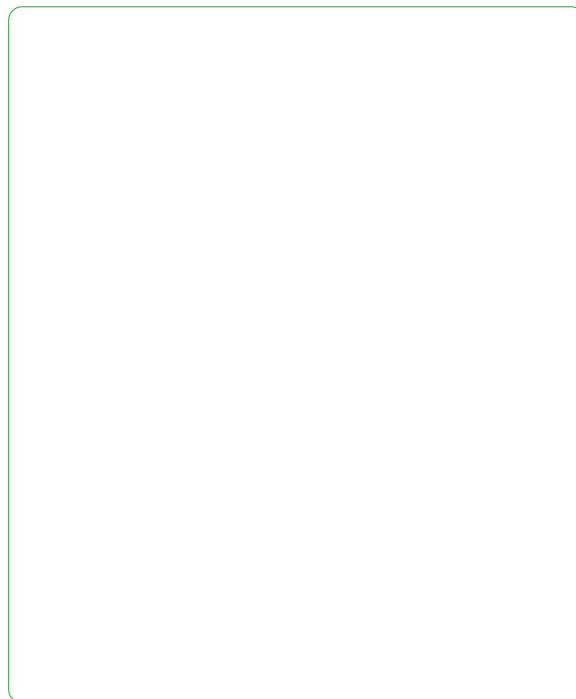
Explique para a turma que cada estudante iniciará um desenho para completar a frase “EU FICO ALEGRE QUANDO...” Ao seu sinal, os(as) estudantes deverão passar o livro para o(a) colega da direita. Esse(a) colega deverá dar continuidade ao desenho, tentando descobrir o que o(a) colega anterior quis representar. Avise a turma que eles(as) não devem conversar nesse momento para que se possa manter a surpresa da atividade. Repita esse procedimento até que o livro tenha retornado ao(à) dono(a).

Em seguida, converse com a turma sobre a experiência que tiveram perguntando o que sentiram durante a atividade, se foi divertida, quais foram as dificuldades, o que os(as) surpreendeu, o que acharam do resultado final do desenho. Peça também que cada estudante vá ao centro do círculo e apresente para a turma o desenho que foi produzido por todos(as) do grupo, dizendo qual era sua ideia inicial para completar a frase.

Por fim, pergunte se a turma percebeu que a atividade realizada foi uma atividade coletiva e peça que os(as) estudantes expliquem os motivos para compreendê-la dessa forma. Solicite que as crianças deem exemplos de como essa experiência de solidariedade, cooperação, empatia, respeito e amizade pode estar presente no dia a dia, na sala de aula, na escola, em casa e na rua. Incentive os(as) estudantes a se expressarem e valorize cada participação.

RETOMANDO

1. COMECE UM DESENHO PARA COMPLETAR A FRASE “EU FICO ALEGRE QUANDO...”. EM SEGUIDA, COMPARTILHE COM A TURMA PARA QUE POSSAM CONTINUAR O DESENHO. AO FINAL, MOSTRE O RESULTADO PARA A TURMA.



19

ALFABETIZA TCHÊ

Como forma de acompanhar o processo de aprendizagem, reflita sobre a realização das atividades a partir das seguintes perguntas:

- ▶ Os(As) estudantes compreendem que no cotidiano é possível vivenciar situações individuais e coletivas?
- ▶ Os(As) estudantes conseguem propor ações de ajuda que respeitam a singularidade e as emoções dos(as) colegas em momentos diversos?
- ▶ Como os(as) estudantes agem e reagem quando são propostas atividades coletivas e cooperativas?
- ▶ Os(As) estudantes respeitam opiniões e ideias diferentes das suas?

Registre suas observações de modo sistematizado para avaliar o estado emocional da turma, se possível tendo uma visão sobre cada um(a) dos(as) estudantes.

Expectativa de resposta

1. Os(As) estudantes devem elaborar um desenho colaborativamente, para, em seguida, compartilhá-lo com toda a turma.

2

LENDO E ESCREVENDO LISTAS

Competências gerais da BNCC

1; 2; 4; 8; 9; 10.

Habilidades desenvolvidas na Unidade 2

EF15LP01

EF01LP02

EF01LP04

EF01LP09

EF01LP02RS-1

EF01LP02RS-2

EF01LP02RS-3

EF01LP02RS-4

EF01LP03RS-2

EF01LP04RS-1

EF01LP05RS-1

EF01LP10RS-1

EF12LP01RS1-1

EF01LP22RS-1

EF01LP22RS-2

Sobre a Unidade 2

Os capítulos desta unidade devem ser trabalhados em sequência. As propostas aqui reunidas buscam explorar com os(as) estudantes o conhecimento das letras do alfabeto, de forma que possam discriminar letras maiúsculas de traçado semelhante (como M e N, U e V etc.). Os(As) estudantes também poderão, ao longo das atividades, identificar palavras que começam com as mesmas sílabas, escrever espontaneamente palavras de forma silábica, escrever o próprio nome e identificá-lo, bem como o nome dos(as) colegas, em listas e fichas.

Informações sobre o gênero

O gênero textual **lista** apresenta informações organizadas uma abaixo da outra, com ou sem critério de ordenação. A lista tem uma estrutura simples, um título que indica a natureza dos elementos listados, seguido pelos itens, que podem ser organizados em ordem alfabética, em ordem de importância, de preferência e mesmo em ordem aleatória. Por sua simplicidade estrutural, as listas são bastante utilizadas em atividades de leitura e escrita

voltadas para a reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Assim, você pode recorrer a elas sempre que necessário, criando novas oportunidades de prática de escrita.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística e semiótica (alfabetização).
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).

Objetos de conhecimento

- ▶ Reconstrução das condições de produção e de recepção de textos.
- ▶ Construção do sistema alfabético.
- ▶ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.
- ▶ Decodificação/Fluência de leitura.
- ▶ Correspondência fonema-grafema.
- ▶ Convenções da escrita.
- ▶ Produção de textos.

Para saber mais

- ▶ AVISALÁ. *Escrita do nome próprio*: um passaporte para o mundo alfabético. Disponível em: <https://avisala.org.br/index.php/assunto/tempo-didatico/escrita-do-nome-proprio-um-passaporte-para-o-mundo-alfabetico/#:~:text=A%20escrita%20do%20nome%20pr%C3%B3prio,lista%20de%20nomes%20da%20sala>. Acesso em: 28 jun. 2023.
- ▶ MEC. *O que são listas, cartas e bilhetes*. Livro do professor. Brasília: Fundescola/SEF/MEC, 2000. p. 105. Disponível em: ftp://ftp.fn.de.gov.br/web/fundescola/publicacoes_material_didatico/matdid_escolativa_lvprofessor.pdf. Acesso em: 15 set. 2023.
- ▶ NÓBREGA, Maria José. Redigindo textos, assimilando a palavra do outro. *Veras*, 2011. Disponível em: <http://site.veracruz.edu.br:8087/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/3>. Acesso em: 28 jun. 2023.
- ▶ SILVA, António Miguel Borges da. *Fluência de leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. 2018. 254 p. (Tese de Doutorado em Estudos da Criança) – Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2018.

- ▶ SOARES, Magda. *Alfabetar*: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.
- ▶ WALTACH, Patricia de Fátima. *O papel das palavras estáveis na construção da língua escrita*. 2010. 225 p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2010.

PÁGINA 20

1. LISTAS DE NOMES

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 1

EF15LP01

EF01LP04

EF01LP05RS-1

EF12LP01RS1-1

Sobre o Capítulo 1

- ▶ **Contextualizando**: levantamento de conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre listas e seus usos.
- ▶ **Praticando**: produção de crachá e de listas de nomes e atividade de apresentação para a turma.
- ▶ **Retomando**: registro das reflexões sobre as funções do crachá e da lista.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar que apenas letras são usadas para escrever palavras.
- ▶ Identificar a função social de listas e crachás.

Materiais

- ▶ Anexo 2, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Anexo 3, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Barbante ou fita para montagem do crachá.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Cartaz com as letras do alfabeto, em maiúsculas.

Dificuldades antecipadas

Crianças no início do ciclo de alfabetização, em diferentes momentos do processo de aprendizagem do princípio alfabético e da escrita convencional, podem apresentar dificuldades para identificar o conjunto de letras do alfabeto, saber nomeá-las e estabelecer relações entre letra e som. O trabalho

cotidiano com os crachás associando a letra inicial dos nomes à leitura do alfabetário auxiliará os(as) estudantes a avançar no processo de aprendizagem da relação entre as letras e os sons por elas representados.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Converse com a turma e diga que, nas próximas atividades, vocês vão falar sobre a escrita e a leitura do próprio nome e dos nomes dos(as) colegas. Inicie a **atividade 1** explorando a imagem do **Livro Estudante**. Utilize as perguntas norteadoras para levantar os conhecimentos prévios da turma acerca do gênero textual **lista**. Após essa etapa e, com base nas respostas do grupo, peça às crianças que apontem na sala onde encontram listas semelhantes à visualizada no material. Caso esteja disponível na sala, mostre uma lista de nomes exposta na parede ou a lista de chamada da turma. Faça a leitura com as crianças e peça que confirmem se todas têm seus nomes escritos.

UNIDADE 2

LENDO E ESCRREVENDO LISTAS

1. LISTAS DE NOMES

1. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR E CONVERSE COM A TURMA.



- ALINE ESTÁ ESCRREVENDO O NOME DELA NO QUADRO DA SALA. HÁ OUTROS NOMES ESCRITOS?
- COMO ESSES NOMES ESTÃO ORGANIZADOS?
- VOCÊ JÁ VIU ALGUM TEXTO PARECIDO COM ESSE? ONDE?
- COMO SE CHAMA ESSE TEXTO? PARA QUE ELE SERVE?

20

ALFABETIZA TCHÉ

Pergunte:

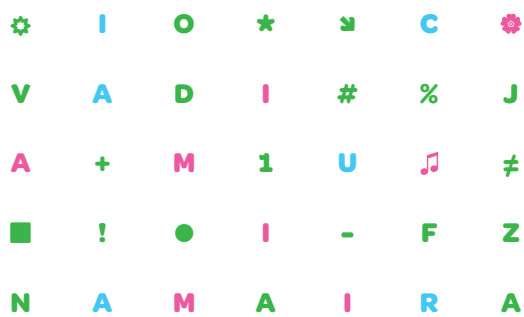
- ▶ Para que utilizamos uma lista de nomes?
- ▶ A lista da chamada é importante? Por quê? Eu sempre a leio da mesma maneira?
- ▶ Você costuma ler seu nome na lista de chamada exposta na sala? Por quê?

Esse diálogo é importante para explorar os conhecimentos prévios sobre o gênero textual, além de funcionar como estratégia de visualização inicial das práticas sociais que acontecem mediadas por ele. Em seguida, mobilize conhecimentos sobre a escrita de nomes por meio de perguntas como:

- ▶ Com qual letra se inicia o nome que a menina está escrevendo? Com qual letra termina?
- ▶ Você conhece outro nome de pessoa que também se inicia com a letra A?
- ▶ Quem na turma sabe escrever o próprio nome?
- ▶ Você sabe escrever o nome de outra pessoa? De quem?

Pergunte também quem sabe a primeira letra do próprio nome e se há mais alguém na sala que tenha a primeira letra do nome igual.

2. IDENTIFIQUE E CIRCULE SOMENTE AS LETRAS NO QUADRO A SEGUIR.



3. NA LISTA DE NOMES DA TURMA, PROCURE PALAVRAS QUE SE INICIAM COM AS LETRAS QUE VOCÊ CIRCULOU E ORGANIZE-AS EM OUTRA LISTA.

21

ALFABETIZA TCHÊ

Peça a todas as crianças cujos nomes se iniciam com a mesma letra que caminhem até a lista de nomes exposta na sala e localizem seus respectivos nomes. Peça-lhes que falem seus nomes para a turma e destaquem a letra inicial. Solicite-lhes que mencionem outra palavra que se inicie com a mesma letra, ampliando o repertório do grupo.

Na **atividade 2**, desafie as crianças a distinguir letras de símbolos. No período inicial de alfabetização, é importante promover propostas para trabalhar essa distinção, de modo que as crianças compreendam que utilizamos apenas letras para a escrita de palavras.

Na **atividade 3**, incentive-os(as) a explorar a lista de nomes da turma, em busca de palavras que comecem com as letras encontradas no quadro da atividade anterior.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que as crianças percebam que, na imagem, há uma lista de nomes da turma.
 - B. Espera-se que percebam que os nomes estão organizados um abaixo do outro e em ordem alfabética.
 - C. Espera-se que apontem outros exemplos de listas de seu cotidiano, como a lista de nomes da chamada, a lista de compras, a lista de convidados(as) para uma festa etc.
 - D. Espera-se que identifiquem o texto como pertencente ao gênero **lista** e ofereçam alguns exemplos da função desse gênero, como registrar nomes de pessoas para consulta ou elencar itens para não esquecer-los.
2. Espera-se que encontrem as letras: I, O, C, D, A, V, I, J, A, M, U, I, F, Z, N, A, M, A, I, R, A.
3. Resposta pessoal. Espera-se que encontrem, na lista de nomes da turma, palavras iniciadas com as letras circuladas, reproduzindo, portanto, os nomes Aline, Antônio, Carlos, Carolina, Diego, Mariana, Mateus e Rodrigo em forma de lista no material.

PÁGINA 22



PRATICANDO



Orientações

Antes da atividade, afixe um cartaz produzido com as letras em ordem alfabética e organize a turma em um círculo para que todos(as) possam ver os(as) colegas ao participar da apresentação da canção. Para a **atividade 1**, escreva no quadro ou apresente a letra da canção em uma cartolina para que os(as) estudantes possam

acompanhar o momento de leitura. Realize a leitura prévia, sendo você o(a) leitor(a)-modelo. Em seguida, cante a música incluindo seu nome ao final do último verso, assim como na canção original. Todos(as) devem participar desse momento. Após cada apresentação, solicite ao(à) estudante que identifique no cartaz com que letra começa seu nome.

Na **atividade 2**, peça-lhes que recortem as letras móveis, disponíveis no Anexo 2, no **Livro Estudante**. Oriente-os(as) a separar as letras de seu nome das demais e as organizar corretamente, formando o próprio nome.

Em seguida, peça-lhes que escrevam o nome de mais dois(duas) colegas. Depois, oriente-os(as) a registrá-los no **Livro Estudante**. Propostas variadas de leitura e escrita de palavras que pertençam a um vocabulário de palavras estáveis, como a lista de nomes da turma, possibilitam às crianças vincular o escrito ao oral, reconhecendo a estabilidade da escrita, ou seja, o fato de que uma determinada palavra é sempre escrita com as mesmas letras, posicionadas na mesma ordem.

PRATICANDO

- 1. CANTE COM A TURMA A CANÇÃO A SEGUIR. DIGA O SEU NOME QUANDO O PROFESSOR OU A PROFESSORA PEDIR.**

O MEU NOME EU VOU FALAR
(MARCELO SERRALVA)

O MEU NOME EU VOU FALAR
É TÃO FÁCIL DE DIZER
FAZ SILÊNCIO PRA ESCUTAR
QUE VOCÊ VAI APRENDER
[...]

SERRALVA, MARCELO. O MEU NOME EU VOU FALAR. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=ggZJ7z0BEk>. ACESSO EM: 28 JUN. 2023.
- 2. RECORTE AS LETRAS MÓVEIS DO ANEXO 2, NA PÁGINA 141, E UTILIZE-AS PARA FORMAR SEU NOME E O DE MAIS DOIS OU DUAS COLEGAS.**
▶ LISTE A SEGUIR OS NOMES QUE VOCÊ FORMOU.

- 3. PARA QUE TODA A TURMA CONHEÇA VOCÊ, FAÇA UM CRACHÁ COLANDO AS LETRAS MÓVEIS QUE FORMAM O SEU NOME NO MODELO DO ANEXO 3, NA PÁGINA 149.**

22 ALFABETIZA TCHÊ

Convide as crianças a observar os nomes que escreveram no **Livro Estudante**. Explique-lhes que criaram uma lista de nomes, que é o objetivo final da unidade.

Na **atividade 3**, os(as) estudantes vão produzir os crachás, disponíveis no Anexo 3, no **Livro Estudante**, com as letras móveis. Eles devem ser utilizados para consulta durante as aulas, de maneira a evidenciar sua função social. Também é possível que deixem os crachás expostos em suas respectivas mesas. Antes de iniciar a colagem, peça-lhes que organizem o nome com as letras móveis. Oriente-os(as) a recortar o modelo de crachá disponível no Anexo 3 do **Livro Estudante** e distribua barbante ou pedaços de fita para essa produção. Caminhe pela sala durante a atividade para verificar se estão ordenando as letras corretamente. Pergunte:

- ▶ *Quantas letras tem seu nome?*
- ▶ *Qual é a primeira letra do seu nome?*
- ▶ *Você escreveu todas as letras de seu nome ou falta alguma?*

Proponha às crianças que façam uma exposição dos crachás. Peça-lhes que os coloquem sobre a mesa com o nome virado para a frente, caminhem pela sala observando os crachás dos(as) colegas e tentem ler os nomes escritos neles. Os(As) estudantes podem decorar os crachás. Reforce, porém, que o nome deve ficar visível para a leitura de todos(as).

Na **atividade 4**, a turma deverá responder às questões por meio de desenhos. As perguntas têm o objetivo de ajudar cada estudante a se apresentar aos(às) colegas. Oriente-os(as) a desenhar nos locais correspondentes a cada item.

Na **atividade 5**, peça à turma que se apresente, retomando as preferências mencionadas na atividade anterior.

Na **atividade 6**, oriente os(as) estudantes a fazer uma lista com as preferências deles.

Finalize reiterando que, no dia a dia, escrevemos e lemos listas e ofereça exemplos.

Explore a oportunidade para trabalhar com os nomes próprios das crianças. Utilizar a lista de nomes é uma valiosa fonte de informação para a criança, desde que se apresentem propostas variadas que possibilitem a elas descobrir padrões para, assim, identificar as regras

do sistema de escrita alfabética. Ao observar os nomes dos(as) colegas, as crianças perceberão que são escritos apenas com letras; que as letras não são partes exclusivas de um único nome; que a ordem das letras nas palavras não é aleatória e que existe um sentido convencional para a leitura (da direita para a esquerda e de cima para baixo). Elas poderão também compreender o valor sonoro das letras, sua forma gráfica e sua ordem no alfabeto.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças cantem a canção e digam seus respectivos nomes no momento solicitado.
2. Espera-se que consigam escrever o próprio nome e o nome de mais dois(duas) colegas com o alfabeto móvel.
3. Espera-se que consigam escrever o próprio nome no crachá, utilizando o alfabeto móvel.
4. As respostas aos itens A, B e C são pessoais. Espera-se que desenhem suas preferências.
5. Resposta pessoal. Espera-se que retomem as preferências mencionadas na atividade anterior e falem sobre elas.

6. Espera-se que escrevam uma lista com suas preferências.

PÁGINA 23

RETOMANDO



Orientações

É importante auxiliar a turma na sistematização dos conceitos discutidos. Inicialmente, converse sobre as funções da lista e do crachá, orientando as crianças a pintar, nas **atividades 1 e 2**, as alternativas que indicam as funções de cada gênero.

Na **atividade 3**, retome com os(as) estudantes o uso das letras móveis do Anexo 3 e sugira que observem a lista de nomes da turma. Após a observação, leia o comando e peça-lhes que analisem qual é a opção correta. Em seguida, pergunte a cada um(a) com que letra começa o próprio nome, destacando os nomes e as iniciais de cada nome no quadro. Então, peça a cada estudante que registre no **Livro Estudante** a inicial do respectivo nome.

4. RESPONDA ÀS PERGUNTAS COM UM DESENHO.

- A. QUAL É A SUA COMIDA FAVORITA?
- B. QUAL É O SEU ANIMAL FAVORITO?
- C. QUAL É A SUA BRINCADEIRA FAVORITA?

A	B	C

5. APRESENTE-SE PARA A TURMA CONTANDO SOBRE SUAS PREFERÊNCIAS.

6. ESCREVA AS SUAS PREFERÊNCIAS EM UMA LISTA.

MINHAS PREFERÊNCIAS

RETOMANDO

1. PINTE A OPÇÃO QUE EXPLICA PARA QUE SERVE UM CRACHÁ.

MOSTRAR O NOME DA PESSOA

MOSTRAR A COR FAVORITA DA PESSOA

2. PINTE A OPÇÃO QUE EXPLICA PARA QUE SERVE UMA LISTA.

DIVERTIR OS COLEGAS E AS COLEGAS

ORGANIZAR INFORMAÇÕES

23

ALFABETIZA TCHÊ

3. RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

A. O QUE É PRECISO UTILIZAR PARA ESCREVER PALAVRAS?

- LETRAS NÚMEROS

B. COM QUE LETRA SEU NOME COMEÇA?

C. ESCREVA DUAS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A MESMA LETRA INICIAL DO SEU NOME. USE O ANEXO 3, NA PÁGINA 149, PARA AJUDAR VOCÊ NESTA ATIVIDADE.

4. VOCÊ VIU QUE AS LISTAS NOS AJUDAM A ORGANIZAR INFORMAÇÕES, COMO AS PREFERÊNCIAS DA TURMA. NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI CONSTRUIR MUITAS LISTAS!

- ▶ PINTE O QUE É PRECISO FAZER PARA LISTAR OS ANIMAIS PREFERIDOS DE CADA CRIANÇA DA TURMA.

ESCREVER O NOME DOS ANIMAIS

PULAR CORDA

LER LISTAS

LER O NOME DOS COLEGAS E DAS COLEGAS

JOGAR BOLA

24

ALFABETIZA TCHÊ



Oriente-os(as) a escrever duas palavras que iniciam com a mesma letra.

Aprender a associar os nomes às suas letras iniciais e finais é uma estratégia essencial, pois contribui para que a turma ganhe mais confiança no processo de leitura, mesmo quando não há domínio da escrita. Como ainda não dominam o sistema de escrita, as crianças baseiam-se o tempo todo na escrita do próprio nome, do nome dos(as) colegas ou de outros nomes que trazem da própria experiência.

A criança compara as palavras, analisa as pistas, levanta hipóteses e só então verifica o que está escrito. O avanço na compreensão sobre o funcionamento do sistema de escrita ocorre se houver bons desafios para pensar, refletir e rever suas hipóteses.

Na **atividade 4**, leia o enunciado e explique aos(as) estudantes que o objetivo desta unidade é construir uma lista com os animais preferidos da turma e publicá-la em algum espaço da escola. Assim, todos(as) poderão conhecer melhor os gostos da turma. Esta é a situação comunicativa proposta para a unidade: é importante que os(as) estudantes tenham clareza do objetivo comunicativo final.

A seguir, saliente que, para construir a lista de preferências da turma, será preciso elencar algumas das ações descritas nas opções. Destine um tempo para que façam a leitura individualmente e solicite que compartilhem o que compreenderam. Por fim, leia em voz alta todas as opções e oriente a resolução da atividade coletivamente.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem pintar a opção: MOSTRAR O NOME DA PESSOA.
2. Os(As) estudantes devem pintar a opção: ORGANIZAR INFORMAÇÕES.
3.
 - A. LETRAS.
 - B. Resposta pessoal. O(A) estudante deve indicar a letra inicial de seu nome.
 - C. Resposta pessoal. O(A) estudante deve escrever duas palavras que iniciam com a mesma letra de seu nome.
4. Espera-se que as crianças pintem as opções: ESCREVER O NOME DOS ANIMAIS. LER LISTAS. LER O NOME DOS COLEGAS E DAS COLEGAS.

2. ORGANIZANDO A LISTA DE NOMES DA TURMA

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 2

EF15LP01

EF01LP04

EF01LP02RS-3

EF01LP04RS-1

EF01LP05RS-1

EF12LP01RS1-1

Sobre o Capítulo 2

- ▶ **Contextualizando:** leitura de nomes próprios e comparação entre listas de nomes.
- ▶ **Praticando:** construção de uma lista com os aniversários da turma organizados em um calendário.
- ▶ **Retomando:** produção escrita e leitura de lista com palavras ditadas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a função social da lista.
- ▶ Escrever os nomes dos(as) colegas, de modo convencional, consultando a lista de nomes da turma.

Materiais

- ▶ Vara, régua ou outro material que possibilite “pescar” os crachás.
- ▶ Crachás confeccionados no **Capítulo 1**.
- ▶ Tecido ou papel crepom azul.
- ▶ Folha de cartolina.

Contexto prévio

É importante que as crianças já tenham tido contato com listas.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem não saber o dia e o mês em que nasceram; por isso, tenha disponíveis essas informações para fornecer a elas, caso precisem. Os(As) estudantes em níveis iniciais de hipóteses de escrita podem apresentar dificuldades na identificação, na leitura e na escrita das letras que compõem o próprio nome e o nome dos(as) colegas. O uso das listas de palavras constitui um referencial estável, que vai auxiliá-los(as) a confrontar suas hipóteses de escrita.



2. ORGANIZANDO A LISTA DE NOMES DA TURMA

1. VOCÊ JÁ BRINCOU DE PESCARIA DOS NOMES? SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.
2. LEIA A LISTA A SEGUIR COM A TURMA.



- A. A LISTA ACIMA SE PARECE COM A LISTA DE CHAMADA DA TURMA?
- B. O QUE ELAS TÊM DE PARECIDO? E DE DIFERENTE?
- C. TODAS AS LISTAS SÃO IGUAIS? PARA QUE ELAS SÃO USADAS?



PRATICANDO

1. VOCÊ VAI CONSTRUIR UMA LISTA DE ANIVERSÁRIOS DA TURMA. PARA ISSO, FAÇA O QUE SE PEDE NOS ITENS.
 - A. ESCREVA, NO QUADRO A SEGUIR, SEU NOME, O DIA E O MÊS DE SEU ANIVERSÁRIO.

NOME	DIA DO ANIVERSÁRIO	MÊS DO ANIVERSÁRIO

25

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ Quantas letras ele tem?
- ▶ Com qual letra ele inicia?
- ▶ Qual é a letra final dele?
- ▶ O nome de algum(a) colega começa com a mesma letra que o seu?

Realize intervenções até que todas as crianças tenham escolhido o respectivo crachá corretamente. Caso alguma criança tenha dificuldade em identificar o nome dela, peça-lhe que o localize na lista oficial da turma e, em seguida, compare-o com os que estão nos crachás. Nessa brincadeira, de maneira lúdica, as crianças descobrirão as letras correspondentes à escrita de seus respectivos nomes.

Em seguida, leia a lista da **atividade 2** e, se possível, reproduza-a em uma cartolina para facilitar a leitura conjunta. Pergunte às crianças se elas se lembram dessa lista, vista no **Capítulo 1**, e informe que vão retomá-la para realizar a atividade.

Recomenda-se a leitura em eco, na qual o(a) estudante imita a leitura de um(a) leitor(a) proficiente. Ao fazê-lo, a criança ganha confiança na leitura oral, desenvolve a leitura por unidades de sentido e adquire expressividade.

Leia as perguntas do **Livro Estudante** e faça intervenções com base nas respostas das crianças, reforçando informações sobre o gênero compartilhadas nas atividades anteriores.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam o nome do crachá que estiver mais próximo de si e, em seguida, pesquem o crachá com o próprio nome e leiam em voz alta.
2.
 - A. Espera-se que as crianças percebam que as listas são parecidas.
 - B. Espera-se que as crianças destaquem as semelhanças de forma (ordem alfabética, nomes uns sobre os outros etc.) e apontem como diferença o conteúdo específico de cada lista (nomes, quantidade de itens, espaço de circulação etc.).
 - C. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que as listas se diferenciam quanto ao objetivo e ao contexto (intencionalidade, situação comunicativa, interlocutores envolvidos, suportes em que circulam etc.) no qual são produzidas. Usamos listas principalmente para organizar dados ou ajudar na memorização de itens.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na **atividade 1**, organize a turma em círculo. No centro, coloque o pedaço de tecido ou papel azul para caracterizar o mar para a brincadeira de pescaria. Retome com a turma os crachás produzidos na proposta do **Capítulo 1** e espalhe-os sobre o pano ou papel azul. Providencie uma vara de pescar (pode ser uma régua com fita adesiva na ponta, de modo que a criança possa capturar o crachá simulando a pescaria). Solicite aos(as) estudantes que tentem fazer a leitura do crachá que esteja mais próximo de cada um(a). Na sequência, peça a cada criança que, à sua vez, localize e “pescue” o crachá que acha ser dela. Solicite-lhe que apresente o crachá pescado para a turma, lendo o nome em voz alta e apontando com o dedo o que está sendo lido. Quando o(a) estudante terminar a leitura, faça perguntas como:

- ▶ Por que você acha que esse nome é o seu?

PRATICANDO

Orientações

A turma vai construir uma lista de aniversariantes de cada mês organizada como um calendário. Para isso, reúna antecipadamente os dados do dia e do mês de aniversário dos(as) estudantes, certificando-se de que a lista contém as informações corretas.

Antes de preencher a lista organizada em um calendário, inicie uma conversa questionando a turma:

- ▶ *Quem já viu um calendário?*
- ▶ *Como ele era? Para que ele era usado?*

Espera-se que compreendam que os calendários são usados como instrumentos de medição do tempo, que possibilitam a consulta de informações como mês, dia da semana e/ou do mês e ano.

Explore os meses do ano. Para isso, leve para a sala de aula modelos de calendário do ano corrente e mostre como, apesar de diferentes formatos gráficos, eles

apresentam a mesma sequência de dias e organização de datas. Convide os(as) estudantes para ler, em voz alta, o nome dos meses do ano, apontando, no **Livro Estudante** o mês que deverá ser lido e alternando a sequência da leitura. A turma deve ficar atenta, seguindo com o dedo ou com uma régua cada sílaba pronunciada das palavras.

Na **atividade 1**, ajude as crianças a registrar o nome, o dia e o mês de seus respectivos aniversários no **Livro Estudante**. Explique-lhes que, em seguida, vão preencher o quadro escrevendo o nome dos(as) colegas no mês de aniversário de cada um(a). Reproduza os meses do ano no quadro e atue na função de escriba e/ou convidando os(as) estudantes para escrever no quadro.

Oriente-os(as) a procurar o mês do aniversário observando a letra inicial do mês, levantando hipóteses de leitura durante o processo. Eles(as) devem ficar atentos(as) para participar, auxiliando na busca quando solicitados(as). Sugira-lhes que consultem, sempre que necessário, a lista de nomes exposta no mural da sala, para relacionar o uso da linguagem escrita a padrões percebidos na oralidade. Se julgar pertinente, realize a atividade em dois ou três momentos distintos, caso a turma seja muito grande.

Antes do momento da escrita, peça que localizem, na lista da turma, o nome do(a) colega. Caso não consigam encontrar, auxilie fazendo perguntas como:

- ▶ *Com que letra você acha que começa o nome?*
- ▶ *Mostre na lista onde está o nome do(a) colega.*
- ▶ *Por que você acha que é esse nome?*

Ao concluir a produção da lista, auxilie a turma a responder às perguntas da **atividade 2**. Circule pela sala levantando questionamentos que auxiliem a turma a compreender que a lista ajuda na organização de informações diversas. No item B, espera-se que os(as) estudantes se apoiem na lista de aniversariantes da turma para localizar o nome do(a) colega e escrever os nomes corretamente. Pergunte:

B. AGORA, COMPLETE O QUADRO COM NOMES DOS COLEGAS E DAS COLEGAS, DE ACORDO COM O MÊS DE SEUS ANIVERSÁRIOS.

ANIVERSARIANTES DO MÊS			
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO

26

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ Com que letras começam os nomes dos(as) colegas que fazem aniversário no mesmo mês que você?
- ▶ Quais são as vogais? Como você as pronuncia?

O conjunto de nomes dos(as) colegas é um repertório importante para que escrevam outras palavras com base nas relações de letra e som estabelecidas.

Nas **atividades 3 e 4**, retome com os estudantes que o alfabeto é composto de vogais e consoantes. Depois, explore com a turma salientando quais são as vogais, apenas para explorar seu som e o conhecimento de sua escrita. Se não souberem o nome de uma letra, dê a resposta e proponha a eles(as) uma reflexão sobre o som representado pela letra. É importante que o(a) estudante seja convidado(a) a participar de todo o processo de leitura, reconhecendo os nomes dos meses do ano e relendo a lista organizada em calendário produzida ao final, sendo capaz de entender a finalidade para a qual o texto foi escrito. O objetivo é levá-los(as) a compreender a leitura como uma prática social.

Expectativa de respostas

- A. Espera-se que as crianças completem o quadro com o nome próprio, o dia e o mês de seu nascimento.
 - B. Coletivamente, a turma deve listar os nomes dos(as) colegas de acordo com o mês em que fazem aniversário.
- A. Os(As) estudantes devem assinalar a opção ORGANIZAR OS NOMES DOS ANIVERSARIANTES DO MÊS.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes reproduzam a lista de colegas que fazem aniversário no mesmo dia que eles(as).
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem pintar de azul as vogais que aparecem nos nomes que registraram no item B da atividade anterior.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem escrever as consoantes dos nomes listados no item B da atividade anterior.

RETOMANDO



Orientações

Apresente a **atividade 1** para a turma. Dite cinco nomes em ordem alfabética, para manter a organização que já vem sendo trabalhada com os(as) estudantes. A atividade de escrita direcionada pelo ditado possibilita a ampliação do vocabulário e a identificação da hipótese de escrita na qual se encontra o(a) estudante. Observe que, nessa produção, não será avaliada a escrita adequada à norma-padrão, mas, sim, a hipótese de escrita do(a) estudante para que sejam possíveis futuras intervenções; por isso, oriente-os(as) a escrever de forma espontânea, isto é, da maneira como supõem que a escrita se dá, sem recorrer a modelos. Na **atividade 2**, os(as) estudantes deverão responder às questões sobre o primeiro nome ditado, com o intuito de investigar o que compreenderam sobre as letras do alfabeto no contexto dos nomes.

- OBSERVE A LISTA DE ANIVERSÁRIOS DA TURMA E RESPONDA.
 - QUAL É A FUNÇÃO DA LISTA DE ANIVERSÁRIOS? MARQUE UM X NA OPÇÃO CORRETA.
 - ORGANIZAR OS NOMES DOS ANIVERSARIANTES DO MÊS.
 - CONVIDAR PARA UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO.
 - ESCREVA OS NOMES DAS CRIANÇAS QUE FAZEM ANIVERSÁRIO NO MESMO MÊS QUE VOCÊ.

- VOCÊ LEMBRA QUAIS SÃO AS VOGAIS? **A, E, I, O, U**. PINTE DE AZUL AS VOGAIS QUE APARECEM NOS NOMES QUE VOCÊ ESCREVEU NA ATIVIDADE ANTERIOR.
- ESCREVA A SEGUIR AS LETRAS QUE NÃO FORAM PINTADAS.

RETOMANDO

- IMAGINE QUE A TURMA RECEBEU CINCO PESSOAS NOVAS. ESCREVA A SEGUIR OS CINCO NOMES QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA VAI DITAR.
 - _____
 - _____
 - _____
 - _____
 - _____

2. OBSERVE ATENTAMENTE O PRIMEIRO NOME QUE VOCÊ ESCREVEU NA ATIVIDADE ANTERIOR E RESPONDA MARCANDO A OPÇÃO CORRETA EM CADA ITEM A SEGUIR.

A. EM RELAÇÃO AOS DEMAIS DA LISTA, É UM NOME:

PEQUENO GRANDE

B. QUANTAS LETRAS O NOME TEM?

C. QUAIS SÃO AS VOGAIS DO NOME?

A E I O U

D. QUAL É A LETRA INICIAL?

E. QUAL É A LETRA FINAL?

3. OBSERVE A LISTA DE NOMES DA TURMA, ESCOLHA O NOME DE SEIS COLEGAS E ESCREVA-OS A SEGUIR.

1. _____


2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. _____

 4. FORME UMA DUPLA E LEIA OS NOMES ESCOLHIDOS PARA O COLEGA OU A COLEGA. DEPOIS, É A VEZ DE ELE OU ELA LER A LISTA QUE PRODUZIU.

28 ALFABETIZA TCHÊ

Em seguida, oriente-os(as) na realização da **atividade 3**, em que a criança terá autonomia para escolher, na lista oficial da turma, os nomes que vão compor a nova lista. Observe que é provável que sejam escolhidos nomes mais conhecidos, já lidos ou analisados anteriormente. Depois, na **atividade 4**, peça às crianças que, em duplas, leiam os nomes em voz alta para o(a) colega, de modo que todos participem. Circule pela sala ouvindo as leituras e realizando anotações sobre a atividade que está sendo executada. Você vai utilizar a Ficha de descritores 1 para acompanhamento sistemático das aprendizagens, disponível ao fim da **Unidade 2**. A ficha deve ser usada como apoio no acompanhamento do processo de alfabetização. Ela apresenta alguns itens que podem constituir parâmetros de avaliação com os quais você pode mensurar o desenvolvimento da turma durante as atividades propostas.

Expectativa de respostas

1. O registro dos nomes será de acordo com o ditado que você elaborará. Sugere-se selecionar

nomes com diferentes quantidades de letras, cujas sílabas preferencialmente apresentem a configuração CV.

2.
 - A. Resposta pessoal. As crianças devem avaliar se consideram o primeiro nome pequeno ou grande.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que contem e registrem corretamente quantas letras o nome tem.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que registrem corretamente as vogais do nome escolhido.
 - D. Resposta pessoal. Espera-se que indiquem corretamente a letra inicial do nome escolhido.
 - E. Resposta pessoal. Espera-se que identifiquem corretamente a letra final do nome escolhido.
3. Resposta pessoal. As crianças devem escolher seis nomes da lista da turma e, em seguida, escrevê-los no **Livro Estudante**.
4. Espera-se que as crianças leiam os nomes escolhidos para o(a) colega da dupla.

PÁGINA 29

3. LENDO MAIS NOMES E LISTAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 3

EF15LP01

EF01LP04

EF01LP02RS-3

EF01LP04RS-1

EF01LP05RS-1

EF12LP01RS1-1

Sobre o Capítulo 3

- ▶ **Contextualizando:** análise de palavras com foco nas letras que as compõem.
- ▶ **Praticando:** reflexão sobre as relações entre fonemas (sons) e grafemas (letras).
- ▶ **Retomando:** sistematização da leitura e escrita por meio do bingo de nomes.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar o som de letras iniciais e finais (correspondência grafema-fonema), com foco nas vogais, utilizando-os como recurso para a leitura de novas palavras.

Materiais

- ▶ Áudio da música “Gente tem sobrenome”, de Toquinho (opcional). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=y92Y9_hklqE. Acesso em: 10 jul. 2023
- ▶ Equipamento para reprodução de áudio (opcional).
- ▶ Anexo 4, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.

- ▶ Crachás confeccionados no **Capítulo 1**.
- ▶ Fichas, confeccionadas previamente, com substantivos e imagens que os representam para o jogo de bingo.
- ▶ Recipiente para o sorteio das palavras do bingo.
- ▶ **Cartaz da Unidade 2**.

Contexto prévio

As crianças já devem ter ampliado o repertório de letras, identificando as letras iniciais dos nomes de parte da turma.

Dificuldades antecipadas

As crianças no início do ciclo de alfabetização, com hipóteses de escrita diversificadas – em diferentes momentos no processo de aprendizagem do princípio alfabético –, podem apresentar dificuldades para identificar o conjunto de letras do alfabeto, saber nomeá-las e estabelecer relações entre letra e som. Podem também demonstrar dificuldades em perceber as correspondências entre os sons e as letras iniciais (fonemas e grafemas) nas palavras, pois essa percepção implica analisar as palavras e utilizá-las para codificação e decodificação.

Atividades que envolvem imagens e o som das palavras, ao lado de sua forma escrita, auxiliam na observação e na compreensão de que a escrita representa a fala, e que segmentos de sons iguais geralmente se escrevem com as mesmas letras (SOARES, 2020).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a **atividade 1** comentando que nomeamos objetos, animais e pessoas para podermos identificá-los. Em seguida, leia com a turma o trecho da letra da canção e explore o uso de nomes em outros contextos. Na **atividade 2**, se possível, apresente e cante com a turma a canção “Gente tem sobrenome”, de Toquinho. Ressaltamos que este texto está disponível como cartaz da unidade.

Na **atividade 3**, peça às crianças que leiam as palavras BOLA e BONECA. Pergunte qual é o som da sílaba inicial dessas palavras. Peça que identifiquem e circulem essas duas palavras no texto lido. Em seguida, oralmente, faça um levantamento de outros nomes de pessoas ou coisas que os(as) estudantes conheçam que iniciam com cada uma das letras da palavra BONECA. Registre no quadro algumas das palavras sugeridas por ele(as) e depois peça-lhes que as registrem no **Livro Estudante**.

O foco do capítulo é a escrita de nomes de pessoas utilizando letras de palavras conhecidas. Reforce o uso da lista fixada na sala como uma das fontes de pesquisa para descobrir as palavras correspondentes a cada letra, apontando e selecionando os nomes.

Exemplos:

- ▶ *Alguém conhece outra pessoa cujo nome começa com a letra O?*
- ▶ *E com a letra C?*

Ao mesmo tempo que outras escritas são exploradas com base nas palavras selecionadas, registre no quadro as novas sugestões citadas pela turma, possibilitando que visualizem outras maneiras de registro usando as letras que já conhecem. Possibilite que escolham qual palavra registrar, dentro das opções apontadas por eles(as).

Espera-se que a turma possa avançar na compreensão de que se escreve com letras, de que elas não podem ser inventadas, de que fazem

3. LENDO MAIS NOMES E LISTAS

1. VOCÊ JÁ REPAROU QUE TUDO TEM UM NOME? LEIA UM TRECHO DA CANÇÃO “GENTE TEM SOBRENOME”.

GENTE TEM SOBRENOME
(TOQUINHO)

[...]

TODO BRINQUEDO TEM NOME

BOLA, BONECA E PATINS

BRINQUEDOS NÃO TÊM SOBRENOME

MAS A GENTE, SIM

[...]

TOQUINHO. "GENTE TEM SOBRENOME". EM: CANÇÃO DE TODAS AS CRIANÇAS. 1987. DISPONÍVEL EM: <https://www.letras.mus.br/toquinho/87252/>. ACESSO EM: 10 JUL. 2023.

2. CANTE A CANÇÃO COM A TURMA.
3. LEIA AS PALAVRAS QUE NOMEIAM CADA UMA DAS IMAGENS A SEGUIR. DEPOIS, CIRCULE ESSAS PALAVRAS NO TEXTO QUE VOCÊ LEU.



BOLA



BONECA

- A. ESCREVA A PRIMEIRA SÍLABA DESSAS PALAVRAS.

- B. A SEGUIR, ESCREVA NOMES OU OUTRAS PALAVRAS INICIADAS COM CADA UMA DAS LETRAS DA PALAVRA **BONECA**.

parte de um alfabeto delimitado e de que são diferentes de números e outros símbolos.

Além disso, poderá perceber que a ordem das letras no interior de determinada palavra não pode ser mudada e que as letras têm formatos muitas vezes parecidos, como O, Q, P, R, F e E, mas que são diferenciadas pelo som que representam. Também é possível observar que uma letra pode se repetir no interior de uma palavra, ocorrendo também em diferentes palavras, que distintas palavras compartilham as mesmas letras e que nem todas as letras podem ocupar certas posições no interior das palavras (especificamente em algumas configurações silábicas).

Peça às crianças que pronunciem o nome das duas letras finais de cada palavra e, em seguida, que escrevam os nomes de dois (duas) colegas que iniciem com as letras pronunciadas.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler o trecho da canção “Gente tem sobrenome”.

B _____
O _____
N _____
E _____
C _____
A _____

C. QUAIS SÃO AS DUAS ÚLTIMAS LETRAS DE CADA UMA DAS PALAVRAS? QUE SOM ELAS FORMAM?

D. AGORA, OBSERVE A LISTA DE NOMES DA TURMA E ESCREVA OS NOMES DE DOIS OU DUAS COLEGAS QUE COMECEM COM O SOM DA SÍLABA FINAL DAS PALAVRAS **BOLA** E **BONECA**.

PRATICANDO

1. RECORTE AS CARTAS DE OBJETOS E ANIMAIS DO ANEXO 4, NA PÁGINA 151. DEPOIS, LEIA AS REGRAS DO JOGO A SEGUIR.

JOGO DA IMAGEM

REGRAS:

- ▶ O PROFESSOR OU A PROFESSORA VAI FALAR O NOME DE UM COLEGA OU DE UMA COLEGA DA TURMA.
- ▶ VOCÊ DEVE IDENTIFICAR O SOM DA SÍLABA INICIAL DO NOME E DESCOBRIR, NO ANEXO 4, A IMAGEM QUE REPRESENTA UMA PALAVRA COM O MESMO SOM DA SÍLABA INICIAL.

EXEMPLO: QUAL IMAGEM A SEGUIR REPRESENTA UMA PALAVRA QUE TEM O MESMO SOM DA SÍLABA INICIAL DO NOME **CAROLINA**?



30

ALFABETIZA TCHÊ

2. Espera-se que as crianças cantem a canção “Gente tem sobrenome”.
3.
 - A. Espera-se que circulem no texto as palavras **BOLA** e **BONECA**.
 - B. Espera-se que escrevam nomes próprios ou outros nomes iniciados com as letras da palavra **BONECA**.
 - C. Espera-se que identifiquem as duas últimas letras das palavras e possam pronunciá-las em voz alta.
 - D. Espera-se que, ao observarem a lista de nomes da turma, encontrem nomes que iniciem com as letras pronunciadas.

PÁGINA 30

PRATICANDO



Orientações

As fichas disponíveis no Anexo 4 do **Livro Estudante** devem ser recortadas antecipadamente. Recolha os crachás dos(as) estudantes produzidos anteriormente, pois eles(as) servirão de apoio no sorteio de nomes.

Na **atividade 1**, leia as instruções e o exemplo do jogo disponível no **Livro Estudante**. Peça às crianças que circulem a imagem que representa uma palavra com o mesmo som da sílaba inicial do nome **CAROLINA**. Espera-se que circulem a imagem do **CAVALO**.

Em seguida, mostre as fichas com as imagens nomeadas, no Anexo 4, do **Livro Estudante**, para toda a turma. Explore oralmente as imagens e pergunte:

- ▶ *Vocês conhecem os objetos e animais representados nas imagens?*
- ▶ *Digam os nomes dos animais ou objetos nas imagens. (Aponte uma a uma para as crianças dizerem as respectivas palavras).*

Peça, então, que relacionem o nome de um(a) colega e a palavra correspondente à imagem que tem o mesmo som da sílaba inicial desse nome. Disponha as fichas com as imagens em um local visível a todos e escolha um crachá. Veja o exemplo de uma rodada como se o crachá sorteado fosse de **RAFAEL**.

Faça as intervenções:

- ▶ *O nome sorteado foi **RAFAEL**.*
- ▶ *Que sílaba inicia o nome **RAFAEL**?*
- ▶ *Alguma palavra representada pela imagem na cartela se inicia com esse som? (**RATO**)*

- ▶ *Alguém sabe dizer com quais letras escrevemos essa sílaba?*
- ▶ *Que outra palavra também pode ser escrita com essa sílaba inicial?*

Siga falando outros nomes e explorando a leitura e a escrita de cada palavra. Crie um banco de palavras no quadro para o registro daquelas faladas pela turma.

Na **atividade 2**, os(as) estudantes deverão escolher dois nomes de colegas citados no jogo e desenhar um animal ou objeto cujo nome inicia com o mesmo som. Exemplo: escrita do nome RAFAEL, desenho do RATO.

A seguir, incentive as crianças a compartilhar os nomes de colegas e dos objetos que acabaram de registrar e anote-os no quadro, formando uma lista. Marque as sílabas durante a leitura para que percebam a relação da pronúncia com a escrita. Pergunte-lhes sobre as letras que mais se repetem nas palavras. É possível que a turma chegue à conclusão de que as vogais aparecem com mais frequência. Ainda nesse contexto, possibilite que as crianças levantem hipóteses sobre a escrita de palavras sem as vogais e verifique se percebem que não é possível, em língua portuguesa, escrever sem elas.

No que se refere aos sobrenomes, alguns escritos utilizam poucas vogais. Nesses casos, atente-se ao compartilhar com as crianças, tendo em vista que a estrutura silábica de alguns sobrenomes é mais complexa.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças acompanhem a leitura das regras e circulem a imagem do cavalo. Depois, devem jogar seguindo suas orientações.
2. Os(As) estudantes devem escolher dois nomes utilizados no jogo. Em seguida, devem desenhar objetos cujo nome tem o mesmo som da sílaba inicial dos nomes utilizados no jogo.
 - ▶ É esperado que mencionem VOGAIS.

PÁGINA 31

RETOMANDO



Orientações

Antecipadamente, prepare fichas com palavras familiares aos(às) estudantes, levando em consideração os nomes das crianças da turma. Organize-os(as) em duplas e instrua-os(as) a escolher nomes da lista da turma

2. ESCREVA DOIS NOMES USADOS NO JOGO DA ATIVIDADE ANTERIOR. EM SEGUIDA, FAÇA O DESENHO DE ALGUM OBJETO CUJO NOME TENHA O MESMO SOM DA SÍLABA INICIAL.

--	--

- ▶ QUE LETRAS MAIS SE REPETEM NAS PALAVRAS: VOGAIS OU CONSOANTES?

RETOMANDO

1. VOCÊ JÁ BRINCOU DE BINGO? LEIA AS REGRAS DO JOGO.

JOGO DE BINGO

REGRAS:

- ▶ EM DUPLA, ESCOLHA NA LISTA DA TURMA O NOME DE QUATRO COLEGAS E ESCREVA-OS NA CARTELA A SEGUIR.
- ▶ O PROFESSOR OU A PROFESSORA SORTEARÁ UMA FICHA E FARÁ A LEITURA DA PALAVRA EM VOZ ALTA.
- ▶ CASO TENHA EM SUA CARTELA, MARQUE UM X NO NOME QUE COMEÇA COM O MESMO SOM DA SÍLABA INICIAL DA PALAVRA SORTEADA.
- ▶ O JOGO TERMINA QUANDO A DUPLA MARCAR TODOS OS NOMES DA CARTELA.

BINGO DOS NOMES	

31 ALFABETIZA TCHÊ

que está afixada no mural para registro na cartela. Informe que, na **atividade 1**, jogarão o bingo dos nomes. Leia coletivamente as regras do jogo. Diga que você vai sortear uma ficha por vez e ler em voz alta para eles(as). Os(As) estudantes devem analisar os sons e a escrita dos nomes de suas cartelas e compará-las com a palavra ditada. Deixe a ficha exposta no quadro para que a turma possa analisá-la. Para que fique explícita a dinâmica do jogo, proponha uma partida de teste antes de iniciá-lo.

Leia pausadamente a palavra de cada ficha sorteada. Peça às crianças que, no **Livro Estudante**, marquem um X nos nomes que têm o som da sílaba inicial das palavras sorteadas. Enfatize que o nome só poderá ser marcado quando a palavra sorteada começar com a mesma sílaba do nome.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que as crianças leiam as regras do jogo de bingo. Em seguida, devem escolher quatro nomes e marcá-los conforme a sílaba inicial das palavras sorteadas por você. Vence quem primeiro conseguir marcar todas as palavras.

4. LISTAS, PALAVRAS E LETRAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 4

EF01LP02

EF01LP02RS-1

EF01LP02RS-2

EF01LP02RS-3

EF01LP02RS-4

EF01LP03RS-2

EF01LP04RS-1

EF01LP10RS-1

Sobre o Capítulo 4

- **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio do(a) estudante sobre as letras do alfabeto.
- **Praticando:** leitura e organização dos nomes próprios em um álbum de fotografias, além de escrita com foco nas letras E e F, P e R.
- **Retomando:** escrita de nomes considerando quantidades de letras iniciais.

4. LISTAS, PALAVRAS E LETRAS

1. OBSERVE AS IMAGENS E RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.



- O QUE VOCÊ VÊ EM CADA UMA DAS IMAGENS?
- CIRCULE A IMAGEM QUE APRESENTA LETRAS.
- LEIA COM O PROFESSOR OU A PROFESSORA E COM A TURMA O QUE ESTÁ ESCRITO NA IMAGEM QUE VOCÊ CIRCULOU.
- QUANTAS LETRAS FORAM USADAS?

32

ALFABETIZA TCHÊ

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer as letras do alfabeto.
- Identificar a ordem alfabética.
- Identificar letra inicial em nome próprio.

Materiais

- Tesoura com pontas arredondadas.
- Cola.
- Anexo 5, disponível no **Livro Estudante**.

Contexto prévio

As crianças já devem diferenciar letras de outros grafismos.

Dificuldades antecipadas

Crianças com hipótese inicial de escrita, como a pré-silábica, podem apresentar dificuldades para realizar as atividades, deixando de indicar, por exemplo, alguma letra por não saberem o nome. Nesses casos, peça a elas que apontem a letra em uma palavra-modelo (como as que vêm sendo usadas na lista de nomes da turma). Depois, informe o nome da letra.

É possível também utilizar o alfabeto móvel ou um alfabeto exposto na sala para que os(as) estudantes em processo de aprendizagem do princípio alfabético e os que já compreendem o princípio alfabético, mas não escrevem convencionalmente, possam consultá-lo.

Leia ou solicite às crianças mais experientes que leiam para aquelas que não leem convencionalmente.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Na **atividade 1**, peça aos(as) estudantes que observem as imagens com atenção. Em seguida, realize as perguntas norteadoras que constam no **Livro Estudante**. As crianças devem circular aquela que traz apenas letras (primeira imagem), relacionando-a com os crachás que produziram no **Capítulo 1**. Depois, explore as placas e explique o significado de cada uma delas. Promova a leitura coletiva da palavra que aparece na primeira imagem e peça aos(as) estudantes que contem que o nome ANA é formado por três letras.

Na **atividade 2**, pergunte se a turma conhece todas as letras do alfabeto e quantas elas são. Antes da escrita do alfabeto, retome as

letras móveis. Elas darão suporte às crianças que ainda não reconhecem todas as letras ou suas respectivas posições na ordem alfabética. Oriente-as a escrever no **Livro Estudante** as letras que faltam no alfabeto. Diga-lhes que, se precisarem, podem consultar o alfabeto de parede disponível na sala, se houver. Nessa etapa, a composição de um ambiente alfabetizador, com fácil acesso a diferentes recursos e registros do sistema alfabético e da cultura escrita, é fundamental para o desenvolvimento das crianças. É importante verificar se elas não se esqueceram de escrever alguma letra, recorrendo, se necessário, à leitura do alfabeto completo.

Na **atividade 3**, conte com a turma o número de letras do alfabeto. Verifique se as crianças conseguiram identificar que o alfabeto possui 26 letras.

Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes compreendam o que as ilustrações representam: menina com crachá; placa de cadeirante (usada para indicar os serviços, ambientes, equipamentos que podem ser utilizados por pessoas com deficiência física ou com mobilidade reduzida); fachada de casa com número que indica o endereço da residência; placa de "Proibido jogar lixo no chão".
 - Os(As) estudantes devem circular a imagem da menina com crachá.
 - Espera-se que leiam o nome ANA.
 - Espera-se que digam três letras.
- A - B - D - E - G - I - J - L - N - O - Q - R - S - U - V - X - Y - Z.
- Espera-se que concluam que o alfabeto tem 26 letras.

PÁGINA 33



PRATICANDO



Orientações

Divida a turma em duplas, buscando um agrupamento produtivo (estudantes com hipóteses de escrita mais avançadas em parceria com estudantes com hipóteses de escrita menos avançadas). Observe quais estudantes ainda não conseguem identificar a letra inicial de uma palavra; eles(as) precisarão de apoio e orientação para adquirir esse conhecimento.

2. ESCREVA A SEGUIR AS LETRAS QUE FALTAM NO ALFABETO.

		C			F
	H			K	
M			P		
	T			W	

3. QUANTAS LETRAS O ALFABETO TEM AO TODO? REGISTRE A SEGUIR A QUANTIDADE.



PRATICANDO

- ALICE LEU A LISTA DE NOMES DA TURMA DELA E RESOLVEU MONTAR UM ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS COM OS NOMES ORGANIZADOS DE ACORDO COM A ORDEM DAS LETRAS DO ALFABETO. ELA COMEÇOU PELO PRÓPRIO NOME.
 - EM DUPLA, RECORTE OS NOMES QUE ESTÃO NO ANEXO 5, NA PÁGINA 155, E AJUDE ALICE A COMPLETAR O ÁLBUM.

DICA: USE O ALFABETO DA ATIVIDADE ANTERIOR COMO GUIA.

33

ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 1**, explique às crianças que devem inicialmente recortar os nomes disponíveis no Anexo 5 do **Livro Estudante**. A atividade consiste em organizar os nomes das crianças seguindo a ordem alfabética, a partir do primeiro nome (ALICE). Peça-lhes que encaixem os nomes inicialmente sem colar, para que possam revisar a ordem. O alfabeto deve estar exposto para que a criança possa consultar a ordem alfabética, sem necessariamente recitá-la autonomamente. Circule pela sala e oriente a turma a consultar o alfabeto sempre que surgir uma dúvida sobre qual é a próxima letra inicial que deve ser buscada entre os nomes.

Nas **atividades 1 e 2**, o(a) estudante deve analisar os nomes, em especial suas letras iniciais. Caso as crianças coloquem um dos nomes fora da ordem alfabética, intervenha com perguntas como:

- Qual a primeira letra desta palavra? Agora, localize esta letra no alfabeto que você completou.
- Que letra vem antes dessa no alfabeto? E depois?

- Agora, observe os nomes já escritos.
A partir dessas observações, onde você deve posicionar esta palavra?

Na **atividade 3**, é esperado que as crianças reconheçam que as palavras estão organizadas em ordem alfabética e que associem essa organização ao alfabeto.

Na **atividade 4**, convida algumas crianças a escreverem suas respostas no quadro. Conhecer as semelhanças e as diferenças no traçado das letras auxilia na fixação das formas dos grafemas presentes em sílabas, palavras, frases e textos. Enfatize a relação entre letras e sons e oriente os(as) estudantes a registrar a resposta no **Livro Estudante** quando todos(as) validarem suas respostas.

Na **atividade 5**, é importante diferenciar as letras E e F, P e R, pois, apesar de se diferenciarem por apenas um traço, cada uma representa um (ou mais) som(ns) específicos, o que muda o significado das palavras. Para isso, escreva essas letras no quadro e peça às crianças que analisem visualmente as diferenças e as semelhanças que elas apresentam.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem organizar o álbum completando-o com nomes de acordo com a ordem alfabética.
- Espera-se que indiquem a letra inicial de cada nome no espaço designado.
- Espera-se que indiquem a opção:
Em ordem alfabética.
- E, F, P, R.
- Espera-se que percebam que o traçado das letras E e F, P e R é semelhante, mas o som que representam é diferente.

PÁGINA 36

RETOMANDO



Orientações

Leia pausadamente para a turma os nomes próprios trabalhados na seção anterior. Comece pelo nome ALICE, apontando para as letras que o compõem. Chame um(a) estudante para contar quantas letras a palavra possui. Se necessário, cite outros exemplos para que a criança perceba que as palavras apresentam

quantidade distinta de letras, que podem aparecer em diferentes arranjos.

Na **atividade 1**, peça aos (às) estudantes, ainda organizados em duplas, que preencham o quadro com nomes que atendam às características solicitadas em cada item. Leia cada item da atividade e convide os(as) estudantes a escrever as respostas mobilizando suas próprias estratégias de resolução, sem receio de errar. Após a escrita, peça-lhes que comparem as respostas com as do(a) colega de dupla. Ande pela sala e acompanhe o desenvolvimento da atividade. Faça intervenções e peça-lhes que explorem o número de letras de outras palavras para chegarem à resposta que deverão registrar em seus respectivos livros.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem identificar, no álbum de fotografias, os nomes conforme o número ou a posição de letras solicitados no **Livro Estudante**.

2. NO ÁLBUM DA ATIVIDADE ANTERIOR, PREENCHA OS CÍRCULOS EM BRANCO COM A LETRA INICIAL DO NOME DE CADA CRIANÇA.
3. COMO AS LETRAS FORAM ORGANIZADAS NO ÁLBUM? MARQUE UM X NA OPÇÃO CORRETA.

<input type="checkbox"/>	EM ORDEM ALFABÉTICA	<input type="checkbox"/>	EM ORDEM ALEATÓRIA
--------------------------	---------------------	--------------------------	--------------------
4. OBSERVE OS NOMES DO ÁLBUM E COMPLETE.

A. EDUARDA COMEÇA COM A LETRA	<input type="text"/>
B. FERNANDA COMEÇA COM A LETRA	<input type="text"/>
C. PAULO COMEÇA COM A LETRA	<input type="text"/>
D. RAFAEL COMEÇA COM A LETRA	<input type="text"/>
5. QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS E AS DIFERENÇAS ENTRE AS LETRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR? CONVERSE COM UM COLEGA OU UMA COLEGA.



RETOMANDO

1. EM DUPLA, COMPLETE O QUADRO COM NOMES DO ÁLBUM DA SEÇÃO ANTERIOR. OBSERVE AS CARACTERÍSTICAS SOLICITADAS.

NOMES DE PESSOAS	
COM 5 LETRAS	
COM 6 LETRAS	
COM 7 LETRAS	
COM A LETRA F (COMEÇO, MEIO OU FIM)	
QUE TERMINEM COM A LETRA A	
QUE TERMINEM COM A LETRA E	
QUE COMECEM COM A LETRA P	
QUE COMECEM COM A LETRA R	

36

ALFABETIZA TCHÊ

5. BRINCANDO COM AS LISTAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 5

- | | | |
|--------------|--------------|--------------|
| EF01LP02RS-1 | EF01LP02RS-2 | EF01LP02RS-3 |
| EF01LP02RS-4 | EF01LP03RS-2 | EF01LP04RS-1 |
| EF01LP10RS-1 | | |

Sobre o Capítulo 5

- **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio do(a) estudante sobre listas e ordem alfabética.
- **Praticando:** análise de letras do alfabeto com o jogo da palavra misteriosa (uma variação do jogo da força).
- **Retomando:** criação de lista com as palavras trabalhadas no jogo e reconhecimento de letras do alfabeto e da ordem alfabética.

5. BRINCANDO COM AS LISTAS

1. CADA LISTA A SEGUIR APRESENTA UMA PALAVRA QUE NÃO PERTENCE A ELA. QUAIS SÃO AS PALAVRAS INTRUSAS? IDENTIFIQUE-AS E CIRCULE-AS.

LISTA 1	LISTA 2	LISTA 3	LISTA 4
ALICE BERNARDO BONECA CAMILA DIEGO	APITO GUSTAVO JAIME LUCAS OTÁVIO	PATINETE SAMARA TATIANA URSULA ZÉLIA	IOIÓ LUCAS MATEUS SOFIA

2. CONVERSE COM A TURMA: POR QUE ELAS SÃO INTRUSAS?
 - EM ORDEM ALFABÉTICA, CRIE UMA LISTA COM AS PALAVRAS INTRUSAS.

LISTA DE PALAVRAS INTRUSAS

3. CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA.
 - PARA QUE SERVE UMA LISTA?
4. PINTE OS TIPOS DE LISTA QUE VOCÊ CONHECE.

LISTA DE CHAMADA DA TURMA
LISTA DE CONVIDADOS DE UMA FESTA
LISTA DE MATERIAL ESCOLAR
LISTA DE BRINQUEDOS PREDILETOS

37

ALFABETIZA TCHÊ

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer que letras são utilizadas para escrever palavras e identificar símbolos que não pertencem ao alfabeto da língua portuguesa.
- ▶ Nomear as letras, compreendendo a ordem alfabética.

Materiais

- ▶ Fichas com os nomes dos(as) estudantes produzidas com folhas de cartolina.
- ▶ Saquinho para sorteio das fichas.

Contexto prévio

As crianças já devem identificar as letras iniciais e finais de seus nomes em letras de outras palavras.

Dificuldades antecipadas

Crianças que ainda não leem convencionalmente podem necessitar de mais apoio; por isso, é importante que, a cada letra preenchida corretamente nas palavras do jogo, toda a turma faça o movimento de ler e verificar como a palavra ficou até aquele momento.

No jogo da palavra misteriosa proposto na seção **Praticando**, estudantes em processo de aprendizagem do princípio alfabético podem se sentir inseguros(as) em dizer uma letra. Leia novamente a dica e como a palavra está até aquele momento com as letras encontradas. Mostre o alfabeto exposto na sala e diga que o(a) estudante pode escolher qualquer uma daquelas letras.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para contextualizar a localização de um elemento intruso, com antecedência, disponha alguns objetos sobre uma mesa, sendo um deles um objeto intruso no conjunto. Você pode utilizar, por exemplo, um lápis, uma caneta, um caderno, um livro, um apontador e uma boneca. Diga que a turma terá de desvendar um mistério:

- ▶ *Há um objeto intruso na mesa. Qual será?*
- ▶ *Para que serve um lápis? E uma boneca?*
- ▶ *Vocês conseguem descobrir qual é o critério para pertencer a este conjunto?*

Escreva no quadro a pergunta “Qual é o intruso?” e possibilite que as crianças tentem ler. Quando concluírem que o objeto intruso é a boneca, por não ser um material

escolar, diga a elas que terão de continuar desvendando novas palavras intrusas, mas agora em listas.

Na **atividade 1**, primeiramente apresente as listas que constam no **Livro Estudante** e leia cada uma delas com a turma. Peça que leiam cada lista individualmente; depois, promova uma leitura em coro. Essa estratégia incentiva os(as) estudantes que ainda estão em construção do processo de leitura e escrita a ter mais confiança na tentativa de ler.

Ao realizar a leitura, as crianças devem perceber que todas as palavras são nomes de pessoas, mas que existe um nome de objeto entre elas. Ao identificarem e circularem as palavras intrusas corretamente, convide alguns integrantes da turma para escrever essas palavras no quadro, formando uma nova lista, conforme solicitado na **atividade 2**. Chame a atenção da turma para que a ordem alfabética seja utilizada na formação da lista. Se necessário, sugira que consultem o alfabeto exposto na sala. Pergunte aos(as) estudantes o que há em comum entre os elementos da lista, de modo que notem que são brinquedos. Se alguém não reconhecer ou nunca tiver brincado com algum desses brinquedos, mostre-lhes imagens que representem o objeto indicado, auxiliando na compreensão do contexto. Ao final, oriente-os(as) a copiar a lista de palavras intrusas no **Livro Estudante** e promova a leitura dessa lista, validando a ordem alfabética se necessário.

Na **atividade 3**, retome o conceito de lista, explicando que, em certas situações do cotidiano, as pessoas costumam preparar listas; por exemplo, na escola usamos listas para organizar a chamada, a lista de aniversariantes do mês e a lista de materiais escolares, entre outras. A proposta ajudará a turma a relembrar o que estudou anteriormente sobre listas e possibilitará a sistematização dos conhecimentos sobre esse gênero textual.

Na **atividade 4**, leia com os(as) estudantes os tipos de lista apresentados e oriente-os(as) a pintar, com cores que não prejudiquem a leitura, apenas aqueles que já conhecem.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes circulem as palavras BONECA, APITO, PATINETE e IOIÔ.
2. Espera-se que registrem as palavras APITO, BONECA, IOIÔ e PATINETE no quadro e depois escreva-as em formato de lista e em ordem alfabética.

3.

► Espera-se que reconheçam a função das listas: organizar elementos de mesmo tipo, como nomes de pessoas, objetos e tarefas, entre outros, obedecendo a determinada ordem (sequência alfabética, numérica etc).

4. Resposta pessoal. Espera-se que pintem as opções com os tipos de lista que conhecem.

PÁGINA 38



PRATICANDO



Orientações

Para a **atividade 1**, previamente, faça fichas usando folhas de cartolina com os nomes das crianças da turma no formato do jogo da forca, isto é, com traços equivalentes à quantidade de letras de cada nome e espaço suficiente para desenhar as partes do corpo de um boneco de palito (normalmente seis partes: cabeça, corpo e quatro membros). Não há necessidade de desenhar a forca. Usando o saquinho, sorteie as fichas a cada rodada do jogo e deixe-as visíveis para toda a turma. Com o material pronto, leia coletivamente as regras do jogo, esclarecendo

dúvidas que possam surgir. Depois, convide-as a brincar de jogo da palavra misteriosa. Determine a ordem em que as crianças falarão, garantindo que todas tenham a oportunidade de participar.

Cada criança, em sua vez, falará uma letra que será completada por você se estiver presente na palavra. Se a letra não compuser a palavra, a criança passa a vez para a seguinte. Somente quem está com a vez de falar poderá tentar adivinhar a palavra ao acertar uma das letras. Enfatize a dica e trabalhe de forma constante como a palavra está até aquele momento, reforçando que se trata de um dos nomes da turma.

Mostre o alfabeto exposto na sala e diga que o(a) estudante pode escolher qualquer uma daquelas letras. Cada vez que alguém errar, desenhe uma parte do corpo do boneco. Se descobrirem a palavra antes de formar o corpo inteiro, a turma toda ganha. Liste, no quadro, todos os nomes que as crianças descobriram, pois precisarão dessa informação para a proposta da seção seguinte.

Expectativa de resposta

1. As crianças devem brincar de jogo da palavra misteriosa.



PRATICANDO



1. BRINQUE DE JOGO DA PALAVRA MISTERIOSA. LEIA COM A TURMA AS REGRAS A SEGUIR.

JOGO DA PALAVRA MISTERIOSA



REGRAS:

- O OBJETIVO DO JOGO É DESCOBRIR A PALAVRA MISTERIOSA. ELA É UM DOS NOMES DA LISTA DA TURMA.
- OS TRACINHOS INDICAM A QUANTIDADE DE LETRAS QUE A PALAVRA TEM.
- A CADA RODADA, UM ESTUDANTE OU UMA ESTUDANTE DEVE DIZER UMA LETRA.
- SE A PALAVRA APRESENTAR ESSA LETRA, ELA É ESCRITA NO LUGAR EM QUE APARECE.
- SE A LETRA NÃO FIZER PARTE DA PALAVRA, UMA PARTE DO CORPO DO BONECO É DESENHADA.
- VENCE QUEM ACERTAR A PALAVRA MISTERIOSA ANTES QUE O CORPO DO BONECO ESTEJA COMPLETO.



RETOMANDO

1. ESCOLHA SETE NOMES QUE VOCÊ DESCOBRIU COM A TURMA NO JOGO DA SEÇÃO ANTERIOR. ESCREVA-OS EM ORDEM ALFABÉTICA.

1. _____

2. _____

3. _____

38

ALFABETIZA TCHÊ



RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, leia com a turma a lista de palavras trabalhadas no jogo. No **Livro Estudante**, peça aos(as) estudantes que façam o registro de sete nomes que descobriram no jogo, organizando-os em uma lista em ordem alfabética.

Em seguida, na **atividade 2**, peça-lhes que comparem a lista que fizeram com a lista do(a) colega, de modo que um(a) analise a produção do(a) outro(a), a fim de concluir se cada um(a) conseguiu listar os nomes em ordem alfabética. Podem surgir questionamentos sobre a ordem das palavras escritas com a mesma letra inicial; nesse caso, auxilie os(as) estudantes questionando qual é a segunda letra de cada palavra e, em seguida, a terceira, e assim sucessivamente. As crianças vão perceber que, nesse caso, as letras seguintes, além da inicial, servem como critério para ordenação.

Na **atividade 3**, informe que o desafio é distinguir letras de outros símbolos e excluir

esses últimos em cada item para descobrir a palavra que foi formada, reescrevendo-a corretamente.

Depois de finalizarem o desafio, você pode escolher alguns(algumas) estudantes para irem ao quadro e escreverem a palavra. Peça a cada uma das crianças que leia a palavra que escreveu acompanhando a leitura da palavra com o dedo, relacionando os sons às grafias (relação fonema-grafema). Deixe que outras crianças argumentem sobre a resposta do(a) colega, expressando se concordam ou não e por quê. Incentive-os(as) a refletir juntos(as) sobre as diferentes formas de pensamento. Observe se as crianças reconhecem as letras que fazem parte do alfabeto e se são capazes de diferenciá-las dos símbolos e dos números. Faça as intervenções necessárias.

Expectativa de respostas


1. Resposta pessoal. Individualmente, os(as) estudantes devem escolher sete nomes do jogo da palavra misteriosa e organizar uma lista em ordem alfabética.

4. _____

5. _____

6. _____

7. _____

 2. COMPARE SUA LISTA COM A DE UM COLEGA OU DE UMA COLEGA.

A. VOCÊ CONSEGUIU ESCREVER A LISTA EM ORDEM ALFABÉTICA?

B. O COLEGA OU A COLEGA CONSEGUIU ESCREVER A LISTA EM ORDEM ALFABÉTICA?

3. DESCUBRA NOVAS PALAVRAS SECRETAS. PARA ISSO, SIGA AS PISTAS!

A. RISQUE OS SÍMBOLOS QUE NÃO SÃO LETRAS.

B. DEPOIS, ESCREVA AS PALAVRAS QUE SE FORMARAM SEM OS SÍMBOLOS.

A	P	2	I	T	■	O	5
---	---	---	---	---	---	---	---

I	2	0	1	I	●	Ó	9
---	---	---	---	---	---	---	---

P	A	5	●	T	I	6	N	E	■	T	E
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

39 ALFABETIZA TCHÊ

2.
 - A. Após conversar com o(a) colega, a criança deve concluir se conseguiu organizar a lista em ordem alfabética.
 - B. Após analisar a produção do(a) colega, a criança deve concluir se ele(a) conseguiu organizar a lista em ordem alfabética.
3.
 - A. Os(As) estudantes devem riscar os símbolos e os números.
 - B. Os(As) estudantes devem escrever APITO, IOIÓ e PATINETE.

PÁGINA 40

6. ESCRIVENDO PALAVRAS E LISTAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 6

- EF01LP02RS-1
- EF01LP02RS-2
- EF01LP02RS-3
- EF01LP02RS-4
- EF01LP03RS-2
- EF01LP04RS-1
- EF01LP10RS-1

Sobre o Capítulo 6

- ▶ **Contextualizando:** escrita coletiva de lista de brinquedos e brincadeiras.
- ▶ **Praticando:** atividade com jogo da memória.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conhecimentos sobre letras, lista e ordem alfabética.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Criar listas com base em dados coletados pela turma.
- ▶ Identificar e nomear as letras do alfabeto (imprensa maiúscula).
- ▶ Diferenciar letras de traçado semelhante, como E e F, P e R, O e Q, P e B, Q e C.

Materiais

- ▶ Anexo 6, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Folhas de cartolina ou papelão (opcional).
- ▶ Cola (opcional).

Dificuldades antecipadas

Ao jogar o jogo da memória da seção **Praticando**, os(as) estudantes podem necessitar de mais apoio em identificar a letra inicial da palavra representada pela imagem. Intervenha propondo questões para reflexão, como:

6. ESCRIVENDO PALAVRAS E LISTAS

1. COMPARTILHE COM A TURMA QUAIS SÃO SUAS BRINCADEIRAS E SEUS BRINQUEDOS FAVORITOS. A PROFESSORA OU O PROFESSOR VAI LISTÁ-LOS NO QUADRO. NO CADERNO, ORGANIZE A LISTA EM ORDEM ALFABÉTICA.
2. DIGA EM VOZ ALTA O NOME DA LETRA INICIAL DE CADA UMA DAS PALAVRAS DA LISTA.
 - A. HÁ LETRAS INICIAIS IGUAIS? QUAIS?
 - B. HÁ LETRAS INICIAIS QUE NÃO SE REPETEM? QUAIS?
3. LEIA A LISTA DE BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS DA TURMA E COMPLETE AS FRASES A SEGUIR. DEPOIS, COMPARTILHE COM A TURMA SUAS RESPOSTAS.
 - A. MINHA BRINCADEIRA PREFERIDA É: _____
 - B. MEU BRINQUEDO PREFERIDO É: _____



PRATICANDO

1. BRINQUE DE JOGO DA MEMÓRIA. LEIA AS REGRAS A SEGUIR.

JOGO DA MEMÓRIA DO ALFABETO

REGRAS:

- ▶ EM DUPLA, RECORTE AS CARTAS DO JOGO DA MEMÓRIA DISPONÍVEIS NO ANEXO 6, NA PÁGINA 157. APENAS UM CONJUNTO DE CARTAS POR DUPLA DEVE SER UTILIZADO.
- ▶ EMBARALHE AS CARTAS E COLOQUE-AS VIRADAS PARA BAIXO.
- ▶ NA SUA VEZ DE JOGAR, DESVIRE DUAS CARTAS, PROCURANDO OS PARES: IMAGEM E A PRIMEIRA LETRA DO NOME DA IMAGEM. VEJA DOIS EXEMPLOS.



- ▶ SE ERRAR, AS CARTAS DEVEM RETORNAR PARA O MESMO LUGAR, E VOCÊ PASSA A VEZ. SE ACERTAR, VOCÊ DEVE RECOLHER AS DUAS CARTAS E PODE JOGAR NOVAMENTE, ESCOLHENDO MAIS DUAS CARTAS.
- ▶ VENCE QUEM JUNTAR O MAIOR NÚMERO DE PARES.

40

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ Qual é o nome desse objeto?
- ▶ Você acha que essa palavra começa com qual letra? Que outras palavras começam com essa mesma letra?
- ▶ Você consegue perceber o som da primeira sílaba dessa palavra?

Se for preciso, demonstre a escrita da palavra para que a criança relacione o grafema com o fonema (a letra com o som).

Conflitos podem surgir em relação aos nomes que iniciam com letras de traçado semelhante. Por exemplo, nas palavras PETECA e ROBÔ, você pode explorar a pronúncia das letras iniciais comparando-as com outras que sejam iniciadas pelas mesmas letras, como PIPA e RATO.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na **atividade 1**, coletivamente, faça uma lista de brincadeiras e brinquedos que sejam lembrados como favoritos pelas crianças. Atue como escriba, listando as palavras no quadro

com a ajuda delas, o que possibilitará novas reflexões sobre o sistema de escrita. Após o registro inicial, solicite o auxílio da turma para organizar as palavras em ordem alfabética.

Em seguida, na **atividade 2**, peça aos(as) estudantes que pronunciem em voz alta as letras iniciais das palavras. Caso haja letras como E e F, P e R, O e Q nas palavras escritas, lembre com a turma que a escrita dessas letras pode apresentar semelhanças, mas os sons são diferentes na pronúncia.

Na **atividade 3**, peça às crianças que registrem no **Livro Estudante** seu brinquedo e sua brincadeira prediletos, recorrendo, se necessário, aos nomes registrados no quadro. Em seguida, peça que cada estudante compartilhe com os(as) colegas as respostas.

Converse com a turma sobre as preferências de cada estudante e, se achar pertinente, promova uma votação para escolher a brincadeira predileta da turma e escolha um momento para brincarem.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças ditem nomes de diferentes brinquedos e brincadeiras. A seguir, devem, coletivamente, contribuir na organização desses nomes em ordem alfabética e registrar essa ordem no caderno.
2.
 - A. As crianças devem identificar se, entre as palavras listadas, há letras iniciais iguais, discriminando corretamente possíveis letras de traçado semelhante.
 - B. As crianças devem identificar se há letras iniciais que não se repetem entre as palavras, ou seja, são diferentes das demais, e quais são essas letras.
3.
 - A. As crianças devem registrar a brincadeira preferida e, em seguida, compartilhar com a turma.
 - B. As crianças devem registrar o brinquedo preferido e, em seguida, compartilhar com a turma.

PÁGINA 40



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, oriente os(as) estudantes a recortar as cartas do jogo da memória disponível no Anexo 6 do **Livro Estudante**. Divida a turma em duplas produtivas, isto é, com

RETOMANDO



níveis de leitura aproximados, para que haja investigação e discussão entre a dupla de forma equilibrada. Leia as regras do jogo e peça-lhes que coloquem as cartas viradas para baixo e escolham quem iniciará o jogo. Cada dupla vai utilizar apenas um conjunto de cartas; o outro deve ser deixado de reserva para que não haja duplicação dos objetos e letras representados.

Nesse jogo, os pares são compostos pela imagem de um objeto e pela letra inicial de seu nome. As imagens utilizadas são do mesmo campo semântico trabalhado até então, brinquedos e brincadeiras. Como sugestão, as cartas podem ser coladas em recortes de um papel mais resistente, como folhas de cartolina ou papelão.

Ande pela sala para fazer as intervenções necessárias e aproveite para verificar se as crianças identificam as imagens, avaliando as hipóteses de escrita. Incentive-as a verbalizar o nome do objeto, identificando sua letra inicial para que validem se encontraram um par ou não.

Ao final da brincadeira, peça às crianças que retomem os nomes trabalhados nela. Pergunte:

- ▶ *Vocês encontraram no jogo da memória diferentes brincadeiras e brinquedos. Quem se lembra do nome de um deles?*
- ▶ *Esse nome começa com qual letra?*

Incentive a turma a fazer intervenções dizendo se concordam ou não com as proposições dos colegas e o porquê.

Conclua a atividade produzindo uma lista com os nomes de objetos presentes no jogo da memória. Escreva-a no quadro e aproveite para fazer reflexões e relações sobre a escrita de cada palavra.

Na **atividade 2**, desafie as duplas a organizar todas as palavras da lista em ordem alfabética. Se necessário, retome o que se deve fazer para ordenar as palavras que se iniciam com a mesma letra. Depois, peça-lhes que registrem as cinco primeiras palavras no **Livro Estudante**.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes brinquem de jogo da memória do alfabeto.
2. AMARELINHA, BOLA, CATA-VENTO, CORDA, DOMINÓ.

Orientações

Na **atividade 1**, peça aos(as) estudantes que retomem os brinquedos e as brincadeiras listados no início do capítulo, mas agora analisando a palavra escrita por eles(as) quanto às letras inicial e final, à quantidade de letras e à identificação das vogais. Caminhe pela sala e peça-lhes que façam a nomeação das letras que estão contando.

Na **atividade 2**, oriente a turma a observar a pintura do artista Ivan Cruz e a descrever o que está vendo (cores, objetos do cenário, interações entre as crianças etc.), explorando detidamente os elementos da cena. Em seguida, informe os(as) estudantes que deverão procurar brincadeiras e brinquedos na pintura e depois escrever uma lista com os nomes em ordem alfabética.

Na **atividade 3**, o foco deve estar na identificação da diferença no traçado das letras, bem como nos sons que representam (P e B representam fonemas de articulação

2. EM DUPLA, COLOQUE EM ORDEM ALFABÉTICA AS PALAVRAS DO JOGO DA MEMÓRIA. DEPOIS, LISTE AS CINCO PRIMEIRAS PALAVRAS NO ESPAÇO A SEGUIR.

RETOMANDO

1. RETOME SUAS BRINCADEIRAS E SEUS BRINQUEDOS PREFERIDOS E PREENCHA AS INFORMAÇÕES PEDIDAS NO QUADRO A SEGUIR.

	LETRA INICIAL	LETRA FINAL	QUANTAS LETRAS POSSUI?	QUAIS SÃO AS VOGAIS?
BRINCADEIRA PREFERIDA				
BRINQUEDO PREFERIDO				

semelhante; Q e C, em dados contextos, podem representar o mesmo fonema). Os nomes utilizados na atividade já foram vistos pela turma na lista de brincadeiras construída na **atividade 2**. Se necessário, explore com eles(as) outras palavras com as mesmas letras iniciais dessas palavras para que consolidem a compreensão do alfabeto.

As atividades desenvolvidas nesta seção servem de subsídio para o preenchimento da Ficha de descritores 2 para acompanhamento das aprendizagens, disponível no fim da **Unidade 2**.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar os brinquedos e as brincadeiras favoritos, escrevendo no quadro as letras inicial e final de cada palavra, bem como o número de letras e as vogais de cada uma delas.
2. Os(As) estudantes devem descrever o que veem na pintura, mencionando os nomes das brincadeiras e dos brinquedos em ordem alfabética.
 - ▶ Alguns brinquedos e brincadeiras que aparecem na pintura: AMARELINHA, BALÃO, BAMBOLE, BOLINHA DE GUDE, CATA-VENTO, CINCO MARIAS, CORDA, PATINETE, PERNA DE PAU, PIÃO, PIPA, RODA.

3. Os(As) estudantes devem pintar a letra P de PIPA e C de CORDA e depois escrevê-las para completar as palavras.

PÁGINA 43

7. ORGANIZANDO LISTAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 7

EF01LP05RS-1

EF01LP09

EF01LP22RS-1

EF01LP22RS-2

Sobre o Capítulo 7

- ▶ **Contextualizando:** leitura de capa de livro.
- ▶ **Praticando:** escrita de palavras com base na sílaba inicial e organização de listas a partir do jogo STOP.
- ▶ **Retomando:** escrita de letras e sílabas faltantes em nomes de animais.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar os sons das sílabas iniciais das palavras.

2. OBSERVE A PINTURA DO ARTISTA IVAN CRUZ. O QUE ELA MOSTRA?



CRUZ, IVAN. VÁRIAS BRINCADEIRAS II. TÉCNICA A.S.T. 130 X 170M, 2006.

▶ AGORA, ENCONTRE COM UM COLEGA OU UMA COLEGA OS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS REPRESENTADOS NA PINTURA. DEPOIS, LISTE O QUE VOCÊS ENCONTRARAM EM ORDEM ALFABÉTICA.

3. PINTA A LETRA INICIAL QUE COMPLETA CORRETAMENTE O NOME DE CADA BRINQUEDO E DEPOIS ESCREVA-A NOS ESPAÇOS A SEGUIR.

P	B	Q	C
___ IPA		___ ORDA	

42 ALFABETIZA TCHÊ

7. ORGANIZANDO LISTAS

1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO O TATO DO GATO E CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.



RITER, CAIO. O TATO DO GATO. PORTO ALEGRE: EDELBRA, 2012.

- O QUE ESTÁ ESCRITO NA CAPA? VOCÊ ACHA QUE O LIVRO FALA SOBRE O QUÊ?
- QUAIS ANIMAIS APARECEM NA CAPA?

2. NO DIAGRAMA A SEGUIR, DESCUBRA OS NOMES DE MAIS ALGUNS ANIMAIS E PINTE-OS.

8	3	#	*	D	V	A	C	A	/
A	P	A	T	O	N	+	L	I	G
F	2	R	A	T	O	%	#	*	G
I	8	9	+	6	K	O	N	@	T
G	5	A	B	E	L	H	A	P	%
G	%	*	7	N	A	/	D	3	6
M	A	C	A	C	O	A	Z	%	H

43 ALFABETIZA TCHÊ

- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

Contexto prévio

As crianças já entendem que letras grafadas de maneira semelhante têm sons diferentes.

Dificuldades antecipadas

As crianças em processo inicial de aprendizagem do princípio alfabético podem apresentar dificuldades para relacionar algumas letras a seus valores sonoros.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para iniciar a **atividade 1**, mostre a imagem da capa do livro para a turma e explore os elementos que aparecem nela, propondo questionamentos que auxiliem na reflexão sobre o possível tema do livro.

Retome com a turma que tudo o que conhecemos tem nome – os objetos, as plantas, as pessoas, os animais etc. Desafie algumas crianças, convidando-as para escrever no quadro o nome dos animais que aparecem na imagem. Pergunte se já viram algum(ns) desses animais. É provável que digam que sim, ao terem visitado um zoológico ou terem visto os animais na televisão, por exemplo.

Escreva cada uma das palavras no quadro e circule as sílabas iniciais. Promova a leitura e a identificação desses sons iniciais.

Peça-lhes que descrevam cada animal, para que possam associar as características dos animais aos respectivos nomes.

Para retomar a situação comunicativa, peça aos(as) estudantes que peguem o crachá, produzido no início da unidade, e se apresentem novamente, lembrando suas características e seus gostos. Esse momento possibilita praticar o conhecimento de si e do outro, perceber-se como indivíduo que tem vontades, preferências e sentimentos próprios, auxiliando na construção da identidade.

Na **atividade 2**, a turma deverá encontrar no diagrama alguns nomes de animais que farão parte das próximas atividades. É importante que compreendam que utilizamos letras para escrever palavras e que as combinações de letras e as posições que

ocupam são fatores distintivos na formação de uma nova palavra.

Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem ler o título do livro. Espera-se que respondam que o livro fala sobre o sentido do tato por meio de narrativas que envolvem animais.
 - GATO, PORCO-ESPINHO, COBRA.
- VACA, PATO, RATO, ABELHA, MACACO.

PÁGINA 44



PRATICANDO



Orientações

Inicie a **atividade 1** perguntando aos(as) estudantes se já brincaram de STOP. Caso a maioria da turma desconheça a brincadeira, realize uma rodada oral para exemplificar melhor. Sugestão:

Letra L

- *Animal que inicie com essa letra: Leão.*
- *Fruta que inicie com essa letra: Laranja.*
- *Objeto que inicie com essa letra: Lápis.*



PRATICANDO

- VOCÊ JÁ BRINCOU DE STOP? VEJA O EXEMPLO A SEGUIR E FAÇA O MESMO COM OS NOMES DOS ANIMAIS QUE ENCONTROU NO DIAGRAMA DA SEÇÃO ANTERIOR. UTILIZE SEMPRE A SÍLABA INICIAL.

NOME DO ANIMAL	SÍLABA INICIAL	OBJETO	COMIDA OU FRUTA
VACA	VA	VARAL	VAGEM
ABELHA			
PATO			
RATO			
MACACO			

- EM DUPLA, LISTE EM ORDEM ALFABÉTICA AS PALAVRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR.

OBJETOS	COMIDAS OU FRUTAS
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.

44

ALFABETIZA TCHÊ

Em seguida, explique-lhes que, de forma semelhante ao jogo STOP, vão completar as categorias do quadro de acordo com a sílaba inicial de cada nome de animal encontrado no diagrama da atividade anterior (no STOP, seria de acordo com a letra inicial). Para isso, será preciso reler as palavras descobrindo o nome dos animais que aparecem. Convide uma das crianças para atuar como leitor-modelo da lista de palavras. Para isso, você pode escrevê-las no quadro para que o restante da turma acompanhe a leitura.

Vale lembrar que, mesmo sem dominar o sistema de escrita, as crianças podem antecipar o que está escrito (leitura global e incidental), com base em informações sobre a escrita do próprio nome ou de outros em seu repertório.

Nesse sentido, a leitura de ajuste (com observação intencional da relação entre letras e sons) vai ajudá-las a construir as relações entre a fala e a escrita de uma mesma palavra. Para realizar a leitura de ajuste, peça que acompanhem o texto escrito apontando as palavras com o dedo.

Ao final da leitura, pergunte à turma:

- ▶ *Qual nome de animal aparece na primeira linha?* (O esperado é que respondam: VACA.)
- ▶ *Quais letras devo usar para escrever a sílaba VA?* (Espera-se que apontem V e A.)

Para enriquecer o exemplo, sugira-lhes que pensem em outro nome de objeto e de comida que comece com a sílaba VA.

Em seguida, convide outra criança para fazer a leitura da segunda palavra:

- ▶ *Qual animal aparece na segunda linha?*

(A resposta correta é ABELHA). Então, peça que escrevam a palavra ABELHA no quadro. Continue perguntando:

- ▶ *Que letras devo usar para escrever a sílaba A?* (É esperado que citem apenas a letra A, reconhecendo que vogais sozinhas podem formar sílabas independentes.)
- ▶ *Agora, vamos pensar no nome de um objeto que comece com a sílaba A de ABELHA?*

Faça o mesmo procedimento com as demais palavras (PATO, RATO, MACACO). Em todas as palavras, faça as intervenções necessárias para que as crianças reflitam sobre a escrita e o som da sílaba inicial de cada palavra.

Na **atividade 2**, organize a turma em duplas produtivas (com níveis de leitura e escrita próximos), para que haja discussões sobre a organização correta em ordem alfabética das palavras da atividade anterior. Os(As) estudantes deverão realizar a leitura do quadro no **Livro Estudante**, organizando as listas nos espaços dos campos semânticos a que pertencem e observando a ordem alfabética.

Reforce que, no cotidiano, escrevemos e lemos listas com diferentes finalidades, como anotar compras de mercado, elencar convidados para um aniversário ou programar atividades para o dia. Portanto, apropriar-se desse recurso de enumerar itens é significativo, devido à sua função social. Além disso, as listas de palavras são modelos estáveis de escrita e, portanto, servem para que as crianças recorram a elas quando necessário.

Expectativa de respostas

1. Sugestões de resposta.

NOME DO ANIMAL	SÍLABA INICIAL	OBJETO	COMIDA OU FRUTA
VACA	VA	VARAL	VAGEM
ABELHA	A	ANEL	ABACATE
PATO	PA	PANO	PANETONE
RATO	RA	RALADOR	RAPADURA
MACACO	MA	MAMADEIRA	MAMÃO

2. Resposta pessoal. A dupla deve elaborar as duas listas em ordem alfabética, considerando as palavras que utilizaram para preencher o quadro da atividade anterior.

PÁGINA 45



RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, retome as listas de palavras criadas pelos(as) estudantes e mostre quantas palavras conseguiram escrever. Peça-lhes que completem o álbum com as sílabas que faltam nas palavras para descobrir o nome do

animal. Reforce que cada sílaba será usada apenas uma vez. Em seguida, peça que desenhem os animais indicados.

Apoie as crianças, se necessário, na escolha da sílaba adequada e na reflexão sobre a leitura das palavras.

Na **atividade 2**, chame a atenção da turma para a semelhança entre as sonoridades de cada palavra a ser completada. Os(As) estudantes devem reconhecer os nomes das letras e completar as lacunas, registrando palavras com sentido. Ajude-os(as) a selecionar as letras disponíveis, informando que nem todas serão utilizadas. Primeiro, devem falar em voz alta cada uma das letras para então identificar o som mais adequado à formação das palavras RATO, GATO e PATO. Para finalizar, enfatize que a troca de uma única letra pode alterar o sentido da palavra.

Expectativa de respostas

1. RATO, VACA, ABELHA, MACACO.
2. GATO, PATO, RATO.

RETOMANDO

1. A TURMA DO 1º ANO ESTÁ MONTANDO UM ÁLBUM DE ANIMAIS. USE AS SÍLABAS A SEGUIR PARA COMPLETAR OS NOMES DELES. DEPOIS, DESENHE CADA UM DOS ANIMAIS.

RA
MA
VA
A

<div style="position: absolute; bottom: 5px; left: 50%; transform: translate(-50%, 0); border: 1px solid #ccc; padding: 2px 10px;">__TO</div>	<div style="position: absolute; bottom: 5px; left: 50%; transform: translate(-50%, 0); border: 1px solid #ccc; padding: 2px 10px;">__CA</div>
<div style="position: absolute; bottom: 5px; left: 50%; transform: translate(-50%, 0); border: 1px solid #ccc; padding: 2px 10px;">__BELHA</div>	<div style="position: absolute; bottom: 5px; left: 50%; transform: translate(-50%, 0); border: 1px solid #ccc; padding: 2px 10px;">__CACO</div>

2. DESCUBRA O NOME DE TRÊS ANIMAIS TROCANDO APENAS A LETRA INICIAL. DEPOIS, DESENHE OS ANIMAIS.

R
Q
G
C
P

<div style="position: absolute; bottom: 5px; left: 50%; transform: translate(-50%, 0); border: 1px solid #ccc; padding: 2px 10px;">__ATO</div>	<div style="position: absolute; bottom: 5px; left: 50%; transform: translate(-50%, 0); border: 1px solid #ccc; padding: 2px 10px;">__ATO</div>	<div style="position: absolute; bottom: 5px; left: 50%; transform: translate(-50%, 0); border: 1px solid #ccc; padding: 2px 10px;">__ATO</div>
--	--	--

45 ALFABETIZA TCHÊ

8. PLANEJANDO A ESCRITA DE UMA LISTA

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 8

EF01LP05RS-1

EF01LP09

EF01LP22RS-1

EF01LP22RS-2

Sobre o Capítulo 8

- ▶ **Contextualizando:** reconhecimento de sílabas por meio de atividade com jogo “dado sonoro”.
- ▶ **Praticando:** organização de lista em ordem alfabética e planejamento da escrita de uma lista coletiva.
- ▶ **Retomando:** escrita de sílabas faltantes nos nomes dos animais e escrita do animal favorito.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Listar nomes em ordem alfabética, reconhecendo o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- ▶ Planejar coletivamente a escrita de uma lista.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Anexo 7, disponível no **Livro Estudante**.

Contexto prévio

Possivelmente, as crianças já identificam os sons iniciais das palavras e o sistema de escrita alfabética como um conjunto de representações da fala.

Dificuldades antecipadas

As crianças em processo inicial de aprendizagem do princípio alfabético podem apresentar dificuldades para relacionar algumas letras a seus valores sonoros.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Retome com as crianças os nomes de animais trabalhados no capítulo anterior para ajudá-las a resgatar o vocabulário de palavras

estáveis já conhecido como subsídio durante os processos de escrita e leitura nas próximas atividades. Realize a retomada oralmente com algumas palavras, por exemplo:

- ▶ *Qual é a sílaba inicial da palavra CAVALO? (Espera-se que respondam CA.)*
- ▶ *Que outros nomes de animais começam com a sílaba CA? (Espera-se que respondam CAMELO, CATURRITA, CAPIVARA etc.)*

Na **atividade 1**, organize a turma em duplas cujo nível de aprendizagem seja equilibrado para evitar que uma criança mais avançada no processo de aprendizagem do princípio alfabético realize a atividade sozinha. Agrupe, por exemplo, estudantes em processo de aprendizagem do princípio alfabético com outros(as) que já o compreendem, mas que não escrevem convencionalmente. Também é possível agrupar crianças que já compreendem o princípio alfabético, mas que não escrevem convencionalmente com outras que escrevem convencionalmente.

8. PLANEJANDO A ESCRITA DE UMA LISTA

1. VAMOS BRINCAR DE "DADO SONORO"? SIGA AS INSTRUÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.
 - ▶ RECORTE O MATERIAL DISPONÍVEL NO ANEXO 7, NA PÁGINA 161, E MONTE O DADO SONORO.
2. ORGANIZE AS FICHAS DO JOGO DE ACORDO COM O SOM DA SÍLABA INICIAL SÍLABA DE CADA PALAVRA E REGISTRE OS NOMES NAS LISTAS CORRETAS.

A

E

PA

46
ALFABETIZA TCHÉ

Oriente as crianças a recortar o dado sonoro e as fichas dos animais, disponíveis no Anexo 7 do **Livro Estudante**. Explique a elas como dobrar e montar o dado.

Em seguida, leia para elas as regras do jogo:

- ▶ *Forme uma dupla.*
- ▶ *Cada dupla utilizará um dado sonoro e as 24 fichas do jogo, disponíveis no Anexo 7. Apenas um conjunto de fichas deve ser usado por dupla.*
- ▶ *As fichas devem ser dispostas sobre uma mesa com as imagens e seus respectivos nomes virados para cima, visíveis para quem vai jogar.*
- ▶ *A primeira pessoa a jogar deve lançar o dado sonoro e ler em voz alta a palavra sorteada. Em seguida, deve buscar entre as fichas o nome de um animal ou de um coletivo de animais iniciado com o mesmo som da palavra sorteada. Exemplo: ao sortear o animal CORUJA, a criança pode pegar as fichas referentes a COALA, COBRA, CODORNA e COELHO.*
- ▶ *Ao encontrar uma ficha com o mesmo som da sílaba inicial da palavra sorteada, deve pegar a ficha para si e passar o dado para o próximo jogador(a). Se não houver sílabas correspondentes, o(a) jogador(a) passa a vez.*
- ▶ *O jogo termina quando as fichas da mesa acabarem.*
- ▶ *Vence quem, ao final do jogo, tiver mais fichas.*

O objetivo do jogo é oferecer recursos para que as crianças relacionem a pauta escrita à pauta sonora.

Faça uma breve demonstração do jogo para que as crianças tenham segurança durante a brincadeira. Quando perceber que entenderam o funcionamento, oriente-as a decidir qual participante iniciará a partida. Se julgar necessário, relembre que vogais podem formar sílabas sem consoantes (caso de EMA e ABELHA), mas o contrário não é verdadeiro.

Durante o jogo, oriente cada participante a validar a leitura de seu par, para que o exercício de análise fonológica também se estenda à vez do(a) colega. Ande pela sala observando como as crianças se organizam para a realização do jogo, bem como quais estratégias são mobilizadas para a

identificação das sílabas iniciais, auxiliando aquelas que tenham alguma dificuldade.

Na **atividade 2**, peça-lhes que organizem as fichas do jogo de acordo com o som da sílaba inicial e registrem os nomes nas listas corretas.

Expectativa de respostas

1. Em duplas, os(as) estudantes devem brincar com o jogo dado sonoro.
2. Espera-se que os(as) estudantes registrem:
 - A.
ARARA
ABUTRE
ÁGUIA
AVESTRUZ
 - E.
ELEFANTE
ÉGUA
 - P.
PATO
PAVÃO
PACA
PAPA-CAPIM

PÁGINA 47



PRATICANDO



Orientações

Para iniciar a **atividade 1**, converse com a turma, lembrando as listas que produziram e leram nas atividades anteriores. Se necessário, volte aos capítulos anteriores e realize novamente a leitura dessas listas e da lista de nomes oficial da turma, possibilitando que se baseiem nelas para rememorar palavras de seu repertório. A releitura das listas já produzidas ajuda na identificação de semelhanças e diferenças em sons de sílabas iniciais de palavras estáveis (nomes próprios), o que pode auxiliar na leitura de novas palavras em que essas sílabas aparecem.

A seguir, promova a leitura da lista organizada pela turma de Aline, disponível no **Livro Estudante**. Faça uma leitura em coro e explore a percepção dos(as) estudantes quanto ao tema e à organização da lista.

Para orientar o desenvolvimento da **atividade 2**, peça-lhes que reflitam sobre como organizar os animais elencados na lista para que os nomes sejam encontrados facilmente.



PRATICANDO

1. ALINE E COLEGAS ESTÃO MONTANDO A LISTA DE ANIMAIS FAVORITOS DA TURMA. LEIA A LISTA A SEGUIR.

MACACO
ARARA
CACHORRO
GATO
ELEFANTE
ZEBRA
GIRAFÁ
PATO
JACARÉ
TATU
COELHO
GALO
VACA
CAVALO

2. CONVERSE COM A TURMA: COMO ESSA LISTA PODE SER ORGANIZADA PARA QUE OS NOMES SEJAM LOCALIZADOS FACILMENTE?
3. LEIA O TÍTULO DE CADA LISTA E ORGANIZE OS NOMES DOS ANIMAIS.

ANIMAIS DOMÉSTICOS	ANIMAIS SELVAGENS

47

ALFABETIZA TCHÊ

A seguir, na **atividade 3**, peça aos(as) estudantes que observem a proposta de classificá-los em “animais domésticos” (aqueles que podem viver junto do ser humano) e “animais selvagens” (aqueles que devem viver em seus habitats naturais). Solicite-lhes que leiam e avaliem a qual classificação o animal pertence e, a seguir, que façam o registro do nome na coluna adequada.

Na **atividade 4**, organize a turma em grupos. A turma vai discutir as ideias para organizar o planejamento da escrita da lista enquanto você atuará como escriba das respostas. Para isso, organize no quadro da sala um quadro parecido com o que consta no **Livro Estudante**, para que possam preencher e discutir em grupo a organização das ideias antes do registro oficial no livro. Informe às crianças que a lista final será coletiva e finalizada no próximo capítulo e que todos(as) deverão participar da atividade. O resultado será exposto no mural da sala ou em um ambiente em que possa ser visto também por

pais e responsáveis. Ao final, leia todas as respostas dadas e peça às crianças que as registrem no **Livro Estudante**.

Para finalizar, explique que, em certas situações do cotidiano, as pessoas costumam montar listas. Relembre algumas características das listas, como a organização por temas e a ordenação por números ou outra ordem, como a alfabética.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que a turma leia a lista de animais.
2. Resposta pessoal. Espera-se que citem a ordem alfabética como a maneira mais fácil de localizar o nome dos animais na lista.
- 3.

ANIMAIS DOMÉSTICOS	ANIMAIS SELVAGENS
CACHORRO	MACACO
GATO	ARARA
PATO	ELEFANTE
COELHO	ZEBRA
GALO	GIRAFÁ
VACA	JACARÉ
CAVALO	TATU

4. As crianças devem planejar coletivamente a produção da lista de animais favoritos da turma e, em seguida, registrar os combinados em seus respectivos livros.

PÁGINA 48

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, as crianças deverão ler e completar palavras com sílabas iniciais faltando, preenchendo corretamente os espaços em branco, com sua mediação, quando necessário. Peça a elas que observem essas palavras no **Livro Estudante** e leia o enunciado, lançando o desafio de completar os nomes dos animais, ressaltando que eles já foram vistos anteriormente em outras atividades. Incentive-as, em um primeiro momento, a enfrentar os desafios que a atividade lhes impõe sozinhas. Ande pela sala e, diante de um erro ou uma dificuldade, realize as intervenções a seguir:

4. AGORA, PLANEJE COMO SERÁ FEITA A LISTA DE ANIMAIS FAVORITOS DA TURMA.

QUAL SERÁ O TÍTULO DA LISTA?	
COMO SERÁ A DIVISÃO DOS GRUPOS?	
COMO SERÁ FEITA A ESCOLHA DOS ANIMAIS?	
CASO OS ANIMAIS ESCOLHIDOS SE REPITAM, COMO VAMOS RESOLVER?	
COMO VAMOS ORGANIZAR OS ITENS DA LISTA?	
COMO SERÃO FEITAS AS ILUSTRAÇÕES?	
QUE MATERIAIS VAMOS UTILIZAR?	
ONDE FICARÁ EXPOSTA A LISTA?	

RETOMANDO

1. ALGUMAS CRIANÇAS ESCREVERAM NOMES DE ANIMAIS DE MANEIRA INCOMPLETA. AJUDE-AS A COMPLETAR OS NOMES. DEPOIS, DESENHE OS ANIMAIS INDICADOS.

48 ALFABETIZA TCHÊ

- Quantos pedaços (sílabas) tem essa palavra?
- Qual é o som da sílaba inicial?
- Qual é a sílaba que está faltando?

Siga com as intervenções sempre que for necessário e, em seguida, faça uma correção coletiva, pedindo a um(a) estudante que escreva no quadro como ele(a) escreveu uma das palavras. Questione se concordam com a forma como a palavra foi escrita ou se discordam dela, pedindo-lhes que expliquem suas reflexões. Essa avaliação por pares é enriquecedora para esse momento como forma de validar estratégias de escrita e contribuirá para o processo de alfabetização.

Na **atividade 2**, solicite-lhes que escrevam de forma espontânea (usando suas hipóteses de escrita) o nome de seu animal favorito e que façam um desenho dele. Essa será a primeira escrita; eles(as) poderão retornar a ela no capítulo seguinte para rever sua escrita inicial, podendo refutá-la ou não.

____ LEFANTE	____ RARA
____ TO	____ VÃO

2. ESCREVA O NOME DE SEU ANIMAL FAVORITO E FAÇA UM DESENHO DELE.

49 ALFABETIZA TCHÉ

Expectativa de respostas

1. ELEFANTE - ARARA - GATO OU RATO OU PATO-PAVÃO.
2. Resposta pessoal. As crianças devem escrever o nome dos respectivos animais favoritos e, depois, desenhá-los.

PÁGINA 50

9. PRODUZINDO A LISTA DE ANIMAIS FAVORITOS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 9

EF01LP05RS-1

EF01LP09

EF01LP22RS-1

EF01LP22RS-2

Sobre o Capítulo 9

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio da turma sobre listas e ordem alfabética.
- ▶ **Praticando:** retomada do planejamento do capítulo anterior

para escrita da lista de animais favoritos da turma.

- ▶ **Retomando:** revisão da escrita da lista final.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Escrever uma lista de nomes do mesmo campo semântico.
- ▶ Ler corretamente as palavras de uma lista.

Materiais

- ▶ Folha de papel A4 pautada (uma para cada estudante).
- ▶ Folha de cartolina para a confecção da lista geral da turma, caso queira formar uma única lista a partir das listas de cada estudante/grupo.
- ▶ Fita-crepe para fixar a(s) lista(s) no espaço escolhido.
- ▶ Canetas hidrográficas.

Contexto prévio

Possivelmente, as crianças já conhecem a função social da lista e conseguem listar palavras em ordem alfabética.

9. PRODUZINDO A LISTA DE ANIMAIS FAVORITOS

1. COMO FAZEMOS PARA ORGANIZAR UMA LISTA EM ORDEM ALFABÉTICA?
2. OBSERVE AS LISTAS A SEGUIR. CIRCULE A LISTA QUE ESTÁ ESCRITA EM ORDEM ALFABÉTICA.

LISTA DE SUPERMERCADO	LISTA DE MATERIAIS ESCOLARES
FARINHA MACARRÃO BATATA FEIJÃO ARROZ BANANA IOGURTE	APONTADOR BORRACHA CADERNO CANETA ESTOJO LÁPIS LIVRO

PRATICANDO

1. RETOME O PLANEJAMENTO FEITO NO CAPÍTULO ANTERIOR E PRODUZA UMA LISTA SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.
 - A. EM GRUPO, DECIDA SE É PRECISO ALTERAR ALGO ANTES DA PRODUÇÃO DA LISTA.
 - B. REGISTRE AS INFORMAÇÕES NOS QUADROS A SEGUIR.

TÍTULO DA LISTA 1: _____

TÍTULO DA LISTA 2: _____

MEU NOME: _____

ANIMAL FAVORITO: _____

NOME DO COLEGA OU DA COLEGA: _____

ANIMAL FAVORITO: _____

50 ALFABETIZA TCHÉ

Dificuldades antecipadas

As crianças em processo de alfabetização podem sentir dificuldades na escrita autônoma. Forme duplas produtivas (com nível de escrita e leitura próximos) para que possam produzir juntas e auxiliar-se mutuamente.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Na **atividade 1**, pergunte para a turma como fazer para organizar uma lista em ordem alfabética. Ouça atentamente o que trazem como estratégias, a fim de levantar o conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre o assunto. Retome as aprendizagens dos capítulos anteriores, auxiliando-os(as) a lembrar de que já refletiram em outros momentos sobre a construção de listas em ordem alfabética.

Explique a eles(as) que muitas listas são organizadas em ordem alfabética e que essa organização ajuda a encontrar as palavras com mais rapidez. Exemplifique citando gêneros textuais que empregam essa organização, como dicionários, enciclopédias, listas de contatos etc.

Na **atividade 2**, peça às crianças que observem as duas listas apresentadas no **Livro Estudante**. Solicite-lhes que leiam as duas listas e pergunte qual delas está organizada em ordem alfabética.

Continue relembando com a turma que nomes diferentes podem ter sons iniciais iguais ou sons iniciais diferentes. Escreva no quadro o nome de duas crianças que tenham a mesma sílaba inicial em seus nomes, como FABIANA e FÁBIO. Chame a atenção para as letras que compõem a sílaba FA e peça às crianças que falem outros nomes que iniciem com essa sílaba. Escreva mais dois nomes que apresentem uma sílaba inicial diferente, por exemplo MATEUS e DANILO, e pergunte à turma se esses nomes têm a mesma sílaba inicial de FABIANA. Espera-se que as crianças notem as semelhanças e diferenças nas escritas e nos sons que as sílabas produzem.

Caso elas tenham dificuldades em identificar a lista que está em ordem alfabética, faça as intervenções necessárias. Se for preciso, leia novamente cada nome e enfatize as letras iniciais.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem dizer como se faz para organizar uma lista em ordem alfabética. Espera-se que citem o alfabeto como referência para identificar a ordem.
2. A lista de materiais escolares.

PÁGINA 50



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, retome com a turma o planejamento realizado na seção **Praticando** do capítulo anterior, para que revisitem os pontos combinados antes de iniciar a escrita. Se houver mudanças, escreva no quadro para que todos(as) tenham acesso à informação. Divida a turma em grupos com quatro estudantes e proponha a cada criança que registre o título da lista planejado anteriormente, assim como seu nome e seu animal favorito nos espaços designados. Em seguida, devem registrar os respectivos nomes e animais favoritos de seus(suas) colegas de grupo nos demais espaços. Circule pelos grupos para auxiliar durante essa reflexão. Incentive a troca de informações entre os integrantes do grupo: cada estudante pode ajudar o(a) colega soletrando as letras ou ditando as sílabas que compõem seu próprio nome.

Incentive a escrita espontânea, observando a hipótese de escrita de cada um(a). Certifique-se de que todos(as) estão acompanhando a atividade. Oriente-os(as) a não copiar, mas a experimentar possibilidades de escrita após a discussão coletiva.

Na **atividade 2**, peça a cada um(a) que organize esses nomes no quadro conforme o tema das listas: NOMES e ANIMAIS FAVORITOS.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Em grupos, os(as) estudantes devem retomar o planejamento da lista do capítulo anterior para verificar se desejam mudar algo.
 - B. Os(As) estudantes devem registrar seus respectivos nomes e animais favoritos, assim

como os dos(as) colegas. Além disso, devem indicar o título de cada uma das listas:

1. LISTA DE NOMES DA TURMA e
2. LISTA DOS ANIMAIS FAVORITOS DA TURMA.

2. Os(As) estudantes devem organizar os nomes dos(as) estudantes do grupo em uma lista, e os animais favoritos em outra.

PÁGINA 51

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, peça aos(as) estudantes que analisem, de forma individual, as listas produzidas pelo próprio grupo. Questione-os(as) sobre os aspectos avaliados no quadro, para julgar se o grupo atendeu ou não a todos os critérios descritos no quadro de revisão. Solicite-lhes que reescrevam as listas criadas por eles(as), observando o que necessita ser acrescentado, excluído ou alterado.

O objetivo é levar a turma a perceber que a revisão do texto mostra-se um aspecto essencial no processo de produção textual, uma vez que possibilita a identificação de falhas e incoerências que necessitam ser corrigidas para que não cheguem à versão final.

Na **atividade 2**, após a revisão, os(as) estudantes devem escrever a versão final da lista em uma folha de papel A4 pautada, usando canetas hidrográficas. Informe-lhes que todos(as) precisam realizar a escrita, para registro, conforme foi decidido na etapa de planejamento. Auxilie-os(as) a dividir as duas listas traçando um risco na vertical – para isso, ofereça um exemplo no quadro da sala, retomando a **atividade 2** da seção anterior. Lembre-se de que as listas devem conter o nome dos(as) estudantes e os animais favoritos de cada um(a). Todos(as) devem socializar as listas produzidas pelos grupos para formarem a lista final da turma, que será exposta no mural da sala.

NOME DO COLEGA OU DA COLEGA: _____

ANIMAL FAVORITO: _____

NOME DO COLEGA OU DA COLEGA: _____

ANIMAL FAVORITO: _____

2. COM AS INFORMAÇÕES COLETADAS NA ATIVIDADE ANTERIOR, CRIE DUAS LISTAS.

NOMES	ANIMAIS FAVORITOS

RETOMANDO

1. RELEIA AS LISTAS PRODUZIDAS. DEPOIS, REVISE-AS MARCANDO UM X NAS OPÇÕES DO QUADRO A SEGUIR.

LISTA DE NOMES E ANIMAIS FAVORITOS	SIM	NÃO
A LISTA TEM TÍTULO?		
É POSSÍVEL IDENTIFICAR O ASSUNTO DAS LISTAS?		
FALTARAM LETRAS NA ESCRITA DOS NOMES DAS PESSOAS E DOS ANIMAIS?		
OS NOMES ESTÃO DISPOSTOS UM ABAIXO DO OUTRO, RESPEITANDO UMA ORDEM?		

2. APÓS A REVISÃO, REESCREVA AS LISTAS EM UMA FOLHA AVULSA.
3. LEIA AS LISTAS PARA UM COLEGA OU UMA COLEGA.
4. COM TODA A TURMA, REÚNA AS INFORMAÇÕES E FORME DUAS LISTAS FINAIS. DEPOIS, EXPONHA AS LISTAS NO MURAL DA SALA.

51

ALFABETIZA TCHÊ

Nas **atividades 3 e 4**, escolha um espaço na sala ou na escola em que as listas possam ser expostas. Quanto ao critério de ordenação da lista produzida, combine inicialmente com os(as) estudantes se vão escrever as listas em ordem alfabética ou utilizando outro critério. Organize a turma para a atividade de leitura em duplas. Depois, com o grupo todo, auxilie as crianças a reunir informações e a compor as duas listas finais, que devem ser expostas no mural da sala. Se necessário, atue como escriba. As **atividades 2 e 3** servirão de subsídio para o preenchimento da Ficha de descritores 3 para acompanhamento sistemático das aprendizagens, disponível ao final da **Unidade 2**.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem reler as listas e revisá-las conforme o quadro de revisão proposto no **Livro Estudante**.
2. Espera-se que reescrevam a lista, corrigindo possíveis erros encontrados na revisão.
3. Os(As) estudantes deverão ler a lista para um(a) colega.
4. Os(As) estudantes devem reunir as informações em uma lista final e expô-la no mural da sala.

FICHA DE DESCRITORES 2 PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS APRENDIZAGENS

NOME DO(A) ESTUDANTE

PROFESSOR(A): _____
 TURMA: _____
 DATA: ____/____/____

PROPOSTA DE ESCRITA: escrita de palavras para compor a lista de brincadeiras e de brinquedos com base em leitura de imagem.

DESCRITORES																						
Diferencia letras do alfabeto de outros sinais gráficos.																						
Reconhece algumas letras do alfabeto em sua forma de imprensa maiúscula.																						
Reconhece todas as letras do alfabeto em sua forma de imprensa maiúscula.																						
Escreve corretamente palavras com sílabas canônicas (CV).																						
Escreve corretamente palavras com sílabas canônicas (CV) e não canônicas simples (V).																						
Diferencia letras de traçado semelhante (P/R).																						
Diferencia letras de traçado semelhante (O/Q).																						
Diferencia letras de traçado semelhante (F/E).																						
Escreve palavras utilizando apenas letras, mas não atribui corretamente o valor sonoro.																						
Escreve palavras de forma silábica (atribuindo valor sonoro a algumas letras, especialmente às vogais).																						
Escreve palavras de forma alfabética, mesmo não respeitando as convenções ortográficas da escrita.																						
Escreve palavras de forma alfabética, respeitando as convenções ortográficas da escrita.																						

Legenda: ■ Desenvolveu ■ Desenvolveu parcialmente ■ Não desenvolveu

3

QUADRINHAS E MAIS QUADRINHAS

Competências gerais da BNCC

3; 4.

Habilidades desenvolvidas na Unidade 3

EF15LP01

EF15LP02

EF15LP05

EF15LP06

EF15LP07RS-1

EF15LP09RS-2

EF15LP09RS1-3

EF15LP10RS1-1

EF12LP01RS1-1

EF12LP05RS1-1

EF12LP06

EF12LP07RS1-1

EF01LP01

EF01LP03RS-2

EF01LP06

EF01LP06RS-1

EF01LP08RS-1

EF01LP13RS-1

EF01LP16

EF01LP17

EF01LP18

EF01LP19RS-1

Sobre a Unidade 3

A unidade é composta de 15 capítulos que podem ser trabalhados em sequência. O objetivo é levar as crianças a refletir sobre o sistema de escrita alfabética por meio das quadrinhas, que permitem o estabelecimento de um vínculo agradável com a leitura e a escrita, graças à ludicidade intrínseca ao gênero textual (ARAÚJO, 2011). As propostas da unidade estão dispostas em blocos, sendo: três de leitura, seis de Análise linguística/Semiótica, três de oralidade e três de produção de texto. Nos três capítulos de produção, será produzido um livro de quadrinhas da turma. No decorrer de toda a unidade, serão organizadas diferentes possibilidades de leitura para que as crianças possam se preparar para uma apresentação oral (sarau, recital) que poderá ser planejada para a própria

turma ou para toda a comunidade escolar, como outras turmas, responsáveis e funcionários(as) da escola. Entende-se que ações que envolvem leitura visam atender a objetivos artísticos e linguísticos (BAJARD, 2021). Para desenvolver as ações e as atividades propostas, recomenda-se seguir a organização de forma variada, por meio de trabalhos individuais, em duplas, em trios ou em grupos. É importante promover uma prática pedagógica pautada na exploração da oralidade, que tem a voz como matéria-prima e a memória, como forma de registro, e que acompanham as brincadeiras (ARAÚJO, 2011).

Informações sobre o gênero

Quadrinhas são textos orais curtos que circulam socialmente e que são memorizáveis, sonoros, divertidos, ritmados e poéticos. São compostas de quatro versos; por isso o nome “quadrinhas”. Além disso, apresentam rimas, que podem aparecer nos versos pares (dois e quatro) e/ou nos versos ímpares (um e três). Destaca-se que as quadrinhas são textos provenientes da cultura popular, portanto são conhecidas e mantidas vivas por meio da tradição oral. A maioria das quadrinhas é de autoria desconhecida, ou seja, não se sabe quem as criou, mas sim que foram passadas entre gerações, por meio de criação coletiva, e hoje pertencem ao domínio público.

Em razão de sua natureza oral e autoria coletiva, é comum que uma mesma quadrinha seja conhecida com variações locais, de forma semelhante ao que ocorre com as palavras e expressões regionais. Um exemplo é a quadrinha “Batatinha quando nasce”, na qual o verso “Espalha a rama pelo chão” também ocorre em outros lugares como “Esparrama pelo chão”; enquanto o verso “Bebezinho quando dorme” também é alternado para “o menino quando dorme” ou “a menina quando dorme”. Essas diferentes versões tornam-se alternativas, de modo que não há uma versão “mais correta”. Além disso, muitos(as) autores(as) utilizam as quadrinhas na composição de músicas, cantigas, poesias, histórias e diversos outros textos.

A presença desses textos na escola favorece a valorização e a apreciação da cultura popular, assim como o estabelecimento de um vínculo prazeroso com a leitura e a escrita.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística/Semiótica (alfabetização).
- ▶ Oralidade.
- ▶ Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Objetos de conhecimento

- ▶ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Estratégia de leitura.
- ▶ Decodificação/Fluência de leitura/ Compreensão em leitura/Protocolos de leitura.
- ▶ Construção do sistema alfabético e da ortografia/Convenções da escrita/Conhecimento do alfabeto do português do Brasil
- ▶ Forma de composição do texto.
- ▶ Oralidade pública.
- ▶ Intercâmbio conversacional em sala de aula.
- ▶ Escuta atenta.
- ▶ Produção de texto oral.
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).
- ▶ Planejamento de texto.
- ▶ Revisão de texto/Edição de texto.

Para saber mais

- ▶ ARAÚJO, Liane Castro de. *Quem os desmafa gafizar bom desmafa gafizador será: textos da tradição oral na alfabetização*. Salvador: EDUFBA, 2011.
- ▶ BAJARD, Élie. *Eles leem, mas não compreendem: onde está o equívoco?* São Paulo: Cortez, 2021.
- ▶ BORGES, Miguel; VIANA, Fernanda Leopoldina. *Ouvintes sortudos: um programa de promoção da fluência em leitura – 2º ano*. 2020. Estrutura de Missão do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. Disponível em: <https://pnpse.min-educ.pt/estudo5>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo: caderno do professor*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFGM, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA-PROCESSO-prof.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- ▶ COSCARELLI, Carla Viana. *Antecipação na leitura (predição)*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFGM. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/>

verbetes/antecipacao-na-leitura-predicao. Acesso em: 26 jul. 2023.

- ▶ NÓBREGA, Maria José. Redigindo textos, assimilando a palavra do outro. *Revista Veras*, 2011. Disponível em: <https://site.veracruz.edu.br/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/3/2>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- ▶ NOVAIS, Carlos Augusto. *Leitura expressiva*. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; VAL, Maria da Graça Ferreira da Costa; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro (org.). *Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFGM, 2014.
- ▶ SILVA, António Miguel Borges da. *Fluência de leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. 2018. 254 p. (Tese de Doutorado) – Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2018.
- ▶ SOARES, Magda. *Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

PÁGINA 52

1. CONHECENDO QUADRINHAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 1

EF15LP01

EF15LP02

Sobre o Capítulo 1

- ▶ **Contextualizando:** levantamento de conhecimento prévio da turma sobre o gênero textual **quadrinha**.
- ▶ **Praticando:** leitura de quadrinhas e escrita de palavras selecionadas.
- ▶ **Retomando:** ordenação dos versos da quadrinha “Batatinha quando nasce”.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer a função social das quadrinhas.
- ▶ Perceber os protocolos de leitura — ler da esquerda para a direita/de cima para baixo.
- ▶ Estabelecer as estratégias de leitura — antecipação/predição para recuperar o contexto de produção/recepção e universo temático.

Materiais

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ Tiras de papel com as palavras que compõem a quadrinha “Batatinha quando nasce” (opcional).
- ▶ **Cartaz da Unidade 3.**
- ▶ Anexo 8, disponível no **Livro Estudante.**

Contexto prévio

É esperado que as crianças já tenham tido contato com capas de livros anteriormente, para que possam localizar o título da obra trabalhada no capítulo.

Dificuldades antecipadas


As crianças podem ter dificuldades na leitura e na compreensão do significado de algumas palavras das quadrinhas, visto que estão no início do processo de alfabetização. Por esse motivo, é importante realizar vários tipos de leituras que favoreçam distintos níveis de desenvolvimento. Proponha leituras individuais e coletivas, explorando o significado e a escrita das palavras.

UNIDADE 3

QUADRINHAS E MAIS QUADRINHAS

1. CONHECENDO QUADRINHAS

1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO DA AUTORA TATIANA BELINKY E CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.




A. O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?
B. QUAL É O TÍTULO DO LIVRO?
C. VOCÊ SABE O QUE É UMA QUADRINHA?
D. PARA QUE SERVEM AS QUADRINHAS?

2. LEIA A QUADRINHA A SEGUIR.

BATATINHA QUANDO NASCE
(DOMÍNIO PÚBLICO)

BATATINHA QUANDO NASCE
ESPARRAMA PELO CHÃO.
O MENINO QUANDO DORME
PÕE A MÃO NO CORAÇÃO.



QUADRINHA POPULAR

A. VOCÊ CONHECIA ESSA QUADRINHA?
B. QUANTAS LINHAS ESSA QUADRINHA TEM?

52 ALFABETIZA TCHÊ

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a proposta com uma roda de conversa, informando às crianças que, nas próximas vivências, elas aprenderão sobre as quadrinhas. Explique que haverá atividades em que vão ler, escrever e brincar e que farão diferentes tipos de leitura: individual, em grupo, com a sua ajuda, e leitura de atuação para um público. Comente que também vão produzir um livro com diferentes quadrinhas. Esse momento contribuirá para a exploração do repertório das crianças a respeito do gênero textual.

Inicie a **atividade 1** perguntando se já ouviram falar em quadrinhas e escute as hipóteses levantadas. Apresente a capa do livro de Tatiana Belinky, *Quadrinhas*. Peça-lhes que explorem os detalhes por meio de questionamentos como:

- ▶ *O que vocês acham que teremos dentro do livro?*
- ▶ *Que imagens aparecem na capa?*
- ▶ *Seriam personagens? O que estão fazendo?*
- ▶ *O que chama sua atenção na capa do livro?*

Incentive as crianças a falar sobre o que a autora escreveu ou como escreveu. Novamente, chame a atenção para a observação da capa, das imagens e do título *Quadrinhas*. Aproveite esse momento para listar no quadro as respostas das crianças. Ao final do capítulo, você poderá retomar e comparar as anotações para confirmar ou refutar as hipóteses levantadas. Depois de ouvir as hipóteses, peça-lhes que relacionem o nome “quadrinha” com outras palavras. Caso seja necessário, confira ênfase à pronúncia da primeira sílaba da palavra. É possível que as crianças cite as palavras QUADRO, QUATRO, QUADRADO. Conforme forem mencionando, dê dicas e peça-lhes que falem um número que possa ser relacionado ao nome “quadrinha”. Espera-se que alguma criança cite o número quatro. Explique, então, que quadrinha vem do número quatro e que logo saberão o porquê da ligação do gênero com o numeral.

Para a **atividade 2**, utilize o **Cartaz da Unidade 3**, que traz as quadrinhas deste capítulo em tamanho ampliado. Leia apenas o primeiro verso e pergunte se alguém conhece o texto. Se alguma criança se manifestar, peça a ela que recite a versão que conhece para a turma. Se houver muitas crianças que conheçam

a quadrinha, peça que participem da leitura em coro. Em seguida, prossiga com a conversa sobre a relação entre as palavras QUADRINHA e QUATRO. Peça-lhes que observem o texto e que verifiquem em quantas linhas ele está escrito. Faça a contagem dos versos com a turma para, posteriormente, explicar que as quadrinhas têm quatro versos. Retome a capa do livro de Tatiana Belinky e aproveite a imagem da capa para informar que ela representa como as quadrinhas são utilizadas para brincar, divertir, recitar, cantar etc. Conversem sobre brincadeiras que podemos realizar enquanto recitamos uma quadrinha (roda, pula-corda, batata quente e jogar bola, por exemplo). Realize a leitura modelo apontando com o dedo ou com um objeto, como uma régua, de forma que a turma observe a relação entre o que está escrito no texto e o que está sendo falado. Em seguida, promova a leitura em eco, na qual o(a) estudante faz o eco ou imita a leitura do(a) leitor(a) proficiente (SILVA, 2018). Em todas leituras, explore a entonação e o ritmo.

Expectativa de respostas

- Espera-se que a turma identifique que as crianças estão de mãos dadas, provavelmente participando de uma brincadeira de roda, acompanhada da recitação de uma quadrinha.
 - O título do livro é *Quadrinhas*.
 - Resposta pessoal. Espera-se que levantem hipóteses sobre o que é uma quadrinha.
 - Resposta pessoal. Espera-se que relacionem as quadrinhas com brincadeiras ou com uma leitura/escuta para trazer diversão.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se conheciam ou não a quadrinha presente no **Livro Estudante**.
 - Espera-se que identifiquem quatro linhas (versos).

PÁGINA 53

PRATICANDO

Orientações

Na **atividade 1**, proponha uma brincadeira com leitura utilizando leitura de atuação e preparando a turma para uma apresentação ao público. Incentive as crianças a desenvolver a *performance*, tornando a atividade prazerosa e significativa

(BORGES; VIANA, 2020). Para isso, desafie a turma a combinar gestos e movimentos de acordo com as palavras da quadrinha “Batatinha quando nasce”.

Na **atividade 2**, oriente que respondam marcando um **X**. Prossiga com a conversa sobre como conheceram a quadrinha e também sobre quais brincadeiras podem ser realizadas com o acompanhamento de uma quadrinha. Aproveite essas perguntas para explorar o diálogo com a turma.

Na **atividade 3**, convide a turma para conhecer a quadrinha “Atenção, garotada!”. Relembre que se trata de um texto popular, passado de geração em geração, cujo(a) autor(a) não conhecemos, por isso, caso algum(a) estudante recite a quadrinha com algumas variações, acolha, convide-o(a) a conhecer uma nova forma de recitação do texto e dialogue com a turma sobre essa característica do gênero em estudo. No quadro, reproduza a quadrinha e leia-a com as crianças. Explore as palavras e seus significados, pedindo-lhes que expliquem o sentido das palavras CRIANÇADA, MOLECADA, GOIABADA e CALADA.

PRATICANDO

- COM A TURMA, LEIA E COMBINE GESTOS PARA AS PALAVRAS DA QUADRINHA “BATATINHA QUANDO NASCE”.
- CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA AOS ITENS MARCANDO UM **X** NA OPÇÃO QUE DESEJAR.
 - VOCÊ JÁ BRINCOU COM A QUADRINHA “BATATINHA QUANDO NASCE”?
 SIM NÃO
 - QUEM ENSINOU A QUADRINHA PARA VOCÊ?
 PAI MÃE FAMÍLIA AMIGO OU AMIGA
 PROFESSOR OU PROFESSORA NINGUÉM
 - VOCÊ JÁ BRINCOU ENQUANTO RECITAVA UMA QUADRINHA?
 SIM NÃO
- CONHEÇA OUTRA QUADRINHA. LEIA-A COM A TURMA E COM O PROFESSOR OU A PROFESSORA.

“

ATENÇÃO, GAROTADA!

(DOMÍNIO PÚBLICO)

ATENÇÃO, GAROTADA!
VAI TER GOIABADA
PARA AQUELA MOLECADA
QUE FICAR CALADA.

QUADRINHA POPULAR

”

- RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.
 - COMPLETE OS QUADRINHOS COM AS LETRAS QUE FALTAM E DESCUBRA QUAL É A FRUTA USADA NO PREPARO DO DOCE APRESENTADO NA QUADRINHA.

G	O				
---	---	--	--	--	--

53

ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 4**, faça em voz alta a pergunta presente no **Livro Estudante**. Em seguida, peça às crianças que escrevam as letras que faltam no nome da fruta. Pergunte-lhes se acham que goiabada é uma fruta. Espere-se que respondam que não. Incentive-as a criar hipóteses sobre o significado dessa palavra. Caso as crianças tenham dificuldade em perceber que se trata de um doce feito com goiaba, cite algumas características do alimento (é de comer, é feito com goiaba e açúcar) e/ou relacione ao nome de outros doces, como cocada. Convide-as a responder à pergunta no **Livro Estudante** marcando um **X**.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler a quadrinha “Batatinha quando nasce” e combinar gestos para recitá-la.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem assinalar se já brincaram ao som da quadrinha “Batatinha quando nasce”.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar quem ensinou a quadrinha para eles(as) ou se ninguém ensinou.
 - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem assinalar se já brincaram ao som de outra quadrinha.
- Os(As) estudantes deverão ler a quadrinha “Atenção, garotada!”.
- Espera-se que completem os quadradinhos com as letras que faltam para formar a palavra GOIABA.
 - Espera-se que assinalem a opção “DOCE DE GOIABA”.

PÁGINA 54

RETOMANDO

Orientações

Nesta seção, é possível verificar o que a turma apreendeu ao longo deste capítulo por meio das atividades com o gênero textual **quadrinha**. Leia a pergunta da **atividade 1** e peça às crianças que registrem a resposta no **Livro Estudante**. Em seguida, faça uma retomada das características das quadrinhas, falando principalmente sobre sua curta extensão, a organização em versos e a presença de palavras que rimam distribuídas nos quatro versos.

Na **atividade 2**, comente que a quadrinha “Batatinha quando nasce”, por meio das diversas leituras, está sendo registrada na memória deles(as) e que na sequência serão desafiados a recortar

os versos da quadrinha disponíveis no Anexo 8 do **Livro Estudante**, e organizá-los na ordem correta. Fatiar textos conhecidos de memória é um importante recurso, por meio do qual se favorece a leitura de versos isolados e fora de ordem, com o objetivo de organizá-los conforme a sequência correta. A proposta pode ser um desafio caso os(as) estudantes ainda não o tenham memorizado. Por isso, a atividade pode ser trabalhada em duplas ou trios, adequando-a aos diferentes níveis de domínio de escrita e leitura que possam coexistir na turma (ARAÚJO, 2011).

Durante o desenvolvimento da atividade, observe a turma, caminhando pela sala de aula e intervindo com questionamentos sobre as estratégias que as crianças estão utilizando para completar a proposta. Para as crianças em processo inicial de alfabetização, incentive a utilização de pistas para a localização dos versos. Peça a elas que leiam os versos da quadrinha e observem, por exemplo, com que palavra começa cada um deles. Questione:

- ▶ Como começa a quadrinha?
- ▶ Batatinha começa com que som?
- ▶ Que verso começa com esse som?

B. O QUE É GOIABADA? MARQUE UM X NA RESPOSTA CORRETA.

DOCE DE GOIABA	DOCE DE BANANA	DOCE DE FIGO
----------------	----------------	--------------

RETOMANDO

1. NA QUADRINHA “BATATINHA QUANDO NASCE”, QUEM PÔE A MÃO NO CORAÇÃO?

2. RECORTE OS VERSOS DA QUADRINHA “BATATINHA QUANDO NASCE” DISPONÍVEIS NO ANEXO 8, NA PÁGINA 169. COLE-OS A SEGUIR NA SEQUÊNCIA CORRETA.

54 ALFABETIZA TCHÊ

Para os grupos com um nível mais avançado de leitura e escrita, você pode tornar a atividade mais desafiadora propondo o recorte não somente dos versos, mas de cada palavra presente neles. Para isso, como sugestão, você pode apresentar tiras de papel com as palavras do texto da quadrinha. Essa proposta possibilita o confronto das hipóteses das crianças por meio da correlação do texto memorizado com o texto escrito, com base no reconhecimento de palavras e de versos.

Expectativa de respostas

1. O menino.
2. Os(As) estudantes devem colar os versos da quadrinha na ordem correta.

PÁGINA 55

2. QUADRINHAS NA MEMÓRIA

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 2

EF12LP01RS1-1

EF01LP01

EF01LP16

Sobre o Capítulo 2

- ▶ **Contextualizando:** recitação das quadrinhas e localização das palavras iniciais e finais de cada texto.
- ▶ **Praticando:** leitura das quadrinhas lacunadas, localização das palavras que faltam em diagrama, reordenação de texto.
- ▶ **Retomando:** leitura em grupo, associação de palmas ao ritmo das palavras e dos versos em diferentes velocidades, apresentação de quadrinhas, escrita de memória e aprendizagem de uma nova quadrinha.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Descrever as situações de uso das quadrinhas.
- ▶ Reconhecer que os textos são lidos da esquerda para a direita e de cima para baixo.
- ▶ Produzir a escrita de palavras ou versos das quadrinhas.
- ▶ Reconhecer as estruturas de uma quadra/quadrinha, colocando-as em ordem.

Materiais

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ **Cartaz da Unidade 3.**
- ▶ Anexo 9, disponível no **Livro Estudante.**

Contexto prévio

As crianças precisam já estar familiarizadas com as quadrinhas trabalhadas no **Capítulo 1** (“Batatinha quando nasce” e “Atenção, garotada!”) para que possam trabalhar com memorização, recitação, localização e escrita de palavras que as compõem.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem necessitar de apoio para lembrar os textos completos; por isso, é importante organizar a turma em duplas ou trios que possam se ajudar mutuamente no processo de aprendizagem. Utilize as orientações para explorar a leitura repetida dos textos e das palavras.

2. QUADRINHAS NA MEMÓRIA

1. COM A TURMA, RELEMBRE E RECITE AS QUADRINHAS “BATATINHA QUANDO NASCE” E “ATENÇÃO, GAROTADA!”.
2. LEIA COM ATENÇÃO OS TEXTOS DAS QUADRINHAS. A SEGUIR, CIRCULE A PRIMEIRA E A ÚLTIMA PALAVRA DE CADA QUADRINHA.

“ **BATATINHA QUANDO NASCE**
(DOMÍNIO PÚBLICO)

BATATINHA QUANDO NASCE
ESPARRAMA PELO CHÃO.
O MENINO QUANDO DORME
PÔE A MÃO NO CORAÇÃO.

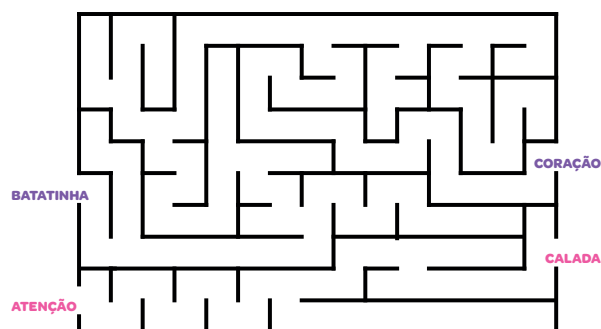
QUADRINHA POPULAR

“ **ATENÇÃO, GAROTADA!**
(DOMÍNIO PÚBLICO)

ATENÇÃO, GAROTADA!
VAI TER GOIABADA
PARA AQUELA MOLECADA
QUE FICAR CALADA.

QUADRINHA POPULAR

3. AGORA, NO LABIRINTO A SEGUIR, LEVE A PRIMEIRA PALAVRA ATÉ A ÚLTIMA PALAVRA DE CADA QUADRINHA.



55

ALFABETIZA TCHÊ

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na **atividade 1**, convide as crianças para um momento de socialização com toda a turma. Inicie perguntando quem se lembra das quadrinhas estudadas no capítulo anterior e questione o porquê de esses textos serem chamados de quadrinhas, entre outras características. Espera-se que as crianças recordem que as quadrinhas são compostas de quatro versos, que são textos orais curtos utilizados em brincadeiras, músicas e poemas. Após a conversa, desafie a turma a recitar as quadrinhas “Batatinha quando nasce” e “Atenção, garotada!”, verificando se memorizaram os textos. Se esquecerem alguma parte da quadrinha, promova a recitação por eco, em que você ou um(a) estudante que tenha memorizado os textos seja o guia. O(A) leitor(a) deve recitar o verso, dar uma pausa para a turma repetir e seguir dessa maneira por todos os versos das quadrinhas.

Na **atividade 2**, recorra novamente ao **Cartaz da Unidade 3**. Realize a leitura em grupo, apontando as palavras com o dedo ou outro instrumento, como régua ou lápis. Destaque a leitura dos versos e seu ritmo e, a seguir, explore as palavras iniciais e finais de cada quadrinha. Comece com a quadrinha “Batatinha quando nasce” e pergunte:

- ▶ *Qual é a palavra que inicia o texto?*

Espera-se que já tenham memorizado a palavra BATATINHA. Continue com a pergunta:

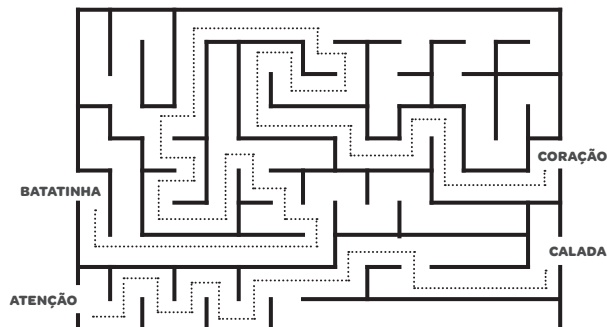
- ▶ *Qual é a última palavra do texto?*

Espera-se que as crianças respondam CORAÇÃO. Aponte para a primeira palavra (BATATINHA) e convide a turma para lê-la. Faça a mesma ação com a última palavra e oriente a turma a circulá-la no **Livro Estudante**. Caso as crianças tenham lápis de cor ou giz de cera, solicite que os utilizem para circular as palavras. Siga os mesmos procedimentos com a quadrinha “Atenção, garotada!”.

A **atividade 3** apresenta um labirinto iniciado com a primeira palavra e finalizado com a última palavra de cada quadrinha. Retome essas quadrinhas e realize a leitura em grupo das palavras circuladas nos textos (BATATINHA, CORAÇÃO, ATENÇÃO e CALADA). Oriente a turma a percorrer o caminho no labirinto levando a primeira palavra até a última.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem recitar as quadrinhas “Batatinha quando nasce” e “Atenção, garotada!”, se possível de memória.
2. Os(As) estudantes devem circular a primeira e a última palavra de cada quadrinha.
- 3.



PÁGINA 56



PRATICANDO



Orientações

A **atividade 1** apresenta os textos já conhecidos, porém lacunados. Oriente a turma a observar novamente as quadrinhas para identificar e escrever as palavras que estão faltando. Escreva os textos lacunados no quadro e realize a leitura apontando com o dedo ou com outro instrumento, como régua ou caneta. Incentive as crianças a falar em voz alta quais palavras estão faltando. Essa ação possibilita que os(as) estudantes ajustem o texto memorizado ao que está expresso graficamente. Peça a ajuda de um(a) estudante para localizar a palavra de uma lacuna específica da quadrinha. Escreva as palavras que estão faltando nas quadrinhas em tiras de papel para ajudar na correção. Explore a localização das palavras questionando a turma sobre as escolhas. Pergunte, por exemplo:

- ▶ *Por que essa resposta é BATATINHA?*

As crianças podem levantar diferentes hipóteses sobre o tamanho da palavra, a letra inicial, a sílaba e outros ajustes entre a oralidade e a escrita.

Aproveite os textos lacunados escritos no quadro e simule uma leitura com a indicação das palavras da direita para a esquerda. Questione as crianças se podemos ler um texto ou palavras em qualquer direção: da direita para a esquerda ou da esquerda para a

direita. Depois, faça a mesma simulação com a leitura de baixo para cima e problematize com a turma se a maneira de ler está correta.

Na **atividade 2**, explique que as palavras faltantes trabalhadas na questão anterior são as mesmas no banco de palavras do diagrama. Em seguida, oriente a turma a localizar cada palavra, circulando com lápis de cor. Sugira-lhes também que circulem cada palavra com uma cor diferente.

Na **atividade 3**, explique aos(as) estudantes que vão recortar as partes do texto da quadrinha “Atenção, garotada!”, disponíveis no Anexo 9 do **Livro Estudante**, colá-las na ordem correta.

Ao ordenar versos de um texto, o(a) estudante reflete sobre as palavras que constituem o verso com base na memória que tem do texto, mobilizando diferentes estratégias, como observar as letras iniciais e finais, o tamanho da palavra e as sílabas usadas, assim como relacioná-las a outras palavras que já conhecem. Se considerar necessário, organize os(as) estudantes em duplas, trios

ou grupos para que as crianças possam contribuir com discussões sobre hipóteses e estratégias para a realização da atividade. Observe o trabalho delas e aproveite esse momento para realizar intervenções quando necessário, como pedir que falem o verso da quadrinha, buscando associações a palavras que talvez já conheçam.

Expectativa de respostas

1. BATATINHA, MENINO, MÃO, CORAÇÃO; GAROTADA, GOIABADA, MOLECADA.
2. A ordem das palavras no diagrama é: BATATINHA, MENINO, MÃO, CORAÇÃO, GAROTADA, GOIABADA e MOLECADA.

B	B	A	T	A	T	I	N	H	A
C	E	B	M	E	N	I	N	O	I
M	O	Ã	R	M	Ã	O	L	O	Y
V	I	T	C	O	R	A	Ç	Ã	O
B	G	A	R	O	T	A	D	A	U
G	O	I	A	B	A	D	A	G	O
X	R	M	O	L	E	C	A	D	A
N	F	P	T	L	J	C	A	L	A

3. Os(As) estudantes devem recortar os versos do Anexo 9 e colar, na ordem correta da quadrinha, no **Livro Estudante**.

PRATICANDO

1. RELEIA AS QUADRINHAS E COMPLETE OS ESPAÇOS COM AS PALAVRAS QUE ESTÃO FALTANDO.

BATATINHA QUANDO NASCE

(DOMÍNIO PÚBLICO)

_____ QUANDO NASCE
ESPARRAMA PELO CHÃO.
O _____ QUANDO DORME
PÔE A _____ NO _____.

QUADRINHA POPULAR

ATENÇÃO, GAROTADA!

(DOMÍNIO PÚBLICO)

ATENÇÃO, _____!
VAI TER _____
PARA AQUELA _____
QUE FICAR CALADA.

QUADRINHA POPULAR

2. ENCONTRE NO DIAGRAMA AS PALAVRAS QUE FALTAM NAS QUADRINHAS E CIRCULE-AS.

BATATINHA
MENINO
MÃO
CORAÇÃO
GAROTADA
GOIABADA
MOLECADA

B	B	A	T	A	T	I	N	H	A
A	O	M	E	N	I	N	O	E	I
M	O	Ã	R	M	Ã	O	L	O	Y
V	I	T	C	O	R	A	Ç	Ã	O
B	G	A	R	O	T	A	D	A	U
G	O	I	A	B	A	D	A	G	O
G	R	M	O	L	E	C	A	D	A
N	F	P	T	L	J	P	A	E	A

56

ALFABETIZA TCHÊ

PÁGINA 57

RETOMANDO

Orientações

As quadrinhas foram bem exploradas ao longo do capítulo e, conseqüentemente, a memorização foi fortalecida.

Na **atividade 1**, promova com a turma a experimentação de possibilidades de brincadeiras com as quadrinhas. A proposta é relacionar a leitura/recitação com palmas. Esse trabalho pode ser feito em duplas, trios ou grupos maiores. Guie alguns ritmos com as palmas; por exemplo, após a turma dizer cada verso, deve bater palmas (BATATINHA QUANDO NASCE/ bate palmas) e alternar para bater palmas a cada palavra (BATATINHA/bate palmas; QUANDO/bate palmas, NASCE/bate palmas). Crie ritmos diversos alternando as velocidades.



Na **atividade 2**, os(as) estudantes devem reproduzir por escrito uma das quadrinhas

trabalhadas até o momento. Essa produção escrita servirá de base para o preenchimento da Ficha de descritores 1, disponível ao final da **Unidade 3**, e dá início à sistemática de acompanhamento das aprendizagens. Retire do quadro e das paredes da sala qualquer material que contenha o texto das quadrinhas para que não haja a possibilidade de cópia.


Na **atividade 3**, leia o enunciado e oriente os(as) estudantes a recitar em casa as quadrinhas que aprenderam e a pedir a um(a) familiar ou amigo(a) que ensine outro texto desse gênero. Explique-lhes que deverão marcar com **X** para responder se foi um(a) familiar ou amigo(a) quem ensinou a nova quadrinha.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem brincar com as quadrinhas batendo palmas para marcar o ritmo.
2. Os(As) estudantes deverão escrever uma quadrinha que conheçam de memória no **Livro Estudante**.
3. As crianças devem apresentar para familiares ou colegas as quadrinhas que conheceram. Em contrapartida, familiares e colegas devem ensiná-las uma quadrinha nova.
 - ▶ Elas devem assinalar o quadradinho com a opção FAMILIAR ou COLEGA.

-   3. RECORTE OS VERSOS DA QUADRINHA "ATENÇÃO, GAROTADA!", DISPONÍVEIS NO ANEXO 9, NA PÁGINA 171, E COLE-OS NA SEQUÊNCIA CORRETA.

RETOMANDO

-  1. COM AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E COM TODA A TURMA, ACOMPANHE COM PALMAS O RITMO DOS VERSOS DAS QUADRINHAS.

57 ALFABETIZA TCHÊ

2. ESCOLHA UMA QUADRINHA QUE VOCÊ CONHEÇA DE MEMÓRIA E ESCREVA-A NO ESPAÇO A SEGUIR.

3. APRESENTE PARA FAMILIARES OU COLEGAS AS QUADRINHAS QUE VOCÊ APRENDEU. PEÇA A ELAS QUE ENSEM A VOCÊ UMA NOVA QUADRINHA. DEPOIS, RESPONDA À PERGUNTA A SEGUIR.

- ▶ QUEM ENSINOU A VOCÊ UMA NOVA QUADRINHA?
 FAMILIAR COLEGA

58 ALFABETIZA TCHÊ

PÁGINA 59

3. BRINCANDO COM AS QUADRINHAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 3

EF12LP01RS1-1

EF01LP01

EF01LP16

Sobre o Capítulo 3

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre o texto das quadrinhas.
- ▶ **Praticando:** brincadeira batata quente acompanhada das quadrinhas e identificação de palavras desses textos.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre quadrinhas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler e compreender quadrinhas.
- ▶ Descrever a função comunicativa das quadrinhas.

- Compreender que os textos são lidos da esquerda para a direita e de cima para baixo.

Materiais

- Tesoura com pontas arredondadas.
- Cola.
- Lápis de cor.
- Papelão (opcional).
- Anexo 10, disponível no **Livro Estudante**.
- Anexo 2, disponível no **Livro Professor(a)**.

Contexto prévio

Espera-se que a turma tenha conhecido estratégias de leitura, a partir do gênero **quadrinha**, tendo como apoio a associação entre imagens e escrita de palavras para o desenvolvimento do processo da compreensão leitora.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a **atividade 1** perguntando se a turma se lembra das quadrinhas apresentadas nos capítulos anteriores. É possível que já comecem a recitar as quadrinhas, por serem conhecidas e já terem sido explorada nos dois

capítulos anteriores. Organize uma roda de conversa e convide a turma para socializar a pesquisa de quadrinhas feita no capítulo anterior com a família ou com os(as) amigos(as). As crianças que trouxeram novas quadrinhas aprendidas podem compartilhar a experiência. Em seguida, devem apresentar a nova quadrinha lendo-a, recitando-a ou mesmo representando-a por meio de mímica, favorecendo a expressão corporal. Se houver outros(as) estudantes que conheçam a mesma quadrinha, eles podem ajudar o(a) colega na recitação. Relembre que esse repertório será importante para a construção do livro de quadrinhas que será realizado pela turma.

Promova um momento prazeroso e convide todas as crianças que se sintam à vontade para expor suas experiências.

Na **atividade 2**, logo após a socialização da pesquisa de quadrinhas, auxilie a turma a recortar os cartões disponíveis no Anexo 10, disponível no **Livro Estudante**. Eles apresentam as duas quadrinhas trabalhadas nos últimos capítulos. Sugira-lhes que as recitem mais uma vez para que memorizem a letra e aprendam a entonação da melodia. Solicite-lhes que coloquem os cartões um ao lado do outro e realizem uma análise da forma composicional (número de versos, por exemplo) e estilo (palavras que terminam com sons parecidos, por exemplo) de cada um.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem apresentar as quadrinhas que aprenderam em casa.
2. Os(As) estudantes devem recitar as quadrinhas do Anexo 10 sob sua orientação.

3. BRINCANDO COM AS QUADRINHAS

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUADRINHAS QUE VOCÊ APRENDEU COM FAMILIARES OU COLEGAS.
2. RECORTE OS CARTÕES DO ANEXO 10, NA PÁGINA 173, E SIGA A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA PARA RECITAR OS TEXTOS DAS QUADRINHAS COM A TURMA.

PRATICANDO

1. VOCÊ E A TURMA VÃO PARTICIPAR DE UMA BRINCADEIRA CHAMADA BATATA QUENTE. OBSERVE A IMAGEM DA BRINCADEIRA E OUÇA AS INSTRUÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.



2. RELEIA COM A TURMA AS QUADRINHAS A SEGUIR.

BATATINHA QUANDO NASCE

(DOMÍNIO PÚBLICO)

BATATINHA QUANDO NASCE
ESPARRAMA PELO CHÃO.
O MENINO QUANDO DORME
PÕE A MÃO NO CORAÇÃO.

QUADRINHA POPULAR

ATENÇÃO, GAROTADA!

(DOMÍNIO PÚBLICO)

ATENÇÃO, GAROTADA!
VAI TER GOIABADA
PARA AQUELA MOLECADA
QUE FICAR CALADA.

QUADRINHA POPULAR

59

ALFABETIZA TCHÊ

PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, organize a turma em círculo e apresente a brincadeira chamada batata quente. Recorte o Anexo 2, disponível no **Livro Professor(a)**, e mostre a imagem da “batata quente” para a turma enquanto explica as regras do jogo. Explique que a batata cumprirá a mesma função da bola representada na ilustração do **Livro Estudante**. Se julgar necessário, use um pedaço de papelão para reforçar a ilustração da batata quente, evitando que ela se rasgue muito facilmente ao longo da brincadeira.

Os(As) participantes devem estar em círculo, sentados ou em pé. Uma criança ficará de costas cantando ou recitando a quadrinha que escolheu. Enquanto isso, as outras vão passando a batata para a que está ao lado. Quando a quadrinha terminar, quem estiver com a batata na mão sai da brincadeira. Quem sair pode revezar com os(as) colegas para recitar a quadrinha. A última criança que ficar no círculo é a vencedora.

Se julgar necessário, use um pedaço de papelão para reforçar a ilustração da batata quente.

Após a brincadeira batata quente, reapresente as duas quadrinhas dispostas na **atividade 2**. Convide a turma para reler, agora em voz baixa. Após observar quem conseguiu ou teve dificuldade em ler as duas quadrinhas, explique que eles(as) vão observar as imagens que aparecem na **atividade 3** e circular as palavras que correspondem a elas nas duas quadrinhas. Se os(as) estudantes demonstrarem dificuldade em relacionar as imagens da goiabada, da garotada, da molecada ou do coração a seus equivalentes escritos, incentive-os(as) a observar melhor as imagens,

dando pistas que os(as) levem a descobrir as palavras. Depois, oriente a turma a escrever as palavras circuladas abaixo da imagem que as representa.

Quando os(as) estudantes terminarem a atividade, converse com a turma revisando as características do gênero **quadrinha**. Espere-se que recordem que as quadrinhas têm a função de divertir e são escritas em quatro versos. Questione, então, quem escreve as quadrinhas. Escute as hipóteses e lembre com a turma que esses textos pertencem à tradição oral e que a maioria dos(as) autores(as) é desconhecida.

Expectativa de respostas

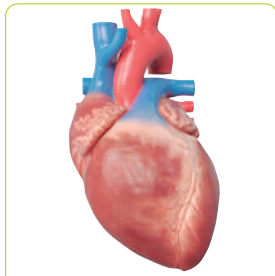
1. A turma deverá brincar de batata quente acompanhada pelas quadrinhas que aprendeu.
2. Os(As) estudantes deverão reler os textos das quadrinhas disponíveis no **Livro Estudante**.
3. Os(As) estudantes deverão observar as imagens e circular no texto das quadrinhas as palavras GOIABADA, MOLECADA/GAROTADA, MÃO, CORAÇÃO. Em seguida, deverão escrever a palavra abaixo da imagem correspondente.

3. OBSERVE AS IMAGENS E CIRCULE A PALAVRA QUE CADA UMA REPRESENTA NAS QUADRINHAS DA ATIVIDADE ANTERIOR. DEPOIS, ESCREVA A PALAVRA ABAIXO DA IMAGEM CORRESPONDENTE.









60

ALFABETIZA TCHÊ

RETOMANDO

1. O QUE É UMA QUADRINHA? COM O APOIO DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E EM DUPLA, LEIA OS TEXTOS DOS BALÕES E PINTE APENAS OS QUE DESCREVEM CARACTERÍSTICAS DE UMA QUADRINHA.



61

ALFABETIZA TCHÊ

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, para analisar se o gênero textual foi compreendido pelas crianças, promova uma discussão coletiva sobre ele. Em seguida, divida a turma em duplas e oriente-as a pintar os balões que descrevem características das quadrinhas. Na sequência, retome coletivamente cada item, fazendo a correção.

Expectativa de resposta

1. Serve para divertir; apresenta quatro versos; normalmente tem autoria desconhecida; é contada de forma oral.

4. LENDO E ESCRIVENDO QUADRINHAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 4

- EF01LP03RS-2
- EF01LP06
- EF01LP06RS-1
- EF01LP08RS-1

Sobre o Capítulo 4

- ▶ **Contextualizando:** retomada da quadrinha “Atenção, garotada!”.
- ▶ **Praticando:** segmentação e representação de sílabas nas palavras.
- ▶ **Retomando:** levantamento e escrita de sílabas que faltam nas palavras.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar as emissões vocais que compõem a palavra (sílabas).
- ▶ Relacionar sílabas com suas respectivas representações escritas.

Materiais

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ **Cartaz** com a quadrinha “Atenção, garotada!”.

Contexto prévio

As crianças devem mobilizar seus conhecimentos acerca da composição de palavras para estabelecer relações entre a oralidade e a escrita.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças, por estarem no início da compreensão do processo de relacionar sons e letras, podem ter dificuldades em realizar a leitura da quadrinha e das palavras que compõem as atividades. Por isso, é importante intervir com questionamentos sobre a formação das palavras propondo o uso de vocábulos conhecidos e memorizados, a fim de facilitar o estabelecimento das relações entre palavra sonora e palavra gráfica.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Inicie o capítulo lembrando com a turma os estudos feitos nos capítulos anteriores. Pergunte:

- ▶ *O que já aprendemos sobre quadrinhas?* (São textos orais curtos, com quatro versos, rimas e, em geral, de autoria desconhecida, que circulam em brincadeiras, em músicas, em poemas, em histórias.)

4. LENDO E ESCRIVENDO QUADRINHAS

1. RELEIA A QUADRINHA A SEGUIR.

ATENÇÃO, GAROTADA!
(DOMÍNIO PÚBLICO)

ATENÇÃO, GAROTADA!
VAI TER GOIABADA
PARA AQUELA MOLECADA
QUE FICAR CALADA.

QUADRINHA POPULAR

2. LEIA AS PERGUNTAS E CIRCULE AS RESPOSTAS NO TEXTO. DEPOIS, ESCREVA AS LETRAS DAS RESPOSTAS NOS QUADRINHOS.

A. COMO SE CHAMA O DOCE FEITO DE GOIABA?

							D	A
--	--	--	--	--	--	--	---	---

B. QUAL NOME SE DÁ A UM GRUPO DE GAROTOS E GAROTAS?

G						
---	--	--	--	--	--	--

C. O QUE SIGNIFICA A COR AMARELA NA SINALEIRA?

		E		Ç	Ã	
--	--	---	--	---	---	--

- ▶ *Que quadrinhas já estudamos?* (“Batatinha quando nasce”, e “Atenção, garotada!”, além das quadrinhas aprendidas com familiares e amigos(as).)
- ▶ *O que fizemos com as quadrinhas “Batatinha quando nasce” e “Atenção, garotada!”?* (Espera-se que a turma se lembre das atividades de leitura e escrita, das brincadeiras com o ritmo das palavras, da identificação da palavra inicial e final, da brincadeira batata quente etc.)
- ▶ *O que vamos fazer quando chegarmos ao final das atividades com as quadrinhas?* (Espera-se que recordem da proposta da unidade, que consiste na preparação de uma apresentação oral (recital/sarau) e na produção de um livro de quadrinhas.)

Caso as respostas não correspondam às expectativas, dê dicas ou complemente as informações para lembrar as atividades anteriores. Aproveite este momento para explicar que as leituras fazem parte da preparação da apresentação oral, para a memorização dos textos e para ajudar a escrever as palavras.

Na **atividade 1**, convide a turma a reler em grupo – todas as crianças realizam a leitura ao mesmo tempo (SILVA, 2018) – a quadrinha “Atenção, garotada!”.

Antes de começar a leitura, retome algumas palavras trazidas pela quadrinha e os sentidos construídos pelas crianças. Por exemplo, pergunte:

- ▶ *Quem já comeu goiabada?*
- ▶ *É feita de quê?*
- ▶ *Conhecem outros doces feitos de frutas? Quais?* (Espera-se que elas apontem os doces mais familiares como doce de banana, doce de caju, doce de jaca etc.)
- ▶ *GAROTADA e MOLECADA têm o mesmo significado? Que outras expressões podemos usar para chamar um grupo de crianças?* (Espera-se que a turma lembre expressões como “criança”, “meninada” etc.)

Se julgar necessário, promova outras perguntas para que as crianças possam se expressar espontaneamente. Em seguida, avise que é hora da leitura, com o cartaz da quadrinha. Então, convide-as a fazer a leitura em eco – você lê as palavras e os(as) estudantes repetem. Durante

a leitura, utilize o dedo ou algum objeto (régua, lápis) para apontar as palavras no momento em que são lidas. Repita essa ação duas vezes, dando oportunidade para que as crianças se apropriem das palavras (visual e oralmente). Chame a atenção dos(as) estudantes para o espaço em branco entre as palavras, para a mudança de linha após cada verso e para a terminação igual das palavras que rimam (garotada/molecada; goiabada/calada), demonstrando que as partes das palavras iguais na fala, são iguais na escrita (SOARES, 2020).

Antes de trabalhar a **atividade 2**, propicie um primeiro contato com ela por meio da oralidade. Explique que você vai realizar a leitura e as crianças participarão sugerindo respostas oralmente e encontrando a palavra no texto. Depois, devem completar a palavra nos quadradinhos – uma letra para cada quadradinho, sem faltar ou sobrar. É importante garantir que os(as) estudantes compreendam as ações que devem desempenhar, contando com seu auxílio em todas as etapas de trabalho com a oralidade, a leitura e a escrita. Como eles(as) estão no processo inicial da alfabetização, busque sempre fazer a leitura dos enunciados com entonação e com pausas para favorecer a descoberta das palavras, das sílabas e das letras.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão ler a quadrinha “Atenção, garotada!”.
2. Os(As) estudantes devem encontrar no texto as palavras que correspondem às dicas dadas. Depois, devem completar as letras que faltam nessas mesmas palavras, preenchendo os quadradinhos. As palavras que devem ser identificadas estão destacadas a seguir.

ATENÇÃO, GAROTADA!

VAI TER GOIABADA
PARA AQUELA MOLECADA
QUE FICAR CALADA.

- A. GOIABADA.
- B. GAROTADA.
- C. ATENÇÃO.

PÁGINA 63



PRATICANDO



Orientações

Retome as palavras utilizadas na **atividade 2** da seção **Contextualizando**. Peça às crianças que observem as palavras e leiam as perguntas

da **atividade 1**. Explore as falas delas para desenvolver a contagem de letras e a marcação das sílabas.

Proponha a brincadeira com as palmas para associar a silabação. Desafie a turma a contar as sílabas. Depois, oriente as crianças a responder às perguntas no **Livro Estudante**.

Na **atividade 2**, solicite às crianças que escrevam espontaneamente no quadro do **Livro Estudante** as palavras representadas pelas imagens. Faça a correção coletiva no quadro, atuando como escriba. A seguir, promova a reflexão sobre a quantidade de letras e de sílabas de cada uma. Desafie-as a separar silabicamente palavras já conhecidas por elas.

Faça intervenções nas separações que as crianças propuserem, se necessário. Utilize a atividade para explorar as posições das sílabas (iniciais, mediais e finais). O intuito é promover o contato com palavras já trabalhadas para reforçar a memorização da palavra falada e de sua representação escrita, possibilitando a construção de um dicionário mental, no qual é possível arquivar na memória a imagem visual

3. A GAROTADA ENCONTROU UMA CAIXA CHEIA DE OBJETOS. DIGA O NOME DOS OBJETOS BATENDO PALMAS PARA MARCAR AS SÍLABAS DE CADA UM DELES.



4. ORDENE AS SÍLABAS E FORME A PALAVRA QUE DÁ NOME ÀS IMAGENS A SEGUIR.

CA TE PE



TA CA NE



PRATICANDO

1. LEIA AS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU NA ATIVIDADE ANTERIOR E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

GOIABADA GAROTADA ATENÇÃO

- A. QUAL É A MENOR PALAVRA?

- B. QUANTAS LETRAS ELA TEM?

- C. QUANTAS SÍLABAS ELA TEM?

2. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E PREENCHA O QUADRO COM O QUE SE PEDE.

	PALAVRA	QUANTIDADE DE LETRAS	QUANTIDADE DE SÍLABAS

das palavras que são comuns e frequentes (SOARES, 2020). Auxilie-as no desenvolvimento das atividades, na compreensão dos enunciados e no registro das respostas. Caminhe pela sala de aula para observar e intervir nas ações dos(as) estudantes. Lembre-se de que o agrupamento em duplas, trios ou grupos maiores nesse momento pode contribuir na aprendizagem das crianças, pois compartilhar dúvidas e hipóteses favorece as análises e interações. Para Araújo (2011), os agrupamentos podem ser heterogêneos em alguns casos, mas o ideal é agrupar as crianças por seus níveis de leitura e escrita.

Na **atividade 3**, explique às crianças que elas vão identificar os objetos da caixa encontrada pela garotada. Peça-lhes que observem a imagem e digam os nomes dos objetos para você listá-los no quadro. Explore a escrita no quadro com a soletração das palavras, ou seja, os(as) estudantes devem ditar as palavras para você. Chame a atenção deles(as) para a representação escrita das sílabas e sua relação com os sons pronunciados. Em seguida, convide a

turma para a identificação da quantidade de sílabas das palavras, utilizando as palmas para a marcação delas. Escreva junto de cada palavra a quantidade e a divisão das sílabas conforme as crianças as verbalizam. Por exemplo: PIRULITO, 4, PI-RU-LI-TO.

Na **atividade 4**, peça às crianças que observem a imagem e ordenem as sílabas para formar os nomes dos objetos. Oriente-lhes a fazer primeiro a marcação das sílabas e depois a escrever a palavra abaixo da figura. Faça uma demonstração no quadro com uma palavra diferente das presentes na atividade, oferecendo um modelo para o desenvolvimento da proposta. Explore cada um dos itens com questionamentos sobre a escrita:

- ▶ Qual é o objeto?
- ▶ Quem sabe escrever o nome dele?

Realize uma escrita coletiva exercendo a função de escriba. Pergunte às crianças:

- ▶ Qual é a sílaba inicial?
- ▶ Como escrevemos essa sílaba?

Incentive a turma a soletrar as letras para que você as escreva enquanto propõe questionamentos sobre a grafia de cada uma delas.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Atenção.
 - B. 7.
 - C. 3.


2.

PALAVRA	QUANTIDADE DE LETRAS	QUANTIDADE DE SÍLABAS
BATATA	6	3
GOIABA	6	3
MÃO	3	1

3. Os(As) estudantes devem marcar com palmas as sílabas das palavras: BATATA, GOIABA, APITO, PETECA, BONECA, PIRULITO, BANANA, JABUTICABA, MAMADEIRA, CANETA.
4. PETECA.
CANETA.
JABUTICABA.
PIRULITO.


JA BA TI

CA BU




TO PI LI


RU





RETOMANDO


1. COMPLETE CADA PALAVRA COM A SÍLABA QUE FALTA.


 NANA

 BONE _____

 A _____ TO







 PETE _____

 PIRULI _____

 BATA _____

65
ALFABETIZA TCHÉ

2. ENCONTRE E PINTE AS SÍLABAS QUE FORMAM OS NOMES DAS IMAGENS NO DIAGRAMA A SEGUIR.

	PE	CA	BA	NA	NA	BO	RU
	BO	NE	CA	RU	LI	PE	BA
	TA	A	PI	TO	BA	LI	CA
	CA	TO	PE	TE	CA	TA	NE
	LI	NE	CA	PI	RU	LI	TO
	TO	BA	TA	TA	NE	BA	TA

66
ALFABETIZA TCHÉ

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, solicite às crianças que fa-
lem os nomes dos objetos nas imagens (BA-
NANA, BONECA, APITO, PETECA, PIRULITO,
BATATA). Relembre com a turma a identifica-
ção e a segmentação das sílabas, chamando
a atenção para as sílabas indicadas nos qua-
dradinhos (CA, PI, BA, TA, CA, TO) e explique
que em cada palavra está faltando uma des-
sas sílabas e que eles(as) deverão associá-las
corretamente para completar as palavras.
Promova reflexões sobre as posições das sí-
labas (sílabas iniciais, mediais e finais). Nesse
momento, é importante que consigam reco-
nhecer que a sílaba é um conjunto de letras
que se pronuncia em uma só emissão de voz.

Na **atividade 2**, promova a retomada das
palavras trabalhadas na atividade anterior
(BANANA, BONECA, APITO, PETECA, PIRULI-
TO, BATATA). Explique aos(as) estudantes que,
para localizar os nomes das imagens no dia-
grama, precisam encontrar a sílaba inicial de
cada palavra e verificar se estão corretas as
sílabas que se seguem a ela, para encontrar
a palavra completa. Incentive-os(as) a utilizar
cores diferentes para cada palavra. Durante a
realização da atividade, acompanhe os(as) es-
tudentes, tirando dúvidas sobre a identificação
das sílabas e, principalmente, observando as
estratégias que estabelecem para desenvol-
ver a atividade. Depois, analise tais estratégias
para realizar as intervenções necessárias e
orientá-los da melhor maneira.

Expectativa de respostas

1. BANANA/BONECA/APITO/PETECA/PIRULITO/
BATATA.
- 2.

PE	CA	BA	NA	NA	BO	RU
BO	NE	CA	RU	LI	PE	BA
TA	A	PI	TO	BA	LI	CA
CA	TO	PE	TE	CA	TA	NE
LI	NE	CA	PI	RU	LI	TO
TO	BA	TA	TA	NE	BA	TA

5. QUADRINHAS PARA LER E ESCREVER

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 5

EF01LP03RS-2

EF01LP06

EF01LP06RS-1

EF01LP08RS-1

Sobre o Capítulo 5

- **Contextualizando:** retomada das quadrinhas trabalhadas e levantamento do conhecimento prévio da turma sobre sílabas.
- **Praticando:** trabalho com textos lacunados e escrita de palavras.
- **Retomando:** levantamento e escrita das sílabas que faltam nas palavras.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar as emissões vocais que compõem a palavra (sílaba).
- Relacionar sílabas V e CV com sua representação escrita.

5. QUADRINHAS PARA LER E ESCREVER

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. DE QUAL QUADRINHA VOCÊ SE LEMBRA AO OLHAR PARA CADA UMA DELAS?



2. ORDENE AS SÍLABAS E DESCUBRA AS PALAVRAS. DEPOIS, ESCREVA AS PALAVRAS FORMADAS NOS ESPAÇOS A SEGUIR.

TA	BA	TA	▶	_____
BA	A	GOI	▶	_____
RA	CO	ÇÃO	▶	_____

3. AS MESMAS PALAVRAS ESTÃO ESCRITAS NO DIAGRAMA A SEGUIR. DEPOIS DE ENCONTRÁ-LAS, CIRCULE AS SÍLABAS E PINTE AS PALAVRAS.

CO	GOI	A	BA	RU	ÇO
CU	TA	BA	TA	TA	IA
CO	RA	ÇÃO	CO	RU	BA

Material

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.

Contexto prévio

É importante que as crianças saibam que a sílaba é uma unidade fonológica que pode ser isolada da palavra. Por meio da análise das sílabas também é possível mobilizar conhecimentos úteis para as práticas de leitura e escrita, como separar palavras em unidades menores com base na oralidade e reconhecer combinações de letras/sons possíveis na língua portuguesa (padrões silábicos).

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças, por estarem no processo inicial de relacionar sons e letras, podem ter dificuldades em realizar a leitura autônoma das atividades e mesmo na compreensão dos enunciados. Por isso, é importante intervir com questionamentos sobre a composição das palavras e propor o uso das palavras conhecidas e memorizadas como referência para refletirem na palavra sonora e na palavra gráfica.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na **atividade 1**, para ativar a memória das crianças, solicite-lhes que façam a observação das imagens. Comece explorando as imagens. Instigue as crianças a nomeá-las. Explore as respostas, anote no quadro e faça a leitura. Em seguida, pergunte:

- ▶ *Vocês se lembram das quadrinhas que vimos anteriormente?*
- ▶ *Que quadrinhas vocês já aprenderam?*
- ▶ *Quais são os títulos dessas quadrinhas?*

Peça aos(as) estudantes que analisem o que as imagens representam e se elas ajudam a lembrar dos textos estudados. Em seguida, convide a turma a recitar cada quadrinha sem o auxílio do texto escrito, com o intuito de verificar se conseguiram memorizá-las. Observe quais estudantes memorizaram os textos e promova uma nova recitação em eco, conduzida por uma criança que já tenha memorizado o texto. É importante sempre ressaltar que as leituras fazem parte da preparação para a apresentação oral, para a memorização dos textos e para ajudar na escrita de palavras. Lembre-se de que explorar os textos de

forma reiterada favorece a memorização total (ou parcial em alguns casos). Além disso, as ações de recitar, pronunciar, trabalhar rimas, sonoridades, entonações e ritmos contribuem para a apropriação das palavras sonoras e gráficas (ARAÚJO, 2011; BAJARD, 2021).

Na **atividade 2**, após relembrar as quadrinhas, explore qual palavra cada imagem da questão anterior representa (BATATA, GOIABA e CORAÇÃO). Outras palavras podem surgir, como: BATATINHA, GOIABADA, AMOR. Ouça as respostas, valide-as no quadro e faça a leitura delas pausadamente, comparando as quantidades de sílabas das palavras enunciadas com as apresentadas no **Livro Estudante**, possibilitando que a turma reconheça que tais palavras, embora igualmente adequadas, não se aplicam nesse caso. Se necessário, recorra novamente à estratégia de marcar as sílabas com palmas para garantir a compreensão. Em seguida, diga-lhes que o desafio dessa atividade é recompor as palavras relacionadas a cada imagem ordenando suas sílabas.

A ordenação das sílabas fica mais fácil para aqueles(as) que já reconhecem alguns segmentos silábicos e podem reagrupá-los em novas palavras. Também é uma boa estratégia de aprendizagem para os(as) estudantes em hipótese silábica, que precisam perceber que cada sílaba geralmente é composta de mais de uma letra. Configura-se como uma atividade de escrita e leitura, pois, ao mesmo tempo que é preciso ler as sílabas, é preciso compor as palavras (ARAÚJO, 2011). Instigue a turma a ditar as palavras para serem registradas no quadro. Aproveite o momento para também explorar a classificação de sílabas por posicionamento na palavra (iniciais, mediais, finais), destacando que é preciso utilizar todas as sílabas para formar as palavras.

Apresente às crianças a **atividade 3**, que traz um diagrama de sílabas. Peça-lhes que observem a escrita de cada sílaba e que localizem as palavras GOIABA, BATATA e CORAÇÃO. Oriente-as a executar as ações na seguinte sequência: ler e observar as sílabas no diagrama, para, em seguida, circulá-las e pintar as palavras encontradas.

O trabalho com essa atividade contempla a perspectiva de que, mesmo sem saber ler, as crianças podem reconhecer e identificar

as palavras, relacionando a pauta sonora, o falado e os segmentos escritos que estão diante delas (ARAÚJO, 2011). A proposta pode ser direcionada com o trabalho em grupo/duplas organizado por crianças que já estão em hipótese silábica e crianças que escrevem juntando letras. Essa troca de ideias fomenta a reflexão colaborativa e o entendimento de que as letras representam sons e o tamanho das palavras não se relaciona com o nome do objeto ou o ser que elas nomeiam (SOARES, 2020).

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes citem “Batatinha quando nasce” e “Atenção, garotada!” ou que digam uma palavra presente em cada quadrinha.
2. Os(As) estudantes devem ordenar as sílabas para escrever:
 - ▶ BATATA.
 - ▶ GOIABA.
 - ▶ CORAÇÃO.
3. Os(As) estudantes devem circular e pintar: GOIABA, BATATA e CORAÇÃO.

PÁGINA 68



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, explique à turma que há palavras faltando na quadrinha “Batatinha quando nasce”. Reproduza o texto lacunado no quadro e faça a leitura com as crianças. Espera-se que elas percebam que faltam as palavras BATATINHA, CHÃO, MENINO e CORAÇÃO. Comente que essas palavras estão no quadro na parte superior da questão (banco de palavras) e que devem ser registradas nas lacunas. Explique que poderão ler novamente o texto, para identificar o local correto. A proposta pode ser feita em duplas ou individualmente. É importante caminhar pela sala para observar e intervir durante a realização da atividade. Questione as crianças sobre as escolhas feitas no preenchimento das lacunas. Dessa forma, a turma terá oportunidade de reconhecer palavras, e perceber relações som/grafia, usando o conhecimento sonoro das letras, das sílabas ou de partes das palavras para tentar reconhecer palavras versos, e estrofes escritos (ARAÚJO, 2011).



PRATICANDO

1. COMPLETE A QUADRINHA COM AS PALAVRAS DO QUADRO. CADA SÍLABA DEVE OCUPAR SOMENTE UM ESPAÇO.

BATATINHA	CHÃO
MENINO	CORAÇÃO

BATATINHA QUANDO NASCE

(DOMÍNIO PÚBLICO)



___ - ___ - ___ - ___ QUANDO NASCE,

ESPARRAMA PELO ___.

O ___ - ___ - ___ QUANDO DORME

PÕE A MÃO NO ___ - ___ - ___.

QUADRINHA POPULAR



2. REESCREVA A PRIMEIRA E A ÚLTIMA PALAVRA DA QUADRINHA, SEPARANDO AS SÍLABAS DE CADA PALAVRA NOS QUADRINHOS.

___	___	___	___
-----	-----	-----	-----

___	___	___
-----	-----	-----



3. COM A TURMA, RELEIA A QUADRINHA “BATATINHA QUANDO NASCE”. MARQUE CADA UMA DAS SÍLABAS COM PALMAS.

68

ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 2**, chame a atenção para o direcionamento da escrita, fazendo novamente a leitura em voz alta. Em seguida, oralmente, explore a observação das palavras e das sílabas, questionando:

- ▶ Qual é a primeira palavra da quadrinha?
- ▶ Quantas sílabas ela tem?

Faça as mesmas intervenções com as demais palavras. A proposta é que a criança, ao ler um texto, possa apoiar sua leitura na memória e na oralidade, ajustando o oral ao que está expresso graficamente no texto.

Na **atividade 3**, convide a turma para uma leitura da quadrinha “Batatinha quando nasce”. Explique às crianças a importância da repetição da leitura para melhorar a fala, a entonação, a postura. Primeiro, faça a leitura em eco, ação importante para ativar e reviver o texto completo. Em seguida, promova a leitura com toda a turma, fazendo com que sigam e observem o ritmo da leitura. Para finalizar, promova a marcação de sílabas com palmas. Sempre que trabalhar com atividades de leitura/recitação, lembre a turma que são momentos de preparação para a apresentação oral, para a

memorização dos textos e para ajudar a escrever as palavras. Utilize uma variação de estratégias de leitura.

A **atividade 4** tem como objetivo ampliar o vocabulário com as trocas de algumas palavras nas quadrinhas já conhecidas. Para isso, reproduza o texto original das quadrinhas no quadro e circule as palavras que deverão ser trocadas. Converse com os(as) estudantes, instigando-os(as) a sugerir palavras para substituir aquelas que estão circuladas. Em seguida, oriente as crianças a observar as imagens e as palavras lacunadas. Chame a atenção delas para a forma de registro das sílabas que seguem as regras já trabalhadas, ou seja, não pode sobrar nem faltar. Isso possibilita aos(as) estudantes corrigir a palavra, caso sobre ou falte alguma sílaba.

Na **atividade 5**, ressalte para as crianças que elas já conhecem várias palavras das quadrinhas e agora vão recorrer à memória para escrever duas palavras de cada uma delas. Inicialmente, incentive-as a recuperar algumas palavras das quadrinhas,

como batatinha, menino, mão, goiabada, molecada, calada e garotada. Exercite com elas a segmentação oral de cada uma delas, em especial as que constam no banco de palavras. Em seguida, oriente-as a escrever as palavras que fazem parte de cada quadrinha usando como referência o banco de palavras. Proponha a organização da turma em duplas para promover momentos de trocas que favoreçam os avanços de cada criança. Adicionalmente, você pode desafiar as crianças a bater palmas marcando cada sílaba ou a caminhar na sala de aula/pátio fazendo cada passo corresponder a uma sílaba pronunciada. Depois, peça que digam uma palavra que rime com cada palavra que foi completada.

Antes da realização da **atividade 6**, proponha no quadro uma cruzadinha, com palavras diferentes das utilizadas na atividade, oferecendo às crianças um modelo para o preenchimento da atividade propriamente dita no **Livro Estudante**. Ao realizá-la, destaque a seta que indica a direção da escrita. Faça intervenções para mostrar como a escrita representa a fala.

4. IDENTIFIQUE A PALAVRA RELACIONADA A CADA IMAGEM E COMPLETE-A COM AS SÍLABAS DO QUADRO AO LADO.

A MA QUANDO NASCE. TE TO

B VAI TER NA DA NA BA

C MÃE PÕE A MÃO NO CORAÇÃO. MA

5. ALGUMAS DAS PALAVRAS NO QUADRO A SEGUIR ESTÃO DIVIDIDAS POR SÍLABAS. COMPLETE OS ESPAÇOS COM AS SÍLABAS QUE FALTAM.

DICA: CADA IMAGEM REPRESENTA UMA QUADRINHA.

BATATA – MÃO – MOLECADA – GOIABADA

TA

GOI BA

MO CA

69 ALFABETIZA TCHÊ

Expectativa de respostas

- BA-TA-TI-NHA; CHÃO; ME-NI-NO; CO-RA-ÇÃO.
- Os(As) estudantes devem preencher os quadrinhos com as sílabas da primeira e da última palavra da quadrinha: BA-TA-TI-NHA e CO-RA-ÇÃO.
- Os(As) estudantes devem ler a quadrinha acompanhando as sílabas com palmas.
- TOMATE** QUANDO NASCE.
 - VAI TER **BANANADA**.
 - MAMÃE** PÕE A MÃO NO CORAÇÃO.
- BATATA/MÃO.
GOIABADA/MOLECADA.
-

A				
PI	RU	LI	TO	
TO			MA	
		PE	TE	CA

RETOMANDO

Orientações

Exponha para os(as) estudantes que a **atividade 1** traz quatro palavras que já fazem parte do vocabulário deles(as) e que também estão presentes nas quadrinhas que aprenderam. Inicie uma conversa sobre o que cada imagem representa: batata, mão, menino e coração. Caso as crianças falem outras palavras, promova uma problematização sobre o texto e as palavras das quadrinhas. Se necessário, você pode promover novamente a recordação das quadrinhas por meio de uma recitação em grupo para retomá-las. Instrua-as a se apoiar na oralidade para descobrir as sílabas que faltam e mostre-lhes que algumas palavras já trazem uma sílaba para auxiliar na identificação.

Expectativa de respostas

- BA-TA-TA.
MÃO.
ME-NI-NO.
CO-RA-ÇÃO.

6. COMPLETE A CRUZADINHA COM AS SÍLABAS DISPONÍVEIS AO LADO.

RU TO
TE LI
MA A

RETOMANDO

1. IDENTIFIQUE A PALAVRA QUE CADA IMAGEM REPRESENTA E COMPLETE-A COM AS SÍLABAS QUE FALTAM. SE PRECISAR, UTILIZE AS PALAVRAS A SEGUIR.

MENINO – MÃO – BATATA – CORAÇÃO

TA
NO
ÇÃO

70 ALFABETIZA TCHÊ

6. QUADRINHAS PARA BRINCAR E APRENDER

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 6

EF01LP03RS-2

EF01LP06

EF01LP06RS-1

EF01LP08RS-1

Sobre o Capítulo 6

- **Contextualizando:** leitura de quadrinha e levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre esse gênero textual.
- **Praticando:** leitura e escrita com o auxílio de imagens.
- **Retomando:** alteração de uma das sílabas de uma palavra para a formação de uma palavra nova e autoditado com palavras CV.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar as emissões vocais que compõem a palavra (sílabas).

6. QUADRINHAS PARA BRINCAR E APRENDER

1. LEIA E DIVIRTA-SE COM A QUADRINHA A SEGUIR.

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA
SETE VEZES ENCARRILHADO
SEM ERRAR, SEM RESPIRAR
VACA PRETA, BOI PINTADO.



QUADRINHA POPULAR

2. FAÇA A LEITURA DA QUADRINHA MARCANDO AS SÍLABAS DAS PALAVRAS COM PALMAS OU PASSOS.

3. MARQUE UM X NA RESPOSTA CORRETA PARA CADA PERGUNTA.

A. QUAL É O NÚMERO CITADO NA QUADRINHA?

9 7 4

B. QUAL DESTES ANIMAIS ESTÁ NO TEXTO DA QUADRINHA?

MULA GATO VACA

C. QUAL É O OBJETIVO DAS QUADRINHAS?

- ACOMPANHAR UMA BRINCADEIRA.
 PASSAR UMA INFORMAÇÃO.
 ENSINAR UMA RECEITA.

71 ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ Relacionar sílabas com sua representação escrita.

Materiais

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ Lápis de cor ou giz de cera (opcional).
- ▶ Anexo 11, disponível no **Livro Estudante**.

Contexto prévio

As crianças já devem ter memorizado visualmente as palavras presentes nas quadrinhas “Batatinha quando nasce” e “Atenção, garotada!” para identificar que elas podem ser segmentadas em unidades menores – sílabas e letras.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem necessitar de apoio para escrever as palavras por meio da ordenação das sílabas ou para completar palavras com sílabas lacunadas; por isso, é importante desenvolver atividades que as levem as crianças a identificar e confrontar palavras e sílabas para serem capazes de fazer a segmentação da cadeia sonora da palavra em sílabas, e a representação das sílabas por conjunto de letras (SOARES, 2020).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na **atividade 1**, utilize a quadrinha para fazer uma leitura divertida. Para isso, escreva o texto no quadro. Inicie com uma leitura em eco, leia a quadrinha verso por verso e peça à turma que repita o texto na sequência. Durante a leitura, aponte cada palavra oralizada, com o objetivo de fornecer apoio visual para que as crianças associem a pauta sonora à escrita. Organize grupos para fazer a brincadeira com a quadrinha, por exemplo: o primeiro grupo lê/recita o texto e o segundo grupo diz “vaca preta, boi pintado sete vezes”. A organização dos grupos pode ser feita pelas fileiras das mesas sempre alternando a ordem das ações (leitura/resposta). Faça a demonstração com a turma: você lê, e as crianças falam o que foi solicitado no último verso.

Após a atividade, incentive as crianças a prestar atenção no som das palavras, uma importante estratégia para o desenvolvimento da consciência fonológica. Escreva no quadro, com letras maiúsculas de imprensa,

um ou dois versos, pronunciando as palavras à medida que as escreve, para que a turma consolide a percepção de que palavras faladas são representadas por letras na escrita (SOARES, 2020). Ressalte que essa quadrinha também será utilizada na apresentação oral ao final da unidade.

Na **atividade 2**, convide a turma para brincar com a quadrinha por meio de diferentes leituras. A intenção é reforçar a capacidade de focalizar o som e segmentar as palavras em sílabas (SOARES, 2020). A capacidade de fazer a divisão silábica é manifestada quase que espontaneamente, considerando que a sílaba é uma unidade fonológica cuja produção pode ser isolada. Explique às crianças que será realizada a leitura por eco novamente e que, ao oralizar cada sílaba, elas devem bater palmas, por exemplo: QUE/palma/RO/palma. Conduza uma leitura lenta para isolar cada sílaba, enquanto aponta para ela. Prossiga desafiando a turma a desenvolver o exercício com todos os versos da quadrinha. A intenção da brincadeira é que as crianças percebam que, para fazer a leitura com palmas ou passos, as palavras são pronunciadas com suas sílabas separadas.

Na **atividade 3**, explique aos(as) estudantes que eles(as) vão responder a algumas perguntas sobre a quadrinha. Relembre que as quadrinhas são textos orais que circulam socialmente e que apresentam características, como a de serem textos orais curtos em quatro versos, além de apresentarem rimas intercaladas e autoria geralmente desconhecida. Ressalte que as quadrinhas são manifestações da cultura popular, coletivamente conhecidas e mantidas vivas por meio da tradição oral e, por isso, podem apresentar variações regionais. Leia as perguntas para a turma, orientando-a a responder no **Livro Estudante**.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler e brincar com a quadrinha “Quero que você me diga”.
2. Com sua ajuda, a turma deve explorar a segmentação das sílabas por meio da quadrinha “Quero que você me diga”, marcando as sílabas com palmas ou passos.
3.
 - A. 7.
 - B. VACA.
 - C. ACOMPANHAR UMA BRINCADEIRA.


PRATICANDO


Orientações

Na **atividade 1**, oriente a turma a observar os elementos representados e a localizar as palavras que correspondem a eles na quadrinha. Em seguida, explique às crianças que deverão escrever os nomes abaixo das imagens, separados por sílabas. Relembre que não pode sobrar nem faltar espaços.

Convide a turma para reler a quadrinha. Exponha que algumas palavras, na **atividade 2**, serão trocadas por outras. Durante a leitura, possibilite que percebam as palavras ausentes. Espera-se que observem a falta das palavras SETE e PRETA, bem como identifiquem as partes das palavras substitutas que já estão apresentadas no texto. Explore as palavras substitutas solicitando primeiramente que ordenem suas sílabas. Em seguida, pergunte às crianças:

- ▶ *Quantas sílabas há na palavra NOVE?* (A expectativa é que já percebam que há duas sílabas. Se necessário, associe o número de sílabas aos números de quadrados.)

Prossiga questionando:

- ▶ *Quantas sílabas tem a palavra AMARELA?* (Algumas crianças podem referir-se à cor nomeando-a como AMARELO. Explique que a palavra VACA é feminina, por isso, precisamos adequar o termo.)

Dê outros exemplos, como:

- ▶ *Se a palavra fosse BOI, como ficaria o nome da cor?* (Espera-se que as crianças digam AMARELO.)

Em seguida, explique que, no quadro de palavras, as sílabas estão embaralhadas e que eles(as) precisam observar cada sílaba para completar o texto da quadrinha com novas palavras. Incentive-os(as) a realizar a segmentação oral das sílabas para depois fazerem o registro na atividade.

A **atividade 3** tem como objetivo trabalhar a sílaba inicial e ampliar o vocabulário com outras palavras e, conseqüentemente, com outras sílabas. Peça à turma que observe as imagens e seus nomes. Explique que será necessário analisar as imagens e as sílabas.

Faça uma exploração dos nomes das figuras e das sílabas por meio da segmentação oral e da observação da escrita nos quadros. Por exemplo:

- ▶ *Quais são as sílabas da palavra BATATA?* (Espera-se que digam BA-TA-TA.)

Peça às crianças que digam lentamente a palavra para observarem cada sílaba isoladamente. Chame a atenção para a sílaba inicial correspondente à imagem – BA. Peça que observem as sílabas em destaque e pergunte:

- ▶ *Quantas sílabas tem a palavra BATATA?* (Espera-se que, com a oralização lenta e a percepção das sílabas destacadas, as crianças tenham facilidade em perceber que são três sílabas.)

Promova essa ação com todas as imagens, palavras e sílabas. É interessante registrar a escrita da palavra no quadro ao mesmo tempo que as crianças oralizam, para que notem a pausa entre as sílabas e associem a segmentação.

PRATICANDO

1. OBSERVE AS IMAGENS E NOMEIE-AS EM VOZ ALTA, EM SEGUIDA, ESCRVA SEUS NOMES NOS ESPAÇOS. DEPOIS, SEPRE AS SÍLABAS.

7	
SE	VA

2. COMPLETE O TEXTO A SEGUIR COM AS SÍLABAS DOS QUADROS E DESCUBRA UMA NOVA VERSÃO DA QUADRINHA.

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA

VEZES ENCARRILHADO

SEM ERRAR, SEM RESPIRAR

VACA , BOI PINTADO.

QUADRINHA POPULAR

DICA:
ORDENE AS SÍLABAS PARA UTILIZÁ-LAS NO TEXTO.

9	
VE	NO
	RE
	A
	LA
	MA

72 ALFABETIZA TCHÊ

Em seguida, explique que deverão recortar as imagens do Anexo 11 do **Livro Estudante**, identificar a palavra que cada uma representa e analisar suas respectivas sílabas iniciais para conectá-las às palavras no **Livro Estudante** com as quais compartilham a mesma sílaba inicial. Essas ações devem ser realizadas antes da colagem. Valde coletivamente a análise dos nomes para garantir que todo(as) saibam os nomes corretos das imagens (**BANANA**, **VARAL**, **GOIABADA**, **MELANCIA**). A atividade pode ser realizada em grupos produtivos, com crianças em hipótese silábica trabalhando com crianças já em hipótese alfabética, por exemplo, para que, durante o processo de pensar conjuntamente em estratégias para resolver a situação-problema apresentada por você, os diferentes saberes dos(as) colegas de grupo possam ser compartilhados, discutidos, confrontados e, possivelmente, modificados. No processo inicial da alfabetização, o trabalho com as letras iniciais ou sílabas iniciais é o primeiro passo para desenvolver a compreensão de que a escrita é uma representação da fala.

Expectativa de respostas

1. SE-TE; VA-CA.
2. NO-VE; A-MA-RE-LA.
3. Os(As) estudantes devem colar as imagens com a seguinte sequência: **BANANA**, **VARAL**, **GOIABADA**, **MELANCIA**. Além disso, devem pintar as sílabas da palavra logo abaixo de cada imagem.

PÁGINA 74

RETOMANDO

Orientações


Convide as crianças para participar da **atividade 1** como um desafio. Comente que farão uma brincadeira trocando e acrescentando sílabas para a formação de novas palavras. Pronuncie as palavras relacionadas a cada imagem, enfatizando sua separação silábica. Depois, oriente-as a repetir a primeira sílaba ou a última e a observar as restantes. A partir disso, faça uma simulação do que é pedido na atividade no quadro com outras palavras que não estão na proposta, privilegiando palavras com padrão silábico CV (sapo/papo, vaca/paca, sala/salada etc.). Repita esse procedimento outras vezes com as crianças para que fortaleçam suas hipóteses sobre segmentação de sílabas em sua composição em letras. Em seguida, peça-lhes que observem cada imagem para identificar a palavra que ela representa e registrar novas palavras seguindo os comandos como “**TROCAR PA POR JÁ**”. É importante que os(as) estudantes contem as sílabas e percebam as mudanças. Ao final, valide coletivamente as estratégias utilizadas e peça-lhes que façam um desenho para representar cada palavra correspondente.

Essa proposta servirá de subsídio para o preenchimento da Ficha de descritores 2, disponível ao final da **Unidade 3**.

Expectativa de respostas

1.
 - ▶ PANELA – 3/JANELA – 3.
 - ▶ COLA – 2/SACOLA – 3.
 - ▶ BOLA – 2/BOLO – 2.


3. RECORTE AS FIGURAS DO ANEXO 11, NA PÁGINA 175, E COLE-AS NOS QUADROS CORRESPONDENTES, AO LADO DA IMAGEM COM A MESMA SÍLABA INICIAL. DEPOIS, IDENTIFIQUE E PINTE AS SÍLABAS DAS PALAVRAS.



BA

TA BA CA BA TA TA CA TA


VA BA NA NA TA BA CA TA



VA

TA VA CA BA TA GA CA TA


TA LU CA VA RAL LU ME TA



GOI

VA GOI A BA TA LU CA GA

ME GO CA GOI A BA DA BA



ME

TA ME LU GO ME NI NO GA

BA ME LAN CI A GO TA GA

73 ALFABETIZA TCHÊ



RETOMANDO

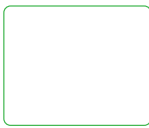
1. LEIA AS PALAVRAS MARCANDO AS SÍLABAS COM PALMAS E SIGA AS INSTRUÇÕES PARA FORMAR NOVAS PALAVRAS. DEPOIS, DESENHE O QUE CADA PALAVRA REPRESENTA.



TROCAR
PA POR JA

PA NE LA

3



□ □ □

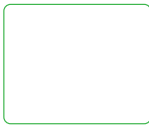
□



COLOCAR
SA NA FRENTE
DE CO

CO LA

□



□ □ □

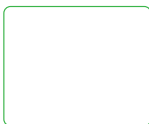
□



TROCAR
LA POR LO

BO LA

□



□ □

□

74

ALFABETIZA TCHÊ

7. SOM FINAL DAS PALAVRAS

1. ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO A SEGUIR E OBSERVE AS PALAVRAS DESTACADAS.

O BURACO DO TATU

(SÉRGIO CAPPARELLI)

“

[...] O TATU CAVA UM BURACO DIA E NOITE, NOITE E **DIA**, QUANDO SAI PRA DESCANSAR JÁ ESTÁ LÁ NA **BAHIA**. [...]



CAPPARELLI, SÉRGIO. III POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

”

2. CIRCULE A ÚLTIMA PALAVRA DE TODOS OS VERSOS DO TEXTO. LEIA CADA UMA EM VOZ ALTA.

▶ AGORA, ESCREVA NOS QUADRINHOS A SEGUIR AS VOGAIS FINAIS QUE SE REPETEM NAS PALAVRAS DESTACADAS.

□ □ □ □ □ □

3. MARQUE UM X NAS OPÇÕES CORRETAS SOBRE O TEXTO QUE VOCÊ LEU.

- TEM 4 VERSOS.
- TEM 3 VERSOS.
- TODAS AS PALAVRAS TÊM O SOM DA ÚLTIMA SÍLABA IGUAL OU MUITO PARECIDO.
- AS ÚLTIMAS PALAVRAS DOS VERSOS 2 E 4 TÊM O SOM IGUAL NA ÚLTIMA SÍLABA.

75

ALFABETIZA TCHÊ

PÁGINA 75

7. SOM FINAL DAS PALAVRAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 7

EF12LP07RS-1

EF01LP13RS-1

EF01LP17

Sobre o Capítulo 7

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre som final das palavras.
- ▶ **Praticando:** identificação de sons finais iguais.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre rimas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Desenvolver a consciência fonológica.
- ▶ Identificar a sonoridade final das palavras (a partir da sílaba tônica) para reconhecer as rimas de cada quadrinha.
- ▶ Aperfeiçoar a leitura e a escrita por meio da leitura de ajuste.

- ▶ Identificar e reproduzir o ritmo de fala relacionado a rimas e seus efeitos de sentido.
- ▶ Identificar, em textos versificados, jogos de palavras, expressões e comparações.
- ▶ Relacionar sonoridades, rimas e palavras com sensações e associações.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Anexo 3, disponível no **Livro Professor(a)**.

Contexto prévio

Espera-se que as crianças já tenham compreendido a estrutura de quadrinhas e saibam identificar versos e palavras.

Dificuldades antecipadas

É comum algumas crianças pensarem que, para rimar, as palavras precisam ser do mesmo campo semântico ou, ainda, que a palavra precisa iniciar com a mesma letra. Sem fazer uso de metalinguagem, é importante que as crianças reconheçam, durante atividades, que as quando duas palavras possuem sons finais

iguais ou parecidos a partir da última sílaba tônica, dizemos que elas “rimam”.

Vale destacar que, embora existam rimas entre palavras cujos sons mediais sejam iguais ou parecidos, optou-se por destacar apenas a análise de sons finais das palavras para esse nível de ensino.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Neste capítulo, as crianças vão continuar a conhecer textos versificados, com enfoque em quatro versos (quadras). Para isso, elas conhecerão uma quadra/quadrinha retirada do poema: “O buraco do tatu”. Cabe destacar que não se trata de quadrinhas propriamente ditas, mas textos versificados que apresentam, muitas vezes, influência dos textos de tradição oral. Com isso, será possível explorar semelhanças, como rimas, ritmo e sonoridade entre as quadrinhas e os trechos de poemas. Aproveite para explorar com a turma a faceta viva da nossa língua: destaque as diferentes formas como os gêneros textuais podem se relacionar, influenciar e dialogar entre si. Retome características do gênero **quadrinha**, como presença de rimas, estrutura em quatro versos etc.

Na **atividade 1**, peça às crianças que ouçam atentamente a recitação que você vai fazer dos quatro versos do texto de Sérgio Capparelli chamado “O buraco do tatu”. Diga-lhes que terão de observar a entonação e o som de cada palavra durante a leitura. Faça uma leitura em voz alta, articulando lentamente cada verso. Quando terminar a leitura modelo, convide-as para uma leitura coletiva, em voz alta. Nesse momento, peça-lhes que acompanhem a leitura com o dedo ou um lápis para apontar as palavras; dessa maneira, será possível perceber melhor a relação entre as letras e os sons que elas representam. Depois, faça questionamentos que estimulem as crianças a refletir sobre o texto lido, perguntando o que perceberam sobre os versos e as palavras e se já as tinham ouvido antes.

Na **atividade 2**, peça aos(as) estudantes que circulem a última palavra de cada verso do texto e promova a leitura dessas palavras. Em seguida, peça-lhes que observem as duas palavras que estão destacadas com negrito: DIA E BAHIA. Essas palavras apresentam sílabas diferentes, mas terminam com o mesmo som (IA), portanto rimam entre si.

Para finalizar, na **atividade 3**, as crianças devem assinalar as proposições corretas sobre o texto.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem acompanhar a leitura que você vai fazer do texto “O buraco do tatu”.
2. Os(As) estudantes devem circular a última palavra de cada verso (DIA e BAHIA). Em seguida, devem registrar nos quadradinhos as vogais I e A.
3. Os(As) estudantes devem assinalar as opções:
 - ▶ TEM 4 VERSOS.
 - ▶ AS ÚLTIMAS PALAVRAS DOS VERSOS 2 E 4 TÊM SOM IGUAL NA ÚLTIMA SÍLABA.

PÁGINA 76



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, oriente-os(as) a observar as imagens no **Livro Estudante**, identificando as palavras que elas representam e, em seguida, compará-las às palavras dispostas no banco. A ideia é descobrir as palavras que rimam.

Na **atividade 2**, a turma vai continuar a trabalhar com as palavras que formam o texto deste capítulo. Para isso, volte a pedir-lhes que releiam o texto e que descubram, em dupla, quais palavras estão faltando, registrando-as nos espaços em branco.

Na **atividade 3**, oriente os(as) estudantes a pintar com a mesma cor os espaços que apresentam palavras que rimam entre si.

Expectativa de respostas

1. TATU/BAÚ.
REDE/PAREDE.
DIA/BACIA.
BURACO/MACACO.



PRATICANDO

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E FAÇA O QUE SE PEDE.
 - A. ESCREVA A PALAVRA QUE CADA IMAGEM REPRESENTA.
 - B. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR E DESCUBRA COM QUAIS PALAVRAS DO QUADRO ELAS RIMAM.

BAÚ – PAREDE – BACIA – MACACO

	PALAVRA:	RIMA COM:

76

ALFABETIZA TCHÊ

2.

[...]
O **TATU** CAVA UM BURACO
DIA E **NOITE**, NOITE E **DIA**,
QUANDO **SAI** PRA **DESCANSAR**
JÁ **ESTÁ** LÁ NA **BAHIA**.

[...]

3. Os(As) estudantes devem pintar as palavras GATO, PATO, MATO, BURACO da mesma cor. O outro grupo de palavras que eles devem pintar com uma cor diferente é: TATU, PERU, ANGU, URUBU. O terceiro bloco que eles(as) devem pintar com uma nova cor é: LIA, BIA, COMIA, DIA.

PÁGINA 78



RETOMANDO

Orientações

Como preparação para a **atividade 1**, organize a turma em círculo ou em duas filas com uma linha imaginária no meio. Então, recorte as peças do Anexo 3 do **Livro Professor(a)**, compostas de imagens e palavras que rimam com **ÃO**, **OL**, **O**, e distribua-as entre os(as) estudantes. Quando você falar uma palavra, por exemplo GATO, as crianças que tiverem nas mãos

cartas com palavras com o som final igual ou parecido, como PATO, RATO, devem dar um passo à frente. Se algumas crianças tiverem dificuldade em identificar a rima, registre as palavras no quadro e leia-as em voz alta, enfatizando os sons finais e destacando, na escrita, quais letras os representa.

Se julgar pertinente, faça a atividade em dupla ou em grupos com mais de uma cartela de peças, para que possam se ajudar na identificação das rimas. Em seguida, utilizando todo o conjunto de palavras da atividade, peça-lhes que façam uma leitura sequenciada, pronunciando em voz alta todas as palavras com **ÃO**, depois com **OL** e depois com **O**, para verem a similaridade do som final entre as palavras. Também é possível que você leia um verso do texto e que a turma leia as palavras que rimam com o último som ouvido ao final do verso, incluindo uma dinâmica com palmas ou passos. Desse modo, a turma memoriza o texto e as palavras com sons finais iguais enquanto se diverte.

2. RELEIA O TEXTO E ESCREVA AS PALAVRAS QUE FALTAM NOS ESPAÇOS CORRETOS.

O BURACO DO TATU

(SÉRGIO CAPPARELLI)

“

[...]
O _____ CAVA UM BURACO
DIA E _____, NOITE E _____,
QUANDO _____ PRA _____
JÁ _____ LÁ NA _____.
[...]



”

CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

3. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR, DEPOIS, PINTE COM A MESMA COR AS PALAVRAS QUE RIMAM ENTRE SI.

GATO	ANGU	MATO	DIA
TATU	PATO	COMIA	BURACO
PERU	LIA	BIA	URUBU










77

ALFABETIZA TCHÊ



RETOMANDO

1. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E DESCUBRA AS RIMAS.

LIMÃO RIMA COM:		
 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>
MATO RIMA COM:		
 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>
SOL RIMA COM:		
 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>

78

ALFABETIZA TCHÊ

Ao final dessa preparação, convide as crianças a observar as palavras do **Livro Estudante** e assinalar a imagem que representa a palavra que rima com cada uma delas. Para isso, peça-lhes que marquem um **X** na imagem que representa o vocábulo que rima com cada palavra indicada por escrito na parte superior do quadro.

Expectativa de respostas

1. **LIMÃO RIMA COM MAMÃO.**
MATO RIMA COM GATO.
SOL RIMA COM CARACOL.

PÁGINA 79

8. RIMA DAQUI, RIMA DALI

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 8

EF12LP07RS1-1

EF01LP13RS-1

EF01LP17

Sobre o Capítulo 8

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre rimas.

- ▶ **Praticando:** prática de rimas e reconhecimento de sons finais das palavras.
- ▶ **Retomando:** leitura de textos versificados e identificação de rimas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Desenvolver a consciência fonológica.
- ▶ Identificar a sonoridade presente nas palavras para reconhecer as rimas de cada texto.
- ▶ Aperfeiçoar a leitura e a escrita por meio da leitura de ajuste.
- ▶ Identificar e reproduzir, em textos versificados, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
- ▶ Identificar, em textos versificados, jogos de palavras, expressões e comparações.
- ▶ Relacionar sonoridades, rimas e palavras com sensações e outras associações.

Material

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.

8. RIMA DAQUI, RIMA DALI

1. LEIA O TEXTO A SEGUIR.

CADERNO DE RIMAS DO JOÃO
(LÁZARO RAMOS)



[...]
 COMO COMEÇOU A RIMA?
 PERGUNTOU LOGO O JOÃO.
 RESPOSTA: TALVEZ NA HORA
 EM QUE BATEU UM CORAÇÃO.
 [...]



RAMOS, LÁZARO. CADERNO DE RIMAS DO JOÃO. ILUSTRAÇÕES DE MAURICIO NEGRO. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2018.



- ▶ CIRCULE AS PALAVRAS QUE RIMAM NO TEXTO.
2. FAÇA UM DESENHO NO ESPAÇO A SEGUIR PARA REPRESENTAR AS DUAS PALAVRAS QUE RIMAM. ESCREVA UM TÍTULO PARA SEU DESENHO.

79

ALFABETIZA TCHÊ

Contexto prévio

Espera-se que as crianças já estejam familiarizadas com a identificação de rimas e a leitura de versos.

Dificuldades antecipadas

É comum algumas crianças pensarem que, para rimar, as palavras precisam ser do mesmo campo semântico. Algumas crianças também costumam pensar que a palavra precisa iniciar com a mesma letra para rimar. É importante ressaltar, durante as atividades, que encontramos as rimas nos sons finais de diferentes palavras.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Inicie a proposta lembrando os textos que já foram estudados nos capítulos anteriores. Retome o que é uma rima e escreva no quadro alguns exemplos.

Na **atividade 1**, apresente o texto no **Livro Estudante**. Mencione que o texto é um trecho de um poema de um autor conhecido e que traz a ideia de como começou a rima. Leia-o com os(as) estudantes e depois peça-lhes que circulem as palavras que rimam.

Na **atividade 2**, oriente-os(as) a desenhar as palavras que rimam e a dar um título ao desenho. Explore ao máximo o texto relendo-o em voz alta e possibilitando a leitura em duplas ou trios. Aproveite para desenvolver a fluência leitora da turma.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler o texto e circular as palavras JOÃO e CORAÇÃO.
2. Os(As) estudantes devem fazer um desenho representando as palavras JOÃO e CORAÇÃO e dar um título a ele.

PÁGINA 80

PRATICANDO

Orientações

Na **atividade 1**, a turma deverá ler as palavras na coluna da esquerda do quadro e pensar em outra que rime com cada uma delas; em seguida, representá-la por meio de um desenho. Utilize a primeira linha do quadro como exemplo. Veja se conseguem pensar em outras palavras que terminem com EL. Caso as crianças tenham dúvidas,

PRATICANDO

1. COMPLETE AS FRASES UTILIZANDO DESENHOS. VEJA O EXEMPLO.

RAFAEL RIMA COM...	
JOÃO RIMA COM...	
MARIETA RIMA COM...	
JOSÉ RIMA COM...	
MARCELO RIMA COM...	
ANINHA RIMA COM...	
JANETE RIMA COM...	

80 ALFABETIZA TCHÊ

convide-as a brincar de eco: você fala a palavra e faz o eco dela (Ex.: Rafael, el, el, el). Depois, a turma faz o mesmo com a palavra pincel (Ex.: pincel, el, el, el). Oriente-as a comparar os sons, afirmar ou refutar as rimas e, em seguida, fazer o desenho que representa a palavra que rima. Observe que, dependendo do modo de falar (variedade linguística), a pronúncia desse nome (RAFAEL) pode rimar com CHAPÉU, CÉU, VÉU, TROFÉU, entre outras. Caso as crianças sugiram palavras como as exemplificadas, valide-as e mencione o fato de que alguns sons verbais podem ser representados por diferentes letras e sinais.

Na **atividade 2**, incentive os(as) estudantes a se lembrar do texto introduzido anteriormente para completar os espaços. Faça uma leitura de ajuste, pedindo-lhes que circulem algumas palavras que você ditar. Reproduza-as no quadro e pergunte à turma o que essas palavras têm em comum. Leia o texto coletivamente, recite com a turma, gesticulando e batendo palmas. Você pode solicitar que numerem as linhas do texto e perguntar quantos versos ele tem. Explique para a turma que os textos lidos

têm quatro versos, assim como as quadrinhas que leram nos capítulos anteriores.

Na **atividade 3**, explique que devem observar o som final de cada palavra da primeira coluna, para, em seguida, ligar às palavras da segunda coluna. Sugira que as crianças leiam as palavras em voz alta para identificar as rimas.

Na **atividade 4**, as crianças devem substituir a letra inicial das palavras RIMA e VALO. Observe se compreenderam que a troca das letras mudou a escrita e o significado das palavras, que agora são LIMA e RALO. Reforce que as rimas são sons iguais ou parecidos ao final das palavras. Escreva no quadro palavras com as quais possam interagir trocando letras para formar outras palavras, como: MÃO/PÃO; GATA/LATA; PATO/GATO; BICO/TICO; BELA/TELA etc.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem pensar em rimas para as palavras presentes no **Livro Estudante**. Em seguida, devem produzir desenhos que representem as palavras em que pensaram.

2. Os(As) estudantes devem preencher o texto com as palavras JOÃO e CORAÇÃO.
3. Os(As) estudantes devem ligar as palavras que rimam:
 - ▶ JOÃO – FEIJÃO.
 - ▶ RIMA – CIMA.
 - ▶ HORA – FORA.
 - ▶ BATEU – DOEU.
 - ▶ CORAÇÃO – MÃO.
 - ▶ COMEÇOU – ACABOU.
4. Os(As) estudantes devem substituir as letras indicadas em cada palavra por L e C, respectivamente, formando LIMA e CORA.

PÁGINA 82

RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, lembre os textos “O buraco do tatu” e “Caderno de rimas do João” e promova uma recitação em coro: um grupo recita um texto; depois, o outro recita o outro texto.

Na **atividade 2**, peça às crianças que reescrevam o texto de que mais gostaram. Depois, peça-lhes que circulem no conjunto

2. RELEIA OS VERSOS E COMPLETE O TEXTO.

CADERNO DE RIMAS DO JOÃO (LÁZARO RAMOS)



[...]
 COMO COMEÇOU A RIMA?
 PERGUNTOU LOGO O _____.
 RESPOSTA: TALVEZ NA HORA
 EM QUE BATEU UM _____.
 [...]



RAMOS, LÁZARO. CADERNO DE RIMAS DO JOÃO. ILLUSTRACOES DE MAURICIO NEGRO. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2018.



3. LIGUE AS PALAVRAS QUE RIMAM.

JOÃO	CIMA
RIMA	FEIJÃO
HORA	DOEU
BATEU	MÃO
CORAÇÃO	FORA
COMEÇOU	ACABOU

4. TROQUE AS LETRAS INICIAIS E FORME NOVAS PALAVRAS.

RIMA → TROQUE O R POR L → _____ IMA

VALO → TROQUE O V POR R → _____ ALO

81

ALFABETIZA TCHÊ

RETOMANDO



1. SIGA AS INSTRUÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E RECITE OS ÚLTIMOS TEXTOS QUE VOCÊ ESTUDOU.

O BURACO DO TATU (SÉRGIO CAPPARELLI)



[...]
 O TATU CAVA UM BURACO
 DIA E NOITE, NOITE E DIA,
 QUANDO SAI PRA DESCANSAR
 JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.
 [...]



CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.



CADERNO DE RIMAS DO JOÃO (LÁZARO RAMOS)



[...]
 COMO COMEÇOU A RIMA?
 PERGUNTOU LOGO O JOÃO.
 RESPOSTA: TALVEZ NA HORA
 EM QUE BATEU UM CORAÇÃO.
 [...]



RAMOS, LÁZARO. CADERNO DE RIMAS DO JOÃO. ILLUSTRACOES DE MAURICIO NEGRO. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2018.



2. REESCREVA O TEXTO DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU. DEPOIS, CIRCULE AS PALAVRAS QUE RIMAM.

82

ALFABETIZA TCHÊ

de palavras aquelas que rimam entre si. Observe se conseguiram compreender a semelhança entre os sons finais das palavras.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem recitar os textos conforme sua orientação.
2. Os(As) estudantes devem reescrever o texto de que mais gostaram e circular as palavras que rimam. Quem escolheu o texto “O buraco do tatu” deve circular as palavras DIA e BACIA. Quem escolheu o texto “Caderno de rimas do João” deve circular as palavras JOÃO e CORAÇÃO.

PÁGINA 83

9. JUNTOS RIMAMOS ASSIM

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 9

EF12LP07RS1-1

EF01LP13RS-1

EF01LP17

Sobre o Capítulo 9

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre textos versificados e rimas.

- ▶ **Praticando:** propostas de leitura e escrita das palavras dos textos.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre rimas por meio de jogo das rimas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Desenvolver a consciência fonológica.
- ▶ Identificar a sonoridade presente nas palavras para reconhecer as rimas de cada texto.
- ▶ Aperfeiçoar a leitura e a escrita por meio da leitura de ajuste.
- ▶ Identificar e reproduzir, em textos versificados, o ritmo de fala e a melodia das canções e seus efeitos de sentido.
- ▶ Identificar em textos versificados jogos de palavras, expressões e comparações.
- ▶ Relacionar sonoridades, rimas e palavras com sensações e associações.

Materiais

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ Anexo 12, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).

9. JUNTOS RIMAMOS ASSIM

1. RELEIA OS TEXTOS E OBSERVE AS PALAVRAS DESTACADAS.

CADERNO DE RIMAS DO JOÃO (LÁZARO RAMOS)

[...]
COMO COMEÇOU A RIMA?
PERGUNTOU LOGO O **JOÃO**.
RESPOSTA: TALVEZ NA HORA
EM QUE BATEU UM **CORAÇÃO**.
[...]



RAMOS, LÁZARO. CADERNO DE RIMAS DO JOÃO.
ILUSTRAÇÕES DE MAURÍCIO NEGRO. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2018.

ATENÇÃO, GAROTADA! (DOMÍNIO PÚBLICO)

ATENÇÃO, **GAROTADA!**
VAI TER **GOIABADA**
PARA AQUELA **MOLECADA**
QUE FICAR **CALADA**.



QUADRINHA POPULAR

2. NUMERE OS VERSOS DOS TEXTOS E MARQUE UM X NAS OPÇÕES VERDADEIRAS.

- OS DOIS TEXTOS RIMAM APENAS NOS VERSOS 2 E 4.
- NO PRIMEIRO TEXTO, A RIMA ESTÁ NOS VERSOS 2 E 4.
- NO SEGUNDO TEXTO, A RIMA ESTÁ EM TODOS OS VERSOS.
- OS DOIS TEXTOS TÊM 4 VERSOS.

83

ALFABETIZA TCHÊ

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Neste capítulo, as crianças vão reler os textos versificados da unidade e participar de um jogo com o objetivo de desenvolver a consciência fonológica e evidenciar a correspondência entre os sons da rima e as letras que as representam (SOARES, 2020).

Na **atividade 1**, releia de forma expressiva, os textos “Caderno de rimas do João” e “Atenção, garotada!”. Para essas leituras, é possível organizar a turma em grupos, trios ou duplas. O importante é que a sonoridade das palavras seja perceptível para os(as) demais estudantes.

Depois de explorar bem a leitura dos textos com a turma, oriente os(as) estudantes a responder a **atividade 2**, sobre características dos trechos de poemas e quadrinhas. A atividade permite verificar se as crianças já dominam conhecimentos relacionados à forma composicional dos gêneros textuais em foco, além de retomarem as possibilidades de relação entre os poemas e as quadrinhas.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem reler os textos, observando as palavras destacadas.
- Os(As) estudantes devem assinalar as opções:
 - No primeiro texto, a rima está nos versos 2 e 4.
 - No segundo texto, a rima está em todos os versos.
 - Os dois textos têm quatro versos.

PÁGINA 84

PRATICANDO

Orientações

Inicie a **atividade 1** retomando todos os textos trabalhados na unidade. Faça a leitura de cada texto com a turma. É possível que parte desses textos já tenha sido memorizada pelas crianças; assim, incentive-as a recitá-los de memória. Aproveite para retomar a função comunicativa do gênero **quadrinha**. Após a leitura, pergunte às crianças se elas acham divertido recitar esses textos e se conseguem memorizar textos com

facilidade. Peça-lhes que apontem algumas características do gênero que favorecem a memorização e o uso em momentos de brincadeiras orais. É possível que elas retomem o fato de serem textos curtos, com quatro versos, e o uso de rimas. No **Livro Estudante**, explore cada texto e peça-lhes que leiam as palavras que estão destacadas. Escreva-as no quadro e faça a leitura das palavras ajustando o falado ao texto escrito. Comente sobre a letra inicial e final de cada palavra. Para algumas crianças em fase inicial de alfabetização, essa estratégia pode favorecer o reconhecimento e a leitura das palavras.

Na **atividade 2**, solicite que procurem no diagrama as palavras destacadas nos textos e pintem-nas.

Na **atividade 3**, peça às crianças que observem as imagens e digam em voz alta cada uma delas. Escreva as palavras no quadro ao lado da lista das palavras da atividade anterior. Faça a leitura das duas listas e pergunte à turma se há algo em comum entre os sons delas. Caso não

PRATICANDO

- RELEIA OS TEXTOS A SEGUIR COM A TURMA.

[...] O TATU CAVA UM BURACO DIA E NOITE, NOITE E DIA, QUANDO SAI PRA DESCANSAR JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA. [...]	BATATINHA QUANDO NASCE ESPARRAMA PELO CHÃO. MENINO QUANDO DORME PÔE A MÃO NO CORAÇÃO.
[...] COMO COMEÇOU A RIMA? PERGUNTOU LOGO O JOÃO. RESPOSTA: TALVEZ NA HORA EM QUE BATEU UM CORAÇÃO . [...]	ATENÇÃO, GAROTADA! VAI TER GOIABADA PARA AQUELA MOLECADA QUE FICAR CALADA.
QUERO QUE VOCÊ ME DIGA SETE VEZES ENCARRILHADO SEM ERRAR, SEM RESPIRAR VACA PRETA, BOI PINTADO.	

- OBSEERVE AS PALAVRAS DESTACADAS NOS TEXTOS QUE VOCÊ LEU E ENCONTRE-AS NO DIAGRAMA A SEGUIR. PINTE AS PALAVRAS QUE ENCONTRAR.

A	B	E	D	K	T	A	T	U
G	O	I	A	B	A	D	A	X
C	O	R	A	Ç	Ã	O	R	W
M	Ã	O	I	V	A	C	A	N

84

ALFABETIZA TCHÊ

- OBSEERVE AS IMAGENS E AS PALAVRAS A SEGUIR.

- BUSQUE NO DIAGRAMA DA ATIVIDADE ANTERIOR AS RIMAS PARA CADA UMA DAS PALAVRAS.

 PERU	 LIMONADA	 PÃO
 RAÇÃO	 PACA	

- OBSEERVE CADA IMAGEM E, EM SEGUIDA, PINTE A PALAVRA QUE A NOMEIA.

 RAÇÃO	 GOIÁS	 TATO
 CORAÇÃO	 GOIABADA	 TATU
 ORAÇÃO	 GOIABA	 TATU

85

ALFABETIZA TCHÊ

apontem a semelhança de sonoridade entre algumas palavras, leia duas palavras das listas que rimem e enfatize a sonoridade. Pergunte:

- ▶ Qual é a primeira palavra que encontramos no diagrama? (TATU)
- ▶ E qual é a primeira imagem que aparece no livro? (PERU)
- ▶ O que essas palavras têm em comum? Com qual som elas terminam? Elas rimam?
- ▶ Vamos fazer o teste do eco? (PERU-U-; TATU-U-U)

Oriente-as quanto ao trabalho com as demais palavras, até que consigam realizar a atividade de forma mais autônoma. Depois, peça-lhes que registrem as respostas no **Livro Estudante**.

Na **atividade 4**, a turma deve observar outras imagens e pintar a escrita correta das palavras.

Na **atividade 5**, peça à turma que registre as palavras que foram pintadas na atividade anterior.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler/recitar os textos.
- 2.

A	B	R	D	K	T	A	T	U
G	O	I	A	B	A	D	A	X
X	G	M	K	O	L	O	V	Z
C	O	R	A	Ç	Ã	O	R	W
M	Ã	O	I	V	A	C	A	N

3. PERU/TATU, LIMONADA/GOIABADA; PÃO/MÃO/CORAÇÃO; RAÇÃO/CORAÇÃO/MÃO; PACA/VACA.
4. CORAÇÃO, GOIABA, TATU, VACA, MÃO, MENINO.
5. As crianças devem escrever as palavras que pintaram na atividade anterior: CORAÇÃO, GOIABA, TATU, VACA, MÃO, MENINO.

PÁGINA 86

RETOMANDO



Orientações

Explique às crianças que, na **atividade 1**, elas vão continuar a brincadeira das rimas usando o jogo da memória, disponível no Anexo 12 do **Livro Estudante**, para rimar palavras. Oriente a turma a recortar as cartas do anexo e a organizá-las sobre a mesa, viradas para baixo. Enfatize que as palavras estão com o final destacado indicando as rimas. Organize os(as) estudantes em grupos, adequando a quantidade de crianças nos grupos após considerar o contexto da sala.

Ao final da atividade, incentive os(as) estudantes a brincar também com os familiares. Relembre que, ao final desta unidade, a turma produzirá um livro com as quadrinhas que aprenderam e que, por isso, estão se preparando com leituras e atividades que favoreçam a produção escrita.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que as crianças brinquem com o jogo das rimas.

VACA	MAU	MENOS
CAVA	MÃO	MEIO
PACA	MANO	MENINO

5. ESCREVA NOS ESPAÇOS A SEGUIR AS PALAVRAS QUE VOCÊ PINTOU NA ATIVIDADE ANTERIOR.

RETOMANDO

1. PARA O JOGO DAS RIMAS, RECORTE AS CARTAS DISPONÍVEIS NO ANEXO 12, NA PÁGINA 177, E SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

86
ALFABETIZA TCHÊ

10. TEXTOS PARA LER, CONTAR E RECITAR

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 10

EF15LP09RS-2

EF15LP09RS-3

EF15LP10RS-1

EF12LP06

EF01LP19RS-1

Sobre o Capítulo 10

- ▶ **Contextualizando:** retomada dos textos versificados trabalhados por meio de imagens.
- ▶ **Praticando:** reprodução oral dos textos versificados para ler, contar e recitar.
- ▶ **Retomando:** registro do planejamento da apresentação.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Planejar a apresentação oral considerando a situação comunicativa proposta.
- ▶ Utilizar imagens e palavras-chave para a reprodução oral dos textos versificados.
- ▶ Recitar e contar os textos versificados conhecidos de memória.

Materiais

- ▶ Equipamento para gravar áudio ou vídeo (opcional).
- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ **Cartaz** com as quadrinhas da **Unidade 3**.

Contexto prévio

As crianças precisam compreender a estrutura e as características dos textos versificados estudados na unidade. Espera-se que os textos “Batatinha quando nasce”, “Atenção, garotada!” e “Quero que você me diga”, assim como os textos “O buraco do tatu” e “Caderno de rimas do João” já tenham sido memorizados pelos(as) estudantes.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem necessitar de apoio para memorizar os textos e na apresentação para a turma; por isso, é importante recordar os textos coletivamente para depois trabalhar com duplas, trios ou grupos específicos para cada texto. Crie oportunidades para as crianças se expressarem e, assim, desenvolverem as competências de falar e ouvir, imprescindíveis para a melhor utilização da língua.

10. TEXTOS PARA LER, CONTAR E RECITAR

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E RELEMBRE OS TEXTOS QUE VOCÊ CONHECEU. FALE O TÍTULO DE CADA UM DELES.



2. NA ATIVIDADE ANTERIOR, NUMERE AS IMAGENS DE ACORDO COM OS NOME DE CADA QUADRINHA, APRESENTADOS A SEGUIR. DEPOIS, PINTE A QUE VOCÊ GOSTARIA DE APRESENTAR E COMPARTILHE SUA RESPOSTA COM A TURMA.

1	“BATATINHA QUANDO NASCE”
2	“ATENÇÃO, GAROTADA!”
3	“QUERO QUE VOCÊ ME DIGA”
4	“O BURACO DO TATU”
5	“CADERNO DE RIMAS DO JOÃO”

87

ALFABETIZA TCHÊ

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Retome com os(as) estudantes os textos já vistos. Converse com eles(as) sobre a apresentação oral (recital) proposta no início da **Unidade 3**, lembrando que esse momento está sendo preparado desde o trabalho com o primeiro texto; por isso, realizaram leituras em grupo, em eco, de atuação (SILVA, 2018), com o objetivo de que os textos fossem memorizados e que a turma aperfeiçoasse a entonação, o ritmo e a expressividade.

Na **atividade 1**, explore com a turma as imagens presentes no **Livro Estudante**, abordando uma a uma e perguntando a qual texto remetem. Anote o título dos textos no quadro.

Retome a leitura de cada um dos textos, explorando diversas estratégias, como a leitura com pausas protocoladas, em voz alta, extensiva, intensiva, silenciosa. Cada uma dessas estratégias de leitura exerce funções diferenciadas na prática, conforme a variedade

de propósitos apresentados para o ensino/aprendizagem. Independentemente dessas particularidades, podemos afirmar que qualquer leitura, mesmo a feita em silêncio, tem expressividade. Isto ocorre porque, de algum modo, o leitor participa de maneira ativa da construção dos sentidos e inscreve sua marca pessoal no processo de ler (NOVAIS, 2014).

Converse sobre a apresentação e explique que recitar é expor um texto memorizado de forma oral e que, durante a apresentação, é preciso atentar-se ao tom e à entonação da voz, à postura e ao ritmo.

Observe o nível de facilidade ou dificuldade da turma para memorizar os textos, promovendo momentos de recitação, visto que essa ação pode fortalecer o registro das quadrinhas na memória. Se possível, faça um registro em vídeo ou áudio para analisar e promover discussões com a turma sobre o som, o ritmo e a entonação.

Na **atividade 2**, os(as) estudantes deverão associar os títulos das quadrinhas às imagens da atividade anterior, numerando-as, mais gostaram e que escolheriam para apresentar aos(as) colegas. Desafie-os(as) a ler os títulos de cada texto. Espera-se que utilizem o procedimento de ajuste do escrito ao falado (texto memorizado). Em seguida, explique que deverão pintar a opção com o texto escolhido. Caso não tenham lápis de cor, peça-lhes que circulem ou marquem um **X** no texto escolhido.

Aproveite para dialogar sobre o planejamento da apresentação, perguntando:

- ▶ *Quem será o público?*
- ▶ *Qual será o local da apresentação?*
- ▶ *Como os(as) estudantes serão organizados(as)? Em duplas, trios ou grupos?*

Incentive as crianças a expor opiniões e a analisar a possibilidade de cada decisão. Independentemente das escolhas do planejamento, combine com a turma que, caso decidam fazer uma apresentação para o público externo, a primeira apresentação será organizada para acontecer na sala de aula com os(as) colegas da turma, como um ensaio geral. Algumas crianças podem ter receio de expressar suas opiniões sobre os questionamentos realizados pelos(as) professores(as) e

colegas. É importante que todos(as) tenham a oportunidade de falar o que pensam, ocupando um lugar de fala respeitado pela turma.

Na **atividade 3**, registre por escrito no quadro o planejamento. Aja como escriba e anote as sugestões das crianças (o registro escrito é importante para a retomada das decisões no momento da execução das ações). Em seguida, peça que as crianças copiem no caderno os primeiros combinados.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem indicar oralmente a qual texto as imagens remetem. Em seguida, devem recitá-los sob sua orientação. 1 – O BURACO DO TATU; 2 – CADERNO DE RIMAS DO JOÃO; 3 – BATATINHA QUANDO NASCE; 4 – QUERO QUE VOCÊ ME DIGA ; 5 – ATENÇÃO, GAROTADA!
2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar qual texto desejam apresentar.
3. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem conversar sobre o planejamento da apresentação.

PÁGINA 88



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, peça que, em grupos, os(as) estudantes recitem os textos escolhidos e escrevam palavras-chave que deverão apoiar a oralização do texto. Saliente que eles(as) podem registrar a palavra que julgarem ser a mais importante de cada verso ou as palavras que consideram mais difíceis de pronunciar.

Em seguida, conduza um exercício coletivo para que todos(as) entendam como recontar os textos e comente que esse trabalho possibilita a lembrança de palavras-chave e a construção mental da sequência de imagens e dos textos.

Selecione um texto, por exemplo, “Batatinha quando nasce”. Peça que as crianças pensem no texto como uma história e pergunte:


- ▶ *Quais seriam as palavras presentes no texto, ou seja, palavras que não poderiam faltar?* (Espera-se que respondam BATATINHA, NASCE, CHÃO, MENINO, CORAÇÃO.)

Em seguida, pergunte também:

- ▶ *O que acontece no texto?*


► *Quais são os elementos/personagens presentes no texto?*

Desafie alguma criança a contar os textos com as próprias palavras e faça intervenções se necessário. Para finalizar, articule o reconto coletivo do texto com a turma, de modo que a nova versão não perca a essência do texto original. O intuito é promover um diálogo da criatividade da criança com o texto, pois este diálogo possibilita que as habilidades de compreensão, interpretação e produção de sentidos de textos sejam ampliadas, e também que o prazer da leitura seja alcançado utilizando os recursos criativos da linguagem. Isto favorece a formação da proficiência leitora (NOVAIS, 2014). Durante a atividade, caminhe entre os grupos para promover reflexões ou questionamentos que contribuam para o entendimento da sequência do texto e das palavras-chave significativas para o percurso do texto. Auxilie as crianças a escolher e a escrever palavras-chave que poderão auxiliá-las na oralização dos textos.

 **3. COMO VOCÊ IMAGINA QUE SERÁ A APRESENTAÇÃO? CONVERSE COM A TURMA E COM O PROFESSOR OU A PROFESSORA E REGISTRE O PLANEJAMENTO NO CADERNO.**



PRATICANDO

 **1. EM GRUPO, RECITE O TEXTO QUE VOCÊS APRESENTARÃO. EM SEGUIDA, ESCREVA SUAS PALAVRAS-CHAVE DO TEXTO ESCOLHIDO.**



RETOMANDO

1. REGISTRE O PLANEJAMENTO DA APRESENTAÇÃO. MARQUE UM X NA RESPOSTA.

A. QUEM SERÁ O PÚBLICO DA APRESENTAÇÃO?

NOSSA TURMA


OUTRAS TURMAS

FAMÍLIA E COLEGAS

B. ONDE SERÁ A APRESENTAÇÃO?

NA SALA DE AULA

NO PÁTIO DA ESCOLA

 **2. COM A TURMA, RELEMBRE AS CARACTERÍSTICAS DAS QUADRINHAS E REGISTRE-AS NO CADERNO.**

88

ALFABETIZA TCHÊ

Expectativa de resposta

1. Os(As) estudantes devem recitar o texto escolhido e registrar as palavras-chave do texto selecionado para apresentar.



RETOMANDO



Orientações

No início do capítulo, a turma conversou sobre a apresentação. Agora, é importante retomar e registrar o planejamento e as decisões tomadas para o recital. A etapa de planejamento é muito importante para desenvolver a autonomia e o protagonismo das crianças. Incentive-os(as) a participar e a opinar sobre como querem que seja a apresentação.

Para iniciar a **atividade 1**, peça às crianças que retomem o que anotaram no caderno. Ressalte que é um momento importante para compartilhar com os(as) colegas o que já aprenderam. Explique que a apresentação será em grupo e que outros pontos precisam ser decididos. Promova uma discussão com base nas questões levantadas no **Livro Estudante**.

Determinem o local onde acontecerá a apresentação. É importante que seja um lugar espaçoso; por isso, se a escolha for a sala de aula, é necessário organizar o espaço, formar um círculo com as mesas e cadeiras e deixar o centro para a apresentação. Escolha uma criança para ser o(a) apresentador(a). Ele(a) deverá apresentar a turma e explicar que a quadrinha é um texto curto, com quatro versos, com rimas e que podem ensinar, divertir, informar leitores(as) e ouvintes. Conversem também sobre a possibilidade de ornamentação do espaço da apresentação, por exemplo, com a elaboração de cartazes ilustrados com todos os textos que farão parte do recital.

Na **atividade 2**, promova um diálogo com a turma para sistematizar as características do gênero textual **quadrinha**; anote as principais características no quadro e peça aos(as) estudantes que registrem essas características no caderno.

Expectativa de respostas

1. **A.** Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem estabelecer quem será o público-alvo.

- B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar onde desejam fazer a apresentação.
2. Os(As) estudantes devem registrar as principais características do gênero **quadrinha**.

PÁGINA 89

11. ENSAIANDO OS TEXTOS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 11

EF15LP09RS-2

EF15LP09RS-3

EF15LP10RS-1

EF12LP06

EF01LP19RS-1

Sobre o Capítulo 11

- ▶ **Contextualizando:** retomada dos textos versificados e escolha do tipo de apresentação.
- ▶ **Praticando:** ensaio da recitação dos textos selecionados.
- ▶ **Retomando:** análise do ensaio realizado.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reproduzir oralmente a leitura e a recitação de textos versificados.
- ▶ Utilizar imagens e palavras-chave para a reprodução oral de textos versificados.
- ▶ Usar a entonação adequada ao (re) produzir o texto oralmente.
- ▶ Interagir em grupo, observando postura, turnos de fala e escuta atenta.

Materiais

- ▶ Tesouras com pontas arredondadas. (opcional)
- ▶ Folhas de cartolina (opcional).
- ▶ Cola (opcional).
- ▶ Revistas para recorte (opcional).
- ▶ Equipamento para gravar áudio ou vídeo (opcional).
- ▶ **Cartaz** com as quadrinhas da **Unidade 3**.
- ▶ Anexo 13, disponível no **Livro Estudante**.

Contexto prévio

As crianças precisam ter os textos memorizados. Para auxiliar e promover mais confiança na memorização, realize a retomada dos textos.

11. ENSAIANDO OS TEXTOS

1. VOCÊ JÁ MEMORIZOU O TEXTO QUE ESCOLHEU PARA RECITAR?
2. COM A TURMA, ORGANIZE A SEQUÊNCIA DA APRESENTAÇÃO, NUMERANDO AS IMAGENS A SEGUIR.



3. CONVERSE COM O GRUPO SOBRE AS FORMAS DE RECITAÇÃO. COMO SERÁ A APRESENTAÇÃO? MARQUE UM X NA ESCOLHA DO GRUPO.

- LEITURA EM CORO.
- LEITURA POR VERSOS/JOGRAL.
- LEITURA COM GESTOS.
- LEITURA COM PALMAS.

PRATICANDO

1. RECORTE, DO ANEXO 13, NA PÁGINA 181, O TEXTO QUE VOCÊ APRESENTARÁ, E ENSAIE COM O GRUPO.
2. APÓS O ENSAIO COM O GRUPO, FAÇA UMA PRÉ-APRESENTAÇÃO PARA A TURMA.

89

ALFABETIZA TCHÊ

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem ficar inseguras na apresentação oral e durante o preparo para a apresentação; por isso, é importante a organização em duplas/trios/grupos para que possam se ajudar. É importante ressaltar que todos(as) são capazes de participar e de se apresentar.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

A **atividade 1** tem como objetivo criar oportunidade para que a turma revise o planejamento, retomando as decisões referentes ao público, ao local da apresentação, à organização das crianças e ao cenário. Caso tenham optado por confeccionar cartazes com os textos, é preciso providenciar o material para a elaboração dos desenhos ou das colagens. Reforce a importância dos ensaios e de memorizar o texto selecionado.

Na **atividade 2**, converse com as crianças sobre formas de determinar a sequência de apresentação, por exemplo, por sorteio. Cada

grupo já deve ter definido o texto que vai apresentar; assim, ao decidirem a ordenação, peça às crianças que anotem os números nos espaços designados nas imagens de acordo com a ordem combinada. Aproveite para verificar mais uma vez se todos(as) memorizaram os textos, se há alguma dúvida em relação ao momento da apresentação, se estão atentos à postura, à entonação, à voz etc. Promova um momento com variação na recitação – em coro (todos oralizam o texto coletivamente), em versos/jogral (cada verso é oralizado individualmente), com gestos (associam-se movimentos gestuais para representação do texto/palavras/sentidos), com palmas (associam-se as palmas para criar ritmos diferentes). Se necessário, liste no quadro os cuidados com a postura, o tom de voz, o ritmo ao recitar, o comportamento de escuta e a interação durante as apresentações dos(as) colegas.

Antes de iniciar a **atividade 3**, converse com cada grupo sobre as formas das apresentações que acabaram de experimentar. Ajude-os(as) a analisar em qual forma o texto será mais bem aproveitado; por exemplo, “Batatinha quando nasce” possibilita uma recitação com gestos (prática já trabalhada no **Capítulo 2**); o jogral – recitação por versos – pode ser atribuído a um grupo que ainda não conseguiu a memorização do texto completo. Após essa definição, realize a leitura das opções e peça às crianças que marquem um **X** na opção que melhor define a forma de recitação escolhida.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem conversar sobre a memorização do texto que apresentarão.
2. Os(As) estudantes devem organizar a ordem de apresentação dos textos.
3. Os grupos devem escolher a forma como desejam apresentar o texto.

PRATICANDO



Orientações

Convide as crianças para ensaiar a apresentação. Na **atividade 1**, oriente os grupos a recortar, do Anexo 13 do **Livro Estudante**, o texto que apresentarão. O texto escrito vai auxiliar, caso esqueçam alguma parte no momento da apresentação. Como muitos textos são do conhecimento da turma, espera-se que consigam ensaiá-los sem

precisar recorrer ao texto escrito. Com os grupos formados, combine um tempo para ensaiarem e, durante essa ação, faça as intervenções para auxiliar na organização, na postura e na forma de apresentação. Contribua para a interação e a organização durante o ensaio, possibilitando que as crianças se sintam confiantes e animadas para participar da apresentação.

Explique que, na **atividade 2**, após o primeiro ensaio, todos(as) participarão de uma pré-apresentação para refletir sobre o que pode ser melhorado para o dia do recital. Segundo Borges (2018), as estratégias utilizadas para preparo da leitura possibilitam o desenvolvimento progressivo dos critérios de análise da leitura dos(as) estudantes e das dimensões que os apoiam na tomada de consciência de que a melhora no seu desempenho depende do investimento feito no seu treino. Explique a importância de o público conseguir compreender o que está sendo apresentado; por isso, devem usar tom de voz audível, falar com calma e pronunciar as palavras com clareza e em ritmo adequado. Oriente que, ao assumir a posição de ouvinte, todos(as) deverão apreciar a apresentação dos(as) colegas e sugerir alguns aspectos que precisam ser observados, como o tom de voz e a postura. Para isso, solicite que se sentem próximos ao grupo para facilitar a troca de ideias e informações.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ensaiar em grupo os textos escolhidos.
2. Os(As) estudantes devem realizar uma pré-apresentação para a turma.

PÁGINA 90

RETOMANDO

Orientações

Após a realização da apresentação, converse com a turma sobre o que eles(as) acharam. Pergunte:

- ▶ *Será que todos(as) se expressaram bem?*
- ▶ *Alguém ficou nervoso(a)?*
- ▶ *Será que o público gostou?*

RETOMANDO

1. AVALIE O ENSAIO DE ACORDO COM O QUE VOCÊ APRENDEU E PLANEJOU. ASSINALE AS RESPOSTAS A SEGUIR.

	SIM 👍	NÃO 👎	MAIS OU MENOS 😊
PARTICIPEI DO ENSAIO.			
MANTIVE O RITMO ADEQUADO DO TEXTO.			
CONSEGUI RECITAR TODO O TEXTO.			
TIVE BOA POSTURA.			
FALEI USANDO TOM DE VOZ ADEQUADO.			
PRESTEI ATENÇÃO NA APRESENTAÇÃO DOS COLEGAS E DAS COLEGAS.			

Na **atividade 1**, convide cada criança a marcar um **X** nos itens do quadro, no **Livro Estudante**, de acordo com o ensaio, fazendo, assim, uma autoavaliação. Se algum item não for avaliado como positivo, explique que podem tentar melhorar até o dia da apresentação e que é importante conversarem sobre o que desejariam mudar. Explique sobre os papéis de leitor(a) e ouvinte, destacando a importância do respeito aos turnos de fala e a necessidade de ouvir o(a) colega durante a exposição oral. Explore o diálogo sobre as necessidades de ajustes para melhorar na apresentação. Se considerar necessário, organize mais um ensaio antes da apresentação final.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem preencher os itens do quadro, com base no ensaio realizado, fazendo, assim, uma autoavaliação.

12. O DIA DO RECITAL

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 12

EF15LP09RS1-3

EF15LP10RS1-1

EF12LP06

EF01LP19RS-1

Sobre o Capítulo 12

- ▶ **Contextualizando:** diálogo sobre os combinados feitos para o recital.
- ▶ **Praticando:** apresentação do recital.
- ▶ **Retomando:** avaliação dos textos apresentados.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Recitar os textos versificados.
- ▶ Usar a entonação adequada ao (re)produzir o texto oralmente.
- ▶ Interagir em grupo, observando postura, turnos de fala e escuta atenta.

Material

- ▶ Equipamento para gravar áudio ou vídeo (opcional).

12. O DIA DO RECITAL

1. COMO VOCÊ SE SENTE EM RELAÇÃO À APRESENTAÇÃO?
2. HOJE É O DIA DO RECITAL! COM O PROFESSOR OU A PROFESSORA, LEIA OS COMBINADOS PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO.
 - ▶ MANTER A CALMA.
 - ▶ MANTER O RITMO E A ENTONAÇÃO DURANTE A APRESENTAÇÃO.
 - ▶ TER UMA BOA POSTURA.
 - ▶ RECITAR COM TOM DE VOZ ADEQUADO.
 - ▶ ESCUTAR ATENTAMENTE TODAS AS APRESENTAÇÕES.
 - ▶ RESPEITAR A SEQUÊNCIA DAS APRESENTAÇÕES.

PRATICANDO

1. EM GRUPO, APRESENTE O TEXTO SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

RETOMANDO

1. FAÇA UM RELATO SOBRE COMO VOCÊ SE SENTIU DURANTE O RECITAL.
2. ANALISE SUA APRESENTAÇÃO.

	SIM 👍	NÃO 👎	MAIS OU MENOS 😊
PARTICIPEI DO ENSAIO.			
MANTIVE O RITMO DO TEXTO.			
CONSEGUI RECITAR TODO O TEXTO.			
TIVE BOA POSTURA.			
FALEI USANDO TOM DE VOZ ADEQUADO.			
PRESTEI ATENÇÃO NAS APRESENTAÇÕES DA TURMA.			

Contexto prévio

As crianças devem ter memorizado o texto escolhido para a apresentação no recital.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem ficar tímidas e inseguras durante a exposição oral. Incentive-as a participar e ensaiar em casa para a realização do recital.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Na **atividade 1**, converse com as crianças sobre como elas estão se sentindo em relação à apresentação que se aproxima. Tranquile-as explicando que é normal ficarem ansiosas nesses momentos, mas que, com os ensaios, o objetivo é que elas se sintam mais seguras. Explique que, a cada participação em uma apresentação, elas vão desenvolver habilidades e adquirir mais confiança. Acolha todas as falas.

Na **atividade 2**, retome o que foi planejado, chamando a atenção para os cuidados com a postura corporal, com a direção do olhar, com a entonação de voz e com o ritmo ao recitar. Em seguida, promova a leitura dos combinados. Se necessário, faça um ensaio geral com a turma antes da apresentação. Certifique-se de que todos(as) tenham memorizado os textos e se há alguma dúvida em relação ao momento da apresentação.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem conversar sobre como se sentem em relação à apresentação que se aproxima.
2. Os(As) estudantes devem ler a lista de combinados.

PÁGINA 91

PRATICANDO

Orientações

Na **atividade 1**, os grupos apresentarão os textos. Durante os recitais, é importante ficar alerta para as necessidades de cada criança. Observe como elas se saem e também como a turma se comporta como ouvinte. Esteja disponível para ajudar e passar confiança

àquelas que necessitarem. Se possível, registre as apresentações em vídeo ou áudio.

Expectativa de resposta

1. Em grupo, os(as) estudantes devem apresentar o texto escolhido.

PÁGINA 91

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, converse com a turma sobre as sensações e os sentimentos que experimentaram durante as apresentações. Pergunte:

- ▶ *Vocês ficaram nervosos(as)?*
- ▶ *Gostaram de se apresentar?*
- ▶ *Se sentiram confiantes?*
- ▶ *Sentiram medo?*
- ▶ *O que gostariam que tivesse sido diferente?*

Incentive as crianças a falar sobre a apresentação. Caso tenha gravado em áudio ou vídeo o recital, promova um momento para assistir com a turma e revisar a exposição coletiva.

Na **atividade 2**, os(as) estudantes devem analisar a própria apresentação preenchendo o quadro no **Livro Estudante**. Esse quadro é o mesmo que aparece na seção **Retomando** do capítulo anterior, o que permitirá a comparação, avaliando se conseguiram aprimorar suas habilidades.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem relatar como se sentiram durante a apresentação.
2. Os(As) estudantes devem analisar a apresentação que fizeram.

PÁGINA 92

13. PLANEJANDO O LIVRO DE QUADRINHAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 13

EF15LP05

EF12LP05RS1-1

EF01LP17

Sobre o Capítulo 13

- ▶ **Contextualizando:** retomada dos conhecimentos dos(as) estudantes sobre

quadrinhas e análise dos elementos que compõem um livro.

- ▶ **Praticando:** substituição de rimas e memorização do texto das quadrinhas.
- ▶ **Retomando:** planejamento do livro de quadrinhas da turma.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar a escrita de textos, considerando a situação comunicativa e o gênero **quadrinha**.

Materiais

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.
- ▶ Anexo 14, disponível no **Livro Estudante**.

Contexto prévio

Espera-se que as crianças se lembrem dos textos versificados aprendidos nos capítulos e possam recitá-los de memória.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem necessitar de apoio para encontrar estratégias para desenvolver procedimentos de leitura de

ajuste, por ainda não conseguirem relacionar sons e letras. Nesses casos, suas intervenções serão fundamentais para que elas percebam quanto já sabem sobre o sistema de escrita. Ajude-as a utilizar as palavras do vocabulário de palavras estáveis, que servirão de referência para a leitura e também para a escrita. Neste capítulo, elas vão precisar ter maior atenção ao observar imagens sequenciadas e rimas, pois essas imagens serão usadas como pistas para a escrita de novas palavras, originando novas versões dos textos já conhecidos.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Explique à turma que, nos próximos três capítulos, terão a oportunidade de retomar os textos estudados anteriormente, por meio de atividades de reconhecimento das características do gênero **quadrinha** e de criação de novas versões para os textos estudados. Comente também que elas vão precisar prestar atenção nas imagens, nas letras, nos sons e na escrita das palavras. Peça que relembrem o que já sabem sobre as características de uma quadrinha, com base no que foi estudado anteriormente.

Em seguida, na **atividade 1**, peça à turma que pinte, no **Livro Estudante**, os balões com as respostas corretas sobre as quadrinhas.

Explique que, ao final do **Capítulo 15**, a turma produzirá um livro coletivo com novas versões dos textos já conhecidos, substituindo palavras e produzindo ilustrações.

Nesse contexto, leia o enunciado da **atividade 2** e peça às crianças que observem as capas do livros, analisando oralmente os elementos que apresentam.

Na **atividade 3**, peça-lhes que marquem um **X** nas opções que trazem os principais elementos da capa de um livro.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem pintar os balões com os textos POEMAS POPULARES CURTOS/TEXTOS DE TRADIÇÃO ORAL/TÊM QUATRO VERSOS/RIMAS NO 2º E NO 4º VERSOS.
2. Os(As) estudantes devem observar e conversar sobre os elementos que normalmente aparecem na capa de livros.

13. PLANEJANDO O LIVRO DE QUADRINHAS

1. LEIA OS BALÕES A SEGUIR. DEPOIS, PINTE AQUELES QUE APRESENTAM CARACTERÍSTICAS DAS QUADRINHAS.



2. OBSERVE AS IMAGENS DAS CAPAS DE ALGUNS DOS LIVROS QUE CONHECEMOS E DIGA QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS ENTRE ELAS.



3. MARQUE UM X NOS ELEMENTOS QUE ESTÃO PRESENTES NAS CAPAS ACIMA.

- NOME DO AUTOR OU DA AUTORA
- TÍTULO DO LIVRO
- NOME DO ILUSTRADOR OU DA ILUSTRADORA
- NOME DA EDITORA
- NOME DE ILUSTRADOR
- TEXTO

3. Os(As) estudantes devem marcar as opções NOME DO AUTOR OU DA AUTORA, TÍTULO DO LIVRO, NOME DO ILUSTRADOR OU DA ILUSTRADORA, NOME DA EDITORA, ILUSTRAÇÃO, TEXTO.

PÁGINA 93

PRATICANDO

Orientações

Relembre com as crianças o tema de alguns dos textos trabalhados. Espera-se que elas os recitem. Em seguida, brinque oralmente de criar uma quadrinha para que elas a completem. Diga que você mesmo(a) criou uma quadrinha e que elas poderão finalizá-la. Por exemplo: "Encontrei uma boneca/ela é bem bonitinha/dei pra ela uma sandália/que é toda...". Espera-se que completem com AMARELINHA, AZULZINHA etc. Dessa forma, as crianças ficarão atentas às rimas e poderão inspirar para criar rimas ou até uma quadrinha original.

Depois da conversa, para mobilizar oralmente algumas ideias de rimas, peça às crianças que observem atentamente as imagens

da **atividade 1**. Comente que cada imagem representa uma palavra a ser substituída no texto já conhecido, com o objetivo de formar novas rimas. Destaque que, em alguns casos, a troca de palavras resulta em perda da rima, desconfigurando o texto. Peça que nomeiem em voz alta cada imagem. Caso apresentem dificuldades, faça registros no quadro; assim, poderão ter o suporte escrito para observar as coincidências de letras que representam as rimas. É importante que, no primeiro momento, você demonstre as possíveis estratégias de identificação das palavras, para que nas situações seguintes as crianças possam realizar essas ações com mais autonomia.

Na **atividade 2**, oriente a turma a recortar os versos disponíveis no Anexo 14 do **Livro Estudante** para montar os textos.

Na **atividade 3**, após a reconstrução dos textos, solicite às crianças que façam a leitura, ajustando a fala à escrita. Mesmo para os(as) estudantes que ainda estão na fase inicial de alfabetização, e que não realizam a leitura convencional, essa atividade possibilita reflexões e observações sobre o sistema de escrita importantes para a compreensão do princípio alfabético.

PRATICANDO

1. NOMEIE CADA IMAGEM A SEGUIR. DEPOIS, ESCREVA ESSAS PALAVRAS NOS ESPAÇOS CORRESPONDENTES PARA CRIAR UMA NOVA VERSÃO DO TEXTO.

A.



ATENÇÃO, MOLECADA!

VAI TER _____

PARA AQUELA _____

QUE FICAR _____

B.



_____ QUANDO PASSA

ESPARRAMA PELO _____

TODA A FAMÍLIA QUANDO COME

PÕE A MÃO NO _____

93

ALFABETIZA TCHÊ

2. MONTE ALGUNS TEXTOS QUE CONHECEMOS NESTA UNIDADE. PARA ISSO, RECORTE AS TIRAS DO ANEXO 14, NA PÁGINA 183, E COLE-AS NOS ESPAÇOS A SEGUIR.

BATATINHA QUANDO NASCE

O BURACO DO TATU

3. AGORA, LEIA OS TEXTOS QUE VOCÊ ORGANIZOU.

94

ALFABETIZA TCHÊ

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem completar a quadrinha com as seguintes palavras: BANANADA, BICHARADA, SENTADA.
 - Os(As) estudantes devem completar a quadrinha com as seguintes palavras: MANTEIGA, PÃO, DEDÃO.
- As crianças devem organizar as tiras do Anexo 14 do **Livro Estudante**, montando os textos na ordem correta.
- Os(As) estudantes devem ler os textos que montaram.

PÁGINA 95

RETOMANDO

Orientações

Após finalizarem as atividades realizadas neste capítulo, espera-se que os(as) estudantes tenham em mente as características do gênero textual **quadrinha** e que já tenham memorizado os textos trabalhados nos capítulos anteriores. Retome a escrita dos textos no quadro.

Comente que, na **atividade 1**, eles(as) farão a retomada de alguns pontos referentes

aos textos. Explique que, no quadro do **Livro Estudante**, eles(as) poderão conferir se cada texto estudado é composto de rimas e quatro versos; além disso, poderão destacar as rimas originais e propor novas rimas para substituí-las, mantendo a sonoridade original. Assim, ao final desta atividade, a turma terá feito um planejamento para produzir uma nova versão dos textos nos próximos capítulos.

Expectativa de respostas

1.

TÍTULO DOS TEXTOS DA UNIDADE	O QUE OS TEXTOS TÊM EM COMUM?	QUAIS PALAVRAS RIMAM NOS TEXTOS?	QUAIS PALAVRAS PODEM SER SUBSTITUÍDAS, MANTENDO AS RIMAS?
"BATATINHA QUANDO NASCE"	4 VERSOS RIMAS	CHÃO, CORAÇÃO	RESPOSTAS POSSÍVEIS: PÃO, MÃO, CABEÇÃO
"ATENÇÃO, GAROTADA!"	4 VERSOS RIMAS	GAROTADA, GOIABADA, CALADA	RESPOSTAS POSSÍVEIS: LIMONADA, BANANADA, MARMELADA
"QUERO QUE VOCÊ ME DIGA"	4 VERSOS RIMAS	ENCARRILHADO, PINTADO	RESPOSTAS POSSÍVEIS: MOLHADO, TELHADO, MELADO, PICADO
"O BURACO DO TATU"	4 VERSOS RIMAS	DIA, BAHIA	RESPOSTAS POSSÍVEIS: TODO DIA, AGONIA, MARIA, ALEGRIA
"CADERNO DE RIMAS DO JOÃO"	4 VERSOS RIMAS	JOÃO, CORAÇÃO	RESPOSTAS POSSÍVEIS: PAULÃO, CARLÃO, UMA CANÇÃO, BALÃO, PILÃO

RETOMANDO

1. PLANEJE A ESCRITA DE NOVAS VERSÕES PARA OS TEXTOS INDICADOS NO QUADRO A SEGUIR.

TÍTULO DOS TEXTOS DA UNIDADE	O QUE OS TEXTOS TÊM EM COMUM?	QUAIS PALAVRAS RIMAM NOS TEXTOS?	QUAIS PALAVRAS PODEM SER SUBSTITUÍDAS, MANTENDO AS RIMAS?
"BATATINHA QUANDO NASCE"			
"ATENÇÃO, GAROTADA!"			
"QUERO QUE VOCÊ ME DIGA"			
"O BURACO DO TATU"			
"CADERNO DE RIMAS DO JOÃO"			

95

ALFABETIZA TCHÊ

PÁGINA 96

14. ESCRIVENDO QUADRINHAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 14

EF12LP05RS1-1

EF01LP18

Sobre o Capítulo 14

- ▶ **Contextualizando:** identificação de versos e rimas dos textos versificados.
- ▶ **Praticando:** escrita de novas versões de textos já conhecidos por meio da substituição de rimas.
- ▶ **Retomando:** retomada de facilidades e dificuldades na escrita de novas versões para os textos.

14. ESCRREVENDO QUADRINHAS

1. CRIE QUADRINHAS PARA ESCREVER NO LIVRO DA TURMA E APRESENTAR PARA COLEGAS DE OUTRAS SALAS. PRIMEIRO, EM GRUPO, RELEIA DOIS TEXTOS ESTUDADOS ANTERIORMENTE.

“
O BURACO DO TATU
(SÉRGIO CAPPARELLI)
[...]
O TATU CAVA BURACO
DIA E NOITE, NOITE E DIA,
QUANDO SAI PRA DESCANSAR
JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.
[...]
CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.”

“
QUERO QUE VOCÊ ME DIGA
(DOMÍNIO PÚBLICO)
QUERO QUE VOCÊ ME DIGA
SETE VEZES ENCARRILHADO
SEM ERRAR, SEM RESPIRAR
VACA PRETA, BOI PINTADO.
QUADRINHA POPULAR
”

2. OBSERVE O TEXTO “O BURACO DO TATU” E RESPONDA.
A. O TEXTO TEM RIMAS EM QUAIS VERSOS?
B. QUE PALAVRAS RIMAM ENTRE SI? CIRCULE-AS NO TEXTO.
C. QUE LETRAS REPRESENTAM OS SONS QUE RIMAM? ESCREVA-AS A SEGUIR.

- D. TROQUE AS PALAVRAS QUE RIMAM POR OUTRAS COM O MESMO SOM FINAL.

3. OBSERVE A QUADRINHA “QUERO QUE VOCÊ ME DIGA” E RESPONDA.
A. A QUADRINHA TEM RIMAS EM QUAIS VERSOS?
B. QUE PALAVRAS RIMAM ENTRE SI? CIRCULE-AS NO TEXTO.
C. QUE LETRAS REPRESENTAM OS SONS QUE RIMAM? ESCREVA-AS A SEGUIR.

96

ALFABETIZA TCHÊ

que seja possível compreender como se forma cada verso, para, ao final, criar novas versões de um texto já conhecido como parte do processo de escrita e produção. Primeiro, releia cada texto com a turma. Para essa leitura, pode ser interessante dividir os(as) estudantes em dois grupos, cada qual responsável por ler em coro um dos textos. Trabalhe cada uma das questões propostas no **Livro Estudante**, explorando a estrutura de versos e rimas de ambos os textos, além de explorar outras palavras que rimem.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler os textos apresentados no **Livro Estudante**.
2.
A. As rimas estão no 2º e no 4º versos.
B. Os(As) estudantes devem circular DIA e BAHIA.
C. As letras são I e A.
D. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem escolher palavras que terminem com IA, como BACIA e TIA.
3.
A. As rimas estão no 2º e no 4º versos.
B. Eles(as) devem circular ENCARRILHADO e PINTADO.
C. As letras são A, D e O.
D. Resposta pessoal. Eles(as) devem escolher palavras que terminem com ADO, como ENROLADO e MOLHADO.

PÁGINA 97



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, oriente a turma a observar as palavras destacadas nos textos. Peça que encontrem e pintem, no quadro, palavras que rimem com as palavras destacadas.

Na **atividade 2**, rerepresente os mesmos textos da atividade anterior, agora lacunados, e instrua os(as) estudantes a completá-los com um par de rimas retirado do quadro.

Em seguida, na **atividade 3**, peça-lhes que escolham uma das quadrinhas estudadas na **Unidade 3** e que criem uma nova versão.

Na **atividade 4**, promova a leitura dos textos criados com novas rimas, explorando a sonoridade.

Por fim, na **atividade 5**, as crianças devem representar o texto que produziram por meio de mímica.

Expectativa de respostas

1. TELHADO-MELADO/TIÃO-BOLÃO.
2. “QUERO QUE VOCÊ ME DIGA SETE VEZES TELHADO SEM ERRAR, SEM RESPIRAR VACA PRETA, BOI MELADO.”

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Escrever textos, criando novas versões para textos por meio da substituição de rimas.

Material

- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.

Contexto prévio

- ▶ Espera-se que as crianças já tenham compreendido as características básicas de um livro.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem encontrar dificuldades em produzir um texto com rimas. Nesse caso, ofereça um banco de palavras ou junte grupos de estudantes para ampliar o vocabulário.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

A turma vai criar novas versões dos textos já vistos em outros capítulos; para isso, deve reler os dois textos apresentados na **atividade 1**.

Nas **atividades 2 e 3**, oriente a turma a observar a estrutura composicional dos textos para

“COMO COMEÇOU A RIMA?
PERGUNTOU LOGO O **TIÃO**
RESPOSTA: TALVEZ NA HORA
EM QUE BATEU UM **BOLÃO**.”

- Os(As) estudantes devem escolher uma quadrinha para criar uma nova versão.
- Os(As) estudantes devem ler para a turma a nova versão da quadrinha.
- Os(As) estudantes devem fazer uma mímica para representar a quadrinha que escreveram.

PÁGINA 99

RETOMANDO

Orientações

Peça aos(as) estudantes que observem, na **atividade 1**, o que há de diferente na quadrinha. Após conversar sobre isso com a turma, proponha a reescrita da quadrinha “Atenção, garotada!” destacando a importância da segmentação das palavras. Escreva o texto no quadro e peça ajuda das crianças para escrevê-lo.

Peça-lhes que façam a contagem de palavras em cada verso da quadrinha. Solicite que

observem a escrita no **Livro Estudante** sem segmentação. Peça também que marquem com lápis de cor os lugares onde deve haver espaço entre as palavras. Destaque as letras finais e iniciais de cada palavra. Peça-lhes que façam a reescrita dos versos.

Essa atividade pode ser desafiadora para as crianças nessa fase de alfabetização; por isso, precisa ser acompanhada de perto. Caminhe pela sala, observando o desenvolvimento da consciência de palavra e as estratégias utilizadas. Proponha situações semelhantes no decorrer do processo para que as crianças consolidem essas habilidades.

Na **atividade 2**, convide a turma a ficar em círculo e explique que vocês vão fazer uma roda de conversa para discutir as dificuldades e facilidades ao escrever e criar novas quadrinhas. Complemente as questões propostas no quadro do **Livro Estudante** com outras que você julgar importantes. De acordo com as respostas, faça uma pausa entre uma pergunta e outra e peça que justifiquem as respostas.

D. TROQUE AS PALAVRAS QUE RIMAM POR OUTRAS COM O MESMO SOM FINAL.

PRATICANDO

- LEIA OS TEXTOS A SEGUIR. DEPOIS, PINTE NO QUADRO PALAVRAS QUE RIMAM COM AS QUE ESTÃO DESTACADAS NOS TEXTOS.

DICA: PALAVRAS QUE RIMAM ENTRE SI DEVEM SER PINTADAS COM A MESMA COR DE DESTAQUE DOS TEXTOS.

“ QUERO QUE VOCÊ ME DIGA (DOMÍNIO PÚBLICO)

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA
SETE VEZES **ENCARRILHADO**
SEM ERRAR, SEM RESPIRAR
VACA PRETA, BOI **PINTADO**.

QUADRINHA POPULAR

“ CADERNO DE RIMAS DO JOÃO (LÁZARO RAMOS)

[...]
COMO COMEÇOU A RIMA?
PERGUNTOU LOGO O **JOÃO**.
RESPOSTA: TALVEZ NA HORA
EM QUE BATEU UM **CORAÇÃO**.
[...]

RAMOS, LÁZARO. CADERNO DE RIMAS DO JOÃO. ILUSTRAÇÕES DE MAURICIO NEGRO. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2018.

TELHADO	CAMISA	TIÃO	TIJOLO
CABIDE	MELADO	COMIDA	MOEDA
BICO	BONECO	PANELA	BOLÃO

97

ALFABETIZA TCHÊ

- COMPLETE OS ESPAÇOS DE CADA TEXTO COM O PAR DE RIMAS ENCONTRADO NO QUADRO.

“ QUERO QUE VOCÊ ME DIGA (DOMÍNIO PÚBLICO)

QUERO QUE VOCÊ ME DIGA

SETE VEZES _____

SEM ERRAR, SEM RESPIRAR

VACA PRETA, BOI _____

QUADRINHA POPULAR

“ CADERNO DE RIMAS DO JOÃO (LÁZARO RAMOS)

[...]

COMO COMEÇOU A RIMA?

PERGUNTOU LOGO O _____

RESPOSTA: TALVEZ NA HORA

EM QUE BATEU UM _____

[...]

RAMOS, LÁZARO. CADERNO DE RIMAS DO JOÃO. ILUSTRAÇÕES DE MAURICIO NEGRO. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2018.

- ESCOLHA UM TEXTO E CRIE UMA NOVA VERSÃO.

98

ALFABETIZA TCHÊ

4. LEIA PARA A TURMA A NOVA VERSÃO DA QUADRINHA.
5. FAÇA UMA MÍMICA PARA REPRESENTAR A QUADRINHA QUE VOCÊ PRODUZIU.

RETOMANDO

1. A QUADRINHA "ATENÇÃO, GAROTADA!" FOI DIGITADA SEM ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS.
 - ▶ REESCREVA OS VERSOS DA QUADRINHA RESPEITANDO OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS.

ATENÇÃO,GAROTADA!

VAITERGOIABADA

PARAAQUELAMOLECADA

QUEFICARCALADA.

2. CONVERSE COM A TURMA E MARQUE UM X NA OPÇÃO QUE MELHOR REPRESENTA SEU APRENDIZADO.

	FOI FÁCIL	FOI DIFÍCIL
ESCREVER E RECONHECER OS VERSOS DOS TEXTOS.		
ENCONTRAR AS RIMAS.		
SUBSTITUIR AS PALAVRAS POR OUTRAS QUE RIMEM.		
CRIAR NOVAS QUADRINHAS.		
FAZER MÍMICA PARA REPRESENTAR A QUADRINHA.		

99

ALFABETIZA TCHÊ

15. CONSTRUINDO O LIVRO DE QUADRINHAS DA TURMA

1. VERIFIQUE SE A NOVA VERSÃO DA QUADRINHA QUE VOCÊ CRIOU ESTÁ ADEQUADA. FAÇA AS CORREÇÕES NECESSÁRIAS UTILIZANDO O QUADRO A SEGUIR.

EU CONSEGUI	SIM	NÃO	NOVA VERSÃO DA QUADRINHA
			ESCREVER AS PALAVRAS SEM QUE FALTASSEM LETRAS.
			DEIXAR A QUADRINHA COM 4 VERSOS.
			ESCREVER EM VERSOS.
			INICIAR A QUADRINHA COM LETRA MAIÚSCULA.

100

ALFABETIZA TCHÊ

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem reescrever a quadrinha separando adequadamente as palavras nos espaços em branco.
2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem registrar no quadro do **Livro Estudante** o que acharam fácil ou difícil.

PÁGINA 100

15. CONSTRUINDO O LIVRO DE QUADRINHAS DA TURMA

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 15

EF15LP06

EF15LP07RS-1

Sobre o Capítulo 15

- ▶ **Contextualizando:** revisão da nova versão da quadrinha.
- ▶ **Praticando:** escrita das quadrinhas após a revisão e a leitura da versão final.
- ▶ **Retomando:** tomada de decisões sobre a montagem do livro da turma.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Revisar texto transcrito e decalque (substituição de algumas palavras na estrutura do texto original) para aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e de pontuação.

Materiais

- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada estudante).
- ▶ Lápis de cor ou giz de cera.

Contexto prévio

Espera-se que as crianças tenham compreendido o que são rimas e a estrutura do gênero textual **quadrinha**.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem necessitar de apoio para transcrever o texto completo, para discernir onde e quando usar letras maiúsculas e minúsculas, para utilizar sinais gráficos de pontuação e em relação à segmentação das palavras e à estrutura versificada do gênero

textual **quadrinha**. Converse com a turma sobre esses pontos. Caso necessário, escreva as quadrinhas apresentadas nesta unidade no quadro, para que as crianças possam tirar as dúvidas e realizar uma revisão final.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Neste último capítulo, a turma vai finalizar o ciclo de produção de texto escrito. Por esse motivo, deverão retomar os trabalhos produzidos para uma revisão da ortografia de palavras estabilizadas e de palavras compostas de estruturas silábicas já trabalhadas, além da versificação do texto e da pontuação. Esses são passos essenciais para a organização de um livro. É importante salientar que, embora a proposta seja trabalhar com a criação de versões, e não de textos autorais, é preciso ter o mesmo cuidado, pois também faz parte do processo de desenvolvimento da escrita.

A final da **Unidade 3**, está disponível a Ficha de descritores 3 para o acompanhamento das aprendizagens da turma, que envolve toda a proposta de leitura e de escrita relacionada ao gênero. Por meio dela, é possível avaliar a proposta de leitura final de quadrinhas conhecidas de memória (complexificar o nível: palavras, versos e texto completo), assim como a proposta de escrita desses mesmos textos (complexificar o nível: palavras, versos e texto completo) e ainda fazer o registro das aprendizagens para verificar os avanços da turma em relação ao que foi avaliado no **Capítulo 14**. É imprescindível focar no mapeamento de aprendizagens conquistadas e nas defasagens a serem superadas nas próximas unidades.

Na **atividade 1**, com a ajuda do quadro disponível no **Livro Estudante**, a turma poderá revisar as novas versões que criaram, com base nos tópicos propostos. Oriente os(as) estudantes a preencher a segunda coluna do quadro analisando a escrita produzida no **Capítulo 14**. Se algum item for assinalado com a resposta **NÃO**, solicite que, na quarta coluna, façam os ajustes que forem necessários. Essa etapa de

ajustes deve ser feita antes de a turma montar a versão final do livro.

Expectativa de respostas



1. Respostas pessoais. A turma deverá avaliar a própria atuação na criação das quadrinhas.

PÁGINA 101

PRATICANDO

Orientações

Na **atividade 1**, como as quadrinhas são curtas, faça a correção coletiva de cada uma das produções. Escreva os textos no quadro e, com as crianças, verifique a escrita das palavras, a coesão dos textos e as rimas apresentadas. Incentive a participação da turma nesse momento. O envolvimento na correção é uma forma de revisar e acrescentar conhecimentos sobre a linguagem escrita. Após a correção, as crianças deverão reescrever a quadrinha em papel A4.

EU CONSEGUI	SIM 	NÃO 	NOVA VERSÃO DA QUADRINHA
USAR A PONTUAÇÃO ADEQUADA.			
FAZER A TROCA DE PALAVRAS.			
FAZER RIMAS.			

PRATICANDO

1. APÓS A REVISÃO, ESCREVA O TEXTO ORIGINAL E SUA NOVA VERSÃO NA FOLHA DE PAPEL QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA ENTREGARÁ. FAÇA UM DESENHO PARA ILUSTRAR O NOVO TEXTO.
2. FAÇA UMA ÚLTIMA LEITURA PARA CONFERIR SE TUDO FOI AJUSTADO ANTES DA MONTAGEM DO LIVRO.

RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE A MONTAGEM DO LIVRO.
 - A. QUAL SERÁ O TÍTULO DO LIVRO?
 - B. EM QUE DIA SERÁ A APRESENTAÇÃO PARA AS OUTRAS TURMAS?
 - C. COMO SERÁ A CAPA? ELA TERÁ O NOME DOS AUTORES, TÍTULOS DAS QUADRINHAS E IMAGENS?
 - D. COMO SERÃO A FOLHA DE ROSTO E A CONTRACAPA?

101

ALFABETIZA TCHÊ

Explique que eles(as) farão, além da transcrição (escrita do texto original) e do decalque (nova versão), uma ilustração representando o texto que escolheram para trabalhar.

Na **atividade 2**, depois que terminarem de escrever os textos, a turma deve fazer a última leitura para garantir que está tudo adequado. Ao final, recolha os textos para seguir com a montagem do livro.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão escrever as versões finais das quadrinhas no papel A4.
2. Os(As) estudantes devem ler as versões finais antes da montagem do livro.

PÁGINA 101



RETOMANDO



Orientações

Após todas as crianças terem transcrito o texto e realizado a ilustração para o livro, convide a turma para uma roda de conversa com o objetivo de definir pontos importantes referentes à finalização da montagem dele. Conversem e decidam coletivamente sobre o título do livro. Oriente-os(as) a

escrever seus nomes na capa, explicando que são os(as) autores(as). Oriente-os(as) também a decorar a contracapa com ilustrações ou recortes. Para essa etapa, organize a turma de maneira que cada um(a) dê sua contribuição. Por fim, decidam o local da escola em que vão apresentar o livro para a comunidade escolar. Alguns elementos ainda podem ser inseridos no exemplar da turma, como: agradecimento, nome da instituição, local (a critério do contexto de cada turma e de cada escola).

Depois de concluírem a **atividade 1**, monte as partes que compõem o livro com as crianças. Cuide para que seja um momento marcante, em que vocês podem recitar, cantar e ler as quadrinhas para o público. Certamente será gratificante ver o trabalho concluído.

Após finalizar a apresentação, preencha a Ficha de descritores 3, tendo como foco o mapeamento de aprendizagens conquistadas e defasagens a serem superadas nas próximas unidades.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal. A turma deverá fazer a montagem do livro e concluir os elementos que o compõem.

FICHA DE DESCRITORES 2 PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS APRENDIZAGENS

NOME DO(A) ESTUDANTE

PROFESSOR(A): _____
 TURMA: _____
 DATA: ____/____/____

PROPOSTA DE ESCRITA: escrita de palavras conhecidas e de palavras novas por meio da segmentação silábica para a apropriação do registro gráfico das palavras e das sílabas.

DESCRITORES	NOME DO(A) ESTUDANTE																			
Segmenta oralmente palavras em sílabas.																				
Identifica o número de sílabas em palavras ouvidas.																				
Identifica semelhanças e diferenças entre sons e de diferentes sílabas.																				
Relaciona elementos sonoros com sua representação escrita.																				
Reconhece e escreve corretamente palavras nos padrões silábicos CV e V.																				
Identifica sílabas de palavras ouvidas e/ou lidas.																				
Escreve espontaneamente palavras novas de forma silábica com valor sonoro.																				
Lê palavras familiares compostas de sílabas nos padrões silábicos CV e V.																				

Legenda: ■ Desenvolveu ■ Desenvolveu parcialmente ■ Não desenvolveu

FICHA DE DESCRITORES 3 PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS APRENDIZAGENS

NOME DO(A) ESTUDANTE

PROFESSOR(A): _____

TURMA: _____

DATA: ____/____/____

PROPOSTA DE LEITURA: leitura individual de quadrinhas conhecidas de memória e novas versões, favorecendo a compreensão de processos de leitura como entonação, sequência, ênfase na rima.

PROPOSTA DE ESCRITA: produção de escrita de nova versão dos textos estudados.

DESCRITORES																						
Lê da esquerda para a direita/cima para baixo.																						
Reconhece a sonoridade das palavras associando-a com sons iniciais, mediais e finais.																						
Reconhece as rimas presentes em uma quadrinha.																						
Reconhece as características do gênero textual quadrinha .																						
Reconhece a função social de quadrinhas.																						
Lê com precisão palavras com sílabas simples com correspondências regulares contextuais, como o uso dos padrões silábicos V e CV.																						
Lê frases ou versos.																						
Lê e compreende o que está sendo lido.																						
Lê texto com fluência leitora.																						
Discrimina letras com traçados semelhantes/maiúsculas de imprensa.																						
Identifica o número de sílabas em palavra ouvida.																						
Escreve de forma correta palavras com padrões silábicos V e CV.																						
Escreve de forma correta frases e versos isolados.																						
Produz, ainda que com dificuldades, nova versão para uma quadrinha.																						
Produz facilmente nova versão para uma quadrinha.																						
Escreve espontaneamente palavras novas de forma silábica com valor sonoro.																						
Reconhece o número de palavras em um verso.																						
Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler.																						
Relaciona leitura e representação escrita.																						

Legenda: ■ Desenvolveu ■ Desenvolveu parcialmente ■ Não desenvolveu

4

PARLENDAS

Competências gerais da BNCC

1; 3.

Habilidades desenvolvidas na Unidade 4

EF15LP01

EF12LP01RS1-1

EF12LP04RS1-1

EF12LP07RS1-1

EF01LP01

EF01LP06RS-2

EF01LP10RS-2

EF01LP08RS-1

EF01LP13RS-1

EF01LP16

EF01LP19RS-1

Sobre a Unidade 4

Nesta unidade, os(as) estudantes conhecerão o gênero textual **parlenda**. Ao longo dos capítulos, serão utilizadas **quatro** parlendas com o objetivo de explorar estrutura, composição em rimas e função social desse gênero. Além disso, as crianças refletirão por meio de propostas didáticas com análise linguística visando levá-las a compreender que palavras são escritas com letras.

Informações sobre o gênero

Parlendas, termo originado da palavra “parlar” (falar), são jogos de palavras ritmados, cujo objetivo é introduzir ou acompanhar brincadeiras. Por serem construídas por versos cadenciados, rimados ou não, são facilmente memorizadas, sendo esse um dos motivos pelos quais integram o repertório de textos utilizados no processo de alfabetização. As parlendas são textos lúdicos e não apresentam, necessariamente, coerência. Compõem a tradição oral e coletiva, podendo variar de acordo com a região do país.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística/Semiótica (Alfabetização).
- ▶ Oralidade.

Objetos de conhecimento

- ▶ Reconstrução da situação de produção e recepção de textos.

- ▶ Compreensão em leitura/Protocolos de leitura.
- ▶ Decodificação/Fluência de leitura.
- ▶ Construção do sistema alfabético e da ortografia.
- ▶ Forma de composição do texto.
- ▶ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.
- ▶ Produção de texto oral.

Para saber mais

- ▶ ARAÚJO, Liane Castro de. *Quem os desmafagafizar bom desmafagafizador será*: textos da tradição oral na alfabetização. Salvador: EDUFBA, 2011.
- ▶ BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Escalas de proficiência do Saeb*. Brasília: Inep, 2020.
- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo*: caderno do professor. (Coleção Alfabetização e Letramento). Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2004%20Leitura_como_processo.pdf. Acesso em: 19 jul. 2023.
- ▶ COSCARELLI, Carla Viana. *Glossário Ceale. Antecipação na leitura (predição)*. Belo Horizonte: Ceale/UFMG. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/antecipacao-na-leitura-predicao>. Acesso em: 19 jul. 2023.
- ▶ LERNER, Delia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ▶ NOVAIS, Carlos Augusto. *Glossário Ceale. Leitura expressiva*. Belo Horizonte: Ceale/UFMG. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/leitura-expressiva>. Acesso em: 19 jul. 2023.
- ▶ RASINSKI, Timothy. *The Fluent Reader: Oral Reading Strategies for Building Word Recognition, Fluency, and Comprehension*. New York: Scholastic, 2003.
- ▶ SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 81-108.

- ▶ SILVA, António Miguel Borges da. *Fluência de leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. 2018. 254 p. (Tese de Doutorado) – Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2018.
- ▶ SOARES, Magda. *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo: Contexto, 2016.
- ▶ SOARES, Magda. *Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

PÁGINA 102

1. VOCÊ CONHECE ALGUMA PARLENDAS?

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 1

EF15LP01

EF01LP01

EF01LP16

Sobre o Capítulo 1

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio sobre parlendas e sua função social.
- ▶ **Praticando:** leitura de texto lacunado para preenchimento com palavras-chave da parlenda, com foco nas letras T e D.
- ▶ **Retomando:** sistematização do uso de T e D, bem como retomada da função social e situação comunicativa da unidade.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender a função social de parlendas.
- ▶ Reconhecer que as letras são usadas para escrever palavras.
- ▶ Reconhecer que as letras representam sons da fala, com enfoque nas letras T e D.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ **Cartaz da Unidade 4.**

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem não conhecer as parlendas e/ou ter dificuldades para acompanhar o ritmo desses textos (fluência leitora). Para contornar esses impasses, promova diversas estratégias de leitura, como: leitura aos pares, leitura em coro, leitura em dupla, entre outras, conforme Silva (2018). Caso os(as) estudantes apresentem outras demandas específicas, como dificuldades de interação social, por exemplo, é

importante adaptar as propostas de forma a incluir todos, respeitando limites, mas não deixando de promover a participação geral do grupo.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para iniciar o trabalho com o capítulo, pergunte aos(as) estudantes se sabem o que é uma parlenda e se já brincaram com alguma(s) delas. Faça a leitura da **atividade 1**, do **Livro Estudante**. Modele a leitura: leia o primeiro verso, e eles(as) devem repeti-lo na sequência; faça isso com ambos os textos desta seção, na íntegra. Lembre-se de que o **Cartaz da Unidade 4** traz uma reprodução ampliada da parlenda “Cadê o toucinho que estava aqui?”.

Em seguida, na **atividade 2**, pergunte se conhecem os textos lidos, se já usaram algum deles em brincadeiras e, em caso afirmativo, quais foram as brincadeiras. Espere-se que reconheçam os textos e comentem suas experiências com eles. Nesse momento, não diga o que são parlendas: construa aos poucos este conhecimento com a turma. Se possível, demonstre como brincar utilizando uma ou as duas parlendas.

UNIDADE 4

PARLENDAS

1. VOCÊ CONHECE ALGUMA PARLENDAS?

1. LEIA OS TEXTOS A SEGUIR.

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?
(DOMÍNIO PÚBLICO)

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?
O GATO COMEU.
CADÊ O GATO?
FOI PARA O MATO.
CADÊ O MATO?
O FOGO QUEIMOU.
CADÊ O FOGO?
A ÁGUA APAGOU.
CADÊ A ÁGUA?
O BOI BEBEU.
CADÊ O BOI?
AMASSANDO O TRIGO.
CADÊ O TRIGO?
A GALINHA COMEU.
CADÊ A GALINHA?
BOTANDO OVO.
CADÊ O OVO?
O PADRE COMEU.
CADÊ O PADRE?
ESTÁ NA IGREJA.
“COMO SE VAI” À IGREJA?
POR AQUI, POR AQUI, POR AQUI!



PARLENDA

102
ALFABETIZA TCHÊ

Para finalizar a seção, diga aos(às) estudantes que, ao longo da **Unidade 4**, eles conhecerão outros textos como esses, para, ao final, organizar o **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS**, no qual ensinarão aos(às) colegas de toda a escola como brincar com esses textos.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler os textos “Cadê o toucinho que estava aqui?” e “Um, dois”.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se conhecem ou não as parlendas. Espera-se que o retorno seja afirmativo.
 - Resposta pessoal. Espera-se que digam que as parlendas acompanham brincadeiras de roda e de pular corda, entre outras.

PÁGINA 103

PRATICANDO

Orientações

Após as leituras e interações sobre os textos, organize as crianças em duplas produtivas, ou seja, com estudantes que apresentem saberes parecidos acerca do sistema alfabético de escrita.

Na **atividade 1**, peça às duplas que observem os textos lacunados disponíveis no **Livro Estudante**. Incentive-as a conversar sobre a ausência de algumas palavras. Pergunte:

- ▶ *Vocês reconhecem os textos?*
- ▶ *Por que será que há lacunas/espacos vazios em algumas linhas (versos)?*

Espera-se que reconheçam o texto das parlendas que leram e/ou recitaram na seção anterior e que percebam a falta de algumas palavras.

Leia as palavras do banco de palavras para a turma e conte o número de letras, representando-as com tracinhos no quadro. Peça-lhes também que leiam as palavras, em voz alta, todos(as) ao mesmo tempo, acompanhando sua indicação no quadro.

Em seguida, incentive os(as) estudantes, ainda organizados(as) em duplas, a ler o texto: enquanto um(a) lê uma parlenda, o(a) outro(a) tenta preenchê-la com as palavras do banco. Depois, para preencher a segunda parlenda, é importante que troquem de papel: quem leu deverá escrever, cedendo o lugar de leitor(a) para o(a) próximo(a).

“

UM, DOIS

(DOMÍNIO PÚBLICO)

UM, DOIS
FEIJÃO COM ARROZ
TRÊS, QUATRO
FEIJÃO NO PRATO
CINCO, SEIS
BOLO INGLÊS
SETE, OITO
COMER BISCOITO
NOVE, DEZ
COMER PASTÉIS.



PARLENDA

”



2. AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

- VOCE CONHECE ESSES TEXTOS?
- ELES APARECEM EM QUAIS BRINCADEIRAS?



PRATICANDO



1. EM DUPLA, RELEIA OS TEXTOS A SEGUIR E COMPLETE-OS.

DICA: UTILIZE AS PALAVRAS A SEGUIR. CADA LETRA DEVE OCUPAR UM TRACINHO.

GATO

MATO

SETE

103

ALFABETIZA TCHÉ

Mesmo sem dominar o sistema de escrita, as crianças antecipam o que está escrito, fazendo uso das informações que têm sobre o sistema de escrita alfabética ou apoiando-se no vocabulário de palavras estáveis. Nesse sentido, é muito importante que a leitura seja trabalhada por meio de diversas estratégias, buscando-se a estabilidade e, por conseguinte, a automaticidade na decodificação.

Instrua a dupla a preencher o texto, cada um(a) no próprio **Livro Estudante**. Enquanto fazem a atividade, copie as parlendas no quadro como forma de fornecer um gabarito, para que, em seguida, os(as) estudantes preencham as lacunas no **Livro Estudante**.

Na **atividade 2**, retome a parlenda “Cadê o toucinho que estava aqui?”. Peça às crianças que leiam as palavras GATO e MATO. Converse com a turma sobre as letras que se repetem: A, T, O. Aproveite a oportunidade e explique que para compor palavras usam-se apenas letras.

Na **atividade 3**, instigue-os(as) a refletir sobre como ficaria a palavra GATO se trocássemos a letra T pela letra D na palavra. Escreva no quadro as duas possibilidades

de escrita, enfatizando o valor distintivo de usar a letra correta. Pergunte se alguém gostaria de ler as palavras e promova uma discussão sobre o que a troca de letra ocasiona, possibilitando à turma perceber que a alternância de um único som/fonema – e, por consequência, uma única letra/grafema – pode alterar o significado da palavra. Desperte a atenção da turma para esse fato, de modo que eles(as) reconheçam que as letras representam sons da fala.

Na **atividade 4**, as crianças devem responder se já brincaram com a parlenda “Cadê o toucinho que estava aqui?” e, se sim, relatar sua experiência.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler os textos, a fim de completar as lacunas com apoio do banco de palavras.
2. Os(As) estudantes devem observar as palavras GATO e MATO e indicar que as letras que se repetem são A, T, O.
3. Os(As) estudantes devem expor as hipóteses sobre o que acontece ao trocar a letra T pela letra D na palavra GATO, percebendo que, ao trocar T por D em GATO, forma-se uma nova palavra: GADO.
4. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se já brincaram com a parlenda “Cadê o toucinho que estava aqui?” e relatar como foi essa vivência, caso tenham brincado.

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?
(DOMÍNIO PÚBLICO)

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?
O GATO COMEU.
CADÊ O _____ ?
FOI PARA O _____ .
CADÊ O MATO ?
O FOGO QUEIMOU.
[...]

PARLENDA

UM, DOIS
(DOMÍNIO PÚBLICO)

[...]
CINCO, SEIS
BOLO INGLÊS
_____, OITO
COMER BISCOITO
NOVE, DEZ
COMER PASTÉIS.

PARLENDA

2. AGORA, LEIA DUAS DAS PALAVRAS QUE PREENCHERAM O PRIMEIRO TEXTO.

▶ QUAIS LETRAS SE REPETEM?

104 ALFABETIZA TCHÊ

RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, levante o questionamento presente no **Livro Estudante**, chamando a atenção da turma para o fato de que os textos lidos são parlendas, textos versificados que se organizam como jogos de palavras sem necessidade de apresentar coerência, visto que sua principal função é lúdica.

Pergunte às crianças de qual das parlendas mais gostaram. Depois, promova as brincadeiras que as parlendas acompanham: em duplas, brincando com as mãos, para “Cadê o toucinho que estava aqui?”, e pulando corda para brincar de “Um, dois”.

Para seguir incentivando a leitura, aproveite que o texto das parlendas foi registrado no quadro na seção **Praticando** e proponha uma dinâmica: uma parte da turma recita o primeiro verso; a outra parte, o segundo verso, e assim por diante, até que as duas parlendas tenham sido exploradas. Durante a leitura, aponte com uma régua, ou mesmo com a mão, cada palavra lida, indicando o sentido da leitura (da esquerda para a direita do quadro, de baixo para cima).

Na **atividade 2**, peça a cada estudante que se concentre no texto da parlenda “Um, dois” no **Livro Estudante**. Explique que falta uma letra em algumas palavras da atividade. Instrua-os(as) a recitar baixinho e mais vagarosamente, enquanto acompanham a leitura no **Livro Estudante**, com o auxílio do dedo. Peça-lhes que se detenham na análise do som da letra que deve preencher a palavra lacunada, decidindo se ela deve ser escrita com T ou D.

Após o preenchimento individual, uma sugestão é pedir à turma que converse em dupla para comparar as respostas; incentive a leitura em pares das palavras, buscando uma análise com foco no uso de T ou D.

Na **atividade 3**, retome a situação comunicativa da unidade, que consiste na organização do **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS**. Pergunte às crianças se elas conhecem outras parlendas e tome nota para verificar a possibilidade de incluir as sugestões feitas por elas. Pergunte:

3. COMO FICARIA A PALAVRA **GATO** SE TROCÁSSEMOS A LETRA **T** PELA LETRA **D**?
4. VOCÊ JÁ BRINCOU COM A PARLENDA "CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI"? COMPARTILHE COMO FOI SUA EXPERIÊNCIA.

RETOMANDO

1. OS TEXTOS QUE VOCÊ CONHECEU SÃO CHAMADOS DE **PARLENDAS**.
 - ▶ DE QUAL DAS DUAS PARLENDAS VOCÊ MAIS GOSTOU? RECITE E BRINQUE COM A TURMA.
2. AGORA, LEIA AS PARLENDAS NOVAMENTE E COMPLETE COM AS LETRAS **T** OU **D**.

UM, DOIS
(DOMÍNIO PÚBLICO)

UM, OIS
FEIJÃO COM ARROZ
 TRÊS, QUATRO
FEIJÃO NO PRATO
CINCO, SEIS
BOLO INGLÊS
 SETE, OITO

COMER BISCOITO
NOVE, DEZ
COMER PASTÉIS

PARLENDA

3. VOCÊ VAI EXPLORAR ALGUMAS PARLENDAS PARA ORGANIZAR O **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS**.
 - A. VOCÊ CONHECE OUTRA PARLENDA?
 - B. O QUE É PRECISO SABER PARA ORGANIZAR ESSE DIA?
 - C. SERÁ PRECISO PRATICAR A LEITURA EM VOZ ALTA?
 - D. VOCÊ ACRESCENTARIA ALGO PARA ORGANIZAR ESSE DIA?

105 ALFABETIZA TCHÊ

▶ *O que vocês imaginam ser necessário para organizar esse dia?*

Escute atentamente as respostas da turma e abra espaço para que dialoguem sobre as ideias que tiverem. Se julgar pertinente, anote no quadro o que forem dizendo e, em seguida, sistematize.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer a parlenda da qual mais gostaram.
2. Os(As) estudantes devem completar as lacunas das palavras das parlendas com T ou D.

UM, **DOIS**
FEIJÃO COM ARROZ
TRÊS, QUATRO
FEIJÃO NO PRATO
CINCO, SEIS
BOLO INGLÊS
SETE, OITO
COMER BISCOITO
NOVE, **DEZ**
COMER PASTÉIS.

3.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que digam que sim e a(s) compartilhem com a turma.
 - B. Os(As) estudantes devem dizer o que consideram ser preciso organizar para o

DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS, como selecionar a parlenda, a brincadeira e o local para realização da proposta.

- C. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se julgam necessário praticar a leitura em voz alta.
- D. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se acrescentariam algo para a organização do evento, como convidar outras turmas.

PÁGINA 106

2. BRINCANDO COM LETRAS NAS PARLENDAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 2

EF12LP01RS1-1

EF12LP04RS1-1

EF01LP01

EF01LP01

EF01LP16

Sobre o Capítulo 2

- ▶ **Contextualizando:** revisitação das parlendas aprendidas no capítulo anterior e apresentação de novas parlendas, considerando sua função social.

2. BRINCANDO COM LETRAS NAS PARLENDAS

1. VOCÊ SE LEMBRA DAS PARLENDAS QUE VOCÊ CONHECEU NO CAPÍTULO ANTERIOR? QUAIS FORAM ELAS?
2. EM QUAIS BRINCADEIRAS ESSAS PARLENDAS SÃO USADAS?
3. LEIA DUAS NOVAS PARLENDAS QUE FARÃO PARTE DO **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS**.

LÁ VAI A BOLA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

LÁ VAI A BOLA
GIRAR NA RODA
PASSEAR DEPRESSA
E SEM DEMORA
E SE NO FIM
DESTA CANÇÃO
VOCÊ ESTIVER
COM A BOLA NA MÃO
DEPRESSA PULE FORA

PARLENDA

ORDEM
(DOMÍNIO PÚBLICO)

EM SEU LUGAR
SEM RIR SEM FALAR
COM UM PÉ
COM O OUTRO
COM UMA MÃO
COM A OUTRA
BATE PALMAS
PIRUETA
TRAZ PRA FRENTE
PANCADA.

PARLENDA

106 ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ **Praticando:** identificação das palavras destacadas na parlenda, com foco na identificação dos sons representados pelas letras B e F.
- ▶ **Retomando:** preenchimento das parlendas lacunadas e leitura em voz alta.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer a função social das parlendas.
- ▶ Identificar que são utilizadas letras para escrever palavras.
- ▶ Reconhecer que as letras representam sons da fala, com foco nas letras P, B e F.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Anexo 15, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Equipamento de reprodução de áudio e mídia digital com as músicas das parlendas (opcional).
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).

Contexto prévio

As crianças precisam já ter lido as parlendas trabalhadas no **Capítulo 1** para que sejam desenvolvidas a memorização, a recitação, a localização e a escrita de palavras que compõem os textos anteriores.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes nos níveis pré-silábico e silábico podem apresentar dificuldade em distinguir letras de traçados e sons (fonemas) semelhantes, como P e B. Para auxiliar na distinção, trabalhe a sonoridade das parlendas e a escrita das palavras com enfoque nessas letras. Caso as dificuldades permaneçam, durante o trabalho do capítulo, releia as palavras mais vezes e, se necessário, auxilie individualmente aqueles que necessitarem de maior apoio.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Com antecedência, reproduza no quadro as parlendas exploradas no capítulo anterior (“Cadê o toucinho que estava aqui?” e “Um, dois”).

Pergunte à turma:

- ▶ *Quem se lembra das parlendas que recitamos no capítulo passado?*
- ▶ *De qual vocês gostaram mais? Por quê?*

Organize a turma em U para retomar a leitura das parlendas e recitá-las juntos. Essa revisão pode ser feita por meio da reprodução dos textos com suporte audiovisual, em que vocês vão recitar e dançar juntos.

Nas **atividades 1 e 2**, crie um contexto em que as crianças se divirtam com as parlendas. Retome a função social desse gênero textual e destaque o trabalho com a distinção entre as letras T e D, no capítulo anterior. Em seguida, diga que, neste capítulo, conhecerão novas parlendas e compararão outras letras e seus sons.

Na **atividade 3**, apresente as parlendas “Lá vai a bola” e “Ordem”, disponibilizadas no **Livro Estudante**, reproduzindo-as também no quadro. Faça uma primeira leitura dos textos, representando um modelo de leitura. Leia pausadamente e peça aos(as) estudantes que acompanhem, com o dedo, no **Livro Estudante**. Reforce, com o apoio dos textos no quadro, que a leitura é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo.

Em seguida, peça que leiam em voz alta com você, em coro; desse modo, aqueles(as) que são mais tímidos(as) podem participar de forma mais confortável.

Mobilize-os(as) perguntando se conhecem os textos; em caso afirmativo, peça-lhes que digam em qual brincadeira utilizam-nos. Espere-se que citem a brincadeira de bola.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes se lembrem das parlendas “Cadê o toucinho que estava aqui?” e “Um, dois”.
2. É esperado que citem as brincadeiras nas quais as parlendas anteriormente trabalhadas aparecem (roda e pular corda).
3.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes informem se conhecem ou não as novas parlendas.
 - B. É esperado que indiquem o uso das parlendas nas brincadeiras com bola.

PÁGINA 107



PRATICANDO



Orientações

Inicie a proposta perguntando aos(as) estudantes se gostaram de conhecer mais duas parlendas.

- A. VOCÊ JÁ CONHECIA OS TEXTOS LIDOS?
- B. EM QUAL BRINCADEIRA ELES APARECEM?

PRATICANDO

1. LEIA NOVAMENTE A PARLENDA A SEGUIR. O QUE HÁ DE DIFERENTE NELA?

LÁ VAI A BOLA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

LÁ VAI A **BOLA**
GIRAR NA RODA
PASSEAR DEPRESSA
E SEM DEMORA
E SE NO FIM
DESTA CANÇÃO
VOCÊ ESTIVER
COM A **BOLA** NA MÃO
DEPRESSA **PULE** FORA

PARLENDA

2. EM DUPLA, LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS DESTACADAS NO TEXTO.
 - ▶ AGORA, ESCREVA AS PALAVRAS DESTACADAS NO TEXTO QUE COMEÇAM COM **B** E AS QUE COMEÇAM COM **P**.

PALAVRAS QUE COMEÇAM COM B	PALAVRAS QUE COMEÇAM COM P

Na **atividade 1**, incentive-os(as) a ler novamente a parlenda “Lá vai a bola” identificando o que há de diferente nela. Espera-se que reconheçam que algumas palavras estão destacadas.

Na **atividade 2**, peça aos(as) estudantes que leiam, em duplas, as palavras destacadas no texto. Instrua-os(as) a ler para que o(a) outro(a) escute; em seguida, peça-lhes que troquem de papel. Aproveite para incentivar que um(a) ajude o(a) outro(a) na leitura, com foco na pronúncia e na distinção do traçado do P e do B. Após isso, diga-lhes que precisarão, cada um(a) em seu **Livro Estudante**, registrar as palavras no quadro, escrevendo na respectiva coluna aquelas que começam com P e as que começam com B.

Aproveite a oportunidade para ressaltar que as palavras são formadas por letras e que as letras representam sons da fala. Faça a distinção dos sons representados pelas letras P e B para as crianças, enriquecendo com outros exemplos. Quando finalizarem, apresente a resolução da proposta no quadro e questione se alguém fez diferente. Caso tenham trocado as palavras de coluna, reforce a pronúncia do

P e do B em cada palavra trocada, destacando também as diferenças no traçado.

Na **atividade 3**, continue explorando a distinção entre P e B e pergunte-lhes o que acontece quando trocamos uma letra pela outra. Espera-se que as crianças reconheçam a formação de uma nova palavra.

Em seguida, na **atividade 4**, leia o texto da parlenda “Cadê o toucinho que estava aqui?” para a turma. Explore a leitura em coro e, em seguida, recitem juntos(as) a parlenda. É muito importante trabalhar diferentes estratégias de leitura para que eles(as) desenvolvam fluência.

Convide os(as) estudantes a analisar a letra inicial que se repete na estrofe da parlenda; no caso, a letra F. Por ora, apenas explore o som da palavra, porque o contraste com a letra V será feito no capítulo seguinte. Peça-lhes que escrevam as palavras nos espaços disponíveis no **Livro Estudante**. Faça a mesma coisa no quadro, lendo as palavras ao mesmo tempo que destaca o som representado pela letra F e pedindo-lhes que circulem a letra que se repete no início das palavras.

3. EM DUPLA, ANALISE AS SITUAÇÕES A SEGUIR.
 - A. O QUE ACONTECE QUANDO TROCAMOS A LETRA P DA PALAVRA **PULE** POR **B**?

P

U

L

E

→
 - B. O QUE ACONTECE QUANDO TROCAMOS A LETRA B DA PALAVRA **BOLA** POR **P**?

B

O

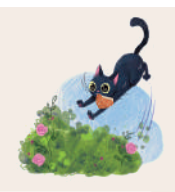
L

A

→
- C. FOI POSSÍVEL FORMAR NOVAS PALAVRAS NAS DUAS SITUAÇÕES? CONVERSE COM A TURMA.
4. LEIA NOVAMENTE UM TRECHO DA PARLENDA “CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?” E OBSERVE AS DUAS PALAVRAS EM DESTAQUE.

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?
(DOMÍNIO PÚBLICO)

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?
O GATO COMEU.
CADÊ O GATO?
FOI PARA O MATO.
CADÊ O MATO?
O **FOGO** QUEIMOU.



PARLENDA

- A. QUAL É A PRIMEIRA LETRA DAS PALAVRAS DESTACADAS?
- B. ESCREVA AS PALAVRAS DESTACADAS NOS ESPAÇOS A SEGUIR. DEPOIS, PINTE A PRIMEIRA LETRA DE CADA PALAVRA.

DICA: CADA QUADRADINHO CORRESPONDE A UMA LETRA DA PALAVRA.

Para encerrar, na **atividade 5**, peça aos(as) estudantes que pratiquem a leitura das parlendas em casa, para que as tenham memorizado quando chegar o **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS**. As parlendas estão disponíveis no Anexo 15 do **Livro Estudante**. Oriente-os a guardar os anexos para utilizar também nos momentos de ensaio. Explique-lhes que devem ler cada uma das parlendas cinco vezes, para cinco pessoas diferentes, e registrar a data e a coleta de assinatura no caderno. Leia as instruções com a turma, indicando como devem realizar a proposta e solucionando eventuais dúvidas. Dê o prazo de uma semana para que realizem a atividade. Ela será de extrema importância para a realização do acompanhamento das aprendizagens (diagnóstico inicial de leitura e escrita) feito por meio da Ficha de descritores 1, disponível no final da **Unidade 4**.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler o texto da parlenda “Lá vai a bola” e identificar o que há de diferente nela: o destaque nas palavras.
- Os(As) estudantes devem ler em voz alta as palavras destacadas no **Livro Estudante**.
 - Espera-se que eles(as) insiram as palavras PASSEAR e PULE na coluna de palavras que começam com P; e BOLA na coluna de palavras que começam com B.
- Ao trocar a letra P de PULE por B, forma-se a palavra BULE.
 - Ao trocar a letra B de BOLA por P, forma-se a palavra POLA.
 - Com a troca do P pelo B, foi possível formar novas palavras.
- As crianças devem ler o trecho da parlenda.
 - Os(As) estudantes devem indicar a letra F.
 - Os(As) estudantes devem escrever: FOI e FOGO e pintar a letra F.
- Os(As) estudantes devem praticar a leitura das parlendas utilizando os textos do Anexo 15 do **Livro Estudante**.

PÁGINA 109

RETOMANDO

Orientações

Na **atividade 1**, convide as crianças a preencher os textos lacunados das parlendas

estudadas, conforme você dita cada uma delas. Durante a leitura, detenha-se na pronúncia das palavras que as crianças precisarão preencher no **Livro Estudante**. Ajude-as fazendo a leitura pausada e recitando as parlendas. Instrua-as a recorrer à recitação para lembrar o som representado pelas letras. Ao término desta primeira proposta, caso alguém não tenha conseguido preencher as lacunas, ajude-o(a) individualmente.

Em seguida, na **atividade 2**, organize os(as) estudantes em duplas e peça-lhes que escolham duas das parlendas praticadas para ler em duplas. Depois, na **atividade 3**, eles(as) devem trocar de papel e, ao final, devem fazer um desenho para a parlenda de que mais gostaram.

Com base na proposta desta seção e na observação individualizada realizada durante as atividades, preencha a Ficha de descritores 1, no final da **Unidade 4**. Trata-se de um instrumento importante para fazer um diagnóstico individualizado de leitura e escrita dos(as) estudantes.

5. PRATIQUE A LEITURA DAS PARLENDAS QUE VOCÊ CONHECE. LEIA PARA CINCO PESSOAS OS TEXTOS DO ANEXO 15, NA PÁGINA 185. ANOTE NO CADERNO A DATA E O NOME DOS OUVINTES OU DAS OUVINTES.

RETOMANDO

- COMPLETE AS LACUNAS DAS PARLENDAS COM AS PALAVRAS DITADAS PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA.

ORDEM
(DOMÍNIO PÚBLICO)

EM SEU LUGAR
SEM RIR SEM FALAR
COM UM _____
COM O OUTRO
COM UMA MÃO
COM A OUTRA
_____ PALMAS
_____ TRAZ PRA FRENTE



PARLENDA

LÁ VAI A BOLA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

LÁ VAI A _____
GIRAR NA _____
PASSEAR DEPRESSA
E SEM DEMORA
E SE NO FIM
DESTA CANÇÃO
VOCÊ ESTIVER
COM A BOLA NA MÃO
DEPRESSA _____ FORA



PARLENDA

“

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?

(DOMÍNIO PÚBLICO)

[...]

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?

O _____ COMEU.

_____ O _____?

FOI PARA O _____.

[...]



PARLENDA

”

“

UM, DOIS

(DOMÍNIO PÚBLICO)

UM, _____

FEIJÃO COM ARROZ

TRÊS, QUATRO

FEIJÃO NO PRATO

CINCO, SEIS

_____ INGLÊS

_____, OITO

COMER BISCOITO

NOVE, DEZ

COMER _____.



PARLENDA

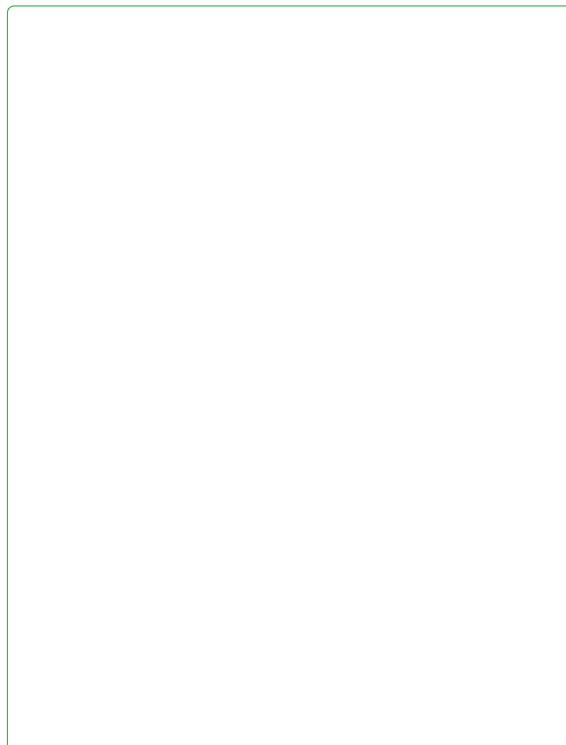
”

2. ESCOLHA DUAS PARLENDS E LEIA PARA O COLEGA OU PARA A COLEGA.

110

ALFABETIZA TCHÊ

3. FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTA A PARLENDA DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU.



111

ALFABETIZA TCHÊ

Expectativa de respostas

1. Na parlenda “Ordem”, espera-se que preencham com PÉ, BATE, PIRUETA e PANCADA. Na parlenda “Lá vai a bola”, é esperado que preencham com BOLA, RODA e PULE. Em “Cadê o toucinho que estava aqui?”, devem preencher com GATO, CADÊ e MATO. Em “Um, dois”, devem preencher com DOIS, BOLO, SETE e PASTÉIS.
2. Espera-se que eles(as) leiam os textos das parlendas.
3. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes representem, por meio dos desenhos, a parlenda de que mais gostaram.

PÁGINA 112

3. BRINCANDO COM SONS NAS PARLENDS**Habilidades desenvolvidas no Capítulo 3**

EF12LP01RS1-1

EF12LP04RS1-1

EF01LP01

EF01LP16

Sobre o Capítulo 3

- ▶ **Contextualizando:** retomada das parlendas trabalhadas nos capítulos anteriores e levantamento dos conhecimentos prévios sobre a letra V.
- ▶ **Praticando:** análise das vogais que garantem sonoridade às parlendas.
- ▶ **Retomando:** retomada da função social do gênero e atividade de associação de palavras das parlendas às imagens que as representam.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar o som de letras em trechos das parlendas, sobretudo F e V.
- ▶ Identificar o som das vogais e sua importância para a sonoridade das parlendas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes que apresentam nível de escrita pré-silábico não compreendem a correspondência entre o falado e o escrito; sua leitura é feita de forma global, com o dedo deslizando por toda a escrita de forma contínua. Além disso, sua escrita

140

1º ANO

pode conter, além de letras, desenhos ou símbolos.

As crianças que estão na hipótese silábica, por sua vez, entendem que a escrita é a representação da fala e estabelecem relação entre grafemas e fonemas, além de perceberem os sons da sílaba. Leve em conta essas duas hipóteses ao trabalhar a leitura das palavras das parlendas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a **atividade 1** conversando com a turma sobre os capítulos anteriores. Pergunte:

- ▶ *Quem se recorda de alguma(s) das parlendas trabalhadas dos capítulos anteriores?*

Convide as crianças a consultarem os textos no **Livro Estudante** sempre que for necessário.

Reproduza as parlendas no quadro e convide todos(as) para uma recitação coletiva. Depois podem ser realizadas recitações individuais, com cada criança indicando aquela de que mais gostou.

Pergunte às crianças se elas observaram que algumas parlendas são formadas por palavras com sons finais parecidos, palavras que rimam. Convide-as a recitarem juntas a parlenda “Um, dois”, enfatizando a pronúncia das rimas: **DOIS/ARROZ, QUATRO/PRATO, SEIS/INGLÊS, OITO/BISCOITO, DEZ/PASTÉIS**. Neste momento, o foco é desenvolver a sensibilidade delas em relação aos sons verbais (visando à consciência fonológica); por isso, sempre explore as rimas de forma oral, apenas.

Na **atividade 2**, pergunte aos(as) estudantes se eles(as) lembram quais foram as letras trabalhadas nos capítulos anteriores. Relembre algumas palavras escritas analisadas nos capítulos anteriores e vá destacando, com a turma, as letras estudadas.

Pergunte:

- ▶ *Vocês se lembram da palavra PULE?*
- ▶ *E que transformamos PULE em BULE? Que letras trocamos?*

Destaque as letras P e B. Faça o mesmo com as outras palavras-chave das parlendas. Relembre que também conheceram os sons representados pelas letras T e D e rememore a análise da letra F. Após essa retomada, ajude-os(as) a responder à questão no **Livro Estudante** circulando as letras P, B, T, D e F nas palavras apresentadas.

Convide os(as) estudantes a explorar mais uma letra. Na **atividade 3**, apresente o trecho das parlendas “Cadê o toucinho que estava aqui?” e “Lá vai a bola”. Com os textos disponíveis no quadro, explore a leitura em coro, na íntegra. Ao longo da leitura, utilize uma régua, um lápis ou outro objeto para indicar a direção da leitura (da esquerda para a direita e de cima para baixo). Reforce esse ponto com a turma. Algumas palavras podem oferecer dificuldades durante a leitura, como GALINHA, PADRE, PASSEAR e DEPRESSA, pois apresentam padrões silábicos mais complexos. Atente para isso e evite, neste momento, colocar foco na estrutura silábica – apoie os(as) estudantes oferecendo sua leitura como leitura modelo.

Após a leitura em coro, chame a atenção da turma para a letra destacada, o V. Pergunte se sabem o nome dessa letra, explore o som com eles(as). Explique que, no capítulo anterior, conheceram a letra F, que, muitas vezes, é confundida com o V na escrita por causa da sonoridade. Leia com os(as)

3. BRINCANDO COM SONS NAS PARLENDAS

1. VOCÊ JÁ CONHECEU ALGUMAS PARLENDAS. RELEMBRE-AS COM A TURMA.

2. VOCÊ TAMBÉM EXPLOROU ALGUMAS LETRAS. QUAIS FORAM ELAS? CIRCULE-AS NAS PALAVRAS A SEGUIR.

TOUCINHO

BOLA

FOGO

PULE

GATO

DOIS

3. EXPLORE OUTRAS LETRAS PRESENTES NAS PARLENDAS. RELEIA OS TEXTOS A SEGUIR.

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?

(DOMÍNIO PÚBLICO)

[...]
CADÊ A GALINHA?
BOTANDO OVO.
CADÊ O OVO?
O PADRE COMEU.
[...]

PARLENDA

LÁ VAI A BOLA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

LÁ VAI A BOLA
GIRAR NA RODA
PASSEAR DEPRESSA
[...]

PARLENDA

A. VOCÊ SABE O NOME DA LETRA DESTACADA?

B. LEIA AS PALAVRAS NAS QUAIS A LETRA V ESTÁ DESTACADA.

112

ALFABETIZA TCHÊ

estudantes as palavras OVO e VAI, enfatizando o som representado pela letra V. Pergunte se eles(as) identificam esse som em outras palavras, incentivando-os a citar algumas palavras iniciadas com V. Adicionalmente, você pode perguntar, por exemplo, com que letra as palavras FOGO e FEIJÃO começam, para verificar se as crianças conseguem escrever corretamente ou trocam pela letra V.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem mencionar e/ou recitar as parlendas que conheceram nos capítulos anteriores.
2. É esperado que circulem as letras: P, B, T, D e F.
3.
 - A. É esperado que eles(as) citem o nome da letra V.
 - B. Espera-se que eles(as) leiam as palavras OVO e VAI.

PÁGINA 113



PRATICANDO



Orientações

Inicie a proposta incentivando a leitura individual dos trechos das parlendas da **atividade 1**.

PRATICANDO

1. LEIA OS TRECHOS DAS PARLENDAS A SEGUIR.

A.

LÁ VAI A BOLA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

“ [...] E SE NO FIM DESTA CANÇÃO VOCÊ ESTIVER COM A BOLA NA MÃO DEPRESSA PULE FORA ”

PARLENDA

B.

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?
(DOMÍNIO PÚBLICO)

“ [...] CADÊ O GATO? FOI PARA O MATO. CADÊ O MATO? O FOGO QUEIMOU. CADÊ O FOGO? A ÁGUA APAGOU. CADÊ A ÁGUA? O BOI BEBEU. CADÊ O BOI? [...] ”

PARLENDA

2. O QUE VOCÊ NOTOU DE DIFERENTE NOS TEXTOS? EM DUPLA, CONVERSE E RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

113 ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 2**, organize a turma em duplas e peça-lhes que conversem entre si sobre o que encontraram de diferente nesses trechos. Espera-se que eles(as) identifiquem que algumas letras estão destacadas. Prossiga instruindo-os(as) a escrever, cada um(a) em seu **Livro Estudante**, as letras destacadas nos trechos das parlendas A e B. É esperado que eles(as) escrevam as letras ÑO e OU. Converse com eles(as) a respeito da repetição dessas letras nas parlendas, explicando-lhes que são elas que promovem a sonoridade e garantem as rimas no texto. Explore a leitura em coro, fazendo uma demonstração da importância da vogal para a sonoridade.

Na **atividade 3**, peça a eles(as) que leiam novamente o trecho da parlenda “Ordem”, agora com outras duas palavras destacadas. Incentive-os(as) a conversar entre duplas e a descobrir as letras das palavras que garantem a sonoridade ao trecho.

Conclua, sem se aprofundar, que essas palavras compõem os versos da parlenda e promovem as rimas, que conferem sonoridade ao texto. Demonstre no quadro, comparando as palavras: LUGAR/FALAR, CANÇÃO/MÃO e QUEIMOU/APAGOU.

A. NA PARLENDA A, QUAIS SÃO AS LETRAS DESTACADAS?

□ □

B. NA PARLENDA B, QUAIS SÃO AS LETRAS DESTACADAS?

□ □

C. COMO AS LETRAS DESTACADAS SÃO CHAMADAS? PINTE A OPÇÃO CORRETA.

VOGAIS CONSOANTES

3. LEIA NOVAMENTE O TRECHO DA PARLENDA A SEGUIR.

ORDEM
(DOMÍNIO PÚBLICO)

“ EM SEU **LUGAR** SEM RIR SEM **FALAR** COM UM PÉ COM O OUTRO COM UMA MÃO [...] ”

PARLENDA

► QUAIS LETRAS SE REPETEM NO FIM DAS PALAVRAS DESTACADAS? REGISTRE-AS A SEGUIR.

□ □

RETOMANDO

1. VOCÊ CONHECEU E PRATICOU A LEITURA DAS PARLENDAS QUE FARÃO PARTE DO DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS. AGORA, COMPARTILHE ALGUMAS OPINIÕES.

114 ALFABETIZA TCHÊ

- A. PARA QUE SERVEM AS PARLENDAS?
 B. QUAL FOI A PARLENDA QUE VOCÊ TEVE MAIS FACILIDADE PARA MEMORIZAR? POR QUE VOCÊ ACHA QUE ELA FOI MAIS FÁCIL?
2. LIGUE A IMAGEM À PALAVRA.



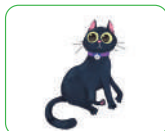
BOLA



PASTEL



GATO



FEIJÃO



TOUCINHO

115 ALFABETIZA TCHÊ

e dificuldades encontradas por eles(as) durante a leitura e a memorização das parlendas, instigando-os(as) a refletir sobre o próprio processo de aprendizagem. Peça que justifiquem sua resposta e utilize essas informações para planejar as próximas propostas.

Leia para a turma a **atividade 2** e explique que eles(as) devem analisar as imagens e relacioná-las com as palavras que elas representam. É esperado que as crianças consigam associar as imagens às palavras.

Expectativa de respostas

- A. Resposta pessoal. É esperado que digam que as parlendas servem, entre outras coisas, para acompanhar brincadeiras.

B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes deverão indicar qual parlenda foi mais fácil para memorizar, explicando o porquê.
- Os(As) estudantes devem relacionar palavras e imagens.

PÁGINA 116

4. BRINCANDO COM RIMAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 4

EF12LP07RS-1

EF01LP08RS-1

EF01LP10RS-2

EF01LP13RS-1

Sobre o Capítulo 4

- **Contextualizando:** levantamento do conhecimento dos(as) estudantes sobre as rimas nas parlendas.
- **Praticando:** escrita de palavras que rimam.
- **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre rimas.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer as emissões vocálicas (sílabas) no contexto das parlendas.
- Identificar palavras que rimam.
- Relacionar sílabas com sua representação escrita.

Material

- **Cartaz da Unidade 4.**

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes poderão encontrar dificuldade em identificar palavras que rimam. Nesse caso, retome a leitura das parlendas em voz alta, salientando, durante a leitura, as sílabas tônicas que rimam.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler os trechos das parlendas disponíveis no **Livro Estudante**.
- A. Espera-se que respondam que as letras **ÃO** estão destacadas no texto A.

B. É esperado que respondam que as letras **OU** estão destacadas no texto B.

C. Espera-se que respondam que são **VOGAIS**.
- Os(As) estudantes devem ler o trecho da parlenda para responder ao que se pede.
 - Espera-se que eles(as) respondam que as letras que se repetem no fim das palavras são: A + R.

PÁGINA 114



RETOMANDO



Orientações

Para encerrar, converse com as crianças sobre o que aprenderam nesses três capítulos. Na **atividade 1**, pergunte a elas para que servem as parlendas, de modo a reforçar sua função social (no caso das parlendas da **Unidade 4**, acompanhar brincadeiras de roda, de bola, de bater as mãos e de pular corda). Dialogue sobre as facilidades

4. BRINCANDO COM RIMAS

1. VOCÊ CONHECEU ALGUMAS PARLENDAS QUE FARÃO PARTE DO DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS. AGORA, LEIA A PARLENDA DO CARTAZ E DESCUBRA MAIS SOBRE AS RIMAS NAS PARLENDAS.
 2. OBSERVE BEM O CARTAZ E FAÇA O QUE SE PEDE.
- A.** QUAIS SÃO AS DUAS PRIMEIRAS PALAVRAS QUE RIMAM NA PARLENDA?
- B.** ESCREVA CADA UMA DESSAS PALAVRAS, SEPARADAS POR SÍLABAS, NOS ESPAÇOS A SEGUIR.
- PALAVRA 1
- PALAVRA 2
- C.** QUAIS SÃO AS LETRAS QUE FAZEM ESSAS DUAS PALAVRAS RIMAREM? REGISTRE-AS A SEGUIR.



PRATICANDO

1. VOCÊ VIU NAS PARLENDAS QUE ALGUMAS LETRAS SE REPETEM, CRIANDO RIMAS. EM DUPLA, LEIA A PALAVRA DESTACADA E IDENTIFIQUE A PALAVRA QUE RIMA COM ELA, COM AJUDA DA IMAGEM. OBSERVE O EXEMPLO.
- ▶ TOUCINHO TERMINA COM O MESMO SOM DE:



116

ALFABETIZA TCHÊ

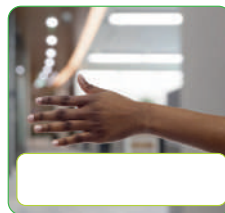
- A.** FOGO TERMINA COM O MESMO SOM DE:



- B.** GATO TERMINA COM O MESMO SOM DE:



- C.** FEIJÃO TERMINA COM O MESMO SOM DE:



117

ALFABETIZA TCHÊ

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo conversando com a turma sobre o que aprenderam nos capítulos anteriores: o som de algumas letras que se assemelham. Pergunte a eles(as) se se recordam das letras que estudaram.

Em seguida, diga aos(as) estudantes que neste capítulo eles(as) explorarão outras letras e seus sons. Na **atividade 1**, mostre a eles(as) o **Cartaz** com a parlenda “Cadê o toucinho que estava aqui?”. Faça uma leitura em coro, explorando uma das estratégias de Silva (2018), por exemplo: você lê em voz alta, como modelo, e a turma repete.

Na **atividade 2**, inicie explorando as palavras rimadas da parlenda. Pergunte quais são as duas palavras do texto que formam a primeira rima. Escreva no quadro as rimas identificadas e observe se os(as) estudantes percebem que as palavras que

rimam terminam com o mesmo som ou sequência de sons (fonemas). Explore as emissões vocálicas (sílabas) no contexto da parlenda, retomando o que já aprenderam sobre separação silábica.

Organize a turma em duplas e instrua-as a, após a leitura, escrever as duas palavras que rimam no início da parlenda (GATO/MATO). Em seguida, registre-as no quadro e destaque as três letras comuns a ambas (ATO). Comente que a semelhança de sons e, conseqüentemente, de letras, neste caso, é o que estabelece a rima entre palavras.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão ler o **Cartaz** com a parlenda “Cadê o toucinho que estava aqui?”.
2.
 - A.** Espera-se que os(as) estudantes identifiquem as duas primeiras palavras que rimam: GATO e MATO.
 - B.** GA-TO e MA-TO.
 - C.** Espera-se que escrevam as últimas três letras que compõem a palavra: ATO.



Orientações

Organize a turma em duplas produtivas, ou seja, que apresentam saberes aproximados, porém diferentes, acerca do sistema alfabético de escrita. Sugere-se agrupar as crianças pré-silábicas com as silábicas ou silábicas com valor sonoro com as silábico-alfabéticas. É importante agrupar os(as) estudantes de forma planejada, intencional e criteriosa, a fim de que se ajudem mutuamente.

Retome com as crianças que, na atividade anterior deste capítulo, analisaram algumas vogais. Chame a atenção da turma para a repetição frequente dessas letras, em diferentes palavras.

Dê início à **atividade 1**, convidando os(as) estudantes a verificar que o exemplo TOUCINHO tem o mesmo som final de PORQUINHO. Em primeiro lugar, peça-lhes que observem a imagem identificando a palavra que ela representa. Depois, desperte a atenção da turma para a terminação INHO. Para os demais itens, é esperado que observem as imagens e associem à palavra que as representa. Caso isso não aconteça, ajude-os(as) a nomear as imagens, escrevendo as palavras no quadro e procedendo da mesma maneira que foi feita em relação às palavras TOUCINHO e PORQUINHO.

Faça o mesmo com todas as palavras presentes no **Livro Estudante**, sempre auxiliando na identificação da imagem, na escrita das palavras e na identificação das letras que representam as rimas.

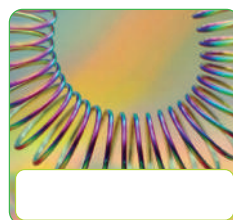
Atente para o fato de que a análise das palavras deve, sempre, fazer referência ao texto do qual elas foram retiradas, pois a rima é um recurso estilístico que exerce uma função nas parlendas e é justamente a percepção sonora dessa musicalidade que também é objeto de análise, no estudo desse gênero.

Para o caso das palavras FOGO e JOGO, chame a atenção da turma para o fato de que a alteração de uma única letra muda o sentido da palavra. Para as palavras MÊS e TRÊS, pergunte às crianças quantas vezes abrimos a boca para pronunciá-las, promovendo uma comparação entre este número (um) e a quantidade de letras das palavras

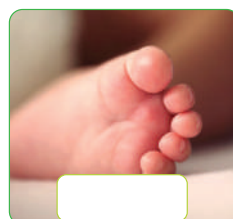
D. PULE TERMINA COM O MESMO SOM DE:



E. BOLA TERMINA COM O MESMO SOM DE:



F. CAFÉ TERMINA COM O MESMO SOM DE:



(três e quatro, respectivamente). Você pode utilizar o desenho como mais uma estratégia para facilitar a diferenciação entre ambas as unidades (sílabas e letras), representando a emissão de voz por uma boca e as letras por um lápis, por exemplo.

Expectativa de respostas

1.
 - A. JOGO
 - B. PATO
 - C. MÃO
 - D. BULE
 - E. MOLA
 - F. PÉ
 - G. TRÊS
 - H. BORBOLETA



Orientações

Para iniciar as atividades da seção, diga aos(as) estudantes que eles(as) estudaram palavras que terminam com sons iguais. Explique-lhes que

esses sons iguais são denominados RIMAS. Destaque que é preciso observar atentamente a pronúncia desses sons finais no momento em que forem apresentar as parlendas no **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS**. Comente, com uma linguagem mais próxima à faixa etária da turma, que as rimas são um importante recurso para assegurar a musicalidade nas parlendas.

Convide os(as) estudantes a ler, em duplas, as parlendas lacunadas na **atividade 1** do **Livro Estudante**. Peça-lhes que recitem as duas parlendas, observando o que falta nelas. Diga-lhes que estão incompletas e que terão de identificar e registrar as palavras ausentes para recompor as rimas do texto, mantendo sua sonoridade. Enfatize que, para manter a sonoridade do texto, é preciso respeitar as rimas. Oriente aos(as) estudantes que recitem as parlendas enquanto as completam, como recurso auxiliar na escrita das palavras. Após o trabalho das duplas, faça a correção no quadro, despertando a atenção para as rimas e suas correspondências na escrita.

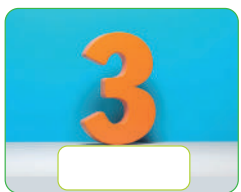
Para finalizar, convide-os(as) a brincar de descobrir novas rimas com base nas

palavras novas. Incentive a turma a revisar as páginas anteriores da **Unidade 4**, em busca de palavras que apresentem os mesmos sons finais das palavras destacadas no quadro da **atividade 2**. Para as palavras que não tenham correspondência com aquelas exploradas nas parlendas, indique opções no quadro (algumas corretas e outras não), para que possam exercitar o reconhecimento das terminações vocálicas e, por conseguinte, as rimas. No caso de CHIMARRÃO, por exemplo, apresente palavras como MACARRÃO, CAMARÃO e outras com terminações diferentes. Ao trabalhar a palavra CHAPÉU, explore a rima com CÉU e VÉU, comparando-as. No caso de CÉU e VÉU, explicita que a diferença está em uma única letra.


Expectativa de respostas

- Os(as) estudantes devem completar os textos com as palavras MATO, APAGOU e MÃO.
 - Os(as) estudantes devem circular as palavras GATO/MATO, QUEIMOU/APAGOU e CANÇÃO/MÃO.

G. MÊS TERMINA COM O MESMO SOM DE:



H. PIRUETA TERMINA COM O MESMO SOM DE:



RETOMANDO

1. EM DUPLA, RELEIA AS PARLENDAS.

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?
(DOMÍNIO PÚBLICO)

[...] A ÁGUA

CADÊ O GATO? [...]

FOI PARA O

CADÊ O MATO?
O FOGO QUEIMOU.
CADÊ O FOGO?

119 ALFABETIZA TCHÊ

LÁ VAI A BOLA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

[...] E SE NO FIM DESTA CANÇÃO VOCÊ ESTIVER COM A BOLA NA

PARLENDA

A. COMPLETE OS TEXTOS COM AS PALAVRAS QUE FALTAM.
B. ENCONTRE AS PALAVRAS QUE RIMAM EM CADA TEXTO E CIRCULE AS LETRAS QUE REPRESENTAM OS SONS IGUAIS.

2. AGORA, EM DUPLA, FORME OUTRAS RIMAS PARA AS PALAVRAS A SEGUIR. OBSERVE AS LETRAS FINAIS QUE ESTÃO DESTACADAS.

RIMA COM:	
CHIMARRÃO	
CHAPÉU	
BOTA	
PRENDA	
BERGAMOTA	
GURI	
MANDIOCA	

120 ALFABETIZA TCHÊ

2.

- ▶ CHIMARRÃO rima com MACARRÃO/CAMARÃO.
- ▶ CHAPÉU rima com CÉU/VÉU.
- ▶ BOTA rima com JOTA/PELOTA.
- ▶ PRENDA rima com RENDA.
- ▶ BERGAMOTA rima com BROTA/TRICOTA.
- ▶ GURI rima com GARI/CORRI.
- ▶ MANDIOCA rima com PIPOCA/TOCA/PAÇOCA.

PÁGINA 121

5. EXPLORANDO MAIS SONS NAS PARLENDAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 5

EF12LP07RS-1

EF01LP08RS-1

EF01LP10RS-2

EF01LP13RS-1

Sobre o Capítulo 5

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre rimas.
- ▶ **Praticando:** identificação do som das consoantes no contexto das sílabas.
- ▶ **Retomando:** associação entre imagens e palavras, reconhecimento de rimas e das letras que as representam.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Relacionar sílabas com sua representação escrita com base na sonoridade das parlendas.
- ▶ Identificar semelhanças e diferenças entre sons de sílabas finais e sua representação escrita.

Material

- ▶ **Cartaz da Unidade 4.**

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes poderão encontrar dificuldade em identificar as rimas e outras sonoridades. Poderão também apresentar problemas ao fazer o registro das palavras, desconsiderando que cada sílaba é a representação de um ou mais sons da fala. Se for o caso, explore muitas vezes o texto da parlenda de forma recitada e lúdica para que as rimas sejam percebidas por todos(as).

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Converse com a turma para analisar o que foi aprendido no capítulo anterior, observando quais textos já foram memorizados.

Na **atividade 1**, destaque o trabalho com as letras e as rimas das parlendas “Cadê o toucinho que estava aqui?” e “Lá vai a bola”. Retome o **Cartaz da Unidade 4** e explore a leitura coletiva e em voz alta do texto; além disso, escreva a parlenda “Lá vai a bola” no quadro. Espera-se que os(as) estudantes recordem que as palavras, para rimar, devem apresentar sons finais iguais ou parecidos, como o que ocorre em ATO, terminação comum a GATO e MATO.

Na **atividade 2**, convide os(as) estudantes a ler as duas outras parlendas “Lá vai a bola” e “Ordem”. Peça-lhes que façam uma leitura silenciosa e, em seguida, leia o texto das parlendas, dando ênfase às sílabas finais das palavras. Nesse momento, faça uma leitura modelo.

5. EXPLORANDO MAIS SONS NAS PARLENDAS

1. OBSERVE AS RIMAS NAS PARLENDAS “CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?” E “LÁ VAI A BOLA”. DEPOIS, ESCREVA-AS NAS LINHAS A SEGUIR E COMPARTILHE COM A TURMA.

2. AGORA, EXPLORE OUTROS SONS.

A. RELEIA SILENCIOSAMENTE AS PARLENDAS A SEGUIR.

LÁ VAI A BOLA (DOMÍNIO PÚBLICO)

LÁ VAI A BOLA
GIRAR NA RODA
PASSEAR DEPRESSA
E SEM DEMORA
E SE NO FIM
DESTA CANÇÃO
VOCÊ ESTIVER
COM A BOLA NA MÃO
DEPRESSA PULE FORA

PARLENDA

ORDEM (DOMÍNIO PÚBLICO)

EM SEU LUGAR
SEM RIR SEM FALAR
COM UM PÉ
COM O OUTRO
COM UMA MÃO
COM A OUTRA
BATE PALMAS
PIRUETA
TRAZ PRA FRENTE
PANCADA.

PARLENDA

121

ALFABETIZA TCHÊ

A seguir, na **atividade 3**, instrua os(as) estudantes a observar o texto das parlendas no **Livro Estudante**. Converse com a turma sobre o que notaram de diferente. É esperado que identifiquem algumas letras destacadas.

Em seguida, peça aos(as) estudantes que recitem as parlendas, com expressividade, observando o ritmo e a entonação que caracterizam esses textos.

Para finalizar, na **atividade 4**, questione se acham que essas parlendas têm rimas. Caso eles(as) não consigam ter essa percepção, faça nova leitura em voz alta, enfatizando-as e apontando para as letras que as representa à medida em que você lê.

Expectativa de respostas

- GATO/MATO, QUEIMOU/APAGOU, CANÇÃO/MÃO.
- Espera-se que os(as) estudantes leiam as parlendas “Lá vai a bola” e “Ordem”.
 - Os(As) estudantes devem ouvir sua leitura das mesmas parlendas.
- Espera-se que observem as parlendas e notem que as rimas estão destacadas.
- Espera-se que recitem as parlendas enfatizando a sonoridade.
 - Espera-se que os(as) estudantes digam que as parlendas têm rimas e justifiquem apresentando argumentos adequados.

PÁGINA 122

PRATICANDO

Orientações

Organize a turma em duplas e inicie a proposta refletindo com os(as) estudantes sobre o ritmo e a musicalidade das parlendas.

Na **atividade 1**, a dupla deve ler o texto das parlendas “Lá vai a bola” e “Ordem”. É esperado que identifiquem que faltam letras, representadas por lacunas e que há tracinhos (hifens indicadores de separação silábica). Saliente que os tracinhos separam as palavras conforme são pronunciadas, ajudando-os(as) a descobrir as letras omitidas.

Instrua os(as) estudantes a recitar acompanhando o texto no **Livro Estudante**. Peça-lhes que, em dupla, prestem atenção nos sons que preenchem as lacunas das palavras enquanto fazem a leitura em voz alta. Você pode dar um exemplo lendo a primeira linha da primeira parlenda e fazendo a resolução no quadro.

B. PRESTE ATENÇÃO NA LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

3. OBSERVE NOVAMENTE AS PARLENDAS. O QUE VOCÊ NOTOU DE DIFERENTE?
4. RECITE AS PARLENDAS COM A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.
 - ▶ ESSAS PARLENDAS APRESENTAM RIMAS? POR QUÊ?

PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA OS TEXTOS DAS PARLENDAS E COMPLETE AS PALAVRAS EM DESTAQUE.

LÁ VAI A BOLA (DOMÍNIO PÚBLICO)

LÁ VAI A ____ **O-LA**
GIRAR NA **RO-__ A**
PASSEAR DEPRESSA
E SEM DEMORA
E SE NO FIM
DESTA CANÇÃO
VOCÊ **ES-__ I-VER**
COM A BOLA NA MÃO
DEPRESSA ____ **U-LE** FORA

PARLENDA

ORDEM (DOMÍNIO PÚBLICO)

EM SEU LUGAR
SEM RIR SEM ____ **A-LAR**
COM UM PÉ
COM O OUTRO
COM UMA MÃO
COM A OUTRA
BA-__ E PALMAS
[...]

PARLENDA

122

ALFABETIZA TCHÊ

Nesta proposta, além de iniciar o trabalho com o reconhecimento das sílabas (sem usar metalinguagem), é possível reforçar o estudo das consoantes P/B, T/D, F/V.

Na **atividade 2**, desafie as crianças a preencher também as parlendas “Cadê o toucinho que estava aqui?” e “Um, dois”.

Reforce que as palavras foram apresentadas com “tracinhos” para que pudessem observar que o som de cada parte tem sua representação escrita com uma ou mais letras. Não é necessário falar de um modo metalinguístico, mas é possível despertar a atenção deles(as) para esse fato, sem nomeá-lo (separação silábica).

Expectativa de respostas

- ▶ **BO-LA**
 - ▶ **RO-DA**
 - ▶ **ES-TI-VER**
 - ▶ **PU-LE**
 - ▶ **FA-LAR**
 - ▶ **BA-TE**
- A. **BO-TAN-DO/PA-DRE.**
 - B. **DOIS/PRA-TO/SE-TE/BIS-COI-TO.**

2. ESCREVA AS LETRAS QUE FALTAM NAS PALAVRAS DESTACADAS NOS TRECHOS DAS PARLENDAS A SEGUIR.

A.

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?

(DOMÍNIO PÚBLICO)

[...]

CADÊ A GALINHA?

BO- ____ **AN-DO** OVO.

CADÊ O OVO?

O ____ **A-DRE** COMEU

[...]

PARLENDAS

B.

UM, DOIS

(DOMÍNIO PÚBLICO)

UM, ____ **OIS**

FEIJÃO COM ARROZ

TRÊS, QUATRO

FEIJÃO NO **PRA-** ____ **O**

CINCO, SEIS

BOLO INGLÊS

SE- ____ **E**, OITO

COMER ____ **IS-COI-TO**

NOVE, DEZ

COMER PASTÉIS.

PARLENDAS

123

ALFABETIZA TCHÊ

um tipo de ditado de sílabas. Indique como devem fazer o registro no **Livro Estudante**. Para ampliar o conhecimento da turma sobre emissões sonoras e representações escritas, você pode trabalhar, no quadro, a grafia das palavras que sobraram e explorar novas rimas com elas.

Lembre-se de apresentar, ao término da proposta, a grafia correta das palavras a serem preenchidas no **Livro Estudante**, para que eles(as) possam comparar as grafias.

Expectativa de respostas

- Os(as) estudantes devem completar as palavras:
TOUCINHO/BUTIÁ/PORQUINHO
GATO/CUIA/PATO
PULE/BULE/MATO
COLA/LIMÃO/MOLA

Depois, eles(as) devem circular os pares:
TOUCINHO/PORQUINHO.
GATO/PATO.
PULE/BULE.
COLA/MOLA.

RETOMANDO

Orientações

Para finalizar o capítulo, trabalhe as rimas por meio de ilustrações na **atividade 1**. Em primeiro lugar, ajude os(as) estudantes a nomear cada uma das imagens. Faça os registros no quadro, na mesma disposição em que aparecem no **Livro Estudante**, por exemplo: TOUCINHO – BUTIÁ – PORQUINHO. Explore a leitura em voz alta de cada linha de palavras.

Em seguida, ajude-os(as) a compará-las, dizendo que eles(as) precisam focar nas letras finais para identificar as palavras que rimam. À medida que as crianças as identificam, circule as letras que representam as rimas identificadas.

Após identificarem todas as rimas, explore com eles(as) a emissão sonora de cada sílaba, sem nomear. Instrua-os(as), conforme você lê no quadro, a ir preenchendo, abaixo da imagem, a palavra que a nomeia. Por exemplo, fale silabadamente a palavra TOU-CI-NHO, como

RETOMANDO

1. EM CADA LINHA, HÁ UM PAR DE RIMAS. COMPLETE AS PALAVRAS E CIRCULE OS PARES DE RIMAS.

 TOUCI ____	 BUTI ____	 PORQUI ____
 GA ____	 CUI ____	 PA ____
 PU ____	 BU ____	 MA ____
 CO ____	 LI ____	 MO ____

124

ALFABETIZA TCHÊ

6. RELEMBRANDO AS PARLENDAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 6

EF12LP07RS1-1

EF01LP08RS-1

EF01LP10RS-2

EF01LP13RS-1

Sobre o Capítulo 6

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes acerca das palavras vistas nas parlendas.
- ▶ **Praticando:** escrita das palavras com reconhecimento dos sons das sílabas.
- ▶ **Retomando:** escrita silabada de palavras ditadas pelo(a) professor(a).

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar o número de sílabas em palavra ouvida.

- ▶ Relacionar a emissão sonora de sílabas nos padrões CV, V e VC com sua representação escrita.

Material

- ▶ Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

Poderá haver alguma criança que ainda não identifica semelhanças entre sons finais de palavras ouvidas. Retome o conceito de rimas e promova jogos sonoros com vistas ao desenvolvimento da consciência fonológica, oferecendo exemplos e, se necessário, um acompanhamento individual, caso seja possível.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo lembrando as parlendas estudadas. Na **atividade 1**, recite com toda a turma enquanto as crianças acompanham por meio da leitura do texto lacunado no **Livro Estudante**. Observe se, ao recitarem, os(as) estudantes conseguem recuperar de memória as palavras que faltam nas parlendas.

6. RELEMBRANDO AS PARLENDAS

1. VOCÊ MEMORIZOU AS PARLENDAS QUE VAI APRESENTAR NO DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS? RECITE COM A TURMA E TESTE SUA MEMÓRIA.



CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI? (DOMÍNIO PÚBLICO)

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?
O _____ COMEU.
CADÊ O _____ ?
FOI PARA O _____ .
CADÊ O MATO?
O _____ QUEIMOU.
[...]

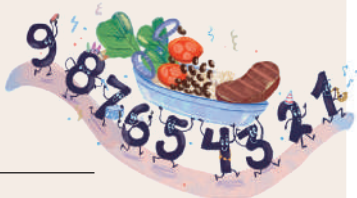


PARLENDA



UM, DOIS (DOMÍNIO PÚBLICO)

UM, _____
FEIJÃO COM ARROZ
TRÊS, QUATRO
FEIJÃO NO PRATO
CINCO, SEIS
BOLO INGLÊS
SETE, OITO
COMER _____
NOVE, DEZ
COMER PASTÉIS.



PARLENDA

125

ALFABETIZA TCHÊ



LÁ VAI A BOLA (DOMÍNIO PÚBLICO)

LÁ VAI A _____
GIRAR NA _____
PASSEAR DEPRESSA
E SEM DEMORA
E SE NO FIM
DESTA CANÇÃO
VOCÊ ESTIVER
COM A BOLA NA MÃO
DEPRESSA _____ FORA



PARLENDA



ORDEM (DOMÍNIO PÚBLICO)

EM SEU LUGAR
SEM RIR SEM FALAR
COM UM _____
COM O OUTRO
COM UMA MÃO
COM A OUTRA
_____ PALMAS
PIRUETA
TRAZ PRA FRENTE



PARLENDA

2. VOCÊ CONSEGUIU RECITAR AS PARLENDAS MESMO COM ALGUMAS PALAVRAS FALTANDO?
3. QUE PALAVRAS FALTAM NAS PARLENDAS? ESCREVA-AS A SEGUIR.
 - A. PARLENDA "CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?":

126

ALFABETIZA TCHÊ

PRATICANDO



Na **atividade 2**, pergunte aos(as) estudantes se conseguiram recitar as parlendas, mesmo com os textos lacunados. Em seguida, leia com eles(as) trecho a trecho, de modo a recuperar as palavras de cada uma delas.

Na **atividade 3**, divida o quadro em quatro partes, uma para cada parlenda, e registre as palavras citadas pelos(as) estudantes conforme os textos da atividade. Em seguida, instrua-os(as) a registrar as respostas no **Livro Estudante**.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes consigam recitar as parlendas de memória, mesmo com o texto lacunado.
2. Resposta pessoal. É esperado que consigam recuperar oralmente as palavras que faltam.
3.
 - A. GATO, MATO, FOGO.
 - B. DOIS, BISCOITO.
 - C. BOLA, RODA, PULE.
 - D. PÉ, BATE, PANCADA.

B. PARLENDA "UM, DOIS":

C. PARLENDA "LÁ VAI A BOLA":

D. PARLENDA "ORDEM":

PRATICANDO

1. AGORA QUE VOCÊ CONHECE DE MEMÓRIA AS PARLENDAS, PRATIQUE, EM DUPLA, A ESCRITA DE PALAVRAS.
 - ▶ LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR EM VOZ ALTA E MARQUE AS SÍLABAS DAS PALAVRAS COM PALMAS. DEPOIS, ESCREVA CADA SÍLABA EM UM QUADRINHO.

BISCOITO	<input type="text"/> - <input type="text"/> - <input type="text"/>	MATO	<input type="text"/> - <input type="text"/>
DOIS	<input type="text"/>	PÉ	<input type="text"/>
TOUCINHO	<input type="text"/> - <input type="text"/> - <input type="text"/>	BATE	<input type="text"/> - <input type="text"/>
GALINHA	<input type="text"/> - <input type="text"/> - <input type="text"/>	LÁ	<input type="text"/>
BOLA	<input type="text"/> - <input type="text"/>	PULE	<input type="text"/> - <input type="text"/>
PANCADA	<input type="text"/> - <input type="text"/> - <input type="text"/>	GATO	<input type="text"/> - <input type="text"/>

Orientações

Após os(as) estudantes terem relembrado as parlendas estudadas, organize a turma em duplas e incentive-os(as) a praticar o reconhecimento de alguns sons.

Na **atividade 1**, explique às crianças que elas devem preencher as palavras conforme os sons que pronunciam e, em seguida, reproduza um exemplo no quadro. Leia cada uma das palavras, de modo silabado e acompanhe as duplas enquanto realizam a atividade. Diga-lhes que, cada vez que abrimos a boca para articular uma palavra, pronunciamos um ou mais sons. Caso eles(as) apresentem dificuldades com padrões de sílabas com estruturas mais complexas, ajude-os(as) com o preenchimento.

Na **atividade 2**, explique à turma que eles(as) devem decidir qual das palavras do trio está escrita corretamente. Peça-lhes que, ao ler cada trio, prestem atenção nos sons representados pelas letras, recuperando, sempre que possível, o som da palavra na parlenda recitada. Mantenha a realização da atividade em duplas, mas conduza-a de maneira coletiva. Depois de conversar com a turma, peça às crianças que pintem os retângulos que contêm as palavras escritas corretamente. Auxilie-as a ler as palavras que apresentam estruturas silábicas mais complexas, como COI, TOU, NHO e PAN.

Expectativa de respostas

1.

BIS-COI-TO.	PÉ.
DOIS.	BA-TE.
TOU-CI-NHO.	LÁ.
GA-LI-NHA.	PAN-CA-DA.
BO-LA.	PU-LE.
MA-TO.	GA-TO.
2.
 - A. Espera-se que pintem os retângulos com as palavras: PIRUETA, DOIS, BISCOITO.
 - B. Espera-se que pintem os retângulos com as palavras: PALMAS, BISCOITO, BATE.
 - C. Espera-se que pintem os retângulos com as palavras: FORA, OVO, FALAR.

RETOMANDO

Orientações

Para esta seção, promova um acompanhamento das aprendizagens (diagnóstico processual), por meio de uma atividade de ditado com o texto das parlendas lacunado.

Na **atividade 1**, peça aos(as) estudantes que leiam individualmente o texto lacunado, recuperando as palavras que preenchem cada lacuna. Em seguida, explique que você fará um ditado de forma bem pausada e que eles(as) deverão preencher as lacunas do texto, conforme você pronuncia. Preencha a primeira palavra de cada parlenda com eles(as), de modo que entendam o funcionamento da proposta.

Após o término da atividade, preencha a Ficha de descritores 2, disponível no fim da **Unidade 4**, para que seja possível mapear os conhecimentos e habilidades adquiridos.

2. LEIA AS PALAVRAS EM VOZ ALTA. DESCUBRA QUAL É A PALAVRA CORRETA E PINTE O RETÂNGULO CORRESPONDENTE.

A. É T OU D?

PIRUETA	PIRUEDA	PIRUEFA
DOIS	TOIS	FOIS
BISCOIDO	BISCOITO	BISCOIFO

B. É P OU B?

BALMAS	PALMAS	FALMAS
PISCOITO	BISCOITO	FISCOITO
BATE	PATE	FATE

C. É F OU V?

VORA	FORA	PORA
OVO	OBO	OFO
VALAR	FALAR	FAVAR

RETOMANDO

1. RETOME O QUE VOCÊ APRENDEU.

A. RELEIA AS PARLENDAS A SEGUIR E OBSERVE AS LACUNAS.

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?

(DOMÍNIO PÚBLICO)

O BEBEU.
 CADÊ O BOI?
 AMASSANDO O .
 CADÊ O TRIGO?
 A GALINHA COMEU.
 CADÊ A ?
 OVO.
 CADÊ O OVO?
 O PADRE COMEU.
 CADÊ O PADRE?
 ESTÁ NA IGREJA.
 "COMO SE VAI" À ?
 POR AQUI, POR AQUI, POR AQUI!

PARLENDA

UM, DOIS

(DOMÍNIO PÚBLICO)

UM, DOIS
 FEIJÃO COM ARROZ
 TRÊS, QUATRO
 FEIJÃO NO PRATO
 CINCO, SEIS
 INGLÊS
 SETE, OITO
 COMER
 NOVE, DEZ
 COMER PASTÉIS.

PARLENDA

Expectativa de respostas

- Os(as) estudantes devem conseguir ler as parlendas, ainda que lacunadas.

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?

O **BOI** BEBEU.
 CADÊ O BOI?
 AMASSANDO O **TRI-GO**.
 CADÊ O TRIGO?
 A GALINHA COMEU.
 CADÊ A **GA-LI-NHA**?
BO-TAN-DO OVO.
 CADÊ O OVO?
 O PADRE COMEU.
 CADÊ O PADRE?
 ESTÁ NA IGREJA.
 COMO QUE SE VAI À **I-GRE-JA**?
 POR AQUI, POR AQUI, POR AQUI!

UM, DOIS

UM, DOIS
 FEIJÃO COM ARROZ
 TRÊS, QUATRO
 FEIJÃO NO PRATO
 CINCO, SEIS
BO-LO INGLÊS
 SETE, OITO

COMER **BIS-COI-TO**
NOVE, DEZ
COMER PASTÉIS.

LÁ VAI A BOLA
LÁ VAI A **BO-LA**
GIRAR NA RODA
PASSEAR DEPRESSA
E SEM DEMORA
E SE NO FIM
DESTA **CAN-ÇÃO**
VOCÊ ESTIVER
COM A BOLA NA MÃO
DEPRESSA PULE FORA

ORDEM
EM SEU LUGAR
SEM RIR SEM FALAR
COM UM **PÉ**
COM O OUTRO
COM UMA MÃO
COM A OUTRA
BA-TE PALMAS
PIRUETA
TRAZ PRA FRENTE.
PAN-CA-DA.

B. Os(As) estudantes devem preencher as parlendas conforme o ditado.

LÁ VAI A BOLA
(DOMÍNIO PÚBLICO)

“

LÁ VAI A

GIRAR NA RODA
PASSEAR DEPRESSA
E SEM DEMORA
E SE NO FIM

DESTA

VOCÊ ESTIVER
COM A BOLA NA

DEPRESSA PULE FORA

PARLENDA ”

ORDEM
(DOMÍNIO PÚBLICO)

“

EM SEU LUGAR
SEM RIR SEM FALAR

COM UM

COM O OUTRO
COM UMA MÃO
COM A OUTRA

PALMAS

PIRUETA
TRAZ PRA FRENTE

PARLENDA ”

B. PRESTE ATENÇÃO NA LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E PREENCHA AS LACUNAS CONFORME OS SONS QUE VOCÊ ESCUTA.

130
ALFABETIZA TCHÊ

7. PLANEJANDO O DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 7

EF01LP06RS-2

EF01LP19RS-1

Sobre o Capítulo 7

- ▶ **Contextualizando:** levantamento das expectativas dos(as) estudantes sobre o **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS.**
- ▶ **Praticando:** registro do planejamento para o **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS.**
- ▶ **Retomando:** revisão do planejamento e elaboração de convite.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar, em colaboração com os(as) colegas, o **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS.**

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

7. PLANEJANDO O DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS

NESTE CAPÍTULO, VAMOS PLANEJAR O **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS.**

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR PARA A PREPARAÇÃO DO EVENTO.
 - A. PARA QUEM AS PARLENDAS SERÃO APRESENTADAS?
 - B. EM QUAIS BRINCADEIRAS ESSAS PARLENDAS SÃO UTILIZADAS?
 - C. ONDE SERÁ FEITA A APRESENTAÇÃO?
 - D. O QUE É PRECISO PREPARAR PARA ESSE DIA?
 - E. COMO SERÁ ORGANIZADA A TURMA?
 - F. COMO SERÁ O CONVITE PARA O DIA DA APRESENTAÇÃO?

PRATICANDO

1. REGISTRE O PLANEJAMENTO DA APRESENTAÇÃO.

PLANEJAMENTO DO DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS	
DATA DA APRESENTAÇÃO	
LOCAL DA APRESENTAÇÃO	
PÚBLICO	
ITENS NECESSÁRIOS	
PARLENDAS A SEREM APRESENTADAS	
ORGANIZAÇÃO DA TURMA	
SEQUÊNCIA DA APRESENTAÇÃO	
CONVITE	

131
ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Folha de papel A4 (uma para cada estudante).

Dificuldades antecipadas

Alguns(mas) estudantes podem apresentar dificuldades para planejar as parlendas que serão apresentadas no **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS** por não entender exatamente o que é o planejamento. Diante disso, explore reiteradamente a necessidade de praticar a leitura das parlendas em voz alta como estratégia fundamental para o bom desenvolvimento da apresentação. Pode haver dificuldade na construção do convite, uma vez que as crianças não estudaram esse gênero de maneira estruturada. Para contornar esse problema, leve modelos de convite para a aula para análise coletiva antes de abordar a escrita do convite.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo falando para os(as) estudantes que chegou a hora de planejar o **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS**. Explique que planejar é pensar antecipadamente em como determinado evento/atividade acontecerá. Diga que é semelhante a elaborar um passo a passo para que tudo ocorra conforme o esperado. Promova um diálogo sobre as questões da **atividade 1**.

Para definir o local da apresentação, pense nos espaços disponíveis na escola e faça sugestões, como o pátio ou a quadra. Escute também a opinião dos(as) estudantes em relação a dia, horário e local para a realização do evento. É essencial destacar o protagonismo e a autonomia deles(as) quanto às decisões do projeto.

Quanto aos itens necessários para a apresentação, converse com eles(as) sobre o que usam para brincar recitando parlendas (por exemplo, bola e corda).

Converse com os(as) estudantes sobre como se organizarão para apresentar as parlendas. Como são quatro parlendas trabalhadas na **Unidade 4**, recomenda-se a apresentação de um texto por grupo.

Para finalizar, pergunte como será o convite para a escola, direcionando a resposta para uma reflexão inicial sobre as características desse gênero textual, mas foque no objetivo

da proposta: definir a forma como será feito o convite (por escrito).

Expectativa de respostas

- A. Espera-se que os(as) estudantes digam que a apresentação será feita para todos(as) os(as) estudantes da escola.
 - B. Espera-se que recordem que as parlendas estudadas são usadas em brincadeiras de dupla em filas (“Cadê o toucinho que estava aqui?”), de corda (“Um, dois”) e com bola (“Lá vai a bola”/”Ordem”).
 - C. Resposta pessoal. Os(As) estudantes deverão escolher um local depois de você apresentar algumas opções viáveis.
 - D. Resposta pessoal. Espera-se que digam que será necessário memorizar as parlendas e planejar o dia da apresentação.
 - E. A turma será organizada em grupos.
 - F. É esperado que discutam formas de convidar pessoas para um evento, chegando ao convite escrito como uma possibilidade.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, convide a turma a registrar, no quadro de planejamento, alguns dos combinados (discutidos na seção anterior). Nesse momento, eles(as) precisarão pensar em outros tópicos, como a data da apresentação e a sequência que ela terá.

Antecipadamente, converse com a gestão escolar sobre locais, datas e horários disponíveis para o evento e apresente as informações para que as crianças escolham, por votação, os detalhes da realização do evento. Após chegarem às definições, ajude-as a preencher o quadro de planejamento, registrando os detalhes para a apresentação.

Em seguida, retome com a turma as parlendas que estudaram: “Cadê o toucinho que estava aqui?”, “Um, dois”, “Lá vai a bola” e “Ordem”. Escreva o nome de cada uma delas no quadro. Sugira que elas sejam apresentadas na ordem registrada, que é a ordem de apresentação na **Unidade 4**.

Organize a turma em grupos, que devem ser os mesmos do dia da apresentação. Promova um sorteio para escolher qual grupo apresentará cada parlenda. Para isso, você pode usar o “UNI-DUNI-TÊ”, dizendo às crianças que essa também é uma parlenda utilizada em




momentos de escolha. Siga a ordem das parlendas para sortear a ordem dos grupos; essa será a ordem da apresentação. Vá anotando o resultado do sorteio no quadro para que, em seguida, façam o registro no **Livro Estudante**.

Retome com as crianças os outros combinados: público-alvo, local da apresentação, itens necessários e convite. Anote cada um desses itens no quadro novamente e peça a elas que os registrem.

Após esse momento, convide-as a conversar sobre o texto das parlendas que apresentarão. Faça as perguntas da **atividade 2** e tome nota das respostas, para que seja possível resolver as dificuldades no **capítulo seguinte, no qual será realizado o ensaio**. Esse momento é muito importante para que reflitam sobre as dificuldades citadas pelos(as) estudantes de leitura, possibilitando que você os(as) ajude a corrigir e aprimorar o que for necessário.

Expectativa de respostas

1.

DATA DA APRESENTAÇÃO	Data combinada com a escola.
LOCAL DA APRESENTAÇÃO	Pátio/Quadra
PÚBLICO	Todos(as) os(as) estudantes da escola
ITENS NECESSÁRIOS	Bola e corda
PARLENDAS A SEREM APRESENTADAS	“Cadê o toucinho que estava aqui?” “Um, dois” “Lá vai a bola” “Ordem”
ORGANIZAÇÃO DA TURMA	Em grupos
SEQUÊNCIA DA APRESENTAÇÃO	Grupo 1 Grupo 2 Grupo 3 Grupo 4
CONVITE	Por escrito

2.

- A. Espera-se que os(as) estudantes respondam que a parlenda “Cadê o toucinho que estava aqui?” é uma brincadeira feita em duplas, em que eles(as) ficam em filas; que se brinca a parlenda “Um, dois” com corda; e que as parlendas “Lá vai a bola” e “Ordem”, por sua vez, acompanham brincadeiras com bola.
- B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar quais palavras costumam ter mais dificuldade para falar.
- C. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar se há algum verso que costumam esquecer e, em caso afirmativo, citá-lo(s).

Orientações

Para encerrar, nas **atividades 1 e 2**, pergunte aos(as) estudantes o que eles(as) imaginam ser necessário para que tudo ocorra conforme o esperado. Possivelmente responderão que é preciso seguir o planejamento. Caso eles(as) não saibam responder, aponte a importância de seguir o que foi planejado. Aproveite para perguntar se eles(as) querem inserir algum item no planejamento. Se sim, eles(as) podem incluí-lo.

Para a **atividade 3**, instrua-os(as) produzir um convite. Leve modelos de convites para a aula, destacando as informações indispensáveis que devem estar presentes neles, como o nome, o dia, o local e a hora do evento. Dessa forma, os(as) estudantes poderão auxiliar na produção coletiva do convite. Ele pode ser produzido em uma folha de papel sulfite A4 branca em forma de cartaz, que pode ser afixado nas salas de aula das turmas convidadas. Faça um esboço do convite no quadro com as informações essenciais lacunadas, a fim de construir um modelo para reprodução.

Por fim, diga a eles(as) que podem fazer um desenho no convite sobre o **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS**, de modo a chamar a atenção dos(as) convidados(as). Explique que, no próximo capítulo, farão a entrega do convite.

Expectativa de respostas

1. É esperado que as crianças digam ser necessário seguir o planejamento.
2. Resposta pessoal. Eles(as) devem indicar se desejam incluir algum item no planejamento.
3. Sugestão de preenchimento do convite:
OLÁ, ESTUDANTES DA ESCOLA (inserir o nome da escola!)
NÓS, ESTUDANTES DO 1º ANO (inserir identificação da turma), CONVIDAMOS VOCÊS PARA O **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS**, QUE ACONTECERÁ NO DIA (inserir a data do evento), no PÁTIO ou na QUADRA da ESCOLA.
ESPERAMOS POR VOCÊS! SERÁ MUITO DIVERTIDO!
ASSINADO: ESTUDANTES DO 1º ANO (inserir letra que identifica a turma).

- 2. AGORA, CONVERSE COM A TURMA SOBRE O TEXTO DE CADA UMA DAS PARLENDAS.**
- A. RELEMBRE AS PARLENDAS E AS FORMAS DE BRINCAR COM ELAS.
 - B. QUAIS PALAVRAS DAS PARLENDAS VOCÊ TEM MAIS DIFICULDADE DE FALAR?
 - C. HÁ ALGUM VERSO QUE VOCÊ COSTUMA ESQUECER? SE SIM, QUAL OU QUAIS?

RETOMANDO

- 1. AGORA QUE O DIA DA APRESENTAÇÃO JÁ FOI PLANEJADO, O QUE VOCÊ IMAGINA SER NECESSÁRIO PARA QUE TUDO OCORRA COMO ESPERADO?**
- 2. É PRECISO INCLUIR ALGUM ITEM NO PLANEJAMENTO?**
- 3. VOCÊ SABE O QUE É PRECISO TER EM UM CONVITE? SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E UTILIZE O ESPAÇO A SEGUIR PARA CRIAR UM.**

132 ALFABETIZA TCHÊ

8. ENSAIO DAS PARLENDAS

- 1. VOCÊ VAI ENSAIAR AS PARLENDAS PARA APRESENTÁ-LAS NO DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS.**
- A. VOCÊ SABE O QUE É UM ENSAIO?
 - B. ESCUTE AS FRASES QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA VAI LER A SEGUIR E MARQUE COM UM X AQUELAS QUE TRAZEM PONTOS IMPORTANTES PARA O ENSAIO.

CONHECER BEM O TEXTO DA PARLENDA.

FALAR DE MANEIRA QUE TODOS ESCUTEM.

FALAR TODOS AO MESMO TEMPO.

SEGUIR O PLANEJAMENTO QUE FOI FEITO PELA TURMA.

ESCUTAR EM SILÊNCIO O ENSAIO DOS COLEGAS E DAS COLEGAS

- 2. ANTES DO ENSAIO, PENSE E RESPONDA: FALTOU ALGO NO PLANEJAMENTO OU NOS ITENS PARA O ENSAIO?**

PRATICANDO

- 1. REÚNA-SE COM SEU GRUPO PARA ENSAIAR A APRESENTAÇÃO DAS PARLENDAS.**
- ▶ RETOME OS PONTOS IMPORTANTES PARA O ENSAIO E ACRESCENTE OUTROS PONTOS QUE NÃO PODEM SER ESQUECIDOS.

133 ALFABETIZA TCHÊ

PÁGINA 133

8. ENSAIO DAS PARLENDAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 8

EF01LP06RS-2

EF01LP19RS-1

Sobre o Capítulo 8

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre o ensaio e listagem dos pontos importantes para realizá-lo.
- ▶ **Praticando:** ensaio da apresentação das parlandas, em grupos.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre as dificuldades e facilidades durante o ensaio.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Ensaar, em grupos, a apresentação das parlandas considerando o ritmo adequado.

Materiais

- ▶ Equipamento para gravar e reproduzir áudio ou vídeo (opcional).

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Anexo 15, disponível no **Livro Estudante**.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldade durante o ensaio, sobretudo por causa da timidez. Converse com elas, tranquilizando-as sobre o dia da apresentação. Explique que treinaram bastante e que farão um bom trabalho. Diga também que é normal se sentir nervoso(a) ou ansioso(a) e que errar é algo que acontece com todos(as). Reforce com a turma a necessidade de silêncio e atenção no momento da apresentação e de agir com respeito e empatia se houver algum erro.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a **atividade 1** dizendo que o objetivo é ensaiar as parlandas, conforme o planejado, para que façam uma boa apresentação. Pergunte aos(as) estudantes se sabem o que significa ensaiar. Caso não saibam, explique para a turma que ensaiar é repetir uma situação/

ação, no caso a apresentação das parlendas, até que o resultado final se torne o mais natural possível, minimizando os possíveis esquecimentos e erros. A seguir, solicite que leiam as opções de frases disponibilizadas no **Livro Estudante** e marquem com um **X** aquelas que consideram importantes para o ensaio.

Na **atividade 2**, convide os(as) estudantes a refletir sobre os itens do planejamento e sobre os itens para o ensaio. A resposta é pessoal, mas você pode sugerir, se a escola tiver esse recurso, que a apresentação seja gravada em áudio ou vídeo, para que eles(as) possam assistir posteriormente à apresentação. Lembre-se de promover a entrega dos convites. Conforme citado no capítulo anterior, o convite pode ser produzido como cartaz e apresentado às turmas que serão convidadas.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Os(As) estudantes devem dizer o que é um ensaio, caso saibam.
 - B. Os(As) estudantes devem marcar as opções:
 - ▶ CONHECER BEM O TEXTO DA PARLENDAS.
 - ▶ FALAR DE MANEIRA QUE TODOS ESCUTEM.
 - ▶ SEGUIR O PLANEJAMENTO QUE FOI FEITO PELA TURMA.
 - ▶ ESCUTAR EM SILÊNCIO O ENSAIO DOS COLEGAS E DAS COLEGAS.
2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se ficou algo pendente no planejamento ou nos itens para o ensaio.

PRATICANDO

Orientações

Na **atividade 1**, organize a turma em grupos (os mesmos previstos no capítulo anterior. Antes de iniciar os ensaios, peça aos grupos que leiam os pontos considerados importantes para o ensaio salientados na seção anterior. Incentive-os (as) a escrever com as próprias palavras, ampliando a discussão sobre respeito e cooperação. Ajude-os(as) nessa etapa; eles(as) podem, por exemplo, incluir apenas palavras-chave:

1. Decorar o texto.
2. Respeitar o planejamento.
3. Boa postura.
4. Entonação e ritmo adequados.
5. Respeitar a vez do(a) colega.

Na **atividade 2**, peça às crianças que retomem as parlendas presentes no Anexo 15 do **Livro Estudante**. Em um primeiro momento, faça

um treino de leitura com toda a turma. Todos(as) os(as) estudantes lerão todas as parlendas, em voz alta, acompanhando a sua leitura: você lê, eles(as) repetem, recorrendo ao texto das parlendas que recortaram.

Após o ensaio com toda a turma, oriente-os(as) a trabalhar nos grupos. Neles, cada estudante vai ler uma vez a parlenda, em voz alta, para os demais integrantes. Depois disso, cada integrante deverá tentar apresentar a parlenda sem o apoio do texto, para o restante do grupo.

Repita esse procedimento com todos os grupos. Ao final, cada integrante apresentará a parlenda, sem o apoio do texto, para o restante da turma. Se possível, grave um áudio ou vídeo da apresentação, como recurso para estudo e melhoria de cada criança.

Você pode fazer esses treinos diversas vezes antes do dia marcado para apresentação; assim, os(as) estudantes ficarão mais confiantes.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão escrever com as próprias palavras os mesmos itens da seção anterior.
2. Os(As) estudantes deverão ensaiar, inicialmente com o apoio do Anexo 15.

1.	_____
2.	_____
3.	_____
4.	_____
5.	_____

2. ENSAIE A APRESENTAÇÃO. PARA ISSO, USE AS PARLENDAS DO ANEXO 15, NA PÁGINA 187, E SIGA AS INSTRUÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

RETOMANDO

1. VOCÊ GOSTOU DE ENSAIAR AS PARLENDAS?
 - A. QUAIS FORAM SUAS DIFICULDADES DURANTE O ENSAIO?

 - B. QUAIS FORAM SUAS FACILIDADES?

 - C. O QUE VOCÊ ACHA QUE PRECISA MELHORAR NA SUA APRESENTAÇÃO?

RETOMANDO

Orientações

Após o término do primeiro dia de ensaio, pergunte aos(as) estudantes se gostaram da experiência, promovendo uma conversa entre eles(as).

A cada ensaio, oportunize uma conversa com toda a turma para que relatem as dificuldades e as facilidades encontradas durante o treino. Além disso, esteja atento(a) à percepção das crianças sobre o próprio desempenho, perguntando o que consideram que precisam melhorar para os próximos ensaios e/ou para a apresentação.

Auxilie a turma a tomar nota, na **atividade 1**, das dificuldades e facilidades encontradas durante o ensaio a fim de redirecionar algum ponto, se necessário.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem apontar as dificuldades encontradas durante o ensaio.
 - B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar as facilidades encontradas durante o ensaio.
 - C. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem refletir sobre o que precisa ser melhorado.

9. DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 9

EF01LP06RS-2 EF01LP19RS-1

Sobre o Capítulo 9

- ▶ **Contextualizando:** diálogo com a turma sobre a apresentação e repasse do texto das parlendas antes da apresentação.
- ▶ **Praticando:** apresentação das parlendas.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre a apresentação das parlendas.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Apresentar, em grupo, as parlendas estudadas.

Materiais

- ▶ Equipamento para gravar a apresentação da turma (opcional).
- ▶ Cordas e bolas para acompanhar as brincadeiras.
- ▶ Lápis de cor.

9. DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS

1. O **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS** CHEGOU!
 - A. COMO VOCÊ SE SENTE PRESTES A APRESENTAR A PARLENDA?
 - B. LEIA AS DICAS PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO.

1. TER BOA POSTURA.
2. EXPRESSAR-SE COM CLAREZA E TOM DE VOZ ADEQUADO.
3. SEGUIR O RITMO DA PARLENDA.
4. RESPEITAR A VEZ DO OUTRO.
5. ESCUTAR ATENTAMENTE AS DEMAIS APRESENTAÇÕES.

2. ENSAIE O TEXTO MAIS UMA VEZ ANTES DA APRESENTAÇÃO.

PRATICANDO

1. É HORA DA APRESENTAÇÃO! FAÇA O QUE É PEDIDO A SEGUIR.
 - ▶ REÚNA-SE COM O GRUPO E APRESENTE A PARLENDA.
 - ▶ SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.
 - ▶ APÓS A APRESENTAÇÃO DE CADA GRUPO, RECITE E BRINQUE COM OS COLEGAS E AS COLEGAS.

RETOMANDO

1. COMO FOI O **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS**? CONVERSE COM TODA A TURMA.

135 ALFABETIZA TCHÊ

Dificuldades antecipadas

Alguns(mas) estudantes podem se sentir apreensivos(as) por ter de se apresentar para toda a escola. Diante disso, tranquilize-os(as) dizendo que treinaram bastante o texto das parlendas e que a apresentação deve ser encarada de forma leve, como se estivessem, de fato, apresentando uma parlenda para ensinar a brincadeira a outros(as) colegas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para iniciar o capítulo, converse com os(as) estudantes sobre como se sentem em relação à apresentação que terão de fazer. Essa é uma boa oportunidade para tranquilizá-los(as), explicando que o mais importante é se divertir apresentando as parlendas e as brincadeiras para toda a escola.

Em seguida, leia com eles(as) as dicas para uma boa apresentação, listadas na **atividade 1**. Explique-lhes cada um dos itens, utilizando uma linguagem simples. Depois, pergunte-lhes se têm dúvidas e procure esclarecê-las.

Antes da apresentação, na **atividade 2**, leve as crianças ao local onde apresentarão as

parlendas para repassar o texto. Isso é importante para fazer a ambientação da turma.

Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer como se sentem em relação ao dia da apresentação.
 - Os(As) estudantes devem ler as dicas para uma boa apresentação.
- Os(As) estudantes devem fazer mais um ensaio, dessa vez no local onde será feita a apresentação.



PRATICANDO



Orientações

Leia com a turma as orientações da **atividade 1**. É importante que os(as) estudantes tenham diversas oportunidades de ensaio, até mesmo no local da apresentação. No dia, você deverá ser o(a) apresentador(a) do evento. Se julgar necessário, produza pequenos textos para a abertura, para as apresentações de cada grupo e para o encerramento. No entanto, o objetivo não é fazer algo muito formal.

Outra sugestão é gravar a apresentação dos grupos, se for possível para a escola; assim, poderão ter um registro de como se saíram na apresentação para analisar posteriormente.

Organize os grupos e chame-os um a um ao local designado para a apresentação. Se eles se sentirem mais confortáveis com sua presença, você pode acompanhá-los durante a apresentação.

Após todas as apresentações, os(as) estudantes poderão brincar de corda e de bola, com todas as turmas da escola, ao som das parlendas apresentadas. Para isso, faça combinados prévios com os(as) professores(as) das outras turmas e certifique-se de ter cordas e bolas disponíveis para todos(as).

Expectativa de resposta

- Os(As) estudantes deverão seguir as orientações para a apresentação.



RETOMANDO



Orientações

Após a apresentação, não necessariamente no mesmo dia, promova um diálogo com a turma sobre o **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS**.

- AGORA, PREENCHA O QUADRO A SEGUIR PARA REGISTRAR COMO VOCÊ SE SENTE EM RELAÇÃO À SUA APRESENTAÇÃO.
 - PINTE O QUADRADINHO QUE REPRESENTA SUA RESPOSTA.

ANÁLISE DA MINHA PARTICIPAÇÃO NO DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS			
	SIM 😊	MAIS OU MENOS 😐	NÃO 😞
RECITEI TODA A PARLENDAS SEM ESQUECER NENHUMA PARTE?			
PRONUNCIEI COM CLAREZA AS PALAVRAS DAS PARLENDAS?			
RECITEI COM UM TOM DE VOZ ADEQUADO?			
SEGUI O RITMO DA PARLENDAS?			
MANTIVE BOA POSTURA DURANTE A APRESENTAÇÃO?			
RESPEITEI A VEZ DO COLEGA E DA COLEGA?			
ESCUTEI OS COLEGAS E AS COLEGAS COM ATENÇÃO?			

136

ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 1**, possibilite que os(as) estudantes expressem como se sentiram, compartilhando alegrias, preocupações e receios.

Em seguida, convide-os(as) a fazer uma análise sobre a apresentação, registrando a resposta no quadro de acompanhamento das aprendizagens disponível na **atividade 2**. Instrua-os(as) a pintar o quadradinho que mais representa a resposta para cada uma das perguntas. Para auxiliá-los(as), você pode reproduzir o quadro, a fim de exemplificar como devem preencher.

Após o término da atividade, preencha a Ficha de descritores 3, disponível no final da **Unidade 4**, para que seja possível mapear os conhecimentos e habilidades adquiridos.

Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem se expressar livremente sobre o que acharam das próprias apresentações e do evento **DIA DE BRINCAR COM PARLENDAS**.
- Os(As) estudantes devem se autoavaliar, preenchendo o quadro com base nas considerações sobre a própria *performance* na apresentação.

LISTA DE ANEXOS DO LIVRO ESTUDANTE

PÁGINA 139

UN. 1 – CAP. 3

PÁGINA 141

UN. 2 – CAP. 1

ANEXO 1

UNIDADE 1 – CAPÍTULO 3 – SEÇÃO PRATICANDO

RELÓGIO DAS EMOÇÕES

RECORTE

139 ALFABETIZA TCHÊ

ANEXO 2

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 1 – SEÇÃO PRATICANDO

ALFABETO MÓVEL

A	A	A	A	A
E	E	E	E	E
I	I	I	I	I
O	O	O	O	O
U	U	U	U	U
B	B	B	B	B
C	C	C	C	C

RECORTE

141 ALFABETIZA TCHÊ

PÁGINA 143

UN. 2 – CAP. 1

ANEXO 2

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 1 – SEÇÃO PRATICANDO

ALFABETO MÓVEL

D	D	D	D	D
F	F	F	F	F
G	G	G	G	G
H	H	H	H	H
J	J	J	J	J
K	K	K	K	K
L	L	L	L	L

RECORTE

143 ALFABETIZA TCHÊ

ANEXO 2

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 1 – SEÇÃO PRATICANDO

ALFABETO MÓVEL



RECORTE

ANEXO 2

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 1 – SEÇÃO PRATICANDO

ALFABETO MÓVEL



RECORTE

ANEXO 3

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 1 – SEÇÃO PRATICANDO

CRACHÁ



RECORTE

ANEXO 4

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 3 – SEÇÃO PRATICANDO

FICHAS COM IMAGENS NOMEADAS



RECORTE

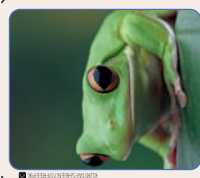
ANEXO 4

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 3 – SEÇÃO PRATICANDO

FICHAS COM IMAGENS NOMEADAS



LEÃO



SAPO



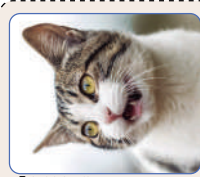
MEIA



JOANINHA



MACACO



GATO

RECORTE

ANEXO 5

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 4 – SEÇÃO PRATICANDO

BERNARDO

LUCAS

RAFAEL

CAMILA

PAULO

TATIANA

FERNANDA

QUITÉRIA

URSULA

GUSTAVO

XIMENA

VIVIANE

HELENA

YURI

RECORTE

ANEXO 6

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 6 – SEÇÃO PRATICANDO



P



B



A



C



Q



U



D



P

RECORTE

ANEXO 6

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 6 – SEÇÃO PRATICANDO



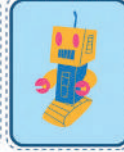
F



X



E



R



C



I



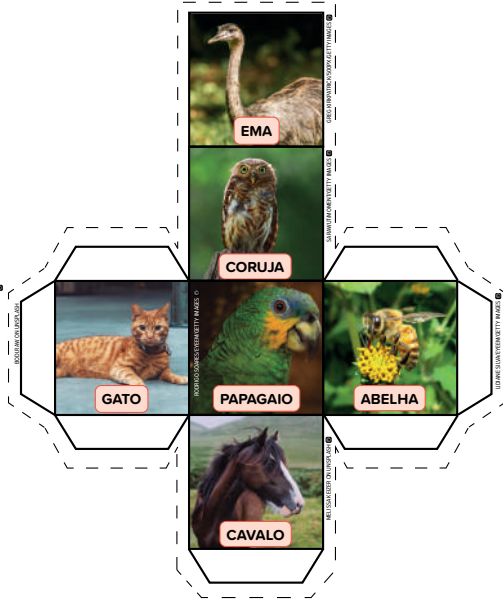
T

RECORTE

ANEXO 7

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 8 – SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

DADO SONORO



RECORTE

ANEXO 7

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 8 – SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

FICHA DOS ANIMAIS



RECORTE

ANEXO 7

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 8 – SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

FICHA DOS ANIMAIS



RECORTE

ANEXO 7

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 8 – SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

FICHA DOS ANIMAIS



RECORTE

ANEXO 8

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 1 – SEÇÃO RETOMANDO

PÕE A MÃO NO CORAÇÃO

ESPARRAMA PELO CHÃO

BATATINHA QUANDO NASCE

O MENINO QUANDO DORME



ANEXO 9

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 2 – SEÇÃO PRATICANDO

QUE FICAR CALADA

ATENÇÃO, GAROTADA!

VAI TER GOIABADA

PARA AQUELA MOLECADA



ANEXO 10

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 3 – SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

**BATATINHA QUANDO NASCE
ESPARRAMA PELO CHÃO.
O MENINO QUANDO DORME
PÕE A MÃO NO CORAÇÃO.**

QUADRINHA POPULAR

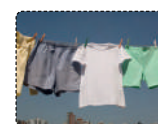
**ATENÇÃO, GAROTADA!
VAI TER GOIABADA
PARA AQUELA MOLECADA
QUE FICAR CALADA.**

QUADRINHA POPULAR



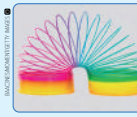
ANEXO 11

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 6 – SEÇÃO PRATICANDO



ANEXO 12

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 9 – SEÇÃO RETOMANDO

 GATO	 BALÃO	 MOLA
 FOGO	 ANEL	 URUBU
 FAROL	 BICO	 BONECA
 PIRULITO	 BUZINA	 GOIABADA

177 ALFABETIZA TCHÊ RECORTE

ANEXO 12

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 9 – SEÇÃO RETOMANDO

 PATO	 PIÃO	 BOLA
 JOGO	 PINCEL	 PERU
 CARACOL	 MICO	 PETECA
 PALITO	 VACINA	 BANANADA

179 ALFABETIZA TCHÊ RECORTE

ANEXO 13

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 11 – SEÇÃO PRATICANDO

<p>BATATINHA QUANDO NASCE ESPARRAMA PELO CHÃO. MENINO QUANDO DORME POE A MÃO NO CORAÇÃO.</p>	<p>ATENÇÃO, GAROTADA! VAI TER GOIABADA PARA AQUELA MOLECADA QUE FICAR CALADA.</p>	
<p>[...] O TATU CAVA UM BURACO DIA E NOITE, NOITE E DIA, QUANDO SAI PRA DESCANSAR JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA. [...]</p>	<p>COMO COMEÇOU A RIMA? PERGUNTOU LOGO O JOÃO. RESPOSTA: TALVEZ NA HORA EM QUE BATEU UM CORAÇÃO.</p>	<p>QUERO QUE VOCÊ ME DIGA SETE VEZES ENCARRILHADO SEM ERRAR, SEM RESPIRAR VACA PRETA, BOI PINTADO.</p>

181 ALFABETIZA TCHÊ RECORTE

ANEXO 14

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 13 – SEÇÃO PRATICANDO

O MENINO QUANDO DORME
ESPARRAMA PELO CHÃO
QUANDO SAI PRA DESCANSAR
JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA
BATATINHA QUANDO NASCE
POE A MÃO NO CORAÇÃO
DIA E NOITE, NOITE E DIA
O TATU CAVA BURACO

183 ALFABETIZA TCHÊ RECORTE

ANEXO 15

UNIDADE 4 – CAPÍTULOS 2 E 8 – SEÇÃO PRATICANDO

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?

(DOMÍNIO PÚBLICO)

“
 CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?
 O GATO COMEU.
 CADÊ O GATO?
 FOI PARA O MATO.
 CADÊ O MATO?
 O FOGO QUEIMOU.
 CADÊ O FOGO?
 A ÁGUA APAGOU.
 CADÊ A ÁGUA?
 O BOI BEBEU.
 CADÊ O BOI?
 AMASSANDO O TRIGO.
 CADÊ O TRIGO?
 A GALINHA COMEU.
 CADÊ A GALINHA?
 BOTANDO OVO.
 CADÊ O OVO?
 O PADRE COMEU.
 CADÊ O PADRE?
 ESTÁ NA IGREJA.
 COMO SE VAI À IGREJA?
 POR AQUI, POR AQUI, POR AQUI!
 ”

PARLENDA



RECORTE

ANEXO 15

UNIDADE 4 – CAPÍTULOS 2 E 8 – SEÇÃO PRATICANDO

UM, DOIS

(DOMÍNIO PÚBLICO)

“
 UM, DOIS
 FEIJÃO COM ARROZ
 TRÊS, QUATRO
 FEIJÃO NO PRATO
 CINCO, SEIS
 BOLO INGLÊS
 SETE, OITO
 COMER BISCOITO
 NOVE, DEZ
 COMER PASTÉIS.
 ”

PARLENDA



RECORTE

ANEXO 15

UNIDADE 4 – CAPÍTULOS 2 E 8 – SEÇÃO PRATICANDO

“

LÁ VAI A BOLA

(DOMÍNIO PÚBLICO)

LÁ VAI A BOLA
 GIRAR NA RODA
 PASSEAR DEPRESSA
 E SEM DEMORA
 E SE NO FIM
 DESTA CANÇÃO
 VOCÊ ESTIVER
 COM A BOLA NA MÃO
 DEPRESSA PULE FORA

PARLENDIA

”


 RECORTE

189

ALFABETIZA TCHÊ

ANEXO 15

UNIDADE 4 – CAPÍTULOS 2 E 8 – SEÇÃO PRATICANDO

“

ORDEM

(DOMÍNIO PÚBLICO)

EM SEU LUGAR
 SEM RIR SEM FALAR
 COM UM PÉ
 COM O OUTRO
 COM UMA MÃO
 COM A OUTRA
 BATE PALMAS
 PIRUETA
 TRAZ PRA FRENTE
 PANCADA.

PARLENDIA

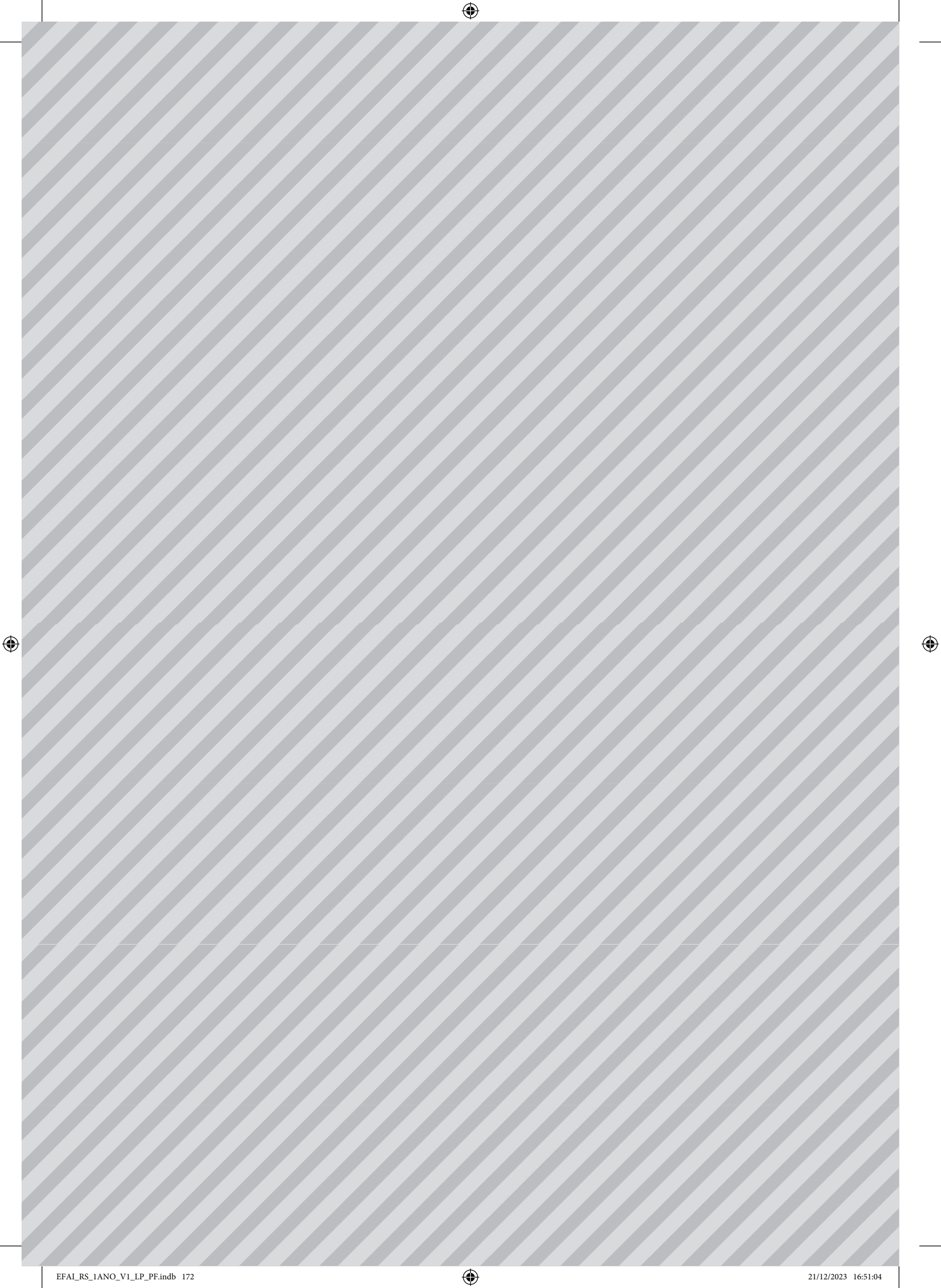
”


 RECORTE

191

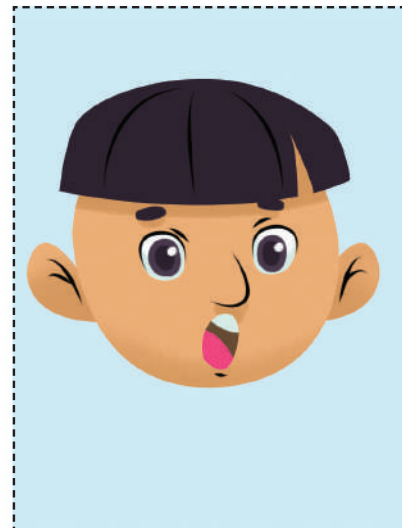
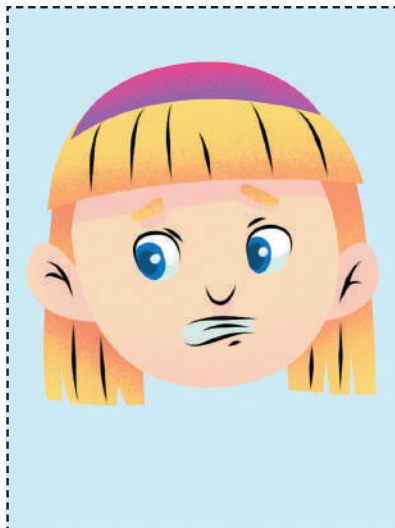
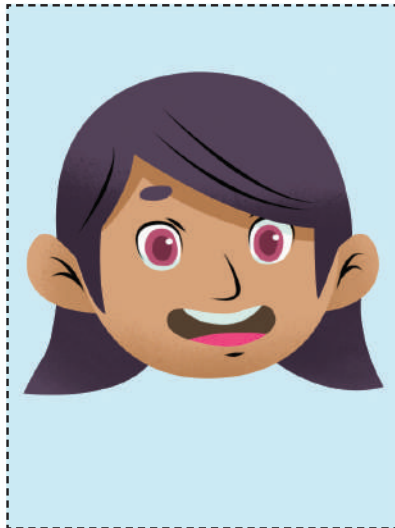
ALFABETIZA TCHÊ

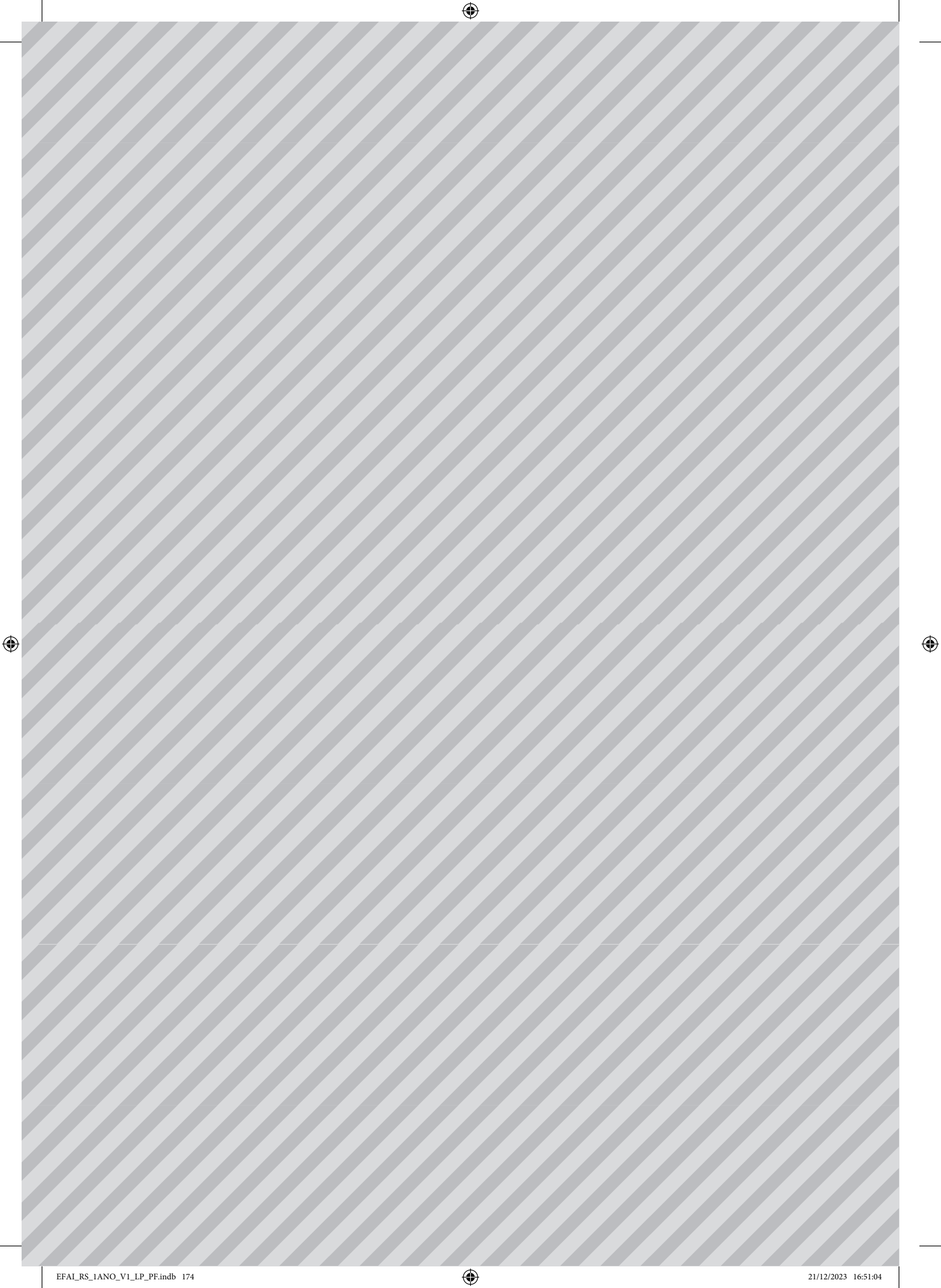
ANEXOS



ANEXO 1

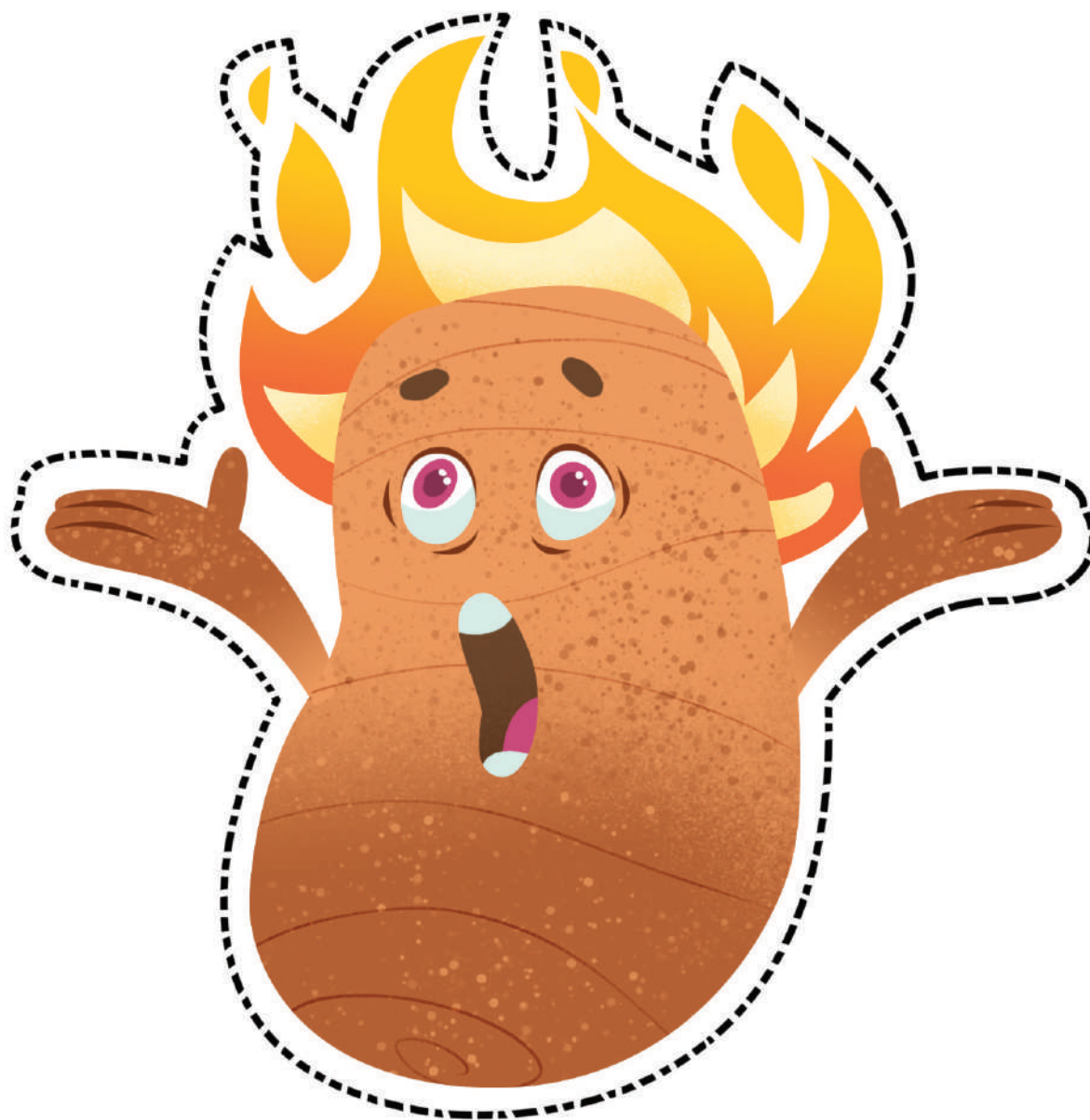
ATIVIDADE PERMANENTE 3



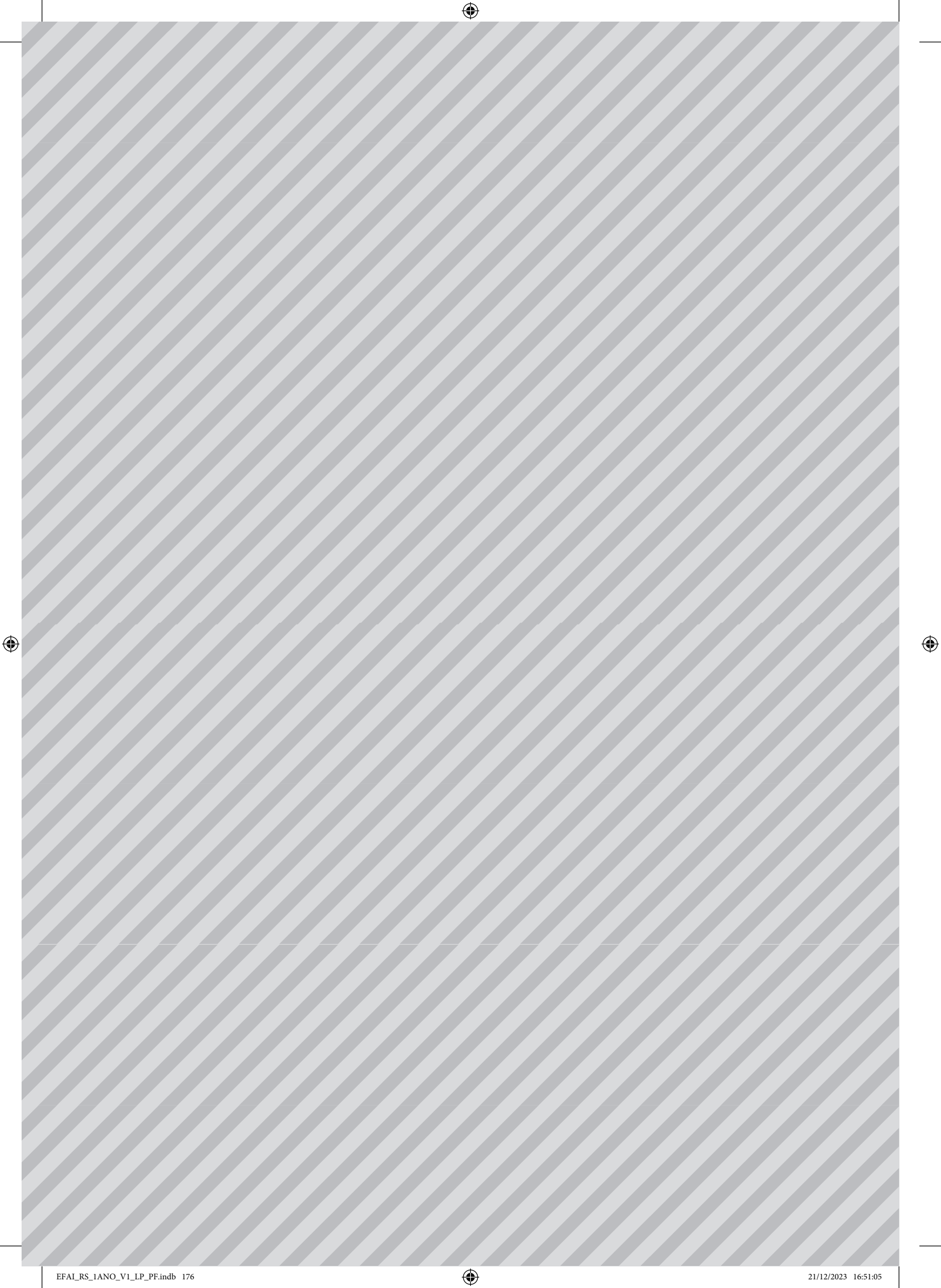


ANEXO 2

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 3 – SEÇÃO PRATICANDO

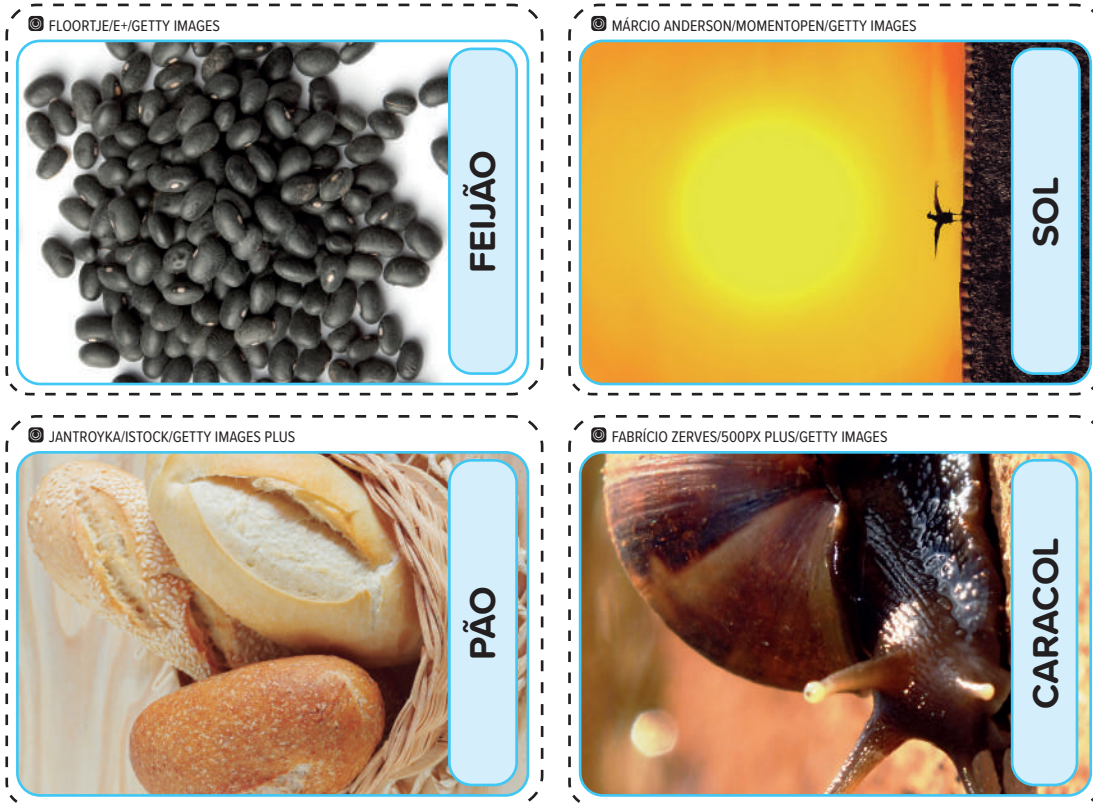


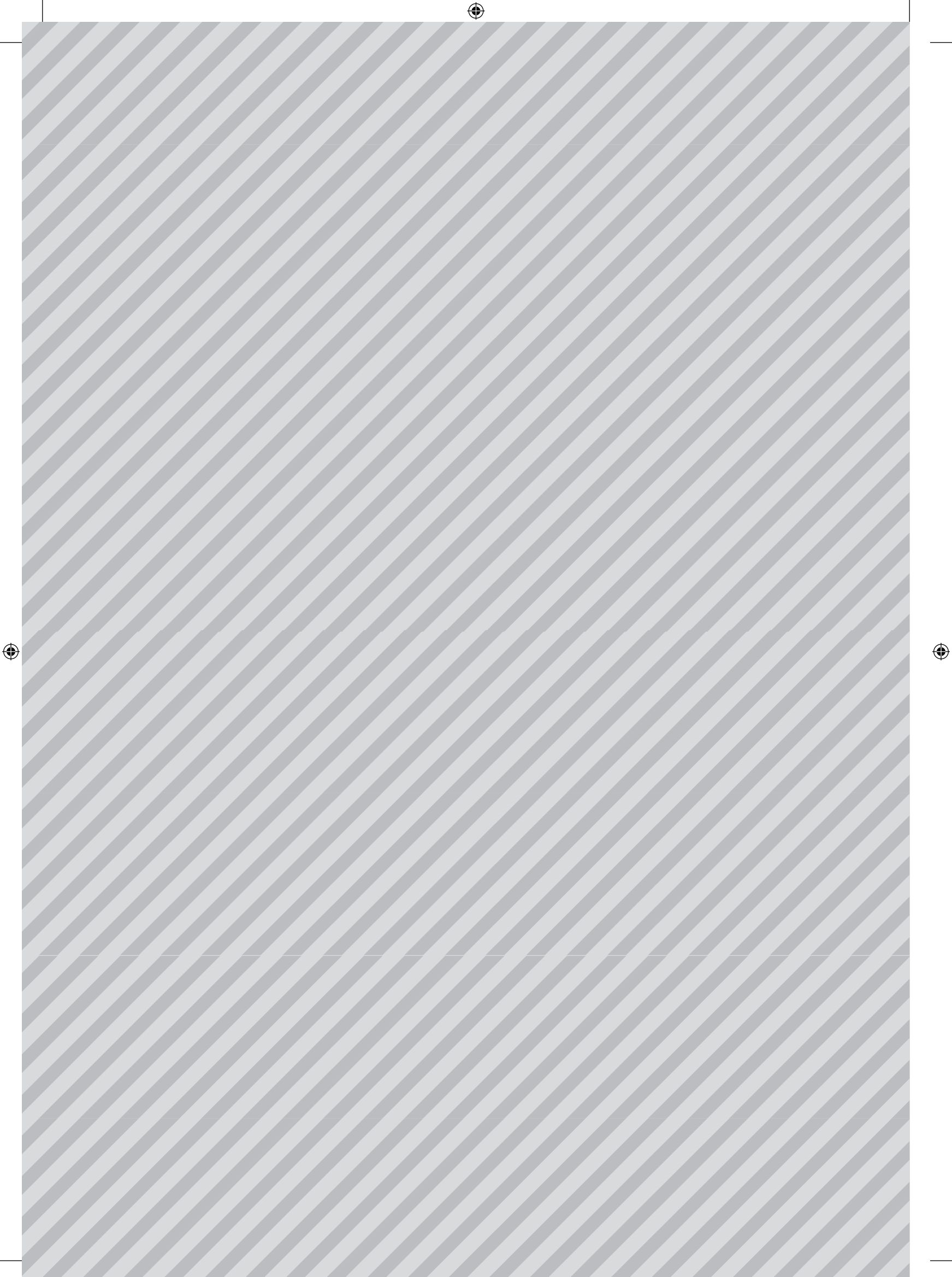

RECORTE



ANEXO 3

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 7 – SEÇÃO RETOMANDO

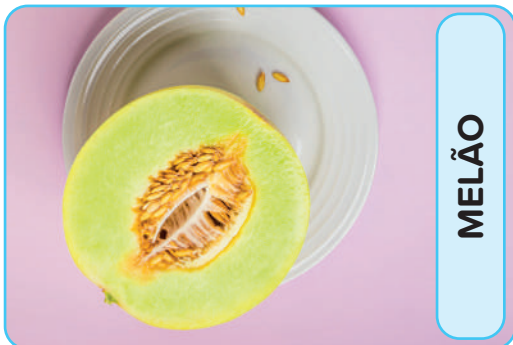




ANEXO 3

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 7 – SEÇÃO RETOMANDO

© FLAVIA MORLACHETTI/MOMENT/GETTY IMAGES



MELÃO

© DAN_CHIPPENDALE/E+/GETTY IMAGES



CAMARÃO

© MARCO CRISTOFORI/CORBIS DOCUMENTARY/GETTY IMAGES



MAMÃO

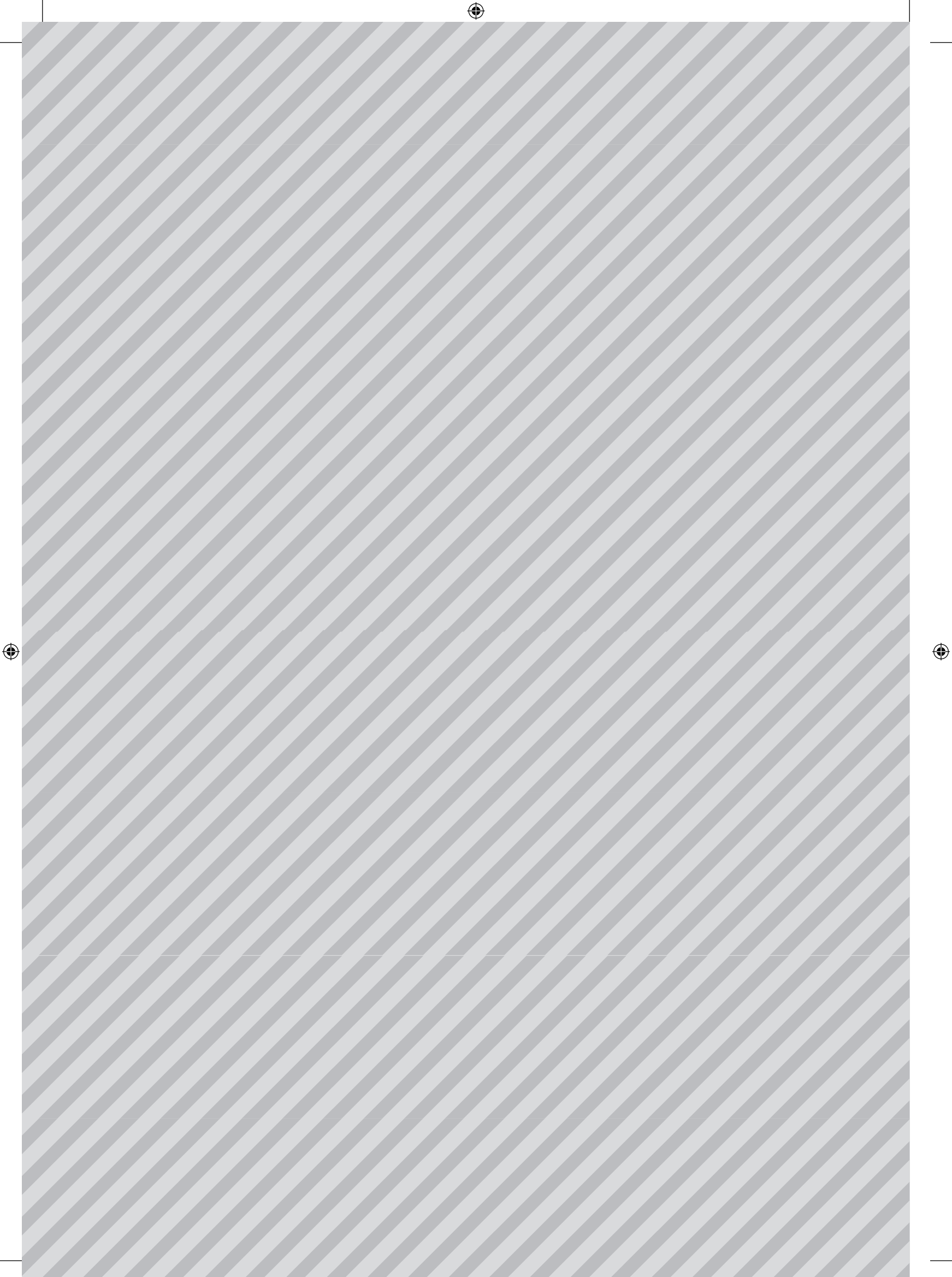
© AMIT BASU PHOTOGRAPHY/MOMENT/GETTY IMAGES



PIMENTÃO

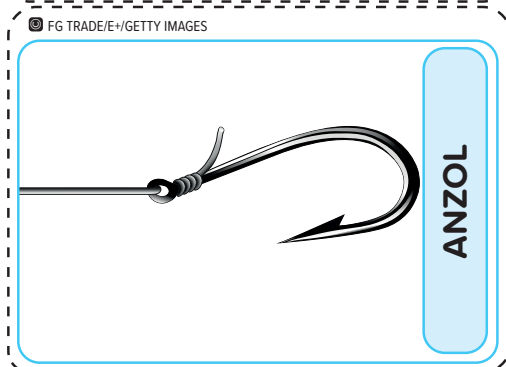
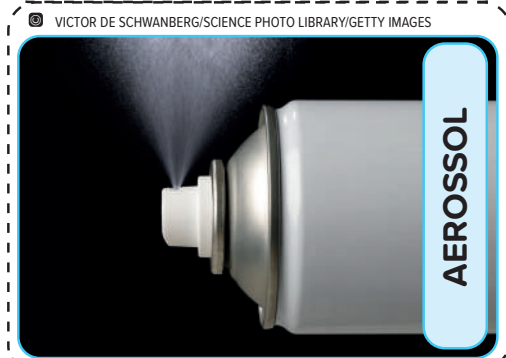
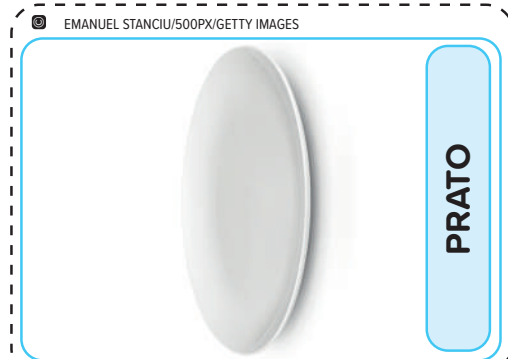


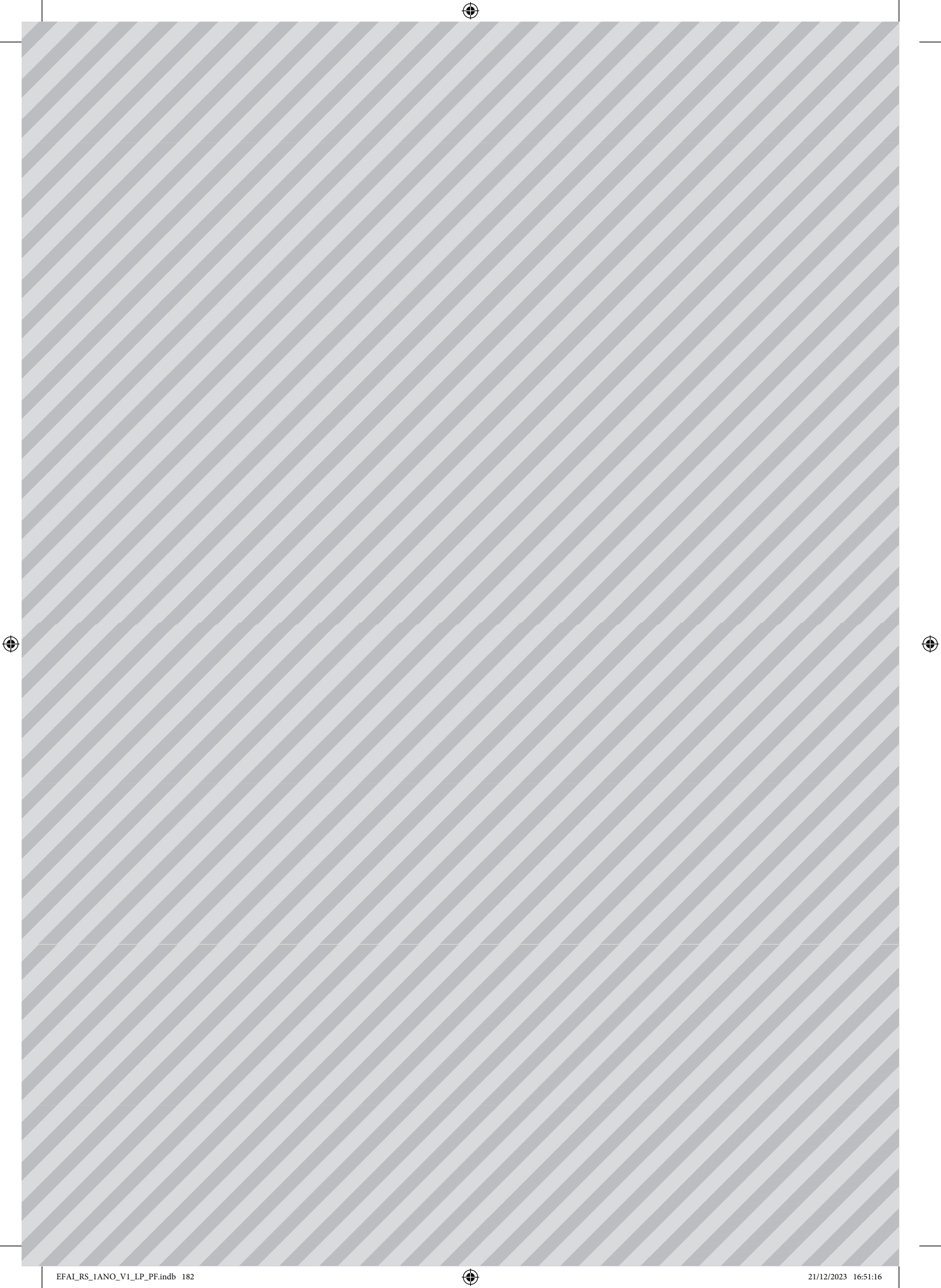
RECORTE



ANEXO 3

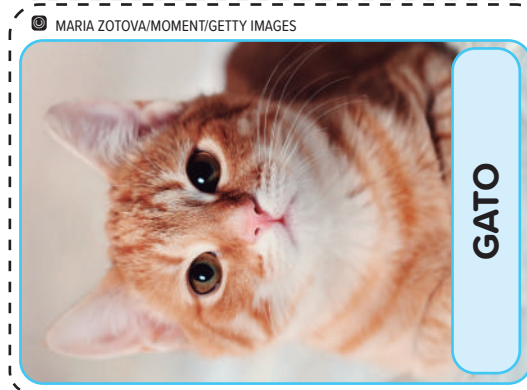
UNIDADE 3 – CAPÍTULO 7 – SEÇÃO RETOMANDO

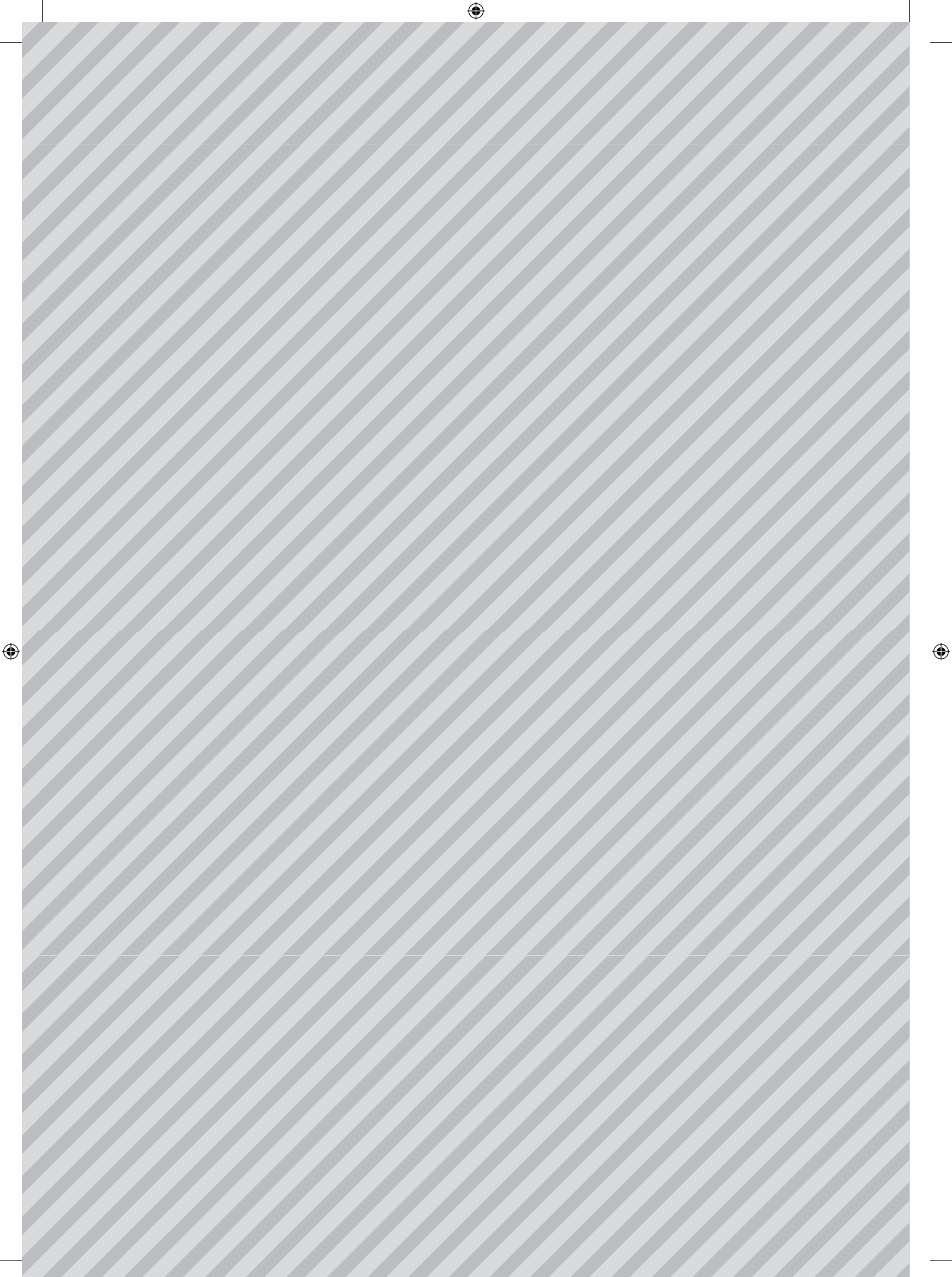




ANEXO 3

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 7 – SEÇÃO RETOMANDO







Alfabetiza
Tchê

ISBN: 978-65-5965-272-3